



# Município de Macapá

# Diário Oficial

DECRETO Nº 526/91, DE 27 DE NOVEMBRO DE 1991 - ANO VIII - Nº 597

Macapá - Amapá - 01 de Fevereiro de 2002.

## LEIS

LEI Nº 1186/PMM

Macapá, 29 de Janeiro de 2002

*"Dispõe sobre o Plano Plurianual para o Governo do Município de Macapá para o quadriênio 2002 - 2005, e dá outras providências"*

**O PREFEITO MUNICIPAL DE MACAPÁ**, no uso das atribuições que lhe confere a legislação, faz saber que a Câmara Municipal de Macapá aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º.** Esta Lei institui o Plano Plurianual do Município de Macapá, para o período de 2002/2005, em cumprimento ao disposto no artigo 120, inciso I, e artigo 125, Parágrafo Único, da Lei Orgânica do Município, na forma do anexo desta lei.

**Art. 2º.** São partes integrantes do Plano, objeto desta lei:

- I - A 1ª Parte, constante do Volume I, contém
  - a - Visão política do Plano
  - b - Caracterização do Município
  - c - Diretrizes, objetivos e metas setoriais
  - d - Macro Estratégias e Macro Objetivos
  - e - Programas Finalísticos por Dimensão Estratégica e Setor
  - f - Programas de Apoio Administrativo
- II - A 2ª Parte, constante do Volume II, contém
  - a - Programas finalísticos por metas físicas e unidades orçamentárias;
  - b - Orçamento do Plano
  - c - Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio administrativo
  - d - Dispendios Globais

**Art. 3º.** O Plano Plurianual - PPA 2002-2005 poderá sofrer revisões, por meio de leis específicas, que ocorrerão quando se observar a necessidade de ajustamento do Plano em razão de:

- I- alterações da realidade social, econômica e financeira do Município de Macapá ou do processo gradual de reestruturação da aplicação dos recursos públicos;
- II- mudanças ocorridas na legislação que trata das finanças públicas.

**Art. 4º.** Durante a vigência do Plano Plurianual - PPA para o quadriênio 2002-2005, as Leis de Diretrizes Orçamentárias anuais, assim como os Planos e Programas setoriais que vierem a ser executados pela administração pública municipal, deverão guardar coerência com as orientações estratégicas e os programas constantes neste Plano;

**Art. 5º.** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

  
**JOÃO HENRIQUE RODRIGUES PIMENTEL**  
Prefeito Municipal de Macapá

**PLANO PLURIANUAL 2002 - 2005****SUMÁRIO****APRESENTAÇÃO****1. VISÃO POLÍTICA DO PLANO****2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.**

- 2.1. Aspectos Fisiográficos
- 2.2. Recursos Naturais
- 2.3. População
- 2.4. Estrutura Fundiária
- 2.5. Comportamento da Economia
  - 2.5.1. Setor Primário
  - 2.5.2. Setor Secundário
  - 2.5.3. Setor Terciário
- 2.6. Infra-estrutura Urbana e Serviços
  - 2.6.1. Energia
  - 2.6.2. Transporte Urbano
  - 2.6.3. Transporte Aéreo
  - 2.6.4. Comunicações
- 2.7. Quadro Social
  - 2.7.1. Educação e Cultura
  - 2.7.2. Saúde
  - 2.7.3. Assistência Social
  - 2.7.4. Segurança Pública
  - 2.7.5. Assistência Social
- 2.8. Gestão Pública
- 2.9. Perfis, Diretrizes, Objetivos e Metas Setoriais

**3. DIMENSÕES ESTRATÉGIAS E MACRO OBJETIVOS**

- 3.1. Dimensão I – Promoção da Cidadania e a Inclusão Social
- 3.2. Dimensão II – Fortalecimento e Consolidação da Infra-estrutura e dos Serviços Urbanos
- 3.3. Dimensão III – Promoção do Desenvolvimento Econômico do Município
- 3.4. Dimensão IV – Modernização da Estrutura Administrativa

**4. PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E SETOR**

- 4.1. Setor Educação, Cultura, Desporto e Lazer
- 4.2. Setor Saúde
- 4.3. Habitação e Urbanismo
- 4.4. Infra-estrutura
- 4.5. Assistência social
- 4.6. Meio Ambiente

**5. PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO****6. PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR METAS FÍSICAS E UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS****7. ORÇAMENTO DO PLANO**

- 7.1. Dados Financeiros dos Programas Finalísticos por Unidade Orçamentária e Tipo de Despesa
- 7.2. Dados Financeiros dos Programas de Apoio Administrativo por Unidade Orçamentária e Tipo de Despesa
- 7.3. Custo por Órgão e Tipo de Programa
- 7.4. Custo por Órgão e Tipo de Despesa

**8. ATRIBUTOS DOS PROGRAMAS FINALÍSTICOS E DE APOIO ADMINISTRATIVO****9. DISPÊNDIOS GLOBAIS**

- 9.1. Custo por Órgão e Tipo de Despesa – Administração Direta
- 9.2. Custo por Órgão e Tipo de Despesa – Administração Indireta
- 9.3. Dispêndio Global do Poder Executivo por Setor
- 9.4. Dispêndio Global por Tipo de Programa
- 9.5. Dispêndio Global por Tipo de Despesa
- 9.6. Dispêndio Global do Poder Legislativo e Poder Executivo



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ

**João Henrique Rodrigues Pimentel**  
 Prefeito Municipal de Macapá  
**Gilson Ubiratam Rocha**  
 Vice-Prefeito Municipal de Macapá  
**Alfredo Augusto Ramalho de Oliveira**  
 Chefe do Gabinete Civil  
**Pedro Paulo da Silva Rezende - MAJ PM**  
 Chefe do Gabinete Militar

### SECRETÁRIOS

**José Roberto Galvão**  
 Secretário de Administração - SEMAD  
**Raimundo Gomes de Souza**  
 Secretário Municipal de Finanças - SEMFI  
**Aldo Simão Carneiro Fernandes**  
 Secretário Municipal de Planejamento e Coord. Geral - SEMPLA  
**Divanaide da Costa Ribeiro**  
 Secretária Municipal de Educação e Cultura - SEMEC  
**Eloina Cambraia Soares**  
 Secretária Municipal de Trabalho e Ação Social - SEMTAC  
**José Maria Botelho**  
 Secretário Municipal de Agricultura e Abastecimento - SEMAB  
**Lineu da Silva Facundes**  
 Secretário Municipal de Saúde - SEMSA  
**Giovanni Coleman de Queiroz**  
 Secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos - SEMOSP  
**Edivan Barros de Andrade**  
 Secretário Municipal de Meio Ambiente e Turismo - SEMAT  
**Francisco Antônio Mendes**  
 Procurador Geral do Município  
**Hélio dos Santos Silva**  
 Auditor Geral do Município

### DIRETORES DE EMPRESAS

**Washington Luiz Pereira Marques**  
 Diretor-Presidente da ÚRBAM  
**Geane Camarão Grott**  
 Presidente do MACAPÁPREV  
**Jaezer de Lima Dantas**  
 Diretor-Presidente da EMTU  
**Hélio dos Santos Silva**  
 Diretor-Presidente da EMDESUR - Interino

### EXPEDIENTE

O D. O. M. poderá ser encontrado no Departamento Administrativo e Financeiro da SEMAD - PMM

### REMESSA DE MATÉRIAS

As matérias a serem publicadas no Diário Oficial do Município somente serão aceitas se apresentadas nas seguintes medidas: 8cm de largura para 3 colunas, 12cm de largura para 2 colunas, ou 26cm de largura no caso de balanço, tabelas e quadros.

Os textos enviados à publicação deverão ser digitados e acompanhados de Ofício ou Memorando.

### RECLAMAÇÕES

Deverão ser dirigidas, por escrito, ao Departamento Administrativo e Financeiro da SEMAD - PMM, até 08 (oito) dias após a publicação.

## APRESENTAÇÃO

Ainda não foi proporcionada ao município de Macapá a criação das condições de governabilidade no sentido de adequá-lo às disposições constitucionais que vieram ampliar as atribuições dos municípios com a missão de intervir em novas e variadas dimensões, na gestão não apenas dos procedimentos tradicionais vinculados apenas aos serviços públicos urbanos, mas também dos relativos ao desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental, como decorrência da transferência de responsabilidades e competências das demais esferas de governo, a partir de 1988.

Essa nova concepção exige que a administração municipal detenha instrumentos adequados de intervenção, o que demanda a necessidade de se revigorar o processo de planejamento, fortalecer a arrecadação dos tributos, reduzir custos administrativos e otimizar a aplicação dos limitados recursos públicos. Entretanto, isso implica na realização de consideráveis investimentos que permitam a estruturação da máquina administrativa para a implementação da transição de um modelo de gestão eminentemente burocrática para a gestão gerencial, no sentido de se criar condições e buscar alternativas para, num processo de interação e mobilização dos atores envolvidos (econômicos, políticos e sociais), atingir os propósitos e objetivos comuns da sociedade.

Essa situação é acentuada pela condição de fragilidade e vulnerabilidade do Município de Macapá, como consequência de uma evolução histórica que remonta à situação do Amapá enquanto Território Federal, e de um processo recente que teve como marco inicial a promulgação da Constituição Federal em 1988, a qual, além de elevar o Amapá à categoria de Estado, trouxe uma série de inovações legais cuja efetivação vem ocorrendo gradativamente ao longo desses anos sem, entretanto, que esse processo fosse acompanhado de procedimentos gerenciais pelo Município, que atenuassem os efeitos da defasagem entre cada novação e sua correspondente normatização.

A situação político-administrativa vivenciada pelo Amapá como Território, o sujeitavam a políticas governamentais exógenas que limitavam a autonomia da vida econômica e social local, cujo desenvolvimento tinha como enfoque principal o megaprojeto de exploração mineral do manganês, integralmente voltado ao mercado externo. Não obstante esse projeto ter influenciado sobremaneira na mudança da paisagem no eixo Macapá - Serra do Navio, definindo a Vila de Santana, que inclusive seria elevada posteriormente à condição de Município, desencadeou um processo que não foi capaz de dar um delineamento às políticas de desenvolvimento sustentável, seja no âmbito estadual seja no municipal, o que, aliás, não foi conseguido até recentemente pelas gestões municipais, embora algumas iniciativas tenham sido ensaiadas sob os auspícios da sustentabilidade no início dos anos 90 sem, entretanto, uma reprodução progressiva, por falta de continuidade administrativa.

A peculiaridade desse processo é observada a partir da simples análise de alguns macro indicadores. Maior evidência há na evolução do crescimento da população regional ao longo das últimas décadas, que tem se apresentado bastante diferenciada com relação a outras Unidades e até da própria região, influenciando fortemente a ocupação da Capital.

Outro indicador extremamente significativo para a análise dos resultados da política de ocupação é a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto. No caso do Amapá, essa taxa apresenta uma tendência totalmente inversa àquela alcançada pelo conjunto da Região Norte. Assim, enquanto a média regional chegou a exibir, entre o período de estudo de 1970 a 1985, uma taxa média de crescimento anual da ordem de 12%, superior até mesmo aos 7,2% registrados para o conjunto do País, a economia amapaense apresentou um crescimento a uma taxa anual de 2,3%, perfil que só veio sofrer reversão no final da década passada.

Mas é o crescimento populacional o efeito mais preocupante dessa dinâmica, haja vista o açado movimento migratório, ainda significativo, que, além do meio rural, atualmente atenuado, tem a procedência nas diversas Unidades e Regiões da Federação, e origem nos atrativos que representaram, mais recentemente, algumas iniciativas políticas, sem que as mesmas atendessem a estratégias que viessem a amenizar o impacto da mobilização social decorrente, a exemplo da transformação e instalação do Amapá em Estado e a criação da Zona de Livre Comércio de Macapá e Santana.

Esse impacto se refletiu mais fortemente no Município de Macapá, constituído num núcleo urbano privilegiado em relação aos demais municípios amapaenses, no que diz respeito à presença de equipamentos públicos e serviços sociais, e, evidentemente, por ser a Capital do Estado. Entretanto, a falta de uma política para a gestão municipal segundo os padrões esperados pelo contribuinte, foi decisiva para a conformação de um perfil que a atual administração, mantém os propósitos de redirecionar.

De fato, além das limitações administrativas que vinham se acentuando em decorrência do crescimento não criterioso do quadro de funcionários, da progressiva elevação da dívida pública e a não preocupação de dotar a administração dos equipamentos e condições mínimas de trabalho, depara-se, como "herança", com uma situação totalmente adversa, concernente ao modelo de cidade desejada e que demanda a conjugação de iniciativas de caráter econômico, político, cultural, ambiental e social; a depreciação dos equipamentos públicos municipais; os aglomerados espontâneos periféricos pela falta de uma política de ordenamento da cidade (o que, aliás tem gerado toda a sorte de problemas sociais); a centralização de serviços básicos no centro urbano; a não definição de critérios para ocupação e delimitação de utilização dos espaços públicos, entre outros.

Ao ser analisada como tem se dado até recentemente a evolução político-administrativa do Município, por regra geral, observa-se a incapacidade política das gestões de conduzir com eficiência o processo de desenvolvimento que se resumia a uma retórica demagógica, revelando um gerenciamento precário, onde a falta de compromissos para com o Município passou a comprometer o bem-estar da comunidade, haja vista a instituição passar a operar passivamente e com elevado grau de subordinação ao Governo Federal, considerando a dependência quase total de recursos financeiros do Orçamento Geral da União, através de convênios, sem, sequer dar respostas às demandas sociais, pela limitada capacidade de entendimento do seu próprio contexto, especialmente numa conjuntura que passou a demandar rápidas mudanças.

A decisão política de reverter esse quadro passa, necessariamente, pela retomada do planejamento em todos os aspectos, especialmente no urbano, no sentido de somar esforços, sistematizar ações, integrá-las e direcioná-las para objetivos comuns e complementares. Não se trata, porém, de repetir arcaicos procedimentos, descendente e pro forma, com decisões e determinações que eram tomadas quase sempre à revelia dos interesses e características locais, onde os instrumentos de planejamento eram elaborados apenas para satisfazer a imposição legal de encaminhamento.

Para suprir a carência de recursos, o desequilíbrio orçamentário e visando encurtar o processo de mudanças e de adequações que se fazem necessárias, parte-se para a adoção de medidas relativamente simples e pouco onerosas, e que necessariamente passam por um processo de planejamento democrático, participativo e ascendente onde, através do entendimento entre os três níveis de governo e a sociedade civil - especialmente os segmentos mais carentes - possam ser definidas ações conjuntas e direcionadas para objetivos comuns, maximizando a aplicação de recursos escassos.

Busca-se soluções para esse e outros graves problemas que afligem o Município, com a correspondente aprovação popular, na municipalização da experiência implantada pelo

Estado, que vem desenvolvendo esforços há algum tempo no sentido implementar os conceitos atualmente prevalentes de sustentabilidade, através do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Amapá - PDSA, que começou a ser colocado em prática a partir de 1995, no sentido de se definir processos de mudança sócio-política, sócio-econômica e institucional, baseados principalmente nas potencialidades locais, visando assegurar a satisfação das necessidades básicas da população, no presente e no futuro, promovendo oportunidades de bem-estar econômico que, além do mais, sejam compatíveis com as circunstâncias ecológicas de longo prazo.

A municipalização do desenvolvimento sustentável diz respeito à gradativa assunção pela administração municipal das funções, obrigações e responsabilidades que passaram para a competência municipal, bem como a iniciativa de enfrentar os desafios e lutar contra os problemas. Mais que isso, o município deve se transformar num agente de desenvolvimento, deixando de ser um simples executor das atividades públicas, um simples prestador de serviços locais, passando a constituir-se em uma instância político-administrativa estratégica.

*João Henrique Rodrigues Pimentel*  
Prefeito Municipal

#### VISÃO POLÍTICA DO PLANO.

A atual administração municipal obteve a confiança da comunidade macapaense nas eleições municipais de 2000, tendo como referencial uma plataforma de propostas fundadas nos conceitos de sustentabilidade, na sequência de um processo que se iniciou no Amapá a partir de 1995, com a introdução de uma alternativa estratégica de elaboração e gestão de políticas públicas, nas suas diversas dimensões, conforme expressa no Programa de Desenvolvimento Sustentável do Amapá - PDSA, cuja implementação vem sendo bem sucedida pelo Governo do Estado.

Integrando-se nesse processo permanente e contínuo em construção, o Município passa a contribuir para o aperfeiçoamento das iniciativas propostas, adequando-as à esfera da competência municipal, contribuindo, prioritariamente, para o atendimento das necessidades básicas da população e oferecendo condições para o bem-estar da comunidade como um todo.

Não se trata, por conseguinte, de inovações conceituais em termos de gestão, mas de incorporá-las em um processo com o compromisso de assumir, decerto, o ônus de sua implementação para que, em breve, sejam atingidos estágios de desenvolvimento econômico e social desejáveis pela maioria da população.

De fato, conforme expresso no PDSA "sustentabilidade não é um conceito novo para a Amazônia. Sem exceção, todas as iniciativas, no passado e no presente, que não souberam se adaptar à singular dinâmica dos solos, das águas, das plantas e dos animais, não viabilizaram as expectativas originais. Geraram riquezas, mas temporárias, passageiras, concentradas fora daqui. E é por isso que, apesar do acúmulo de tempo desde que as primeiras plantas e os primeiros minérios começaram a ser extraídos, não se construiu uma economia sólida que pudesse assegurar o bem estar necessário de hoje e do futuro. O caminho da economia sustentável é mais longo, difícil e desconhecido do que os demais. Os resultados poderão não aparecer de um momento para outro. Mas serão consistentes e harmônicos e, por isso, durarão. Principalmente porque esse novo modelo deve integrar a utilização das riquezas naturais, com a valorização da cultura local e a tecnologia mais avançada. O novo modelo de desenvolvimento que queremos para Amazônia deve ser construído imitando a natureza: múltiplo, diversificado e original, combinando a ousadia com respeito, antigo com o moderno, biológico com o natural".

Trata-se, portanto, da decisão de incluir o Município no processo de desenvolvimento adotado, o que vem sendo viabilizado com os procedimentos técnico-administrativos que têm caracterizado a atual administração municipal, que vem

cumprindo o compromisso assumido, visando o fortalecimento das condições necessárias para que a população possa exercer plenamente sua cidadania, de acordo com o programa de desenvolvimento estadual, cujas diretrizes básicas de atuação a seguir pontuadas passaram a ser referencial para as ações municipais:

#### → Valorização das Vantagens Comparativas

A posição geográfica, a condição político-administrativa de sua Sede, as características fisiogeográficas e por possuir a maior concentração populacional e de equipamentos públicos, privilegiam o Município no modelo que o Amapá vem adotando de valorizar as vantagens comparativas que o Estado apresenta frente às outras regiões da Amazônia e do País.

#### → A Sustentabilidade da Economia

Significa a incursão da municipalidade na discussão e aplicação dos conceitos da sustentabilidade e a definição de ações práticas inovadoras de âmbito municipal a serem implementadas, considerado o objetivo maior de se buscar sempre o equilíbrio entre os componentes econômicos, sociais e ambientais das atividades produtivas.

#### → A Busca da Equidade Social

A qualidade de vida garantida pelo direito a cidades sustentáveis, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infra-estrutura urbana, ao transporte e serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações, deve ter como fundamento o atendimento às necessidades da sociedade como forma de promover a cidadania e a dignidade social dos munícipes. O estabelecimento de uma política que busque a ampliação das oportunidades das classes menos privilegiadas e a implantação gradativa e diversificada de um modelo de exploração econômica sustentável dos recursos naturais da Região possibilitarão a geração de riquezas com reflexos positivos para o Estado e o Município, reduzindo-se, conseqüentemente, as diferenças sociais ainda existentes.

#### → A Desconcentração das Atividades

O governo estadual vem desenvolvendo esforços no sentido de atenuar a carência de infra-estrutura urbana e social no interior do Estado, causa principal da forte concentração populacional na Capital. Composto a nova estratégia de desenvolvimento, o Município deve se pautar por uma política de reorientação de crescimento urbano contribuindo inclusive para a dinamização dos eixos regionais de integração e para o ordenamento das funções sociais da cidade e sedes distritais visando garantir o bem-estar de seus habitantes.

#### → A Municipalização das Ações Governamentais

A municipalização decorre da parceria entre os governos estadual e municipal na efetivação de ações do interesse comum em prol da comunidade, com prioridades notadamente nas áreas de educação, saúde e infra-estrutura, fundamentais para os desdobramentos do Programa de Governo, principalmente no que concerne à geração de empregos e de riquezas no Município.

#### → A Utilização de Parcerias

Uma das diretrizes de maior significado para o desenvolvimento do Programa de Governo e para o conseqüente bem estar econômico e social do munícipe é a fimação de parcerias envolvendo todos os atores da sociedade. O Poder Público é a expressão maior na condução do processo, pela outorga popular. Entretanto, cada ator social tem sua parcela a contribuir em prol da sociedade, seja da classe política, empresarial ou da comunidade, tornando-se indispensável a participação efetiva do munícipe, através de seus representantes legais ou mesmo diretamente através de suas organizações comunitárias ou entidades de classe nos processos de discussão ou decisórios acerca da melhor opção para a gestão do patrimônio público, no exercício dos direitos e deveres, como legitimação da cidadania.

A referida plataforma de propostas, já em implementação inclusive, permela a programação dos diversos órgãos do Executivo, se exprimindo na composição deste Plano Plurianual do Município para o período de 2002-2005, está enquadrada em quatro grandes grupos de diretrizes a seguir sintetizadas, que totalizam as quarenta ações que passam a ser objetivadas pela nova Administração:

#### → Prefeito e Povo Decidindo Juntos

##### → Reforma Administrativa e Qualidade Total

Não há necessidade de se realizar estudos profundos para perceber as deficiências da máquina administrativa municipal. Na seqüência do processo de remodelação, deve ser considerada a reformulação da estrutura administrativa municipal, adequando-a à capacidade financeira do Município, objetivando a eficiência, a eficácia e efetividade das ações do governo.

A manutenção dos pagamentos de salário em dia e a capacitação dos servidores, em parceria com o Governo do Estado, até que o Município crie sua infra-estrutura de formação dos servidores, são diretrizes fundamentais para que os objetivos comuns sejam atingidos.

##### → A Aplicação da Agenda 21 em Macapá

O compromisso com o desenvolvimento sustentável de Macapá é absolutamente claro e sintonizado com o processo que se desenvolve no Estado, cujas exigências da Agenda 21, tanto na questão ambiental como em relação à equidade social, são rigorosamente observadas.

##### → A Ética como Valor Social e Imperativo Moral

Cada real desviado dos cofres públicos corresponde um vidro de remédio a menos em um posto de saúde, uma sala de aula a menos em uma escola, um sofrimento a mais para as pessoas que dependem dos serviços públicos.

Concorrências limpas, com tratamento igualitário para todos os fornecedores de produtos e serviços, fiscalização dos serviços contratados, eliminação do superfaturamento e implantação do sistema de controle de contas da Prefeitura de Macapá, prestando contas de cada centavo arrecadado e de sua aplicação, são medidas de consolidação de compromisso da atual Administração com a honestidade.

##### → A Descentralização Democrática e a Melhoria da Arrecadação

A um governo democrático não cabe o exercício do poder de forma solitária. Preservado o princípio da autoridade do chefe do Governo Municipal, conferido pela maioria dos eleitores, a prefeitura deve ser considerada como espaço de decisão coletiva, de participação democrática e de ampla circulação de idéias.

Apesar de Macapá ter crescido nos últimos quatro anos, a receita tributária caiu de 6,5 milhões (1996) para 6,0 milhões (1999). Torna-se imperioso reverter esse processo para que a administração possa realizar seus serviços e investimentos - melhorar a arrecadação e aplicar nas prioridades definidas nos diversos programas, sempre com a participação popular.

##### → Parceria com os Governos Estadual e Federal

A gestão na Prefeitura Municipal de Macapá continuará em perfeita sintonia com o Governo do Estado porque há, em comum, princípios políticos e ideológicos e um projeto de desenvolvimento sustentável para o Amapá com ênfase para a Área Metropolitana de Macapá e Santana. Essa parceria deve ser considerada na busca de apoio do governo federal para os projetos de interesse comum.

##### → Parceria com o Poder Legislativo e a Sociedade Civil

Além das relações institucionais, com respeito e consideração ao Poder Legislativo Municipal a que está obrigado a municipalidade, constitucional e democraticamente, deve se buscar uma maior participação da Câmara de Vereadores nos projetos de municipalização do desenvolvimento sustentável.

O fortalecimento do poder local, como fator de

compensação à globalização da economia e da cultura, implica na busca de mecanismos eficazes de participação democrática com a inclusão da sociedade civil organizada no cotidiano político.

Além da rica experiência no convívio com associações de moradores e organizações não-governamentais – ONG's, deve-se contar com os trabalhadores e empresários de Macapá para o desafio do crescimento econômico sustentável.

### → Produção da Riqueza e Cidadania

#### → Capital Política e Administrativa do Desenvolvimento Sustentável

A visão de futuro do Amapá se expressa no desejo político de que Macapá venha a se transformar na capital política e administrativa do desenvolvimento sustentável na Amazônia, tornando-a um centro polarizador da produção, do comércio e do transporte de bens duráveis e de consumo na região.

#### → Porto Amazônico do Atlântico Norte

A condição político-administrativa da Capital do Estado e o processo de conurbação que vem ocorrendo com o vizinho Município de Santana, onde localiza-se a área portuária estadual, indica um potencial para a formação, nos próximos anos, de uma verdadeira Área Metropolitana Macapá-Santana, como sede econômica, administrativa, de serviços e de cultura, do primeiro porto amazônico do Atlântico Norte.

#### → Corredor Norte e Mercosul

Macapá é passagem obrigatória no corredor econômico entre o Mercosul e a União Européia, via Guiana Francesa. A assinatura do Acordo de Cooperação Franco-Brasileira, em 1997, associada à base de serviços, às instâncias administrativas existentes e à articulação de diferentes tipos de transporte para pessoas e mercadorias, são fatores que concorrem para o direcionamento da política de desenvolvimento sustentável desejada.

#### → Agência Metropolitana de Desenvolvimento

Devido a proximidade entre a Capital e Santana, da infra-estrutura administrativa e de transportes dos maiores centros urbanos do Estado, deve-se estreitar a relação entre os dois municípios no sentido de se criar uma estrutura, em consórcio entre as administrações e em parceria com o empresariado amapaense, visando a consolidação desse eixo de integração como pólo de desenvolvimento da região.

#### → Portão de Entrada para o Ecoturismo

A concentração da infra-estrutura administrativa estadual e de serviços, inclusive nos transportes (aeroporto, terminal rodoviário, proximidade da área portuária de Santana), os bens patrimoniais históricos, a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelo Estado etc. são fatores que devem ser levados em consideração na perspectiva de se consolidar o Município na rota do ecoturismo regional.

#### → Empresa Pública de Turismo

Com base em estudos de viabilidade institucional e econômica, e em parceria com o Governo do Estado e de outras Prefeituras Municipais, além da iniciativa privada, deve-se ater à idéia de se criar uma estrutura de incentivo, a exemplo de uma empresa mista (pública e privada) de turismo. Há a necessidade de se estimular mais intensamente essa atividade econômica principalmente onde a iniciativa privada ainda não esteja em condições de atuar plenamente, como nos setores de promoção e turismo receptivo com embarcações, ônibus, pontos de transbordo, áreas de *camping* e equipamentos de comunicação.

### → Políticas Públicas Sustentáveis

#### → Educação Sustentável

A efetiva municipalização da educação infantil e do ensino fundamental em Macapá requer a implantação pela

Prefeitura das práticas comprovadamente eficazes do PDSA neste setor; além da recuperação física das escolas municipais e da implantação do número de vagas, destacando algumas prioridades de fundamental importância para os objetivos definidos neste Plano, tais como: promover a capacitação dos professores municipais; democratizar a gestão partilhando com a sociedade de pais, alunos, professores e funcionários a administração escolar, através da implantação da Caixa Escolar e da merenda regionalizada; assegurar transporte escolar para os alunos da zona rural de Macapá; intensificar o ensino das artes como meio para o fortalecimento da nossa identidade cultural; organizar e equipar bibliotecas públicas municipais nas escolas e fora delas; dotar as escolas de computadores ligados à *Internet* para compensar a defasagem das crianças pobres em relação às crianças de classe média e alta.

#### → Saúde

A municipalização da saúde, princípio correto de democratização do setor, não foi bem sucedida no município de Macapá. As unidades básicas de saúde que funcionavam enquanto estavam sob a responsabilidade do Estado, degradaram-se física e tecnicamente. A falta de compromisso com o setor por parte dos gestores que antecederam a atual administração, gerou um completo descrédito por parte da população. Desde a atenção na área de pediatria até a assistência médica na área obstetrícia e clínica geral, necessitam de uma atenção muito especial para que o governo e a sociedade possam evoluir a um nível de satisfação desejável para o Município.

#### → Juventude e Cultura

Compartilhar com a juventude o sonho da revolução brasileira, democrática e sustentável, uma nova revolução de caráter humanista que se desenha e se antecipa no Amapá. Tornar real o sonho coletivo através de políticas e ações prioritárias integrando a juventude e elevando seu conhecimento, oportunizando a participação de debates e seminários com a presença de pensadores, artistas, religiosos, cineastas e produtores de cultura.

#### → Juventude, Trabalho e Vida

A política de incentivo ao desenvolvimento do cidadão deve levar em consideração o estímulo à oportunidade de emprego para os jovens que se lançam no mercado de trabalho, envolvendo a classe empresarial, incumbindo-se o poder público de implementar programas de incentivo integrados aos processos de formação do cidadão.

#### → Empresas Educativas

Empresas educativas são instituições que complementam a formação escolar através de atividades de pré-qualificação profissionalizante e de formação da cidadania, produzindo e comercializando objetos de uso pessoal, brinquedos, instrumentos musicais, dentre outros.

Experiências bem sucedidas implantadas pelo Governo do Estado – como o Projeto *Curumim*, a *Fundação da Criança e do Adolescente – FCRIA*, o Centro de Juventude *Chaguinha* e a *Escola Bosque*, bem como outras experiências como o Projeto *Axé* e o Programa *Cidade Mãe*, devem ajudar na criação de empresas educativas em Macapá.

#### → Incentivo ao Artesanato

A Administração municipal deve buscar na parceria com o governo do Estado e com entidades de classe o apoio para estimular os artesãos, os artistas plásticos, os moveleiros, os oleiros, os artesãos de um modo geral, as empresas de comércio (bares, hotéis, lanchonetes, restaurantes) e de turismo, a fim de desenvolverem uma estética regional, através da criação de uma marca visual para Macapá. O estímulo deve se estender a bares, lanchonetes, restaurantes e lojas de artesanato, para que decorem seus ambientes com motivos e peças regionais produzidas com matérias-primas locais. Essa estética deve incluir também a culinária regional, a fabricação de toalhas de mesa, panos, cardápios, objetos de madeira, entre outros.

### → Criança

A atenção à criança, tal qual o modelo da Fundação da Criança e do Adolescente - FCRJA, com padaria, oficina de artesanato, reciclagem de papel, cursos de informática, deverá ser reproduzida em nível municipal, ampliando ainda mais os serviços considerando os aspectos específicos de cada esfera, em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente.

### → A Solidariedade entre Gerações

A terceira idade deve ter seu espaço garantido também na municipalização do Programa de Desenvolvimento Sustentável, fortalecendo a política estadual. A Prefeitura Municipal de Macapá levará esses serviços para os bairros da cidade criando estruturas de seleção e definição de prioridades e/ou ampliando as já existentes através de convênios específicos.

### → Macapá Mulher

Novamente aqui o PDSA indica o caminho para a valorização da mulher. Os projetos Nação Mulher, Mulheres nas Lutas Ambientais, Mulher no Mercado de Trabalho, Mulher Cidadã, Afrodite e Partelras Tradicionais, desenvolvidos na esfera estadual, são exemplos a serem efetivados na esfera municipal, com a integração das ações de saúde, educação, esporte e cultura, criando mecanismos que assegurem oportunidades iguais entre os sexos.

### → Transporte

Melhorar as condições de tráfego e dos transportes coletivos com a participação de representações de classes e da comunidade no planejamento e controle dos serviços prestados. Uma das inovações que devem estar presentes nas ruas da cidade nos próximos quatro anos são as cicloviárias, visando dar segurança e estimular a utilização de formas alternativas de deslocamento, além da estruturação, em conjunto com o Estado, de um sistema integrado de transporte multimodal.

Não se pode desprezar também a necessidade do constante controle preventivo do trânsito, através de campanhas educativas para pedestres, motoristas, orientadores do trânsito e usuários, visando acompanhar o crescimento populacional da cidade e diminuir o conseqüente aumento de acidentes.

### → A Insustentável Situação do Lixo em Macapá

O lixo domiciliar exposto, somado ao entulho e ao matagal sobre as calçadas e ruas compõem uma imagem que não deve se repetir. A falta de limpeza das bocas de lobo, entupidas, e a não fiscalização de estabelecimentos comerciais e residências que jogam esgoto e água usada diretamente nas ruas, compunham um quadro insustentável em Macapá. E o destino final dos resíduos igualmente é insustentável: lixão a céu aberto sem nenhum tratamento. Ações políticas devem incidir e persistir sobre essa situação, refletindo-se em melhor qualidade de vida para a comunidade e para aqueles que visitam o Município.

### → Regularização dos Serviços de Limpeza, Educação e Aterro Sanitário

Regularizar a varrição, capina e coleta de lixo em toda a cidade, com definição de horários e equipamentos para cada local. Realizar campanhas de Educação Ambiental para que a população tenha uma efetiva participação na conservação do patrimônio público e na manutenção da boa aparência da cidade.

### → Reciclagem e Compostagem

O tratamento do lixo domiciliar deve ser considerado não apenas como um caso de saúde pública e de embelezamento da cidade. A sua utilização deve ser incentivada no âmbito da agricultura ecológica, através do estímulo à produção de compostagem (lixo orgânico proveniente das varrições de ruas e restos de alimentação e de sobras de frutas/verduras de supermercados e feiras livres) para produção de mudas e de hortas comunitárias visando a geração de emprego e de renda.

### → Cultura: Preservar as Fontes e Alargar os Horizontes

A valorização do patrimônio cultural com o resgate da utilização histórica ou das manifestações tradicionais é uma diretriz que requer a estruturação de mecanismos municipais que possibilitem o desenvolvimento de ações de apoio à cultura a nível municipal e sua integração com a política desenvolvida pelo Estado

### → Espaços Públicos Bonitos e Cuidados por Todos

Administrar uma cidade é antes de tudo melhorar os espaços públicos. Mas para garantir as áreas de lazer, como as praças, é preciso manter o escoamento das águas da chuva, consertar um banco quebrado, trocar a lâmpada do poste; é necessário adotar normas técnicas, humanas e financeiras para assegurar o essencial da cidade: seus espaços públicos. Em Macapá, é necessário se aprofundar o reencontro da Cidade com o rio, com as águas de ressacas, com a floresta e, principalmente, com todos os moradores da cidade.

### → A Esquina do Meio do Mundo com o Rio Amazonas

A localização geográfica de Macapá, situada na linha divisória entre os Hemisférios Norte e Sul, sugere a continuidade de obras e serviços que venham a valorizar ainda mais a área que caracteriza a frente da cidade, que tem forte impacto positivo para o turismo interno e externo, pelo ambiente e expressão de seu conjunto arquitetônico representado pelo complexo da Beira-Rio, a Fortaleza de São José de Macapá, o Marco-Zero do Equador, a Escola-Sambódromo. //

### → Plano de Recuperação de Praças

Embelezar e tornar mais harmoniosas as praças é outra das tarefas urgentes da nova administração de Macapá. Um departamento de parques e jardins precisará ser criado e equipado para garantir a manutenção das áreas verdes, dos bancos, dos brinquedos das crianças e dos espaços de lazer em nossa cidade.

### → Entorno da Fortaleza de São José

Pelo que o monumento da Fortaleza de São José de Macapá representa para o Estado e o Município, em termos históricos e sociais, constituindo-se em um atrativo de peculiar importância ao turismo e lazer, o Município deve integrar-se ao Estado na execução de projetos e serviços que concorram para a dinamização desse sítio.

### → As Ecológicas Ressacas de Macapá

As ressacas não podem continuar sendo vistas como um problema, cuja única solução seja o aterramento. Há a necessidade de se resolver, de forma positiva, a questão das ressacas, estabelecendo parcerias entre órgãos municipais responsáveis pelo meio ambiente com os do Governo do Estado, destacando o Instituto de Pesquisas Científica e Tecnológica - IEPA, A Secretaria do Meio Ambiente, a Companhia de Água e Esgoto - CAESA e também a Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, para elaboração de um projeto comum.

### → Implantação de Cicloviárias

Implantar cicloviárias em Macapá representa uma alternativa ecológica, saudável e vantajosa de transporte urbano na medida em que reduz a demanda sobre o sistema coletivo e diminui o impacto ambiental dos automóveis, em termos de poluição do ar e sonora, podendo também se constituir numa simpaticíssima característica de Macapá.

### → Calçada no Comércio

A maioria das obras públicas é feita sem levar em conta o gosto e a preferência dos cidadãos. Por isso, a urbanização não tem contemplado a construção de calçadas, arborização, sinalização de ruas e avenidas, iluminação, etc. Deve-se analisar a possibilidade de construir calçadas na Cândido Mendes e nas ruas paralelas onde há maior concentração do comércio, sem afetar o trânsito. O comércio precisa ser um lugar prazeroso e seguro, com arborização e áreas de descanso.

### → Um Espaço para os Camelôs

Os camelôs são pais e mães de família que precisam ganhar a vida com seu pequeno comércio e têm a preferência de muitos consumidores. Tem que se discutir com a categoria uma forma de organização que permita a continuidade de suas atividades comerciais e a inserção no conjunto de medidas que devem ser implementadas para tornar bonita e atraente a área comercial do centro de Macapá.

#### → Revitalização do Jardim Zoológico

O Jardim Zoológico, na estrada da Fazendinha, dispondo de animais e espécies florestais da biodiversidade amazônica, além de ser fortalecido como referencial de turismo e lazer, deve contribuir com as escolas como *laboratório* para aulas práticas de educação ambiental.

#### → Esporte: A Cultura da Competição não-Destrutiva

Nada mais eficiente que o esporte para canalizar as energias humanas. A criação de novos espaços esportivos, melhorando a distribuição na cidade e a utilização da estrutura disponível, deve concorrer para a o lazer, a integração de comunidades e, principalmente, para a formação do cidadão.

#### → Construção de Novos Lotes Urbanizados

A política de urbanização deve contemplar a construção de lotes urbanizados, visando suprir uma carência significativa no Município, porém atendendo às normas de um Código de Postura e de um Plano Diretor para a Cidade.

#### → Segurança no Comércio e nas Escolas

A proposta a nível municipal para a segurança é colocar Guarda Municipal nas escolas, unidades básicas de saúde, na área comercial e em balneários, cuidando da segurança da população. Para isso, torna-se necessário regularizá-la e condicioná-la com mesmo espírito da Polícia Interativa que vem demonstrando ser muito eficiente no combate à violência, atuando como polícia cidadã em perfeita parceria com as comunidades.

#### → Prefeitura Itinerante nos Bairros

Em períodos determinados, o Prefeito de Macapá despachará em um bairro da cidade, a fim de possibilitar a participação e o acesso da população na definição das prioridades a serem atendidas. Essa também é uma maneira de adequada forma de facilitar a interação do poder público com a população.

#### → A Macapá do Século XXI

Uma cidade mais bonita, humana e aconchegante; calçadas ampliadas para assegurar mais espaço às pessoas; calçadas com canteiros floridos, bancos de madeira, telefones públicos, combinando com um estímulo educativo realizado junto a lojistas e proprietários de casas e prédios, para que melhorem as fachadas e vitrines, dando uma nova cara a Macapá – é a cidade que queremos.

O conceito de sustentabilidade está, portanto, estreitamente ligado ao de meio ambiente, na medida em que se possa adotar uma definição desse último suficientemente abrangente, para não confundir meio ambiente com recursos naturais.

Todas as etapas de todos os projetos devem levar em conta os seguintes princípios básicos do desenvolvimento sustentável:

- Sustentabilidade Social**, que significa a procura permanente de uma sociedade cada vez melhor, na qual exista maior equidade na distribuição de renda e de bens, de modo a reduzir permanentemente a diferença entre os padrões de vida dos que possuem mais e dos que possuem menos;
- Sustentabilidade Econômica**, que significa a locação mais eficiente possível dos recursos, em termos de projetos alternativos e de componentes do projeto. O princípio da sustentabilidade econômica exige o gerenciamento também eficiente do projeto em todas suas etapas, e não precisa coincidir exatamente com os parâmetros tradicionais de rentabilidade, tais como taxa interna de retorno e relação custo/benefício favorável em

termos microeconômicos. Torna-se necessário, portanto, introduzir outros parâmetros de avaliação econômica, tais como aqueles definidos pela Economia Ambiental, cuja utilização vêm apresentando-se crescente no mundo inteiro;

- Sustentabilidade Ecológica**, representada pela redução do volume de resíduos contaminantes do solo, da água e do ar, a conservação da energia pelo seu uso eficiente, a utilização racional e a reciclagem dos recursos naturais em geral. A sustentabilidade ecológica está construída pela proteção ambiental, entendido o meio ambiente da forma como se apresenta mais adiante e engloba todos os elementos econômicos e administrativos para atingir esse objetivo.
- Sustentabilidade Cultural**, significa que mudanças introduzidas pelos projetos, tanto na modernização de processos gerenciais, como na de práticas agropecuárias, devem estar acordes com a tradição local, e portanto, devem constituir soluções a problemas específicos de ecossistema onde a cooperativa, associações de produtores e suas comunidades estão inseridas.

### **CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

#### 2.1. ASPECTOS FISIográficos

##### • Localização

O Município de Macapá está localizado no sudeste do Estado do Amapá, sendo o município a capital do Estado; definida pelas coordenadas geográficas 00° 02' 03" de latitude e 051° 03' 52" de longitude, e altitude, na sede, de 16,48m em relação ao nível do mar.

##### • Limite

O Município de Macapá é banhado a leste pelo braço norte do Rio Amazonas e limita-se com os municípios de Itaúbal, Cutias, Ferreira Gomes, Porto Grande, Mazagão e Santana.

##### • Área

A área do município de Macapá é de 6.562,4 Km<sup>2</sup>. Ocupando 4,57% da área total do Estado, que é de 143.453,71 Km<sup>2</sup>.

##### • Divisão do Município

Atualmente o Município de Macapá está subdividido politicamente em 5 distritos que são: Pedreira, Carapanatuba, Bailique, Fazendinha e São Joaquim do Pacuí.

#### 2.2. Recursos Naturais

##### • Clima

O clima de Macapá é caracterizado pelo tipo equatorial quente úmido, a temperatura mínima gira em torno de 22° e 23° C, com a máxima absoluta predominando na faixa de 32° e 33°C.

O regime de chuvas é determinado através de duas estações chuvosas, de Janeiro a Julho, tendo o máximo de precipitações em Março e Abril; e a seca popularmente denominada de Verão, correspondente ao período de Agosto a Dezembro.

A precipitação pluviométrica normalmente é superior a 2.500 mm anuais.

##### • Unidade Geomorfológica

A geologia básica do Município abrange dois domínios distintos, os terrenos quaternários formados a partir de aluviões e os terrenos terciários, envolvendo particularmente a formação de barreiras. O relevo se apresenta com duas características: uma extensa faixa externa correspondente à planície de inundação e o restante envolvendo terrenos colinosos que chegam a alcançar até 100m de altitude.

##### • Hidrografia

O Território Macapaense é drenado por vários cursos d'água, sendo os rios Matapi, Curiaú, Ipixuna, Pedreira, Macacoari e Gurijuba, os mais representativos. As condições ambientais ao longo desses rios de certo modo são

semelhantes. Apresentam-se com águas carregadas em sedimentos provenientes do Rio Amazonas e margens cobertas ora por florestas de várzea, ora por áreas campestres condicionadas ao grau de inundação sazonal.

• Solo

Os principais tipos de solo predominantes no município são hidromórficos, eutróficos, latossolo amarelo e concrecionários lateríticos.

- Hidromórficos Eutróficos

São moderadamente ácidos, mas também podem apresentar neutros ou alcalinos, textura argilosa e fertilidade variável, em função da natureza dos sedimentos sobre os quais são desenvolvidos e a qualidade da água que satura. São encontrados nas calhas de drenagem de pequenos e médios cursos d' gua.

- Latossolos Amarelos

São  cidos, bem drenados, e embora apresentem fertilidade natural baixa, sua textura varia de m dia a argilosa. Esta categoria de solo abrange mais de 50% do território do Município, podendo ser encontrado próximo ou ligado ao solo tipo latossolo vermelho-amarelo.

- Concrecion rios Lateríticos

São medianamente profundos, argilosos e de acidez bastante variável. Os solos deste tipo são formados por partículas mineralógicas de vários diâmetros e não apresentam interesse agrícola imediato.

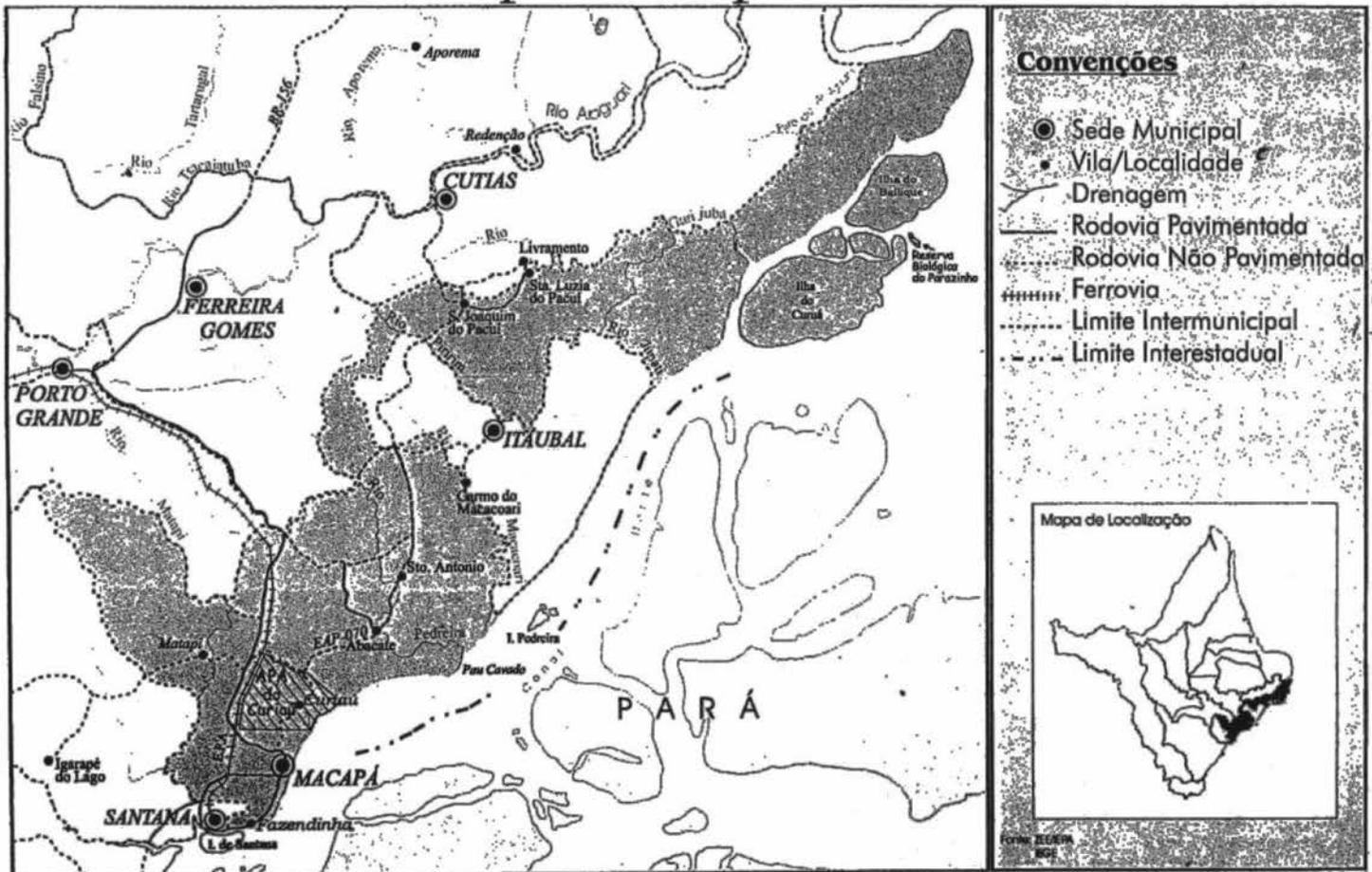
• Vegeta o

A vegeta o predominante é o cerrado ao longo dos tabuleiros terciários. Nas áreas de planície, destaca-se a floresta de várzea, submetida a regimes de marés e os

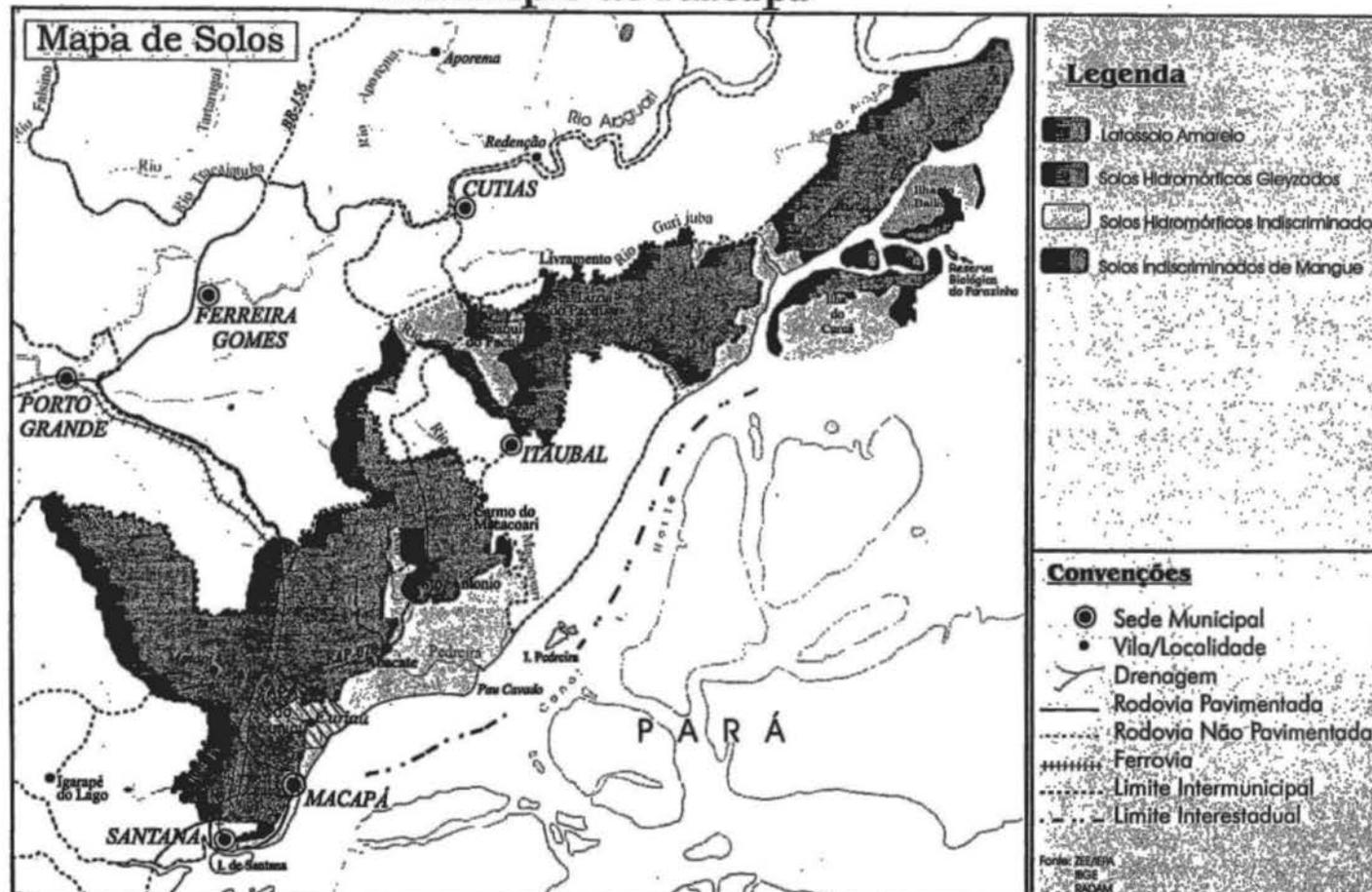
campos inundáveis, em áreas deprimidas, sujeitas a condições pluviais. Ao Norte do Município, encontram-se formações residuais de florestas de terra firme.

Nos ambientes de várzea, destacam-se concentrações de essências econ micas dentre as quais, o a a, seringueira, andiroba, cedro, pau mulato, macac ba e virola, são bases da economia extrativista, do Município e do Estado. O cerrado, como ecossistema predominante, ocupa a maior parte do Município e contribui com várias espécies medicinais, caracteriza-se com árvores de pouca variação de espécimes apresentando-se bastante distanciadas uma das outras com ocorrência de campos limpos.

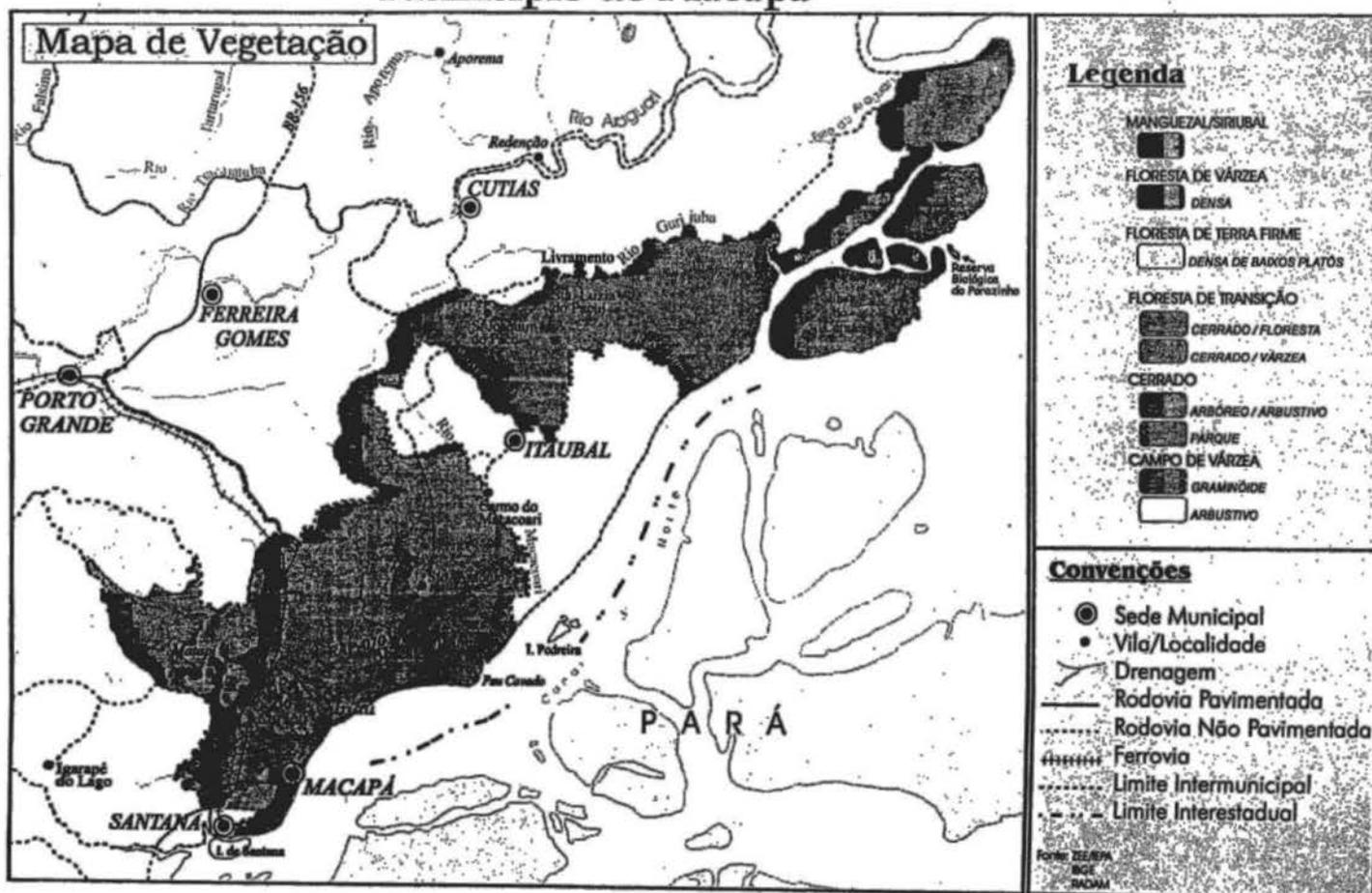
Município de Macapá



# Município de Macapá



# Município de Macapá



**2.3. POPULAÇÃO**

Atualmente, cerca de 54,55% da população amazônica vive nas cidades e aglomerados urbanos. No que se refere à população urbana das capitais, nos Estados do Acre, Amazonas e Amapá, as capitais concentram de 47% a 66% da população estadual.

Segundo o IBGE, o Amapá apresentou no período de 1991/1996 uma das mais elevadas taxas de crescimento demográfico do País, 5,3% a.a. A realidade recente do Estado do Amapá apresenta um ritmo de crescimento populacional a uma taxa de 5,82% a.a., esse crescimento médio supera a média regional (3,34% a.a.), em quase 2,48% a.a. fato que se explica principalmente pela corrente migratória oriunda de Estados das Regiões Norte e Nordeste, incrementado também, pela alta taxa de fecundidade quando comparada a outros Estados.

Macapá sofre os reflexos desse processo migratório, uma vez que concentra 59,42% da população total do Estado.

Dados do IBGE/2000, indicam que o Município de Macapá possui uma população de 282.745 mil habitantes, e apresentou no período de 1996-2000 um crescimento populacional de 6,36% a.a., considerada a mais alta entre os municípios do Estado em valores absolutos, e densidade demográfica de 43,08 hab/Km<sup>2</sup> e apresenta ainda uma taxa de urbanização de 95,52%.

Quanto à distribuição homens/mulheres, constatou-se na contagem 2000, que o Estado apresenta um número de homens superior ao número de mulheres em 0,76 %. No entanto, no Município de Macapá os números se invertem, em 2000 o número de mulheres era superior ao número de homens em 3,29 %.

De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral do Amapá - TRE/AP, em 2000, Macapá contava com 144.280 eleitores aptos a votar

**TAXA DE CRESCIMENTO, DENSIDADE DEMOGRÁFICA E GRAU DE URBANIZAÇÃO- 1970/2000**

REGIÃO/UNID. FED./MUNICÍPIOS	TAXA DE CRESCIMENTO				DENSID. DEMOG.	TAXA DE URBANIZAÇÃO				
	70/80	80/90	91/96	96/2000		1970	1980	1991	1996	2000
Brasil	2,48	1,93	1,38	* 1,63	19,83	55,92	67,59	75,59	78,36	81,22
Amazônia Legal	-	3,40	2,02	-	-	37,38	44,91	55,22	61,06	-
Estado do Amapá	-0,87	2,22	-0,66	5,82	3,31	54,61	59,19	80,90	87,12	89,01
MACAPÁ	4,79	4,47	5,69	6,36	43,08	63,58	67,76	85,70	94,89	95,52

Fonte: Fundação IBGE (\* Dados do período 91/2000)

**Perfil Demográfico do Município de Macapá - 1991/2000**

ANOS	POPULAÇÃO RESIDENTE	VARIAÇÃO ABSOLUTA	VARIAÇÃO RELATIVA
1991	179.777	102.968	57,28
1992	173.826	108.919	62,62
1993	179.273	103.472	57,72
1994	184.239	98.506	53,47
1995	189.080	93.665	49,54
1996	220.962	61.783	27,96
1997	234.083	48.662	20,79
1998	244.972	37.773	15,41
1999	256.033	26.712	10,43
2000	282.745	-	-

Fonte: Fundação IBGE

**ELEITORADO EM MACAPÁ - 2000**

Faixa Etária	FEMININO	UF%	MASCULINO	UF%	TOTAL	UF%
Com 16 anos	934	0,65	918	0,64	1.852	1,28
Com 17 anos	1.715	1,19	1.570	1,09	3.285	2,28
18 a 24 anos	19.459	13,49	17.338	12,02	36.797	25,50
25 a 34 anos	22.845	15,83	21.280	14,75	44.125	30,58
35 a 44 anos	15.024	10,41	14.199	9,84	29.223	20,55
45 a 59 anos	10.355	7,18	10.300	7,14	20.655	14,32
60 a 69 anos	2.902	2,01	2.894	2,01	5.796	4,02
70 ou mais anos de idade	1.173	0,81	1.364	0,95	2.537	1,76
Data não Informada	7	0,005	3	0,002	10	0,007
Total	74.414	51,58	69.866	48,42	144.280	100

Fonte: TRE/AP

**2.4. ESTRUTURA FUNDIÁRIA**

No patrimônio fundiário do Município de Macapá, no que diz respeito à área rural, encontram-se terras de domínio da União (gerenciadas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA) e do Estado (gerenciadas pelo Instituto de Terras do Amapá-TERRAP).

A área sob jurisdição da União, compreende as Glebas: Rio Pedreira, Matapi II, Macacoari, Uruguinha. A área sob jurisdição do Estado compreende basicamente ao Arquipélago do Bailique.

Quanto à distribuição dos estabelecimentos agropecuários por área, Macapá registra, de acordo com o último Censo Agropecuário realizado em 1995/1996, um total de 600 estabelecimentos, distribuídos numa área total de 95.025 hectares.

A condição do produtor com relação à titularidade das propriedades, ainda de acordo com o censo 1995/1996 -IBGE 89% são de proprietários, o que corresponde a 89% da área total. As outras formas de exploração da terra são de ocupantes com 10,6%, seguidos de parceiros e arrendatários com 0,4%.

**2.5. COMPORTAMENTO DA ECONOMIA****2.5.1. Setor Primário****• Agricultura**

No setor agrícola vem sendo praticada a agricultura de subsistência de forma incipiente, com baixa tecnologia em pequenas propriedades. O excedente da produção é direcionado para suplementar o abastecimento na capital,

sendo comercializado através da feira do produtor e nas demais feiras dos diversos bairros do Município de Macapá.

A agricultura do Município caracteriza-se pelo cultivo de culturas temporárias, especialmente aquelas destinadas a gêneros de primeira necessidade, consumidos pela população local. A área cultivada não ultrapassa em média dois hectares por família; a mão-de-obra é familiar e utiliza em sua maioria recursos financeiros próprios, pois os agricultores têm limitado acesso ao crédito rural. Dentre as culturas de ciclo curto destacam-se a mandioca, milho, arroz e feijão.

As referidas culturas são cultivadas em pequena escala pelos produtores e familiares que enfrentam os seguintes obstáculos: insuficiência de sementes em época de plantio; acesso restrito do produtor ao crédito rural; maior difusão das

culturas por parte da assistência técnica; elevado custo dos insumos e outros.

No entanto, vale ressaltar o grande potencial para exploração destas culturas no Município, principalmente em função das abundantes áreas de várzeas disponíveis.

#### • Hortaliças

A produção de hortaliças está concentrada nos pólos hortigranjeiros da Fazendinha, do Km 09 e na periferia de Macapá. Dentre as espécies produzidas, a maioria são folhosas (principalmente couve, alface, coentro, cebolinha, repolho, salsa, vagens), e em menor escala o tomate e pimentão. A produção é comercializada nas Feiras do Produtor Rural e nas Feiras Municipais existentes.

ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE PRODUZIDA, RENDIMENTO MÉDIO/PRODUTOS – Macapá 1996/2000

LOCALIDADE	PRODUTOS	ÁREA COLHIDA/Ha		QTD. PRODUZIDA		REND. MÉDIO	
		1996	2000	1996	2000	1996	2000
MACAPÁ	Arroz	50	120	40	90	800	750
	Feijão	40	30	24	10	600	333
	Mandioca	0	650	0	6.505	0	10.008
	Milho	70	150	56	120	800	800
	Laranja	22	35	1.021	1.290	1.409	36.857
	Abacaxi	35	30	97	110	2.771	3667
	Banana	67	80	32	40	477	500

Fonte: Levantamento Sistemático de Produção Agrícola-IBGE/1996 e dados de 2000 fornecidos Pela Secretaria Municipal de Agricultura de Macapá.

Obs: Banana: Produção em mil cachos, rendimento médio cachos/ha;

Laranja, Mamão e Abacaxi: Produção em mil frutos, rendimentos médios frutos/ha; Mandioca, Feijão, Milho, Arroz: Produção em toneladas.

#### • Extrativismo Vegetal

No tocante ao extrativismo vegetal, o município de Macapá apresenta uma variada gama de produtos, destacando-se por seu valor econômico e social, o açaí, a madeira, o palmito e as sementes oleaginosas.

A palmácea açaí (*Euterpe olerácea*) ocorre em quase todo o município em áreas resultantes da sedimentação de origem fluvial, tendo no Arquipélago do Bailique seu principal local de ocorrência.

Até a década de 70 a importância do açaí restringia-se à exploração dos frutos, usados na fabricação do vinho, base da alimentação do povo macapaense, principalmente das famílias de baixa renda. A partir do final da década de 70, passou a ser explorado com o aproveitamento do palmito visando sua industrialização e exportação. Atualmente, apesar

de todas as exigências legais estabelecidas para a exploração do produto, existe uma intensificação do caráter predatório na exploração do palmito, causando sérios danos de cunho ecológico, pela ação devastadora dos palmiteiros. O Governo tem desenvolvido ações que visam coibir as atividades predatórias e orientar para o manejo sustentável dessas áreas de exploração em todo o Estado.

A madeira é explorada por grupos de empresários organizados, usando geralmente mão-de-obra dos produtores locais. Dentre as espécies exploradas registra-se a andiroba, angelim, sucupira, macacá, pau-mulato, cumaru, copaíba e maçaranduba.

#### • Pecuária

Dados do último censo do setor (IBGE/1996), apontam que o rebanho de animais de grande porte somam aproximadamente 11.680 cabeças de bovinos e 13.380 cabeças de bubalinos, com aproximadamente 600 estabelecimentos e 95.025 ha.

A criação é praticada de forma extensiva, em campos naturais de terras firme e alagadas, sem o uso de tecnologias de manejo, sanidade, melhoramento animal e instalações zootécnicas, o que de certa forma indica o fraco desempenho

do setor, fazendo com que o Município tenha que importar em torno de 70% da demanda de carne verde. Também são insignificantes os resultados em termos de produção de leite e seus derivados.

Dentre os animais de pequeno e médio porte destacam-se criações de ayes, suínos, ovinos e caprinos. Estes dois últimos com pouca contribuição econômica para o Município.

EVOLUÇÃO DO EFETIVO DE REBANHOS, AVES E DA PRODUÇÃO DE LEITE EM MACAPÁ- 1994-1997

ANO	BOVINO	BUBALINO	SUÍNO	ASININOS	CAPRINO	GALINHAS, GALOS, FRANGOS E PINTOS	OVOS DE GALINHA	LEITE PRODUZIDO (ml)
1994	86.221	159.956	18.491	255	1.413	-	-	2.545.329
1995	93.349	166.069	20.063	292	1.500	-	-	2.709.597
1996	63.471	130.466	14.312	210	907	-	-	2.460.530
1997	66.758	139.301	16.072	233	970	-	-	2.832.312
1998	74.508	150.152	17.141	248	1.103	-	-	2.713.324
1999	77.734	148.746	17.076	258	1.237	-	-	3.062.455

Fonte: Fundação IBGE

O rebanho de bubalinos tem predominância não só no Município, como no Estado, porém, o mercado local tem preferência pela carne bovina, o que provoca a queda no preço dos búfalos.

A produção de leite no Município é pouco expressiva, dependendo quase totalmente da importação de leite em pó para o abastecimento local. O Município de Macapá constitui uma das zonas produtoras do Estado, que está localizada na periferia do município, com produção aproximada de 1000

L/dia. O leite é vendido *in natura*, diretamente ao consumidor e nas panificadoras.

O Governo tem feito investimentos no setor que em médio e longo prazos deverão surtir efeito modificando este quadro que hoje se apresenta.

#### • Avicultura

A avicultura no Município não é suficiente para atender a demanda local, tanto na produção de frango de corte, como na produção de ovos. Com relação à produção de pintos, este tem sido um dos fatores que tem limitado a produção de frangos de corte, uma vez, que os pintos são importados do Pará e transportados por via aérea, o que aumenta o custo. A falta de produção de ração balanceada, é outro fator que limita a produção de frango, tal fato obriga os avicultores a importar o produto de outros Estados a custo elevado, em decorrência do preço do frete.

Esses fatores demonstram a necessidade do Estado investir mais na produção de grãos e fornecimento de ração a custo menor.

#### • Pesca

A atividade pesqueira no município de Macapá, é uma das mais importantes entre os setores produtivos, por possuir uma potencialidade extraordinária. As áreas estuarinas, lacustres e litorâneas, são fontes de uma vasta quantidade de peixes e crustáceos que tradicionalmente fazem parte da dieta alimentar da população macapaense.

O sistema produtivo utilizado é artesanal, utilizando tecnologias simples, tanto nos processos de captura e conservação como nas embarcações utilizadas nas pescarias.

Na pesca artesanal duas modalidades ganham destaque conforme áreas de ocorrência:

- **pesca de água doce:** ocorre nas áreas lacustres, caracterizada pela utilização de pequenas embarcações e apetrechos de pesca de pequeno porte;
- **pesca de águas estuarinas e costeiras:** desenvolve-se ao longo da costa do município, com intensidade no Distrito de Bailique, a frota pesqueira artesanal que atua na atividade é constituída por embarcações de médio porte, utiliza apetrechos como redes de malhas e espínhel.

Os sistemas de conservação e comercialização do pescado no Município ainda são deficitários, apesar de Macapá ser o maior centro consumidor do Estado. Em função desta situação a oferta do pescado torna-se insuficiente para atender a demanda, uma vez que a qualidade do produto fica comprometida quando não se tem os meios necessários que garantam uma boa estocagem, através de uma frigorificação adequada.

Todos esse fatores acima mencionados contribuem para que grande parte da produção local seja desviada para outros mercados, como Belém do Pará, uma vez que o produto comercializado no mercado local fica sempre abaixo do seu valor real, o que fortalece a ação dos atravessadores.

#### 2.5.2. Setor Secundário

Apesar de ter vantagens, como a disponibilidade de matéria-prima e determinados incentivos, o setor Industrial do Amapá ainda apresenta um parque industrial incipiente, com baixo nível tecnológico empregado na linha de produção, apresenta ainda uma grande carência de mão-de-obra especializada, além da inexperiência empresarial.

O setor apresenta-se altamente concentrado, uma vez que Macapá e Santana congregam 84,14% do total em todo o Estado, com uma representação de 353 empresas formais e 918 informais, empregando 9.748 e 2.106 pessoas, respectivamente. Constitui-se basicamente de empreendimentos de microporte que representam 90,88% do total de empresas, que absorvem cerca de 45% da mão-de-obra ocupada; no entanto, em termos de faturamento não chegam a ultrapassar 10% da Receita Setorial.

As empresas de grande porte representam menos de 1% do total de empreendimentos. Em termos de faturamento são mais representativas, com 65,99%, e geração de empregos, com cerca de 30%.

As pequenas e médias empresas participam no setor empregando 27% da mão-de-obra ocupada e com faturamento de aproximadamente 25% da receita total.

Outro dado relevante é que as empresas formais, embora representem apenas 28,15% do total industrial, são as que mais empregam (70,4%), fato que traduz a preocupação do empresário com o aspecto legal das suas atividades.

O segmento de maior expansão tanto em número de empresas, quanto de geração de emprego e renda é o subsetor Industrial de Transformação, tem nos ramos: madeireiro, moveleiro, oleiro-cerâmico e de alimentos, suas atividades mais importantes.

O ramo moveleiro, que se baseia na fabricação de móveis e esquadrias, é o segmento que apresenta grandes perspectivas em razão da política de integração comercial do governo com o Platô das Guianas, que representa uma abertura significativa para ampliação na linha de produção.

EMPRESAS/EMPREENDEDORES POR MUNICÍPIOS DO ESTADO DO AMAPÁ

MUNICÍPIO	FORMAIS	INFORMAIS	TOTAL
Amapá	02	06	08
Calçoene	04	14	18
Cutias	01	05	06
Ferreira Gomes	00	05	05
Itaubal do Piriirim	00	06	06
Laranjal do Jarí	13	62	75
Macapá	257	568	825
Mazagão	03	16	19
Oiapoque	14	17	31
Pedra Branca do Amapari	00	03	03
Porto Grande	01	09	10
Pracuuba	00	00	00
Santana	57	187	244
Serra do Navio	01	04	05
Tartarugalzinho	00	07	07
Vitória do Jarí	00	09	09
<b>TOTAL</b>	<b>353</b>	<b>918</b>	<b>1.271</b>

Fonte: Cadastro Industrial do Estado Amapá 1998

**LEVANTAMENTO ESTADUAL POR RAMO DE ATIVIDADE, EMPRESA  
E MÃO-DE-OBRA OCUPADA**

RAMO DE ATIVIDADE	EMPRESAS	PESSOAL OCUPADO
Indústria de Produtos Minerais não Metálicos	43	535
Indústria Metalúrgica	65	337
Indústria Mecânica	52	187
Indústria Extrativista Mineral	01	476
Indústria de Madeira	60	1.853
Indústria do Mobiliário	204	738
Indústria de Vest. Calçados e Art. De Tec. Couros e Peles	37	139
Indústrias de Produtos Alimentares	656	2.731
Indústria Editorial e Gráfica	39	474
Indústria Diversas	55	202
Indústria Química	01	430
Indústria e Serviço da Construção Civil	36	1.639
Pesca e Aquic. Atividade dos Serv. rel. a esta Atividade	02	142

Fonte: Cadastro Industrial do Estado do Amapá – 1998

**INDÚSTRIA DE UTILIDADE PÚBLICA**

RAMO DE ATIVIDADE	EMPRESA	P. OCUPADO
Água	01	503
Energia Elétrica	02	634
Rádio/TV	14	415
Telecomunicações	03	389
<b>TOTAL</b>	<b>1.271</b>	<b>11.824</b>

Fonte: Cadastro Industrial do Estado do Amapá 1998

**EMPRESAS CADASTRADAS NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ**

EMPRESAS CADASTRADAS		PESSOAL OCUPADO	
Formais	257	Formais	5.833
Informais	568	Informais	1.237
<b>TOTAL</b>	<b>825</b>	<b>TOTAL</b>	<b>7.070</b>

Fonte: Cadastro Industrial do Estado do Amapá 1998

**LEVANTAMENTO POR RAMO DE ATIVIDADE, EMPRESA E MÃO-DE-OBRA OCUPADA – MACAPÁ**

ITEM	EMPRESAS POR RAMO DE ATIVIDADE	EMPRESAS	PESSOAL OCUPADO
01	Indústria de Prod. Minerais não-Metálicos	11	64
02	Indústria de Metalúrgia	51	191
03	Indústria Mecânica	29	133
04	Indústria de Madeira	41	210
05	Indústria do Mobiliário	139	528
06	Indústria de Vest. Calçados e Art. De Tecidos Couros e Peles	27	126
07	Indústria de Produtos Alimentícios	416	1.739
08	Indústria Editorial Gráfica	33	441
09	Indústrias Diversas	27	101
10	Indústria e/ou Serviço de Utilidade Pública (Água)	01	503
11	Indústria e/ou Serviço de Utilidade Pública (Energia Elétrica)	02	634
12	Indústria e/ou Serviço de Utilidade Pública (Telecomunicações)	14	415
13	Indústria e/ou Serviço de Utilidade Pública (Rádio/TV)	03	389
14	Indústria e/ou Serviço da Construção Civil	31	1.596
<b>TOTAL</b>		<b>825</b>	<b>7.070</b>

Fonte: Cadastro Industrial do Estado do Amapá 1998.

comércio em geral, pelas empresas prestadoras de serviços e pelos intermediários financeiros.

### 2.5.3. Setor Terciário

É o setor maior representativo do Estado em termo de geração de empregos e renda interna. O setor terciário é representado pelos serviços de Administração Pública, pelo

empresas, atuantes no comércio varejista e atacadista de produtos importados nacionais e internacionais, tem o seu volume de vendas predominantemente condicionado à renda gerada pelo Serviço Público.

O subsetor passou por acentuadas modificações a partir da Implantação da Área de Livre Comércio de Macapá e Santana, em meados de 1992 (Decreto – Lei nº 517/92), o que refletiu basicamente na readaptação dos empreendimentos, que passaram a oferecer mercadoria de procedência estrangeira, contribuindo de certa forma para a mudança estrutural da área comercial.

A Área de Livre Comércio foi criada com o objetivo de promover o desenvolvimento do Estado do Amapá e de incrementar as relações bilaterais com os países vizinhos, seguindo a política de Integração Latino-Americana.

#### • Comércio

O subsetor comércio, representado por unidades empresariais constituídas de micro, pequenas e médias

A entrada de mercadorias estrangeiras e nacionais na Área de Livre Comércio goza de suspensão do Imposto de Importação e do Imposto Sobre Produtos Industrializados. Essa suspensão é convertida em isenção quando a mercadoria é destinada ao consumo e venda na Área de Livre Comércio. Merece o mesmo tratamento a mercadoria destinada ao beneficiamento do pescado, recursos minerais e matérias-primas de produtos agrícolas ou florestais na ALCMS; bem como os destinados à agropecuária, piscicultura, instalação e operação de atividades de turismo e serviços de qualquer natureza e exportação ou reexportação para o mercado externo.

Podem operar na ALCMS empresas de todos os setores, com sede na Amazônia Ocidental, Macapá e Santana, devidamente habilitadas na SUFRAMA.

## EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL NO ESTADO DO AMAPÁ – 1997/1999

ANO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO
1997	64.117	48.442	15.675
1998	62.352	17.072	45.280
1999	45.028	22.061	22.967

Fonte: SEPLAN/AP

• **Serviços**

O subsetor é representado pelas atividades ligadas nas áreas de alojamento, alimentação, transporte público, rádiodifusão, serviços bancários, aéreos, segurança, telefonia, reparos, manutenção e outras de naturezas diversas, com maior concentração nas zonas urbanas de Macapá e Santana.

O processo de diversificação de atividades sócio-econômicas ocasionado com a dinamização das ALCMS, exigiu

Com a implantação do Plano de Desenvolvimento Sustentável – PDSA, o Governo do Estado priorizou o Turismo Ecológico como uma alternativa de desenvolvimento sustentável, tendo em vista o grande potencial ecoturístico do Amapá e as vantagens que esta atividade apresenta na captação de divisas e geração de empregos.

O Amapá apresenta vantagens comparativas frente a outras regiões da Amazônia e do País. Estas vantagens podem ser melhor aproveitadas no mercado global do que no nacional. Geograficamente localizado próximo aos grandes emissores Europa – USA, elo estratégico com importantes mercados como o caribenho, americano e europeu, e ainda formando juntamente com o Platô das Guianas um grande pólo potencial de turismo a ser dinamizado, fato este que se sobressai mais do que a sua presença no cenário regional.

Macapá é a porta de entrada do Pólo de Ecoturismo do Estado, ocupa uma área de 6.562,4 Km<sup>2</sup>, que corresponde a 4,57% da área total do Estado, e está localizado na margem esquerda do Rio Amazonas, em um domínio Ambiental de Planície de inundação. Possui uma população de 282.745 habitantes (IBGE/2000), com uma taxa média de crescimento de 6,36% e densidade de 43,08% hab/Km<sup>2</sup>. Macapá concentra 96% da população na área urbana, e 4% na zona rural, tendo sua sócio-economia voltada basicamente para os subsetores financeiros circulantes, sendo ainda o maior empregador de mão-de-obra regional.

O Pólo de Ecoturismo conta com seis estações distribuídas e posicionadas de forma que possam cobrir de Norte-Sul e Leste-Oeste, e ainda de modo a facilitar o estabelecimento de roteiros de ecoturismo do Estado. O Município de Macapá, tem uma grande vantagem dentro

uma expansão e a qualificação dos serviços até então existentes.

O poder público é o mais expressivo desse segmento, tem participação significativa, tanto na concentração de mão-de-obra ocupada, quanto na distribuição de renda para o funcionamento dos demais subsetores da sócio-economia macapaense.

• **Turismo**

desse pólo, por ser a primeira estação e ainda por ser o portão de entrada do pólo, por deter uma razoável infraestrutura: rede hoteleira, Agência de Viagens, Aeroporto, locadoras de veículos, agências bancárias, casas de câmbio, bares, restaurantes, pizzarias, sorveterias, danceterias, cinemas e atrativos turísticos já evidenciados, tomando-se assim, ponto de partida para o estabelecimento de roteiros para outros núcleos receptivos, tais como Ferreira Gomes, Serra do Navio, Pracuaba, Oiapoque e Laranjal do Jari.

O Município, por estar na extensão oriental mais extrema da Região Amazônica, posicionada na foz do Rio Amazonas, guarda em seu espaço importantes expressões, que refletem em atrativos extraordinários para a utilização do ecoturismo.

**2.6. INFRA-ESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS****2.6.1. Energia****Suprimento de Energia Elétrica**

O Sistema de Suprimento Elétrico do Amapá é constituído de dois segmentos: Sistema Hidrotérmico da ELETRONORTE e pelos Sistemas Térmicos isolados da Companhia de Eletricidade do Amapá, distribuídos nas principais localidades do Estado.

O suprimento do Sistema CEA é realizado por 12 usinas térmicas a Diesel, instaladas em sedes municipais de algumas cidades do interior que não são servidas pelo Sistema Eletronorte.

## CONSUMO EM Kwh DE ENERGIA ELÉTRICA POR CLASSE- 1999/2000

TIPO DE USUÁRIO	ANO	
	1999	2000
Residencial	149.822.794	164.599.369
Industrial	4.015.853	4.266.820
Comercial	57.136.604	64.814.601
Rural	564.363	886.699
Poder Público	47.705.480	54.313.780
Iluminação Pública	13.050.732	23.644.080
Serviço Público	10.855.542	10.963.354
Próprio	254.860	531.306
Interno	405	-

## SISTEMA CEA- PARQUE INSTALADO 31.10.1999

LOCALIDADE	POTÊNCIA EFETIVA (Kw)	POTÊNCIA TOTAL (Kw)
Laranjal do Jari	4 x 2.500	10.000
Oiapoque	3 x 1.000	3.000
Amapá	3 x 324	972
Calçoene	2 x 324	648
Tartarugalzinho	3 x 324	972
Vitória do Jari	3 x 324	972
Igarapé do Lago	1 x 200	200
Abacate da Pedreira		0
Lourenço	1 x 324	324
Ilha de Santana	1 x 200	200
Marauanum	1 x 48	48
<b>TOTAL (KW)</b>	<b>17.336</b>	<b>17.336</b>

Fonte: CEA

### 2.6.2. Transporte Urbano

A gestão do Sistema de Transporte Urbano do Município é de responsabilidade da Empresa Municipal de Transportes Urbanos - EMTU, conforme preceitua a lei nº 013/73 e o Decreto nº 031/83, à qual compete fazer cumprir o processo de integração com o SINATRAN - Sistema Nacional de Trânsito, regido pela Lei nº 9.503, de 23/09/97.

A fiscalização no trânsito é realizada diretamente pela Empresa e, através de convênio, pela Companhia Independente de Trânsito.

O município de Macapá possui uma frota de 38.191 veículos registrados no DETRAN, este número representa 90,32% da frota total do Estado que é de 42.281.

DISTÂNCIA DE TRECHO RODOVIÁRIO, EM KM, ENTRE AS SEDES MUNICIPAIS À CAPITAL DO ESTADO

	L. Jari	Macapá	P. Grande	F. Gomes	Tartarugal	Pracuuba	Amapá	Calçoene	Oiapoque
L. Jari	0	265	308	402	495	526	567	639	855
Macapá	265	0	107	137	230	261	302	374	590
P. Grande	308	117	0	35	128	159	200	272	488
F. Gomes	402	137	35	0	93	124	165	237	453
Tartarugal	495	230	128	93	0	31	72	144	360
Pracuuba	526	261	159	124	31	0	41	113	329
Amapá	567	302	200	165	72	41	0	72	288
Calçoene	639	374	272	237	144	113	72	0	216
Oiapoque	855	590	488	453	360	329	288	216	0

Fonte: DETRAP

ACIDENTES DE TRÂNSITO OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ - 2000

ANO 2000	NÚMERO DE ACIDENTES			TOTAL DE ACIDENTES	NÚMERO DE VÍTIMAS		TOTAL DE VÍTIMAS
	COM VÍTIMAS	SEM VÍTIMAS	C/VIT-FATAIS		NÃO FATAIS	FATAIS	
JANEIRO	21	89	4	114	164	17	181
FEVEREIRO	31	73	4	108	129	8	137
MARÇO	35	65	9	109	127	6	133
ABRIL	32	81	6	119	160	9	169
MAIO	45	94	5	144	176	7	183
JUNHO	37	68	2	107	145	4	149
JULHO	36	78	6	120	108	8	116
AGOSTO	49	106	4	159	147	11	158
SETEMBRO	58	93	2	153	160	6	166
OUTUBRO	40	94	3	137	192	7	199
NOVEMBRO	47	77	0	124	214	10	224
DEZEMBRO	81	13	5	99	269	8	277
<b>TOTAL</b>	<b>512</b>	<b>931</b>	<b>50</b>	<b>1493</b>	<b>1991</b>	<b>101</b>	<b>2092</b>

Fontes: EMTU/Politec, Hospital de Emergência, CITRAN

TRANSPORTE POR CATEGORIA - MACAPÁ - AP

TIPOS DE TRANSPORTES	Nº
ÔNIBUS	147
TAXI	723
TRANSPORTE DE CARGA E FRETAMENTO	347
TRANSPORTE ESCOLAR	58
FRETE DE TURISMO	05

Fonte: EMTU

Nº DE EMPRESAS E FROTAS OPERANTES NO SISTEMA - 2000

EMPRESA	FROTA OPERANTE	FROTA RESERVA	TOTAL
UNIAO MACAPÁ	41	4	45
ESTRELA DE OURO	35	4	39
AMAPÁ TUR	04	1	5
CIDADE DE MACAPÁ	21	2	23
CAPITAL MORENA	10	1	11
VIAÇÃO AMAPAENSE	19	5	24
<b>TOTAL</b>	<b>130</b>	<b>17</b>	<b>147</b>

Fonte: EMTU

### 2.6.3 - Transporte Aéreo

O transporte aeroviário se apresenta como o meio de extrema importância na comunicação com outros Estados e com o exterior.

Em termos de infra-estrutura aeroviária o Município dispõe de um aeroporto internacional que atende de forma satisfatória às necessidades de cargas e passageiros.

O aeroporto está localizado a cerca de 4 quilômetros do centro da cidade, tem pista de pouso e decolagem de 2.088 m de comprimento por 45 m de largura, com capacidade para receber aviões do tipo *Boeing 767* e *Airbus A-300*. O terminal de carga internacional, possui 280 m<sup>2</sup> e o de carga doméstica 200m<sup>2</sup>, além de 4 boxes para aeronaves de grande porte e 2 para aviação geral.

No aeroporto operam regularmente 6 companhias aéreas: Varig, TAM, VASP, que são empresas com vôos nacionais e PENTA, META, NORDESTE, que operam com vôos regionais. O único vôo internacional Macapá/Cayenne (Guiana Francesa), é realizado pela empresa regional PENTA.

### 2.6.4. Comunicações

O isolamento regional é um dos desafios do setor de comunicação, uma vez, que para superá-lo, torna-se imprescindível os investimentos no setor, investimentos estes

que esbarram no alto custo da tecnologia disponível e dos transportes existentes.

Macapá está ligada nacional e internacionalmente pela Telemar e EMBRATEL, possui uma estrutura de comunicação com 6 canais de televisão, três rádios AM, quatro rádios FM e cinco jornais.

A EMBRATEL está presente no Estado do Amapá desde 1970, com a implantação do tronco Belém-Manaus, integrando o Norte ao resto do país.

Hoje existe na capital, uma moderna estação terrena de comunicação doméstica via satélite, operando com tecnologia digital, além da estação em tropodifusão original. No município operam cerca de 44.428 terminais telefônicos e 16.187 celulares.

## 2.7. QUADRO SOCIAL

### 2.7.1. Educação e Cultura

Atento às demandas da comunidade o Município já vem implementando políticas que buscam atender às exigências advindas da dinâmica populacional, dentre elas a educação.

O sistema educacional existente em Macapá, funciona sob a competência das esferas Federal, Estadual e Municipal, com a participação também da Iniciativa privada. No atendimento educacional a rede pública de ensino tem demonstrado um bom desempenho uma vez que atende em torno de 93% da demanda educacional existente, enquanto a iniciativa privada, apesar de ter apresentado crescimentos em torno de 66%, atende apenas a 7% da demanda educacional. A rede municipal fica sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, com atividades desenvolvidas no meio rural e urbano. O Município atua na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial.

A educação de ensino superior no município, tem suas atividades desenvolvidas pelo governo Federal e iniciativa privada.

A seguir são apresentados alguns quadros demonstrativos da educação em Macapá.

## Nº DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO EM MACAPÁ - 2000

ESTABELECIMENTOS	REDE DE ENSINO	Nº DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO EM MACAPÁ - 2000		
		TOTAL GERAL	URBANA	RURAL
Creche	TOTAL	16	16	-
	FEDERAL	-	-	-
	ESTADUAL	3	3	-
	MUNICIPAL	-	-	-
Educação Infantil	TOTAL	91	72	19
	FEDERAL	-	-	-
	ESTADUAL	33	20	13
	MUNICIPAL	32	27	5
Alfabetização	TOTAL	13	13	-
	FEDERAL	-	-	-
	ESTADUAL	-	-	-
	MUNICIPAL	-	-	-
Fundamental	TOTAL	209	121	88
	FEDERAL	-	-	-
	ESTADUAL	147	72	75
	MUNICIPAL	39	28	11
Médio	TOTAL	37	33	4
	FEDERAL	-	-	-
	ESTADUAL	26	23	3
	MUNICIPAL	-	-	-
Educação Especial	TOTAL	39	37	2
	FEDERAL	-	-	-
	ESTADUAL	31	29	2
	MUNICIPAL	6	6	-
Educ. Jovens e Adultos	TOTAL	84	71	13
	FEDERAL	-	-	-
	ESTADUAL	62	49	13
	MUNICIPAL	17	17	-
	TOTAL	5	5	-
	FEDERAL	-	-	-
	ESTADUAL	-	-	-
	MUNICIPAL	-	-	-

Fonte: Anuário Estatístico da Educação- SEED/2000

## MATRÍCULA INICIAL, POR SISTEMA DE ENSINO, SEGUNDO NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO EM MACAPÁ - 2000

TIPO DE ENSINO	REDE DE ENSINO	MATRÍCULA INICIAL, POR SISTEMA DE ENSINO, SEGUNDO NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO EM MACAPÁ - 2000		
		TOTAL GERAL	URBANA	RURAL
Creche	TOTAL	674	674	-
	FEDERAL	-	-	-
	ESTADUAL	141	141	-
	MUNICIPAL	-	-	-
Educação Infantil	TOTAL	9.902	9.325	577
	FEDERAL	-	-	-
	ESTADUAL	4.170	3.768	402
	MUNICIPAL	3.352	3.190	162
Alfabetização	TOTAL	351	351	-
	FEDERAL	-	-	-
	ESTADUAL	-	-	-
	MUNICIPAL	-	-	-
Fundamental	TOTAL	68.880	63.831	5.049
	FEDERAL	-	-	-
	ESTADUAL	53.350	48.703	4.647
	MUNICIPAL	10.197	9.889	308
Médio	TOTAL	21.200	20.779	421
	FEDERAL	-	-	-
	ESTADUAL	18.484	18.128	356
	MUNICIPAL	-	-	-
Educação especial	TOTAL	923	911	12
	FEDERAL	-	-	-
	ESTADUAL	515	503	12
	MUNICIPAL	23	23	-
Educ. Jovens e Adultos	TOTAL	20.450	19.795	655
	FEDERAL	-	-	-
	ESTADUAL	18.136	17.481	655
	MUNICIPAL	1.455	1.455	-
	TOTAL	859	859	-
	FEDERAL	-	-	-
	ESTADUAL	-	-	-
	MUNICIPAL	-	-	-

Fonte: Anuário Estatístico da Educação SEED/2000

## NÚMERO DE SALAS DE AULA EM MACAPÁ - 2000

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	TOTAL GERAL	URBANA	RURAL
FEDERAL	-	-	-
ESTADUAL	1.244	1.051	193
MUNICIPAL	238	216	22
PARTICULAR	357	345	12
TOTAL	1.839	1.612	222

Fonte: Anuário Estatístico da Educação SEED/2000

O Sistema Municipal de ensino sofreu nos últimos quatro anos uma redução na oferta de vagas para o ensino infantil, por força de uma decisão política da administração passada. Esta decisão ocasionou um déficit no atendimento nas diversas modalidades de ensino.

A atual política implementada visa reduzir este déficit com ações que aos poucos estão revertendo o quadro encontrado. Alguns resultados já foram alcançados:

**Ensino Infantil:** houve um incremento de 26.5% em relação a 2000, nas matrículas iniciais, o que representa 2.307 alunos a mais nas escolas, reduzindo o déficit na modalidade.

**Ensino Fundamental:** houve um incremento de 21.47% em relação a 2000 na matrícula inicial, o que representa 2.189 novos alunos nas salas de aula.

**Educação Especial:** a maioria dos alunos nessa modalidade de ensino está inserida no ensino regular (Educação Infantil e Ensino Fundamental). O incremento foi de 62% em relação a 2000.

As ações desenvolvidas pelo Governo do Estado na área de saúde, têm sido um dos fatores que tem atraído populações migrantes das regiões Norte e Nordeste principalmente.

O Município possui uma superestrutura de atendimento médico especializado nas mais diferentes áreas de atuação médica, sob a gestão e gerência do Estado, possuindo centros de referência totalmente aparelhados com equipamentos de última geração.

No entanto, a partir de 1997, foi efetivado, através do convênio de cooperação entre o Estado e o Município, o processo de municipalização do setor, quando foram repassadas para o município as unidades de saúde que estavam sob a responsabilidade do Estado. Tal processo provocou um retrocesso no que se refere ao atendimento da saúde básica da população, com a degradação física das unidades de atendimento, bem como, da falta de compromisso com os profissionais de saúde, o que gerou um descrédito por parte da população, desequilibrando o Sistema

de saúde Estadual, ocasionando uma sobrecarga das estruturas representadas pelos hospitais e Laboratório Central.

### 2.7.2. Saúde

As modalidades de ensino, ainda apresentam déficits no atendimento, porém, os esforços empreendidos têm reduzido consideravelmente esses índices.

A política de descentralização da saúde vem sendo implementada no âmbito nacional, através das leis federais nº 8080/90 e nº 8142/90, que organizou a atuação básica de acordo com a filosofia do Sistema Único de Saúde - SUS.

Através da Portaria nº 3925, de 13 de Novembro de 1998, foi aprovado o manual de organização Básica do Sistema Único de Saúde, que objetiva orientar os gestores municipais do SUS.

Na esfera municipal, foi criado em maio de 1991, o Fundo Municipal de Saúde que sofreu reformulação pela Lei nº 631, de 5 de maio de 1994, tendo como principais atribuições: propiciar condições fundamentais de gerência dos recursos destinados ao desenvolvimento das ações de saúde, executadas ou coordenadas pela Secretaria Municipal de Saúde.

de saúde Estadual, ocasionando uma sobrecarga das estruturas representadas pelos hospitais e Laboratório Central.

A recuperação do Setor é uma prioridade imediata da atual administração, pois, compete ao município através da SEMSA, a gestão da atenção básica à saúde no município, com o atendimento à população por 15 unidades básicas de saúde, no meio urbano, e 65 postos de saúde na zona rural de Macapá.

A seguir alguns indicadores da Saúde no Município:

- Número de Leitos: **506**
- Número de Leitos/1000 hab: **1,79**
- Número de Médicos/1000 hab: **0,95**
- Coeficiente de Mortalidade Geral por 10.000/hab: **33,5**
- Coeficiente de Mortalidade por 1000/hab: **3,35**
- Coeficiente de Mortalidade Infantil por 1000 nascidos vivos: **21,59** (SESA -2000).

#### NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS E IDADE DA MÃE OCORRIDOS EM MACAPÁ - 1999/2000

FAIXA ETÁRIA	ANO	
	1999	2000
10 - 14	127	109
15 - 19	2.477	2.250
20 - 29	5.492	4.738
30 - 39	1.664	1.327
40 - 49	153	115
Ignorado	930	31
<b>Total</b>	<b>10.843</b>	<b>8.570</b>

Fonte: SESA/AP

#### NÚMERO DE LEITOS HOSPITALARES NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ - 2001

Descrição	Nº de Leitos
• Hospital da Mulher	182
• Hospital de Emergência	74
• Hospital de Especialidade	128
• Hospital da Criança e do Adolescente	60
• Hospital São Camilo	62
<b>TOTAL</b>	<b>506</b>

Fonte: SESA/AP

#### NÚMERO DE ÓBITOS OCORRIDO NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ POR FAIXA ETÁRIA DE 2000

Faixa Etária	1999	2000
< 1 ano	346	161
1 - 4 anos	37	17
5 - 14 anos	34	26
15- 49 anos	477	258
> 50 anos	659	368
Ignorado	165	118
<b>TOTAL</b>	<b>1.718</b>	<b>948</b>

## AS DEZ PRINCIPAIS CAUSAS DE MORBIDADE NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ - 2000

CAUSA	FREQUÊNCIA
Doenças do Aparelho Geniturinário	25
Malform. Congênitas, deform. E anomalias Cromossômicas	31
Doenças endócrinas, nutricionais e Metabólicas	49
Doenças do Aparelho digestivo	59
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	85
Doenças do aparelho respiratório	117
Neoplasias (tumores)	137
Sint. Sinais e Achad. Anomal. Ex clín e laboratoriais	165
Doenças do aparelho circulatório	254
Causas externas de morbidade e mortalidade	292
Algumas afecções originadas no período perinatal	379
<b>TOTAL</b>	<b>1593</b>

Fonte: SESA/AP

**2.7.3. Saneamento**

Os serviços de Saneamento básico passaram nos últimos anos, por mudanças significativas nas políticas adotadas, eliminando-se várias deficiências de atendimento.

A gestão do sistema foi modernizada, tornando mais eficiente o controle e a manutenção de estoque de insumos, peças de reposição e materiais, reduzindo, sobremaneira, as paralisações nas unidades do sistema de água e esgoto.

De modo geral a disponibilidade de infra-estrutura urbana de Macapá está assim apresentada.

- **Sistema de Abastecimento de Água**

O vertiginoso crescimento populacional verificado no Estado, particularmente nos Municípios de Macapá e Santana, acentuaram as necessidades de investimentos na ampliação da oferta de água tratada com conseqüente elevação de nível de atendimento da população, atualmente na ordem de 71% em Macapá e 64% no Estado. Existem dois tipos de captação: superficial, composto pelo Sistema Rio Amazonas e Subterrâneo utilizado por sistemas isolados.

- **Sistema de Tratamento**

No que se refere à qualidade da água, 95% dos sistemas utilizados possuem efetivo controle. O sistema recebe fluoretação na água, como medida de prevenção à cárie dentária.

- **População Atendida**

Em 2000 a população beneficiada com os serviços de abastecimento de água correspondia a 168.985 habitantes com extensão total da rede de 312,3km. O índice de abastecimento atingiu 68,00%.

- **Esgoto**

Macapá possui aproximadamente 93,91 km de rede de esgoto que atende a 14% da população. A maioria da população, cerca de 86% utiliza-se de fossas sépticas e fossas de buracos secos ou úmidos.

- **Sistema de Microdrenagem**

Os sistemas são divididos em superficiais e profundos e têm por objetivo a coleta e destinação de águas pluviais.

Os superficiais são compostos pelo sistema de meio fio com linha d'água (sarjeta), conduzindo a contribuição até três pontos de coleta para as redes profundas ou diretamente para áreas que constituam bacias naturais.

Os sistemas profundos são compostos por redes subterrâneas de galerias com seções retangulares e de tubos de concreto, conduzindo a contribuição para os canais e para o rio Amazonas.

A implementação deste sistema tem sido irrelevante nas últimas gestões municipais, o que resulta em um percentual implantado equivalente a 8% da área urbana.

- **Limpeza Pública**

O serviço de limpeza pública da área urbana de Macapá é terceirizado e abrange a limpeza e manutenção de logradouros públicos, que compreende os serviços de varrição e capinação; e a coleta de resíduos sólidos, que compreende a coleta de lixo domiciliar, hospitalar e comercial.

A coleta do lixo domiciliar abrange, além da área urbana da cidade, o Distrito da Fazendinha, vilas d'Curiaú e Coração, sendo os demais distritos atendidos através de caminhões basculantes, locados pela municipalidade.

Em julho/2001, foi repassado pelo GEA, fruto da parceria que vem dando certo, 20 roçadeiras que estão sendo utilizadas na manutenção das praças e logradouros da cidade, e que deverão melhorar substancialmente a prestação desse tipo de serviço.

- **Coleta de Lixo**

A serviço de coleta de lixo realizada no Município, está dividida em: coleta de lixo domiciliar, coleta de lixo hospitalar e coleta de lixo de feiras e mercados.

A coleta do lixo domiciliar é executada diariamente em toda a zona urbana e em localidades que nunca haviam sido contempladas com os serviços de coleta de lixo como: Vila do Coração, Curiaú, loteamento Marabaixo, Açai, Buritit, Sol Nascente e o Arquipélago do Baillique. Nessa operação são usados caminhões equipados com poliguindastes para retirada, disposição e reposição de containers estacionários.

A coleta do lixo hospitalar é feita diariamente em caminhões compactadores apropriados. A coleta de lixo das feiras e mercados também é realizada por caminhões compactadores (coletores) e caçambas.

De um modo geral o problema de lixo urbano tem merecido atenção especial, uma vez que, o destino final das coletas, é a lixeira pública, isso significa que Macapá

ainda deposita seu lixo a "céu aberto", um problema comum à maioria das cidades da Amazônia.

A atual administração vem traçando linhas de ação no sentido de resolver a insustentável situação do lixo, dentre elas destaca-se a formação de um consórcio intermunicipal que visa a implantação de um Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, com a criação de um aterro sanitário que irá beneficiar os municípios de Macapá e Santana. Além de concentrar esforços para transformar a atual lixeira pública em aterro controlado.

## COLETA DE LIXO EM MACAPÁ

COLETA DE LIXO	TONELAGEM/DIA
Doméstico	110,00
Hospitalar	1,20
Comercial	0,35
Varrição	17,65
S. Gerais	18,00

Fonte: Semosp

**2.7.4. Segurança Pública**

De acordo com o art. 141 da Constituição Federal, a segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, deve ser exercida para a preservação de ordem pública e da incolumidade das pessoas e patrimônio através dos órgãos integrantes do Sistema Policial Brasileiro, no caso específico de Macapá pela Polícia Civil e Polícia Militar.

A segurança pública apresenta características próprias, decorrentes das peculiaridades de cada região, Macapá sofre influência de significativo contingente populacional, fruto de um intenso processo migratório.

A natureza do desenvolvimento econômico e social que nos últimos anos vem acentuando as desigualdades sociais e regionais,

restringe os direitos dos cidadãos aumentando a violência urbana e rural.

Dentre os crimes e contravenções que mais cresceram no Município destacam-se o estelionato, o roubo e tráfico de entorpecentes. O governo do Estado tem feito investimentos pesados na área, no sentido de superar as desvantagens dos órgãos de Segurança Pública no combate à criminalidade, modernizando os

sistemas de controle e supervisão das atividades de segurança.

A implantação do Sistema Único de Segurança Pública – SUSP se constitui no ponto fundamental da estratégia de inovação da polícia, onde a prática aproxima as instituições de segurança da comunidade, reorganizando o setor.

Macapá é atendido por três batalhões da Polícia Militar, uma Companhia Independente de Trânsito, uma Companhia Independente de Rádio Patrulha (CIRP), as Polícias Interativas e a Polícia Civil.

**PESSOAL EFETIVO POR ESPECIFICAÇÃO, EXISTENTE NA POLÍCIA MILITAR, NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ – 1998/1999.**

Estado	1998					1999				
	Total	%	Oficial	Suboficial e Sargento	Cabo e Soldado	Total	%	Oficial	Suboficial e Sargento	Cabo e Soldado
<b>Estado do Amapá</b>	3.279	100	99	329	2.851	2.640	100	104	408	2.128
<b>Município de Macapá</b>	2.744	83,68	82	262	2.400	1.795	67,99	82	287	1.426

Fonte: Núcleo Setorial de Planejamento – SUSP.

**2.7.5. Assistência Social**

A concentração de renda no Brasil, é uma das mais altas do mundo. Metade da população economicamente ativa recebe até dois salários mínimos.

O Estado do Amapá, em particular Macapá, sofre os reflexos da conjuntura brasileira e em níveis mais dramáticos, em virtude da posição de dependência que ocupa em relação ao resto do País, da pouca capacidade produtiva e do isolamento regional.

A situação de pobreza fica visível no rosto dos meninos de rua, dos adolescentes e jovens sonhando com as drogas, dos sem terra para produzir e morar, do idoso discriminado e rejeitado pela sociedade e das meninas obrigadas a se prostituírem.

O trabalho de assistência social, desenvolvido através da SEMTAC, que coordena e executa a política Municipal de Assistência Social, a qual envolve, entre outras responsabilidades a manutenção técnico-administrativa do Conselho Municipal de Assistência Social, tendo como foco principal de ação o atendimento à população que se encontra em situação de vulnerabilidade social e ações específicas voltadas para a cidadania de criança e adolescentes, idosos e pessoas portadoras de deficiência, conforme a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, Lei Federal nº 874/93.

• **Atendimento à Criança e Adolescente**

A execução da política de proteção integral, garantindo o cumprimento do ECA, com a tendência em meio aberto à criança e ao adolescente.

Foram atendidos nos últimos cinco meses 520 crianças e adolescentes no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, através do Projeto Jornada Ampliada, realizando acompanhamento Sócio-familiar e escolar, e inclusão nas atividades de caratê, capoeira, futebol, dança, palestras educativas, bem como garantia de lanches.

São feitas abordagens a crianças e adolescentes que estejam desenvolvendo atividades insalubres, degradantes das ruas, feiras e praças, bem como atendimento em sistema provisório, atendendo a demanda de adolescentes em situação de risco pessoal e social.

• **Atendimento à Família**

Atende famílias vulnerabilizadas, através da implantação do Núcleo de Apoio à Família, objetivando favorecer o processo de emancipação em programas e projetos.

• **Atendimento ao Idoso**

Atendimento ao idoso através da modalidade conviver, possibilitando o desenvolvimento de atividades sócio-educativas, artísticas e culturais, totalizando 250 idosos inscritos.

O programa tem assegurado o acesso a bens e serviços de qualidade, que atenda as necessidades básicas do idoso, buscando a sua integração efetiva na família e na sociedade.

Com relação às ações de desporto e lazer, a SEMTAC vem se organizando e realizando as seguintes ações:

- **ESCOLINHAS DESPORTIVAS:** atendendo crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 14 anos através de atividades esportivas, principalmente nas modalidades de futebol de campo, natação, voleibol (projeto em fase inicial de execução).
- **TORNEIO INTERDISTRITAL:** envolvendo os Distritos do Município de Macapá, com projeto elaborado com nova metodologia.
- **JOGOS INTERNOS DOS SERVIDORES MUNICIPAIS:** envolvendo todas as Secretarias e Empresas Municipais.
- **ATIVIDADES ESPORTIVAS E RECREATIVAS** no Projeto *Viva a Praça*.

**2.8. GESTÃO PÚBLICA**

A administração municipal vem concentrando suas ações em princípios da administração gerencial, na reorientação dos controles de resultado e na flexibilidade de gestão, objetivando implementar a Reforma Administrativa e colaborar para a contenção do déficit público. É a partir dessa concepção que se vem buscando a construção de uma estrutura moderna e eficiente, ancorado no restabelecimento da função planejamento, especialmente o de médio e longo prazo.

Algumas linhas de ação foram estabelecidas como desafio: fortalecimento do sistema de planejamento, reintroduzir a dimensão espacial na formulação das políticas setoriais, ampliando os mecanismos eficazes de participação democrática com a inclusão da Sociedade Civil Organizada no cotidiano político, e difundir a cultura da administração estratégica como forma de ampliar a eficiência do Município, mediante alocação de recursos por critérios de desempenho e pela capacidade de gerar as mudanças necessárias.

• **Estrutura Administrativa**

Segundo diagnóstico levantado pelos diversos setores da administração municipal, a atual estrutura administrativa e de recursos humanos do Município não consegue atender as demandas da população. Os dados levantados afirmam que, apesar de possuir um quadro satisfatório em termos numéricos, existe uma carência muito grande de pessoal técnico qualificado em quase todos os setores. Dessa forma, apresenta uma estrutura pesada, deficiente, com distorções na própria organização.

Na busca da eficiência e eficácia serão implementadas políticas que irão inovar a condução da Administração Pública Municipal, destacando-se: a descentralização administrativa, a formação de parcerias com os governos Federal, Estadual e ainda será aberto um espaço para a decisão coletiva, de

Participação democrática e de ampla circulação de idéias (Participação popular).

#### • Modernização Administrativa

A reforma administrativa torna-se imprescindível uma vez que existe a necessidade de se adequar a atual estrutura administrativa às novas diretrizes delineadas pelo atual governo municipal, e ainda, no sentido de atender às normas estabelecidas pela Lei de Responsabilidade Fiscal (L.C. nº 101/2000), que preconiza uma nova cultura no trato com o dinheiro público, bem como exige uma nova postura dos gestores municipais. Questões éticas ligadas à administração, como equilíbrio financeiro, transparência, controle e responsabilidade, dentre outras, serão a tônica na condução das políticas públicas da administração municipal.

Através do Programa de Reforma Administrativa, o governo municipal buscará a otimização, adaptando e reformulando sua estrutura organizacional, seus instrumentos normativos e gerenciais ao novo modelo de gestão.

No bojo dessa política algumas medidas se tornam prioritárias e deverão ser adotadas até o final de 2002 como:

- O desmembramento do Departamento de Limpeza pública da SEMOSP, que irá estabelecer um novo modelo de gestão nos serviços de limpeza pública, com a criação de um Fórum de Saneamento e limpeza urbana da área metropolitana de Macapá e Santana, visando a implantação de um programa de gerenciamento intermunicipal de resíduos sólidos, com a criação de um aterro sanitário que irá beneficiar também o município de Santana. Tais medidas visam ainda a redução de custos, uma vez que os investimentos no setor são altos.
- Desmembramento do Departamento de Cultura da SEMEC, com a criação da Fundação de Cultura, objetivando promover o resgate e a valorização da cultura nas suas diversas manifestações, com competência para traçar as estratégias e as políticas para o desenvolvimento da cultura de Macapá, bem como a captação de recursos através das parcerias.
- Criação de um organismo de mobilização social, o qual irá coordenar a participação da sociedade na gestão pública.
- Recuperação da carteira Imobiliária da Emdesur, para a execução da política habitacional, promovendo a integração entre os diversos órgãos ligados a área da habitação.

O novo modelo gerencial deverá incorporar ainda as seguintes dimensões:

#### ❖ Modelo de Gestão

O modelo de desenvolvimento preconizado pela atual administração para o Município, está em sintonia com o governo do Estado. Uma vez que têm em comum princípios políticos e ideológicos e um projeto de Desenvolvimento Sustentável para o Amapá e para a área metropolitana de Macapá. Desta forma, com o apoio do governo do Estado, a administração pública municipal implementará políticas com o objetivo de torná-la mais eficiente, orientada para o desenvolvimento econômico durável, com equidade social e com controle ambiental, visando ainda, aumentar a eficiência na aplicação dos recursos públicos, com competência gerencial, respeitando e cumprindo a Lei de Responsabilidade

Fiscal, saneando as finanças municipais e moralizando a Administração Pública, estabelecendo uma saudável relação de respeito e colaboração administrativa com o governo federal.

#### ❖ Política de Recursos Humanos

O capital humano é o maior patrimônio de uma empresa e se constitui no principal agente de mudanças. O quadro funcional do município resente-se de qualificação técnica para o desempenho adequado de suas funções.

Diante desses fatores e levando em consideração a política de valorização do servidor público, será implementada uma Política de Recursos Humanos em parceria com o

Governo do Estado, cujo objetivo será desenvolver as competências internas dentre os servidores com potencial, racionalizando a locação destes de acordo com a necessidade e ainda com a adoção de programas que os valorizem de forma constante; o que irá se refletir positivamente no desempenho de suas atividades.

#### ❖ Fortalecimento do Sistema de Planejamento

Quanto maior for a velocidade das mudanças e o nível de globalização da economia, maior será a necessidade de planejar.

Planejar é a forma mais racional e eficaz de se antecipar às mudanças e se preparar para enfrentar eventuais dificuldades em prol do objetivo que desejamos.

Desta forma, se buscará resgatar o planejamento, como instrumento de Gestão Pública de curto e médio prazo, compatibilizando a continuidade de programas e projetos prioritários com a determinação de manter o equilíbrio da execução financeira.

No entanto, o sucesso do planejamento está diretamente relacionado com a sua continuidade. Para isso será necessário o fortalecimento dos canais de participação da sociedade, o aperfeiçoamento dos métodos e processos de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações públicas; da adoção de sistemas de Informação com capacitação técnica de recursos humanos, bem como, do aperfeiçoamento dos mecanismos de captação de recursos.

#### ❖ Participação Popular

Em sintonia com o compromisso de administração popular, pautada na participação direta da comunidade organizada nas decisões governamentais, o planejamento participativo deve ser a tônica do governo municipal, sendo instrumento de orientação técnica e conceitual para um processo de planejamento fundamentado na sustentabilidade.

O processo considera as percepções dos cidadãos e as soluções apontadas pelos técnicos. Ressaltamos que os projetos serão um reflexo das necessidades e vontades populares, ao mesmo tempo em que os cidadãos devem dar legitimidades aos trabalhos de técnico, projetistas e comunidade científica, em um processo de construção coletiva e constante aperfeiçoamento.

#### ❖ Finanças e Arrecadação

Esta é uma questão estratégica de grande relevância a ser enfrentada pelo setor econômico da administração municipal, uma vez que, existe uma dependência excessiva da Prefeitura com as Transferências Constitucionais, dependência que varia de 86 a 90%.

Este fato torna o Município de Macapá vulnerável aos efeitos das políticas federais de ajuste fiscal.

Assim, a busca de maior autonomia financeira, inclusive mediante expansão da receita própria, impõe-se como prioridade.

O desequilíbrio nas contas públicas foi o maior legado deixado pela administração passada. Essa herança tem sido o principal entrave à implementação de grande parte das ações do atual governo municipal. A Lei de Responsabilidade Fiscal preconiza o equilíbrio entre receita e despesa. Em vista disso, a postura é equilibrar as finanças, através da boa gestão de recursos públicos, com a adoção de Programas de Política Fiscal que visem otimizar a arrecadação, combater a sonegação e o índice de inadimplência, manter o equilíbrio na execução financeira e o aperfeiçoamento do sistema orçamentário.

#### ❖ Arrecadação

A atividade econômica no Estado do Amapá tem crescido anualmente na ordem de 5 a 7%, porém este crescimento não se reflete na arrecadação do Município, uma vez que nos últimos cinco anos, a arrecadação tem apresentado índices inferiores ao que pode alcançar. Tal evidência revela a fragilidade dos mecanismos institucionais de arrecadação e fiscalização, de tal forma que permite a evasão de impostos, bem como um alto índice de inadimplência, comprometendo seriamente o incremento da receita interna.

Diante desse quadro serão adotadas ações que visem a modernização da área da receita para aumentar sua eficácia, especialmente em relação às atividades de fiscalização e ao sistema de informações econômico-fiscais, o que irá fortalecer a máquina arrecadadora.

## 2.9. PERFIS, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS SETORIAIS

### 2.9.1. AUDITORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Reorganizada com base nos termos da Lei 857/97 – PMM, de 29 de Janeiro de 1997, é um órgão da Administração direta do Município, subordinado diretamente ao Prefeito Municipal.

A AUDIM compete orientar, acompanhar e avaliar os dispêndios com os programas e projetos governamentais.

O controle interno municipal tem como objetivo principal funcionar como mecanismo de auxílio ao administrador público garantindo que os atos e fatos administrativos funcionem de maneira eficiente e eficaz, assegurando a boa aplicação dos recursos públicos e a transparência na administração municipal.

A melhoria e os métodos de controle a serem implantados por esta Auditoria devem ser efetuados de acordo com as peculiaridades e atribuições de cada órgão:

- este controle deve funcionar de forma permanente, através da fiscalização preventiva, a fim de evitar que irregularidades sejam cometidas;

- servir constantemente como órgão auxiliar do dirigente municipal, sendo fundamental em tomadas de decisões;

- adotar em médio prazo métodos eficientes de controle, para evitar problemas que venham afetar econômica, política e financeiramente ao município.

Integram o Controle Interno Municipal:

#### Auditoria Contábil

O objetivo de uma auditoria contábil é o de funcionar como instrumento de auxílio ao gestor público no que concerne à exatidão das informações contábeis, através de exames de demonstrações financeiras, verificando se atendem aos princípios legais da contabilidade aplicada na administração pública, de modo a assegurar, além da utilidade e da qualidade, a consistência desta informação contábil, com base na qual são tomadas as decisões de natureza financeira e gerencial, proporcionando aos gestores das unidades orçamentárias a segurança, assim como certificando a regularidade das contas públicas.

#### Auditoria Adjunta

Tem como principal finalidade assessorar diretamente o Auditor Geral através da supervisão, coordenação e controle interno das atividades operacionais e administrativas da AUDIM, participando de programas, projetos e atividades de Interesse da Auditoria, bem como executar quaisquer outras incumbências que lhes forem determinadas.

#### Auditoria Especial

É aquela que deverá ser acionada em caso de denúncias de irregularidades praticadas na administração municipal direta e indireta, pelo mal uso de bens ou gestão de recursos públicos. Esta deverá se certificar da consciência e exatidão dos fatos ou situações em comuns ou extraordinárias, através de prova documental e depoimentos em forma de sindicância. A Auditoria Especial deve ser solicitada pelo chefe do executivo ou quaisquer dirigentes municipais.

Cabe ainda à Auditoria Especial emitir parecer da regularidade da prestação de contas dos recursos repassados através de convênios, contratos e suprimento de fundos.

#### Diretrizes, Objetivos e Metas

- Implementação e aperfeiçoamento dos serviços de Auditoria Interna;
- treinamento e aperfeiçoamento dos recursos humanos em todos os níveis de atuação;

### 2.9.2. GABINETE CIVIL

O Gabinete Civil foi reorganizado com base nos termos da Lei nº 857/97-PMM. É um órgão da administração direta do Município, subordinado diretamente ao prefeito municipal.

Tem por finalidade a assistência direta e imediata ao prefeito em seus relacionamentos políticos, protocolar e administrativo.

Suas atividades decorrem da necessidade de tornar mais efetiva a atuação política e as articulações externas do poder executivo municipal, e de proporcionar melhor coordenação, integração e sistematicidade às ações da administração municipal.

Suas diretrizes estão delineadas no sentido de dinamizar as ações administrativas destinadas ao beneficiamento direto da comunidade, bem como, atender às necessidades de organização e coordenação das atividades, que envolvam os serviços administrativos do gabinete, e ainda as representações municipais e agências distritais.

O Setor de Comunicação Social tem funcionado como um interlocutor das ações da PMM com a comunidade, mobilizando-a e conscientizando-a para que a mesma se sinta partícipe do processo de gestão municipal.

A Comunicação Social tem ainda sistematizado as informações de interesse público e as levado ao conhecimento da imprensa, do público em geral ou do público específico interessado em uma determinada ação ou informação. Além disso, a Comunicação participa de ações educativas e informativas e promove a integração entre as secretarias da Prefeitura.

#### Diretrizes

- Desenvolver as funções de Relações Públicas da Prefeitura;
- coordenar o cerimonial e produção de eventos;
- coordenar a produção de mídia para televisão, rádio e jornais.

#### Objetivos e Metas

- Produção de material informativo (folders, cartazes, faixas, camisetas, outdoors, logomarcas, leques e outros);
- produção de matérias jornalísticas sobre os trabalhos da Prefeitura;
- produção de áudio para divulgar ações da PMM;
- manutenção do informativo da Prefeitura "Circulação";
- acompanhamento fotográfico e jornalístico de todas as secretarias e do Prefeito;

O objetivo deste setor é contribuir para transformar Macapá na Cidade Sustentável, resgatando a credibilidade da PMM junto aos munícipes e servidores, valorizando os distritos e elevando a auto-estima da população macapaense.

O Setor desenvolve um volume significativo de trabalho, enfrentando no seu cotidiano algumas dificuldades que influem no desempenho de suas ações. Uma delas é a falta de autonomia orçamentária e financeira cuja solução a ser encaminhada no processo da reforma administrativa é a sua transformação em unidade autônoma orçamentária, como Coordenadoria ligada ao Gabinete do Prefeito Municipal.

### 2.9.3. Guarda Municipal

A Guarda Municipal, em processo de regulamentação, deve passar, em breve, por adequação de custos operacionais, incorporar as atribuições do Gabinete Militar no assessoramento imediato do Prefeito Municipal em assuntos de natureza militar, policial e de segurança pública.

Subordinada diretamente ao gabinete do prefeito municipal, a Guarda precisa de investimentos para uma estruturação mais efetiva, dotando-a de equipamentos necessários, sede própria e em condições de capacitar seus integrantes de forma permanente.

A Guarda vai, de fato, contribuir eficazmente na preservação da ordem pública, se estiver no mínimo equipada e capacitada. Não se considera, porquanto, que o atendimento das demandas do efetivo de 478 integrantes,

participação democrática e de ampla circulação de idéias (participação popular).

#### • **Modernização Administrativa**

A reforma administrativa torna-se imprescindível uma vez que existe a necessidade de se adequar a atual estrutura administrativa às novas diretrizes delineadas pelo atual governo municipal, e ainda, no sentido de atender às normas estabelecidas pela Lei de Responsabilidade Fiscal (L.C. nº 101/2000), que preconiza uma nova cultura no trato com o dinheiro público, bem como exige uma nova postura dos gestores municipais. Questões éticas ligadas à administração, como equilíbrio financeiro, transparência, controle e responsabilidade, dentre outras, serão a tônica na condução das políticas públicas da administração municipal.

Através do Programa de Reforma Administrativa, o governo municipal buscará a otimização, adaptando e reformulando sua estrutura organizacional, seus instrumentos normativos e gerenciais ao novo modelo de gestão.

No bojo dessa política algumas medidas se tornam prioritárias e deverão ser adotadas até o final de 2002 como:

- O desmembramento do Departamento de Limpeza pública da SEMOSP, que irá estabelecer um novo modelo de gestão nos serviços de limpeza pública, com a criação de um Fórum de Saneamento e limpeza urbana da área metropolitana de Macapá e Santana, visando a implantação de um programa de gerenciamento intermunicipal de resíduos sólidos, com a criação de um aterro sanitário que irá beneficiar também o município de Santana. Tais medidas visam ainda a redução de custos, uma vez que os investimentos no setor são altos.
- Desmembramento do Departamento de Cultura da SEMEC, com a criação da Fundação de Cultura, objetivando promover o resgate e a valorização da cultura nas suas diversas manifestações, com competência para traçar as estratégias e as políticas para o desenvolvimento da cultura de Macapá, bem como a captação de recursos através das parcerias.
- Criação de um organismo de mobilização social, o qual irá coordenar a participação da sociedade na gestão pública.
- Recuperação da carteira Imobiliária da Emdesur, para a execução da política habitacional, promovendo a integração entre os diversos órgãos ligados a área da habitação.

O novo modelo gerencial deverá incorporar ainda as seguintes dimensões:

#### ♦ **Modelo de Gestão**

O modelo de desenvolvimento preconizado pela atual administração para o Município, está em sintonia com o governo do Estado. Uma vez que têm em comum princípios políticos e ideológicos e um projeto de Desenvolvimento Sustentável para o Amapá e para a área metropolitana de Macapá. Desta forma, com o apoio do governo do Estado, a administração pública municipal implementará políticas com o objetivo de torná-la mais eficiente, orientada para o desenvolvimento econômico durável, com equidade social e com controle ambiental, visando ainda, aumentar a eficiência na aplicação dos recursos públicos, com competência gerencial, respeitando e cumprindo a Lei de Responsabilidade

Fiscal, saneando as finanças municipais e moralizando a Administração Pública, estabelecendo uma saudável relação de respeito e colaboração administrativa com o governo federal.

#### ♦ **Política de Recursos Humanos**

O capital humano é o maior patrimônio de uma empresa e se constitui no principal agente de mudanças. O quadro funcional do município resente-se de qualificação técnica para o desempenho adequado de suas funções.

Diante desses fatores e levando em consideração a política de valorização do servidor público, será implementada uma Política de Recursos Humanos em parceria com o

Governo do Estado, cujo objetivo será desenvolver as competências internas dentre os servidores com potencial, racionalizando a locação destes de acordo com a necessidade e ainda com a adoção de programas que os valorizem de forma constante; o que irá se refletir positivamente no desempenho de suas atividades.

#### ♦ **Fortalecimento do Sistema de Planejamento**

Quanto maior for a velocidade das mudanças e o nível de globalização da economia, maior será a necessidade de planejar.

Planejar é a forma mais racional e eficaz de se antecipar às mudanças e se preparar para enfrentar eventuais dificuldades em prol do objetivo que desejamos.

Desta forma, se buscará resgatar o planejamento, como instrumento de Gestão Pública de curto e médio prazo, compatibilizando a continuidade de programas e projetos prioritários com a determinação de manter o equilíbrio da execução financeira.

No entanto, o sucesso do planejamento está diretamente relacionado com a sua continuidade. Para isso será necessário o fortalecimento dos canais de participação da sociedade, o aperfeiçoamento dos métodos e processos de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações públicas; da adoção de sistemas de informação com capacitação técnica de recursos humanos, bem como, do aperfeiçoamento dos mecanismos de captação de recursos.

#### ♦ **Participação Popular**

Em sintonia com o compromisso de administração popular, pautada na participação direta da comunidade organizada nas decisões governamentais, o planejamento participativo deve ser a tônica do governo municipal, sendo instrumento de orientação técnica e conceitual para um processo de planejamento fundamentado na sustentabilidade.

O processo considera as percepções dos cidadãos e as soluções apontadas pelos técnicos. Ressaltamos que os projetos serão um reflexo das necessidades e vontades populares, ao mesmo tempo em que os cidadãos devem dar legitimidades aos trabalhos de técnico, projetistas e comunidade científica, em um processo de construção coletiva e constante aperfeiçoamento.

#### ♦ **Finanças e Arrecadação**

Esta é uma questão estratégica de grande relevância a ser enfrentada pelo setor econômico da administração municipal, uma vez que, existe uma dependência excessiva da Prefeitura com as Transferências Constitucionais, dependência que varia de 86 a 90%.

Este fato torna o Município de Macapá vulnerável aos efeitos das políticas federais de ajuste fiscal.

Assim, a busca de maior autonomia financeira, inclusive mediante expansão da receita própria, impõe-se como prioridade.

O desequilíbrio nas contas públicas foi o maior legado deixado pela administração passada. Essa herança tem sido o principal entrave à implementação de grande parte das ações do atual governo municipal. A Lei de Responsabilidade Fiscal preconiza o equilíbrio entre receita e despesa. Em vista disso, a postura é equilibrar as finanças, através da boa gestão de recursos públicos, com a adoção de Programas de Política Fiscal que visem otimizar a arrecadação, combater a sonegação e o índice de inadimplência, manter o equilíbrio na execução financeira e o aperfeiçoamento do sistema orçamentário.

#### ♦ **Arrecadação**

A atividade econômica no Estado do Amapá tem crescido anualmente na ordem de 5 a 7%, porém este crescimento não se reflete na arrecadação do Município, uma vez que nos últimos cinco anos, a arrecadação tem apresentado índices inferiores ao que pode alcançar. Tal evidência revela a fragilidade dos mecanismos institucionais de arrecadação e fiscalização, de tal forma que permite a evasão de impostos, bem como um alto índice de inadimplência, comprometendo seriamente o incremento da receita interna.

Diante desse quadro serão adotadas ações que visem a modernização da área da receita para aumentar sua eficácia, especialmente em relação às atividades de fiscalização e ao sistema de informações econômico-fiscais, o que irá fortalecer a máquina arrecadadora.

## 2.9. PERFIS, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS SETORIAIS

### 2.9.1. AUDITORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Reorganizada com base nos termos da Lei 857/97 - PMM, de 29 de Janeiro de 1997, é um órgão da Administração direta do Município, subordinado diretamente ao Prefeito Municipal.

À AUDIM compete orientar, acompanhar e avaliar os dispêndios com os programas e projetos governamentais.

O controle interno municipal tem como objetivo principal funcionar como mecanismo de auxílio ao administrador público garantindo que os atos e fatos administrativos funcionem de maneira eficiente e eficaz, assegurando a boa aplicação dos recursos públicos e a transparência na administração municipal.

A melhoria e os métodos de controle a serem implantados por esta Auditoria devem ser efetuados de acordo com as peculiaridades e atribuições de cada órgão:

- este controle deve funcionar de forma permanente, através da fiscalização preventiva, a fim de evitar que irregularidades sejam cometidas;
- servir constantemente como órgão auxiliar do dirigente municipal, sendo fundamental em tomadas de decisões;

- adotar em médio prazo métodos eficientes de controle, para evitar problemas que venham afetar econômica, política e financeiramente ao município.

Integram o Controle Interno Municipal:

#### Auditoria Contábil

O objetivo de uma auditoria contábil é o de funcionar como instrumento de auxílio ao gestor público no que concerne à exatidão das informações contábeis, através de exames de demonstrações financeiras, verificando se atendem aos princípios legais da contabilidade aplicada na administração pública, de modo a assegurar, além da utilidade e da qualidade, a consistência desta informação contábil, com base na qual são tomadas as decisões de natureza financeira e gerencial, proporcionando aos gestores das unidades orçamentárias a segurança, assim como certificando a regularidade das contas públicas.

#### Auditoria Adjunta

Tem como principal finalidade assessorar diretamente o Auditor Geral através da supervisão, coordenação e controle interno das atividades operacionais e administrativas da AUDIM, participando de programas, projetos e atividades de interesse da Auditoria, bem como executar quaisquer outras incumbências que lhes forem determinadas.

#### Auditoria Especial

É aquela que deverá ser acionada em caso de denúncias de irregularidades praticadas na administração municipal direta e indireta, pelo mal uso de bens ou gestão de recursos públicos. Esta deverá se certificar da consciência e exatidão dos fatos ou situações em comuns ou extraordinárias, através de prova documental e depoimentos em forma de sindicância. A Auditoria Especial deve ser solicitada pelo chefe do executivo ou quaisquer dirigentes municipais.

Cabe ainda à Auditoria Especial emitir parecer da regularidade da prestação de contas dos recursos repassados através de convênios, contratos e suprimento de fundos.

#### Diretrizes, Objetivos e Metas

- Implementação e aperfeiçoamento dos serviços de Auditoria Interna;
- treinamento e aperfeiçoamento dos recursos humanos em todos os níveis de atuação;

### 2.9.2. GABINETE CIVIL

O Gabinete Civil foi reorganizado com base nos termos da Lei nº 857/97-PMM. É um órgão da administração direta do Município, subordinado diretamente ao prefeito municipal.

Tem por finalidade a assistência direta e imediata ao prefeito em seus relacionamentos políticos, protocolar e administrativo.

Suas atividades decorrem da necessidade de tornar mais efetiva a atuação política e as articulações externas do poder executivo municipal, e de proporcionar melhor coordenação, integração e sistematicidade às ações da administração municipal.

Suas diretrizes estão delineadas no sentido de dinamizar as ações administrativas destinadas ao beneficiamento direto da comunidade, bem como, atender às necessidades de organização e coordenação das atividades, que envolvam os serviços administrativos do gabinete, e ainda as representações municipais e agências distritais.

O Setor de Comunicação Social tem funcionado como um interlocutor das ações da PMM com a comunidade, mobilizando-a e conscientizando-a para que a mesma se sinta participante do processo de gestão municipal.

A Comunicação Social tem ainda sistematizado as informações de interesse público e as levado ao conhecimento da imprensa, do público em geral ou do público específico interessado em uma determinada ação ou informação. Além disso, a Comunicação participa de ações educativas e informativas e promove a integração entre as secretarias da Prefeitura.

#### Diretrizes

- Desenvolver as funções de Relações Públicas da Prefeitura;
- coordenar o cerimonial e produção de eventos;
- coordenar a produção de mídia para televisão, rádio e jornais.

#### Objetivos e Metas

- Produção de material informativo (folders, cartazes, faixas, camisetas, *outdoors*, logomarcas, leques e outros);
- produção de matérias jornalísticas sobre os trabalhos da Prefeitura;
- produção de áudio para divulgar ações da PMM;
- manutenção do informativo da Prefeitura "Circulação";
- acompanhamento fotográfico e jornalístico de todas as secretarias e do Prefeito;

O objetivo deste setor é contribuir para transformar Macapá na Cidade Sustentável, resgatando a credibilidade da PMM junto aos munícipes e servidores, valorizando os distritos e elevando a auto-estima da população macapaense.

O Setor desenvolve um volume significativo de trabalho, enfrentando no seu cotidiano algumas dificuldades que influem no desempenho de suas ações. Uma delas é a falta de autonomia orçamentária e financeira cuja solução a ser encaminhada no processo da reforma administrativa é a sua transformação em unidade autônoma orçamentária, como Coordenadoria ligada ao Gabinete do Prefeito Municipal.

### 2.9.3. Guarda Municipal

A Guarda Municipal, em processo de regulamentação, deve passar, em breve, por adequação de custos operacionais, incorporar as atribuições do Gabinete Militar no assessoramento imediato do Prefeito Municipal em assuntos de natureza militar, policial e de segurança pública.

Subordinada diretamente ao gabinete do prefeito municipal, a Guarda precisa de investimentos para uma estruturação mais efetiva, dotando-a de equipamentos necessários, sede própria e em condições de capacitar seus integrantes de forma permanente.

A Guarda vai, de fato, contribuir eficazmente na preservação da ordem pública, se estiver no mínimo equipada e capacitada. Não se considera, porquanto, que o atendimento das demandas do efetivo de 478 integrantes,

deve ocorrer gradativamente ao longo da gestão, em face da difícil situação financeira vivenciada pela municipalidade.

Agregada às atividades da corporação considera-se a função da Junta de Serviço Militar, que tem como atribuição principal oportunizar aos jovens a o cumprimento das obrigações do Serviço Militar, de acordo com a legislação corrente que atribui às prefeituras a responsabilidade por todo o funcionamento da Junta, fornecendo-lhe os suprimentos materiais e humanos para o cumprimento de suas tarefas.

#### **Diretrizes, Objetivos e Metas**

- A estruturação legal da Guarda Municipal;
- dotar a Guarda de equipamentos necessários.
- preparar a Guarda Municipal com *status* de órgão colaborador na preservação da ordem pública no Município.
- a Guarda sediada condignamente, estruturada, equipada e capacitada.

#### **2.9.4. PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**

A Procuradoria do Município foi reorganizada com base nos termos da Lei nº 857/97 PMM, de 29 de Janeiro de 1997, é um órgão da Administração Direta do Município, subordinado diretamente ao Prefeito Municipal.

O segmento jurídico da Administração Municipal, é representado e coordenado pela Procuradoria Geral, componente da estrutura administrativa, com *status* de Secretaria de Governo e incumbência de zelar pela correta produção, desenvolvimento e aplicação do arcabouço normativo que lhe seja pertinente.

Nesse sentido cumpre-lhe administrar os serviços jurídicos, representar judicialmente o Município, inclusive, supervisionando o andamento dos processos judiciais, assessorar o prefeito, secretários e dirigentes dos demais órgãos que compõem a estrutura administrativa da Prefeitura em questões jurídicas e administrativas.

O atual contexto administrativo vivenciado pela PROGEM e os obstáculos próprios de um modelo administrativo superado, em que a insuficiência de pessoal, sua permanente qualificação profissional e os insumos necessários ao desenvolvimento das atividades são indicadores das principais dificuldades impeditivas às melhorias quantitativas e qualitativas, evidencia que se faz imprescindível intervir nesse processo para adequá-lo à nova realidade, acompanhando as mudanças para otimizar os resultados de sua ação gerencial.

As diretrizes e objetivos definidos para o fortalecimento da atuação da PROGEM, no período de 2002 a 2005 são:

- dinamização das atividades de apoio, mediante a atualização e ampliação do parque tecnológico;
- reciclagem do quadro de pessoal, tendo em vista a obtenção de melhor eficiência e rapidez nos trabalhos desenvolvidos;
- aquisição de periódicos, revistas e livros jurídicos para composição do acervo bibliográfico.

#### **2.9.5. SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO**

A Secretaria Municipal da Administração - SEMAD, reorganizada nos termos da Lei nº 857/97-PMM de 29, de Janeiro de 1997, é um órgão da Administração Direta do Município, subordinada diretamente ao Prefeito Municipal.

A SEMAD tem por finalidade e competência, segundo o disposto no artigo 17, incisos de I a XII, do Decreto nº 239 de 31 de Janeiro de 1997, a normatização, a execução e o controle das atividades relativas a administração de pessoal, material e patrimônio, transporte, documentação, arquivo e modernização administrativa do Município.

No que concerne a Administração Pública, funciona como agente de modernização, coordenando e facilitando o acesso aos recursos humanos e físicos necessários ao cumprimento dos objetivos e metas dos demais órgãos e entidades da Administração, buscando melhorar os padrões de desempenho do setor público e o atendimento à população:

Os problemas apontados pela SEMAD não diferem dos demais órgãos da administração municipal, como: Espaço

físico inadequado para o desenvolvimento de suas atividades, mão-de-obra não especializada, falta de material de expediente, falta de equipamentos e móveis adequados para melhor organização e desenvolvimento dos trabalhos executados pela administração e etc.

O quadro geral de pessoal do Município está assim composto: na administração direta 5.116 (96%) servidores e na administração indireta 213 (4%), totalizando 5.329 servidores.

Adicionalmente na área de recursos humanos, permanecem as carências em relação ao treinamento e atualização dos servidores. Torna-se necessário definir claramente os meios de estimular o aperfeiçoamento e a valorização profissional.

#### **Diretrizes**

- Reforma política administrativa visando cumprir as determinações da Lei de Responsabilidade Fiscal;
- informatização da SEMAD, em especial as atividades do DRH (DCF);
  - introdução do conceito de qualidade, com adoção de uma filosofia de trabalho que traz no bojo o compromisso com a qualidade;
  - desenvolvimento e treinamento dos servidores, partindo-se da premissa básica de que a administração bem sucedida está associada ao desenvolvimento e à motivação das pessoas que dela fazem parte;
  - fortalecer as parcerias com órgãos do Estado e da União, buscando a captação de recursos para a Prefeitura Municipal de Macapá;

#### **Objetivos e Metas**

- Revisões de cálculo incluindo as análises dos processos trabalhistas;
- regularização dos direitos dos servidores municipais, que atuam nas áreas insalubres e periculosidade, a fim de conceder os adicionais de insalubridade e periculosidade;
  - administração de estoque e de Bens Patrimoniais;
  - controle da Frota de veículos e combustível;
  - informatização do Protocolo, para melhor controle dos Processos que tramitam na Prefeitura Municipal de Macapá;
  - descentralização da elaboração da Folha de Pagamento (DRH);
  - compra de veículos, materiais permanentes e de limpeza, conservação e expediente;
  - melhoria na qualidade dos serviços prestados à população, com implantação de amplo programa de qualidade e a desburocratização administrativa;
  - promover o atendimento múltiplo, para facilitar o acesso e humanizar o atendimento ao público em geral;
  - adotar mecanismo para avaliar o desempenho funcional dos servidores municipais, incentivando-os a participar de cursos profissionalizantes, seminários e treinamento, oferecido através de instituições especializadas;
  - distribuição racional dos servidores municipais, visando adequar a categoria, a competência e finalidade de cada servidor;
  - descentralização das atividades da Divisão de Controle Funcional (DRH);

#### **ASSISTÊNCIA PREVIDENCIÁRIA**

Com a extinção do Instituto de Previdência do Município de Macapá - IPAMA, por força da Lei nº 976/99, foi criada a Macapá Previdência - Macapaprev, que concentra sua atuação apenas na condução da política previdenciária.

//  
A MACAPAPREV tem natureza jurídica de serviço social autônomo sem fins lucrativos, de interesse coletivo com o poder Público Municipal, dotada de personalidade jurídica de direito privado e com o objetivo de gerir Regime Próprio de

Previdência Social do Município de Macapá.

Com a extinção do IPAMA – Instituto de Previdência e Assistência Social do Município de Macapá e a criação da Macapaprev, coube à Administração Municipal absorver as competências previdenciárias por cinco anos, com a incorporação dos ativos e passivos do IPAMA, sob a égide de uma lei municipal, ficando a Macapaprev, nesse período, num processo de capitalização, uma vez que a sua constituição do capital social foi igual a zero.

Atualmente o quadro de pessoal é composto por doze servidores, sendo oito cedidos pelo Município, um cedido pelo Estado e três sem vínculos. A instituição não dispõe de um quadro específico, tendo em vista as limitações impostas pela Lei Federal nº 9717/98, regulamentada pela portaria nº 4992/99 em seu art. 17, § 3º, que restringe as despesas administrativas do fundo previdenciário em no máximo 2% do valor total da remuneração dos servidores.

O plano de custeio sofreu uma redução (Lei nº 1043, de 20.06.2000) em sua alíquota de contribuição passando de 8% para 6% (seis por cento). Cabe ressaltar que tal medida foi tomada sem nenhum estudo atuarial que vislumbresse as conseqüências e/ou a viabilidade do plano com a redução das referidas alíquotas.

Em cumprimento à Lei nº 9717/98, que estabelece que os benefícios previstos pelo regime próprio não devem diferir dos previstos pelo Regime Geral, a MACAPAPREV garante através da Lei nº 976/99 os seguintes benefícios: aposentadoria, pensão por morte, auxílio reclusão. São considerados beneficiários do regime próprio de previdência conforme Lei nº 976/99 alterada pela Lei nº 987/99 – PMM art. 67, § 1º, os seguradores que tenham efetuado no mínimo 60 contribuições previdenciárias mensais à Macapaprev.

#### Diretrizes, Objetivos e Metas

- Capitalização do Fundo Previdenciário;
- cadastramento dos beneficiários do regime próprio do município;
- acesso às informações referentes aos servidores do poder legislativo municipal;
- realização do cálculo atuarial;
- informatização;
- regularidade perante o Ministério de Previdência e Assistência Social;
- implantação do Sistema Integrado de Informações Previdenciárias do Ministério da Previdência e Assistência Social;
- compensação Previdenciária entre o Regime Próprio e o Instituto Nacional de Seguridade Social-INSS;
- composição dos órgãos colegiados em sua totalidade;
- treinamento e aperfeiçoamento da equipe técnica;
- reestruturação do quadro de cargos e salários;
- aquisição de imóvel para sediar a instituição;
- garantir os benefícios previdenciários a todos os segurados e dependentes do regime próprio do Município;
- acesso às informações pessoais e funcionais dos segurados da MACAPAPREV;
- instrução e pagamento dos processos referentes aos benefícios;
- previsão de despesas futuras do fundo previdenciário;
- previsão e recebimento do aporte do Município ao Fundo Previdenciário;
- melhor atendimento aos beneficiários, com rapidez e eficiência;
- repassar regularmente os demonstrativos financeiros ao Ministério da previdência e Assistência Social e receber o certificado de regularidade Previdenciário - CRP;
- acesso a todos os módulos do Sistema Integrado de Informações Previdenciárias;
- receber as diferenças de valores contribuídos ao Regime Geral de Previdência Social;
- efetiva fiscalização por todos os órgãos legalmente constituídos;
- capacitação dos servidores para a execução competente de suas funções;

- adequar a estrutura a real e efetiva necessidade da instituição;
- reduzir gastos administrativos com aluguel da sede, visando a doação de um imóvel pela Prefeitura Municipal de Macapá.

#### 2.9.6. SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E TURISMO

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo, tem como atribuições (com base no Decreto nº 239/97 – PMM) gerir as atividades relacionadas à política de meio ambiente e turismo em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Meio Ambiente e Turismo, promovendo o desenvolvimento da gestão ambiental urbana, rural e dos recursos naturais, educação ambiental, do turismo, da implantação do zoneamento ecológico – econômico e do controle ambiental do Município.

Apesar da Lei Orgânica e da Lei Ambiental do Município atribuírem uma ampla missão nos aspectos de fiscalização, monitoramento e controle do meio ambiente, de acordo com o princípio da descentralização, no momento, em virtude da sua estrutura administrativa, infra-estrutura de prédio e equipamentos, e ainda uma equipe técnica reduzida, a SEMAT tem enfrentado dificuldades em operacionalizar e cumprir toda sua missão, e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA, é quem vem desempenhando uma grande parte das atribuições que são do município.

Entretanto, a meta para os próximos 04 quatro anos é trabalhar no fortalecimento institucional, e juntamente com o Governo do Estado e Prefeitura Municipal de Macapá, desenvolver a Gestão Ambiental do Município de forma integrada e voltada para superar as dificuldades apontadas neste diagnóstico setorial, valorizando as potencialidades locais e dando prioridades aos eixos programados e aos projetos que visam a melhoria e conservação e a manutenção do meio ambiente do Município.

O crescimento populacional, agravado pela falta de uma política de expansão urbana municipal e da educação ambiental, ainda tímida, dentre outros aspectos, tem interferido de forma negativa na qualidade ambiental do Município.

Neste aspecto, se observam: a poluição e o assoreamento de cursos d'água – degradação da qualidade de bacias hidrográficas, poluição sonora no centro comercial, poluição atmosférica por veículos automotores, invasão e degradação de áreas de ressacas e de proteção ambiental, loteamentos urbanos, comércio de fauna silvestre e de espécies em época de defeso, falta de gerenciamento adequado de resíduos sólidos, desmatamento de mata ciliar, queimadas e eliminação de cobertura verde na área urbana, introdução de espécies exóticas, falta de saneamento básico, extração de minerais classe II e depredação de praças e áreas verdes de Macapá. Florestamento e reflorestamento com monocultura de espécies exóticas, parque zoológico com estrutura deficiente e inadequada à atual legislação.

O turismo apresenta problemas como: falta de sinalização turística; infra-estrutura básica insuficiente; falta de incentivo ao turismo receptivo; falta de ações integradas para o fomento do turismo; péssima qualidade dos serviços de turismo; produção artesanal não atende a demanda; falta de capacitação dos recursos humanos; falta de incentivos fiscais; carência de entretenimento.

Mesmo diante desse quadro, o Município apresenta inúmeras potencialidades dentre as quais destacam-se: áreas de ressaca, recursos hídricos, biodiversidade do cerrado, recursos florestais de várzea, área de Preservação Ambiental – APA do Curiaú (Lei Estadual nº 0431/98 - área de 21.676 ha), orla fluvial de Macapá, extrativismo vegetal e mineral sustentados, Parque Zoológico, reservas biológicas, riquezas de bens naturais, culturais e históricos, dentre outras.

Diante deste quadro, a SEMAT traça caminhos para a Gestão Ambiental e Turística do Município e prioriza três eixos estratégicos: conservação, controle e monitoramento do meio ambiente; estudos sobre ecossistemas e zoneamento ecológico; e o desenvolvimento do turismo sustentável. A

execução dessas prioridades dar-se-á em uma estratégia de cooperação técnica entre instituições, esferas governamentais e organizações não-governamentais.

#### Diretrizes

- Instituir e implementar um Programa de Gestão Ambiental Urbana, para o Município;
- conscientizar a população a partir da difusão de informações relacionadas à defesa e conservação do Meio Ambiente e da execução de práticas educativas;
- consolidar o Zoneamento Ecológico Econômico do Município;
- conservar e Preservar os Recursos Naturais, através da fiscalização, controle e monitoramento de atividades potencialmente e efetivamente poluidoras;
- dinamizar as potencialidades econômicas, sociais e culturais do Município, visando o desenvolvimento do Turismo Sustentável.

#### Objetivos e Metas

- Elaborar e Executar um Programa Municipal de Educação Ambiental;
- conscientizar a população através de campanhas educativas e instalar núcleos comunitários para a formação de agentes multiplicadores em Educação Ambiental;
- elaborar e implementar um Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- promover o embelezamento e a melhoria da qualidade ambiental do Município com a arborização e jardinamento de praças, parques e logradouros públicos;
- controlar, monitorar e fiscalizar as potencialidades ambientais, bem como as atividades potencialmente ou efetivamente poluidoras, degradadoras instaladas no município, buscando a preservação, conservação e exploração sustentada dos Recursos Naturais de Macapá;
- definir uma política de Gestão Ambiental para o Município e implantar o CONDEMA;
- promover a revitalização do Parque Zoológico de Macapá, transformando-o em um Centro de Referência para o lazer, cultura e educação no Município;
- planejar e ordenar a infra-estrutura turística, diversificando os produtos para atender a demanda, a segmentação e as particularidades do mercado;
- promover a divulgação do Turismo, através da elaboração de materiais informativos;
- gerar e captar eventos municipais e fiscalizar o patrimônio histórico cultural e natural.

#### 2.9.7. SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

A Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação Geral foi criada nos termos de Lei nº 857 - PMM, de 29 de Janeiro de 1997. É um Órgão da Administração direta do Município, subordinada diretamente ao Prefeito Municipal.

A SEMPLA compete estabelecer a política de desenvolvimento urbano e sócio-econômico do Município, compatibilizando-a com as diretrizes dos Governos Federal e Estadual.

O planejamento é peça fundamental que irá dar complementaridade ao modelo de desenvolvimento que a

atual Administração Municipal vem implantando, cujas diretrizes são a satisfação prioritária das necessidades essenciais da sociedade e de preservação ambiental.

Com a vigência da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), o debate sobre a relevância do Planejamento sofre nova ênfase dentro do contexto da Administração Pública. O Planejamento não é único elemento no qual a LRF apóia suas determinações. No entanto, o mesmo repercute sobre os demais, por sua atualidade e oportunidade, pois é ele, com seus instrumentos e seus efeitos, o grande orientador das novas normas sobre as Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento Anual que, juntamente com o Plano Plurianual, integram o Sistema Orçamentário.

Neste aspecto, o planejamento assume fundamental importância, uma vez que irá servir de instrumento para identificar problemas e conduzir estratégias voltadas ao alcance dos objetivos com menores custos de oportunidade econômica e social.

No que tange à política de desenvolvimento urbano o planejamento municipal estabeleceu diretrizes que estão em consonância com o que trata o Estatuto da Cidade (Lei nº 5.788/90, que regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal), cujo objetivo é o de ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, utilizando-se de alguns instrumentos, dentre eles destacamos: o Plano Diretor, Plano Plurianual, Diretrizes Orçamentárias, Orçamento Anual, a Gestão Orçamentária Participativa, Planos, Programas e Projetos Setoriais.

Dentro desta perspectiva, é que além da modernização da estrutura administrativa, serão implementados métodos e rotinas de trabalho que permitam a integração intersetorial de forma mais eficiente, para a obtenção dos objetivos desejados. A secretaria dará total apoio aos demais órgãos no sentido de reforçar e aperfeiçoar os setores de planejamento, para que se possa superar alguns entraves existentes que influenciam de forma negativa o Sistema de Planejamento.

#### Diretrizes

- Modernização Administrativa, através da racionalização de Sistema e Métodos;
- informatização da administração pública municipal;
- fortalecimento do Sistema de Planejamento com o aperfeiçoamento dos métodos e processos de planejamento, acompanhamento e avaliação;
- aperfeiçoamento dos mecanismos de captação de recursos;
- organizar o planejamento dos espaços municipais com a participação popular como atividade de importância continuada e permanente;

#### Objetivos e Metas

- Aquisição/desenvolvimento de Sistemas;
- capacitação de recursos humanos em Tecnologia da Informação;
- desenvolvimento de sistemas corporativos;
- implantação da rede de comunicação de dados;
- desenvolvimento e Manutenção do Sistema de Informações;
- elaboração, acompanhamento e avaliação de planos e orçamentos;
- elaborar o Plano Diretor, que será o instrumento que possibilitará enfrentar os problemas fundamentais dos espaços da cidade;

#### 2.9.8. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde foi reorganizada com base nos termos da Lei nº 857/97PMM, de 29 de Janeiro de 1997, tem como finalidade formular e executar a política Regional e Estadual, com prioridades, diretrizes e estratégias aprovadas pelo Conselho Municipal de Saúde, bem como, executar ações e serviços de saúde nas áreas ambulatorial, hospitalar e terapêutica, de auxílio diagnóstico e de defesa sanitária da população, inclusive contra calamidades.

O diagnóstico realizado na área de saúde no início da gestão detectou uma situação totalmente adversa caracterizada pela falta de medicamentos, laboratórios e Consultórios Odontológicos fechados por falta de manutenção e reparos de equipamentos; as estruturas físicas das Unidades Básicas de Saúde sucateadas etc. De modo geral, existe carência de recursos humanos especializados no setor, notadamente nas áreas médicas, odontológica, farmacêutica e bioquímica.

Com o processo de municipalização, efetivado a partir de Dezembro de 1997, houve um retrocesso no atendimento básico à população, o que gerou em certo desequilíbrio no Sistema Único de Saúde estadual, sobrecarregando as estruturas estaduais de saúde, notadamente o Hospital de Especialidades e o Laboratório Central.

Toda essa situação ocasionou o descrédito da população com o Sistema Municipal de Saúde, vez que se viu alienada em seus direitos constitucionais em promoção de saúde.

Dessa forma a SEMSA vem priorizando ações que visam dotar as UBS's de uma melhor infra-estrutura física, organizacional, com pessoal qualificado, e, principalmente, com um atendimento humanizado.

A expectativa é que em pouco tempo as UBS's estejam recuperadas, servindo de porta de entrada do Sistema de Saúde, com a ampliação dos serviços oferecidos à população com eficiência e acima de tudo com resolutividade.

#### Diretrizes

- Implantação do Sistema de Informação sobre o Orçamento Público em Saúde.
- garantir atenção à saúde com qualidade para a toda a população do Município de Macapá,
- incentivar a participação popular com a efetivação dos conselhos gestores das unidades de saúde.
- intensificar as ações de imunizações e epidemiológicas, bem como outras atividades preventivas de amplo alcance, no sentido de reduzir a incidência de doenças transmissíveis e outros agravos, dando ênfase à implementação do Programa *Saúde da Família* (PSF);
- priorizar a operacionalização dos serviços básicos e Programas especiais de saúde.

#### Objetivos e Metas

- padronizações de fluxos administrativos e de suprimentos;
- melhorar e garantir a conservação, limpeza e manutenção;
- melhorar e desburocratizar o fluxo de documentos;
- responsabilização e consciência sanitária (acesso às informações e Educação em Saúde);
- aumento da produtividade;
- reduzir a mortalidade infantil;
- reduzir a mortalidade no período perinatal;
- reduzir a mortalidade por causas externas (envolver outros órgãos governamentais e a sociedade civil);
- reduzir a gestação em crianças (envolver outros órgãos governamentais e a sociedade civil);
- definição do Sistema Municipal de Saúde;
- garantir habilitação na gestão plena da Atenção Básica Ampliada;
- elaborar o plano diretor de regionalização sob a coordenação da SEMSA;
- implantar e implementar ações programáticas de Saúde;
- reorganizar e expandir o Programa de Saúde da Família;
- habilitação na gestão plena do Sistema Municipal;
- definir plano de controle das endemias e de vigilância em saúde;
- reformar, estruturar (físico e organizacional), equipar e insumar as unidades;
- definir e implantar o Plano de Capacitação e Desenvolvimento dos Recursos Humanos;
- compatibilizar salários com o mercado local;
- Centralizar na SEMSA a Gestão do Fundo Municipal de Saúde;
- Reformar e aparelhar as unidades existentes e construção de novas unidades.
- Implantação do Caixa Saúde nas Unidades Básicas de Saúde (UBS's).
- FMS na SEMSA com autonomia;

#### 2.9.9. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura, foi reorganizada com base na Lei nº 857/PMM, de 29 de Janeiro de 1997, é um Órgão da Administração Direta do Município, subordinado diretamente ao Prefeito Municipal.

A SEMEC tem por finalidade a execução da política educacional do Município nas áreas de educação infantil, ensino fundamental, educação de jovens e adultos, educação especial e o atendimento através de creches a

crianças na faixa etária abaixo de três anos, além da execução da política de desenvolvimento da cultura em todas as suas manifestações.

As diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelecem que os processos formativos se desenvolvam na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Preconizam ainda que a educação é um dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e que tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Determina ainda, que o ensino deverá ser ministrado com base em princípios, entre os quais destacam-se a igualdade de condições para acesso e permanência na escola e a gratuidade do ensino público em estabelecimento oficiais.

O município de Macapá tem a obrigação de oferecer a educação infantil e, prioritariamente, o ensino fundamental. Para o cumprimento dessas atribuições a administração municipal, através da SEMEC, vem desenvolvendo programas e projetos que garantam a política educacional delineada para o Município.

A SEMEC conta com 63 unidades escolares, sendo que destas 16 unidades funcionam na zona rural. Para garantir o direito à Educação e efetivá-lo, a SEMEC fixará diretrizes e normas municipais, de acordo com o Plano Nacional de Educação, a aplicação dos recursos públicos conforme os patamares definidos nas Constituições Federais e Estaduais, Lei Orgânica do Município, LDB e outros dispositivos legais.

A aplicação dos recursos públicos prescinde da Elaboração do Orçamento, que deve estar consignada no Plano Plurianual do Município de Macapá.

#### Diretrizes

- Implementar o processo de municipalização, com a incorporação das unidades da Educação Infantil mantidas pelo Governo do Estado;
- democratização do Sistema Educacional, pela ampliação da oferta e melhoria da qualidade da educação, com a implantação da Caixa Escolar e da merenda regionalizada;
- compromisso social com a qualidade do ensino e dos serviços educacionais prestados à sociedade;
- política de capacitação continuada dos profissionais de magistério e do pessoal técnico-administrativo;
- revitalização da estrutura física escolar;
- promoção da gestão administrativa moderna a serviço das atividades essenciais;
- assegurar o transporte escolar para os alunos da zona rural de Macapá;
- implementar/implantar bibliotecas nas escolas públicas municipais;
- dotar as escolas de computadores ligados à Internet;
- implementar o processo de municipalização, com a incorporação das unidades de creche mantidas pelo Governo do Estado.

#### Objetivos e Metas

- Construção ou ampliação do número de salas nas escolas localizadas nos bairros: Perpétuo Socorro, Zerão, Pacoval, Infraero I, Infraero II, Muca e São Lázaro;
- ampliar o número de profissionais da área de educação;
- construção de sete escolas (ensino fundamental), o que permitirá a oferta de 2.940 novas vagas para o ensino fundamental;
- curso de capacitação para dirigentes, técnicos e professores do ensino especial;
- adaptação das instalações físicas nas escolas que trabalham com alunos portadores de necessidades especiais;
- construção de novas escolas em quinze bairros periféricos do Município de Macapá, no sentido de atender à crescente demanda;

#### 2.9.10. SECRETARIA DE FINANÇAS

A Secretaria Municipal de Finanças tem como base legal a Lei nº 857, de 29.01.97, art. 2º e o Decreto nº 239, de 31.01.97, art. 18, que dispõe sobre o seu regulamento administrativo; tem como suas principais atribuições gerais atividades da Administração Tributária e Financeira, da Contabilidade Pública e das Finanças do Município.

A secretaria enfrenta hoje uma estrutura administrativa desparelhada no que diz respeito a equipamentos de suporte técnico, uma base de dados cadastrais frágil e inconsistente nas suas informações, bem como quadro técnico limitado, fruto da ausência de programas de qualificação e treinamento.

Os pontos estratégicos a serem combatidos dizem respeito ao setor econômico, como a dependência excessiva das transferências constitucionais, bem como o desequilíbrio das contas públicas municipais, o que tem dificultado a implementação das ações da atual administração.

O potencial tributário do município de Macapá ainda não foi aproveitado em relação à sua capacidade contributiva. A implementação de uma política fiscal consistente, certamente produzirá a otimização da arrecadação própria, principalmente se consideramos a necessidade de ampliação e fortalecimento da base tributária municipal, com a inclusão de contribuintes no universo tributário, bem como o estabelecimento de uma política eficaz de combate à sonegação e redução do índice de inadimplência.

A Situação Econômica Financeira encontrada pela atual administração apresentou um conjunto de Dívidas da Ordem de R\$ 81.896.174,12, valor que supera o orçamento de 2001, que é de R\$ 79.207.215,00. A composição dessa dívida está distribuída em 5 grandes grupos:

-Restos a pagar	R\$ 22.066.988,89
-Salário dos Servidores	R\$ 6.753.008,39
-Dívidas Judiciais	R\$ 4.723.780,46
-Dív. C/ Enc. Sociais	R\$ 16.108.521,75

- Dívida da EMDESUR (1987 a 1996) R\$ 32.216.874,63.

A Lei de Responsabilidade Fiscal, que preconiza o equilíbrio entre receita e despesa, impõe aos atuais gestores priorizar o saneamento das dívidas herdadas, impossibilitando, desta forma, que municípios excessivamente endividados estabelecessem uma política arrojada de investimentos neste primeiro ano.

Deste modo a Política Fiscal delineada para os próximos anos apresenta as seguintes Diretrizes e Metas.

#### Diretrizes

- Modernizar a área da Receita, para aumentar sua eficácia especialmente em relação às atividades de fiscalização e ao sistema de informação econômico-fiscal;
- aperfeiçoamento dos mecanismos institucionais de arrecadação e fiscalização de modo a coibir a evasão de impostos e conseqüentemente permitir o incremento da receita interna;
- fortalecer e ampliar os sistemas informatizados de Arrecadação e Contabilidade, de competência desta SEMFI, mediante a aquisição de equipamentos de informática.

#### Objetivos e Metas

- Revisão do Código Tributário Municipal e respectivo Regulamento, inclusive com adequação à Lei 10.2557/01 – o Estatuto da Cidade;
- revisão do Cadastro Mobiliário e Imobiliário Fiscal;
- revisão da Planta Genérica de Valores;
- adoção do CNAE (Classificação Nacional das Atividades Econômicas) Fiscal;
- revisão da Tabela de Valores da Taxa de Licença para Localização e Funcionamento;
- treinamento e Capacitação dos recursos humanos da SEMFI;
- propostas alternativas para a arrecadação das taxas de iluminação Pública e Limpeza Pública, consideradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal;
- analisar as cobranças de taxas, cuja arrecadação pela URBAM, se configura em Receita Tributária;

#### 2.9.11. SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E AÇÃO COMUNITÁRIA – SEMTAC

A SEMTAC foi reorganizada com base nos termos da Lei 857/97 PMM, de 29 de janeiro de 1997, é um órgão da Administração direta do município, subordinado diretamente ao Prefeito Municipal. Compete à SEMTAC, gerir as atividades de trabalho e ação comunitária, elaborar, coordenar e executar a política Municipal de Trabalho e Assistência Social, promovendo a universalização dos direitos Sociais, segundo as disposições da Lei Orgânica da Assistência Social.

A ingerência político-partidária e familiar foi a tônica da condução da Assistência Social no município, comprometendo resultados que poderiam ser atingidos com o atendimento a crianças, adolescentes, e idosos, aos portadores de necessidades especiais e ao segmento da população em situação de vulnerabilidade social, através de atividades sócio-educativas, recreativas, desportivas, lazer, tendo como eixo principal a inclusão social dessa população.

A estrutura de apoio ao setor é relativamente pesada. Além da Secretaria Municipal de Trabalho e Ação Comunitária, o setor conta com as Unidades Operacionais Centro de Atendimento Marco Zero, Casa-Abriço *Mariuza Araújo*, Centro *Multiplo-Usso*, Estádio *Glicério Marques*, as Praças e Quadras Esportivas. Há também a manutenção técnica e administrativa do Conselho Tutelar e dos Conselhos de Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Apresenta ainda um perfil, que aos poucos se vem tentando modificar como: estrutura física e de equipamentos sucateados, recursos humanos desatualizados, falta de controle e de prestação de contas de recursos conveniados com o Governo Federal, péssimo estado de conservação do patrimônio público etc.

O município de Macapá, embora privilegiado no tocante à infra-estrutura de equipamento e serviços públicos urbanos, apresenta problemas sociais semelhantes aos das demais cidades da Amazônia. Sua periferia é habitada por um contingente populacional carente quanto ao suprimento das necessidades básicas, requerendo políticas sociais eficazes.

As oportunidades de mercado de trabalho têm se demonstrado insuficiente para garantir emprego e remuneração condigna à parcela significativa da população economicamente ativa. O acirramento dos problemas sociais e o agravamento da situação dos grupos mais vulneráveis atingem, com maior rigor, crianças e adolescentes.

Tal fato tem gerado enormes demandas na área de Assistência Social, cuja capacidade de resposta, é severamente limitada por insuficiência de recursos. Ao mesmo tempo, o acúmulo de pressões sobre os equipamentos e serviços comunitários exercidas pelo fluxo migratório para o Município agrava consideravelmente essa situação.

As políticas Públicas de Assistência Social e garantia de direitos e as ações nas áreas de trabalhos e mobilização são a essência da Secretaria, as quais mobilizam e articulam as ações de Desporto e Lazer a uma perspectiva de política pública de inclusão social e, neste sentido a Prefeitura tem papel fundamental.

Em se tratando de política pública, a Assistência Social e a garantia de direitos possuem todo o aspecto legal constituído, indicando o papel de cada esfera governamental para sua operacionalização, cabendo à gestão municipal: A coordenação e execução da Política Municipal de Assistência Social, a qual envolve, entre outras responsabilidades a manutenção técnico-administrativa do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, tendo como foco principal de ação o atendimento à população que se encontra em situação de vulnerabilidade social e ações específicas voltadas para a cidadania das crianças e adolescentes, idosos e pessoas portadoras de deficiência, conforme a Lei Orgânica de Assistência de Social – LOAS, Lei Federal nº 8742/93

Com relação às ações de Desporto e Lazer, a SEMTAC vem se organizando e realizando as seguintes ações:

- **ESCOLINHAS ESPORTIVAS:** atendendo crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 14 anos através de atividades esportivas, principalmente nas modalidades de futebol de campo, natação, voleibol; (projeto em fase inicial de execução);

- TORNEIO INTERDISTRITAL: envolvendo os distritos do Município de Macapá, com projeto elaborado com uma nova metodologia;
- JOGOS INTERNOS DOS SERVIDORES MUNICIPAIS: envolvendo todas as Secretarias e Empresas Municipais;
- ATIVIDADES ESPORTIVAS E RECREATIVAS no Projeto Viva a Praça;
- PROJETO MACAPÁ VERÃO: em fase de discussão e construção das ações com todos os setores envolvidos, principalmente parceria PMM e GEA.

#### Diretrizes

- estabelecimento de condições adequadas ao exercício da cidadania, por meio de Programas e Ações de valorização, promoção e resgate social, que ofereça oportunidades de trabalho e de integração comunitária a população;
- execução da política de proteção integral, garantindo o cumprimento do ECA, com atendimento em meio aberto a criança e ao adolescente;
- atender famílias vulnerabilizadas, através da implantação do Núcleo de Apoio a Família, objetivando favorecer o processo de emancipação das mesmas, através da participação em projetos;
- ações de apoio à pessoa idosa assegurando o acesso a bens e serviços de qualidades, e as condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na família e na sociedade.

#### Objetivos e Metas

- Atendimento de 520 crianças e adolescentes no programa de Erradicação do Trabalho Infantil, através do projeto Jornada Ampliada, realizando acompanhamento sócio-familiar e escolar, e inclusão nas atividades de caratê, capoeira, futebol, dança, palestras educativas, bem como garantia de lanches;
- abordar crianças e adolescentes que estejam desenvolvendo atividades insalubres, degradantes nas ruas, feiras, praças etc;
  - atendimento em sistema de abrigo provisório, atendendo a demanda de adolescente, em situação de risco pessoal e social.
- Atender famílias vulnerabilizadas, através da implantação do Núcleo de Apoio a Família, objetivando favorecer o processo de emancipação das mesmas, através da participação em programas e projetos.
- atendimento ao idoso através da modalidade conviver, possibilitando o desenvolvimento de atividade sócio-educativa, física e cultural, totalizando atualmente 250 idosos inscritos.
- ações de apoio a pessoa idosa assegurando o acesso a bens e serviços de qualidades, e as condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na família e na sociedade.

#### 2.9.12. EMPRESA MUNICIPAL DE TRANSPORTES URBANOS

A Empresa Municipal de Transportes Urbanos - EMTU, é uma empresa pública constituída nos termos da Lei Municipal nº 857, de 29 de janeiro de 1997, datada de Personalidade Jurídica de Direito Privado, com autonomia administrativa, Financeira e Patrimônio próprio.

A EMTU tem por finalidade e competência, gerir, planejar, controlar e fiscalizar o Sistema de Transporte de passageiros nas modalidades coletivo convencional e alternativo, escolar, individual, fretamento, e no que couber o transporte de cargas no âmbito do município, e ainda, planejar e executar os serviços de sinalização viária.

Macapá possui uma população de 282.745 habitantes, e de uma forma geral sofre com a insuficiência da frota que opera no sistema, bem como, com a falta de terminais de integração, falta de abrigos, dentre outros problemas. Outro ponto levantado diz respeito à vida útil da frota, onde mais de 50% está comprometida, o que ocasiona o não-cumprimento do horário das viagens.

O empresariado por sua vez vem reclamando do alto custo de manutenção dos veículos, em razão das péssimas condições da malha viária do Município.

O processo de municipalização do trânsito proporcionada pela lei nº 9503/97, não surtiu o efeito desejado com relação ao gerenciamento do trânsito. A falta de um planejamento estratégico que otimizasse a ação municipal, bem como, a falta de uma parceria que desse cobertura na área de policiamento, foram fatores que contribuíram para o perfil do sistema de trânsito na capital como: índices de acidentes elevados, o que gerou um grande número de vítimas fatais, falta de sinalização em pontos de alto risco no trânsito, e ainda a falta de orientação no tráfego.

Tendo em vista todos estes fatores a EMTU vem implementando políticas de ação que visam sanar os problemas mais emergentes, bem como, estabelecer diretrizes para os próximos 4 anos, com o intuito de garantir a vivência plena da cidadania, construindo assim, um trânsito cidadão, fortalecendo as bases da política de uma cidade sustentável.

No bojo dessa política algumas ações já vêm sendo postas em prática, como: A parceria com o GEA na área de policiamento, que visa redução dos índices de acidentes; outro ponto a ser combatido é a falta de sinalização. Medidas já estão sendo tomadas, no sentido de restabelecer a sinalização na capital com a inclusão também de equipamentos mais sofisticados como foto-sensor e barreiras eletrônicas. Paralelo a todas essas atividades está o esforço em melhorar a malha viária, cujo processo já se encontra em andamento.

#### Diretrizes, Objetivos e Metas:

- reestruturação da Empresa de Transportes Urbanos, mediante a melhoria de sua infra-estrutura de apoio e da modernização de equipamentos;
- assegurar o cumprimento da renovação da frota de ônibus das empresas que operam o sistema.

#### 2.9.13. EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E URBANIZAÇÃO DE MACAPÁ.

A Empresa Municipal de Desenvolvimento e Urbanização de Macapá - EMDESUR, é uma empresa pública de direito privado, criada pela Lei Municipal nº 132/80-PMM, de 23 de Dezembro de 1980, atuando nas áreas de habitação, infra-estrutura e serviços urbanos.

Após reversão do processo de intervenção pelo qual passou nos últimos anos, pretende ser uma referência efetiva do desenvolvimento habitacional urbano no município de Macapá, promovendo a melhoria da qualidade de vida, oportunizando acesso à moradia e ambiente urbano saudável. Atualmente administra integralmente os imóveis financiados pelo extinto BNH e atualmente vinculados à Caixa Econômica Federal dos Conjuntos Buritizal I, II e FICAM.

Os principais negócios da empresa são a produção de lotes urbanizados e unidades habitacionais prontas para pessoas de baixa/média renda.

Para cumprir sua missão e concretizar seus objetivos, a empresa necessita de parceria na captação de recursos, ambiente de trabalho saudável, com instalações adequadas, relações pessoais e institucionais pautadas na solidariedade, profissionalismo e gestão compartilhada.

#### Diretrizes:

- implementar a política habitacional, visando diminuir o déficit de moradias em Macapá.

#### Objetivos e Metas:

- reestruturar e aperfeiçoar a Empresa de Desenvolvimento Urbano - EMDESUR;
- urbanizar 2800 lotes urbanos, atendendo mais de 5000 pessoas;
- construir 1300 unidades habitacionais atendendo mais de 2000 pessoas.

#### 3. DIMENSÕES ESTRATÉGICAS E MACRO OBJETIVOS

O Plano Plurianual 2002-2005 objetiva adequar a nova política de administração com os princípios orçamentários modernos e às normas estabelecidas pela legislação atual,

garantindo maior credibilidade ao controle sobre a execução dos programas finalísticos e os de apoio administrativos.

O processo de organização do Plano Plurianual, mostrou-se adequado conceber uma estrutura, partindo da definição de 4 (quatro) **DIMENSÕES ESTRATÉGICAS** subdivididas em **MACRO OBJETIVOS**, orientando a formulação dos **Programas Orçamentários** do governo municipal que se articulam em função das metas demandadas da sociedade.

As **DIMENSÕES ESTRATÉGICAS** foram definidas com base nas prioridades da Política Desenvolvimentista Sustentável do governo municipal, vinculando-se a execução das ações à sustentação do apoio da sociedade, as parcerias com os governos estadual e federal e ao desenvolvimento da capacidade de gerenciamento e reaparelhamento de estrutura administrativa.

Cada um dos programas inseridos nas Dimensões Estratégicas encontra sustentabilidade nos Macro Objetivos que constituem um conjunto articulado de ações (projetos, atividades e operações especiais) que gerarão impactos em termos de transformações da realidade municipal. Essas mudanças serão medidas e acompanhadas pela sociedade, como instrumento de transparência da ação governamental.

### DIMENSÃO I

#### 3.1. PROMOÇÃO DA CIDADANIA E A INCLUSÃO SOCIAL

Por intermédio dos programas e das ações que constituem esta Dimensão, o Município reafirma seu compromisso primeiro com a garantia da melhoria da qualidade de vida da população, via eliminação sistemática das barreiras de acesso aos bens e serviços públicos e de medidas que comprovem o atendimento prioritário à população mais carente; com a conquista do verdadeiro sentido da cidadania, por meio do desenvolvimento do ensino fundamental, educação infantil, educação de jovens e adultos, a valorização da cultura, do desporto, lazer, pela prática e manifestações sócio-culturais; pelo fortalecimento da saúde e da ação social.

#### EDUCAÇÃO

##### Macro Objetivo

#### 3.1.1. Desenvolver o ensino fundamental, a educação infantil e de jovens e adultos para todos no âmbito municipal.

O suporte para o desenvolvimento da cidadania e a inclusão social está ligada diretamente à educação. Respeitando este princípio, a Prefeitura de Macapá buscará, junto ao Plano de Desenvolvimento, as práticas eficazes para a efetiva municipalização da educação infantil, o ensino fundamental e a educação de jovens e adultos. As prioridades estabelecidas para o setor são:

1. recuperação física das escolas e a ampliação do número de vagas;
2. capacitação dos professores municipais;
3. Implantação da Caixa Escolar e Merenda Regionalizada;
4. garantia de transporte para os alunos da zona rural;
5. informatização da rede pública escolar.

#### Conjuntos de Programas

##### - Desenvolvimento do Ensino Fundamental

**Objetivo:** Assegurar o acesso ao ensino fundamental público de boa qualidade a todas as crianças em idade escolar.

##### - Assistência ao Educando

**Objetivo:** Assegurar programas suplementares de alimentação, saúde e higiene, regularizar o fluxo escolar; garantindo o cesso, a permanência e a progressão dos alunos da rede municipal.

##### - Educação de Jovens e Adultos

**Objetivo:** Assegurar a educação de jovens e adultos que

não tiveram acesso ao ensino fundamental ou não lograram êxito na idade própria.

##### - Desenvolvimento da Educação Infantil

**Objetivo:** Ampliar o acesso à educação infantil de boa qualidade, garantindo o desenvolvimento bio-psico e social às crianças na faixa etária de 4 a 6 anos.

#### CULTURA, DESPORTO E LAZER

##### Macro Objetivo

#### 3.1.2. Fortalecer as atividades voltadas para o desporto, lazer e a produção cultural.

A valorização da cultura e as manifestações culturais terão o seu espaço garantido com a criação da Fundação Municipal da Cultura que terá como competência traçar as estratégias e a política de desenvolvimento da cultura para o município. Todos os programas, projetos e atividades dessa área que estão vinculados à Secretaria Municipal de Educação farão parte do Plano de Trabalho da Fundação.

A prática do desporto e do lazer será apoiada por um único programa que por sua vez terá dois objetivos distintos. O primeiro atenderá a demanda da classe estudantil e o segundo a demanda da comunidade em geral. O estabelecimento de parcerias com o Governo Estadual, a captação de recursos federais e de outras fontes, são fatores indispensáveis para reforçar o desenvolvimento da cultura e do desporto no município.

Os principais projetos que sustentarão os programas e as prioridades de governo para esta área são:

1. o Festival da Canção Amazônica que será realizado em etapas, por bairros, escolas, clubes e associações.
2. criação da Bienal de Artes Plásticas com oficinas preparatórias realizadas com artistas amapaenses e de outras regiões.
3. implantação do Campeonato Macapaense de Esporte Radicais.
4. Apoiar campeonatos infanto-juvenis de futebol, vôlei, basquete e outros esportes.

#### Conjunto de Programas

##### - Valorização e Dinamização dos Bens Históricos do Patrimônio Cultural

**Objetivo:** Promover e divulgar o Patrimônio Cultural e Histórico do Município.

##### - Desenvolvimento Artístico Cultural

**Objetivo:** Promover e divulgar a produção cultural, as artes e as manifestações da cultura popular do município.

##### - Assistência ao Desporto e Lazer

##### (Desenvolvimento do Esporte e Lazer)

**Objetivo:** Contribuir para a inserção social, a melhoria da qualidade de vida e a formação da cidadania

#### SAÚDE

##### Macro Objetivo

#### 3.1.3. Desenvolver a saúde no município

Com a municipalização da saúde, as ações e os serviços tornaram-se mais democráticos, exigindo-se mais eficiência no gerenciamento administrativo de seus programas. Porém, a situação da saúde encontrada pela atual administração, com uma degradação física e técnica em seus vários serviços, requer a adoção de ações urgentes e compatíveis com a realidade municipal. Para recuperar o crédito por parte da população e elevar a qualidade da oferta desses serviços, estabeleu-se as seguintes prioridades:

1. reorganização das Unidades Básicas de Saúde;
2. habilitação do município para a Gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde;
3. capacitação do profissional de saúde e a realização de concursos para a contratação de outros novos com o objetivo de cobrir o déficit existente;

4. reformar e aparelhar as unidades existentes e construir outras novas;
5. reativar o sistema de Caixa Saúde nas UBS's;
6. implementar Programa Saúde da Família e Agente Comunitário.

#### Conjunto de Programa

##### - Prevenção e Controle de Doenças

**Objetivo:** Reduzir a incidência de doenças infecto-contagiosas e manter sob controle as doenças passíveis de imunização.

##### - Vigilância à Saúde

**Objetivo:** Promover ações de prevenção e redução de incidência de doenças, através do controle, inspeção e coleta de produtos e de serviços prestados à população.

##### - Assistência à Saúde

**Objetivo:** Promover o acesso da população aos serviços ambulatoriais de assistência médico-hospitalar de qualidade.

##### - Gestão do Sistema Único de Saúde

**Objetivo:** Gerenciar recursos humanos do SUS de forma qualificada e eficiente, propiciando a participação popular quanto ao controle e acompanhamento da prestação dos serviços e recursos financeiros do SUS.

### AÇÃO SOCIAL

#### 3.1.4. Promover o desenvolvimento social e a cidadania.

O PDSA indica o caminho que será seguido para o desenvolvimento social e da cidadania, e neste aspecto, 5 (cinco) áreas básicas definem o Plano Plurianual:

1. Política Pública de Assistência Social;
2. ações na área de trabalho que proporcionarão a qualificação e a geração de renda;
3. política de atendimento à criança e adolescente na área da proteção específica: defesa, e garantia de direitos para situação de risco pessoal e social;
4. ações de esporte e lazer, contemplando a realização de diversas atividades com a participação comunitária, além da responsabilidade administrativa pelos logradouros públicos de lazer e as praças esportivas, como é o caso do Estádio Municipal Glicério de Souza Marques;
5. ações de mobilizações visando a inclusão social, construindo a participação efetiva da sociedade, através das organizações comunitárias.

#### Conjunto de Programas

##### - Ação Social

**Objetivo:** Articular com a sociedade civil e com os níveis de governo estadual e municipal, ações que objetivam a inclusão e proteção social das famílias vulnerabilizadas pela pobreza e exclusão social, através da implementação de projetos coletivos de melhoria de qualidade de vida, conforme estabelece as LOAS, como também manter ações dos conselhos e do Fundo Municipal de Assistência Social.

##### - Cidadania da Criança e do Adolescente (Proteção à criança e ao adolescente)

**Objetivo:** Contribuir para a eliminação do trabalho infantil, prostituição infanto-juvenil, uso de drogas, violência e promover o acesso da criança e do adolescente ao sistema de ensino, saúde e ao esporte e lazer.

##### - Mobilização Social

**Objetivo:** Atender as entidades comunitárias, possibilitando às mesmas a representatividade e a participação nas ações de assistência social, por meio de um redimensionamento das relações entre Gestão Pública Municipal e comunidade.

### DIMENSÃO II

#### 3.2. FORTALECIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DOS SERVIÇOS URBANOS DO MUNICÍPIO

O município de Macapá o principal centro de desenvolvimento urbano do Estado não tem acompanhado o crescimento demográfico resultante do grande fluxo migratório de outras regiões para o Amapá. A infraestrutura e os serviços urbanos do município, por outro lado, apresentam total ineficiência e desgaste físico, não oferecendo condições e qualidade de uso por parte da população.

A Política urbana estabelecida pela Lei 5.788/90, em seu art. 2º, Inciso II, assegura que "as funções sociais da cidade e da propriedade urbana, deve respeitar a garantia do direito a cidades sustentáveis, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte." desta forma, não se pode almejar um município desenvolvido, se não houver investimento maciço na infraestrutura e nos serviços urbanos. Prefeitura Municipal de Macapá apresenta vários projetos que asseguram a ampliação e melhoria deste setor vinculando-os aos compromissos de campanha da atual Administração e às demandas do Planejamento e Execução Participativos -PEP. Para a execução desses projetos, serão necessárias parcerias com o Governo do Estado e a captação de recursos da União.

Os principais projetos para este setor são:

##### Infra-estrutura

1. Plano de recuperação das Praças;
2. regularização dos serviços de limpeza, de campanhas educativas e implantação consorciada do aterro sanitário entre Macapá e Santana;
3. Cidade: o espaço do Público (incluir o Município na administração dos dois espaços);
4. a esquina do meio do mundo com o Rio Amazonas (construção de grandes áreas urbanizadas nas margens do rio Amazonas);
5. o entorno da Fortaleza de Macapá;
6. implantação de ciclovias;
7. calçada no comércio;
8. arborização com mudas de plantas ornamentais nativas.

##### Transporte

1. Criação do Conselho Municipal de Transporte;
2. garantir condições de tráfego em todas as vias da cidade através do recapeamento asfáltico;
3. implementar uma efetiva campanha educativa para motoristas, cobradores e usuários;
4. construir abrigos e terminais de ônibus arquitetonicamente projetados em função do embelezamento da cidade;
5. instalar linhas noturnas nas quatro direções da cidade, com a denominação "corujão";
6. implantar rampas especiais, sinalização em braile e adaptação de veículos para portadores de deficiência física;
7. realizar estudos visando implantar, em parceria com o governo de Estado, um sistema integrado de transporte intermodal.

##### Trânsito

1. Efetivar a Lei nº 9503, em especial o artigo 24, e a Resolução nº 66/CONTRAN.

#### Macro Objetivo

#### 3.2.1. Desenvolver a infra-estrutura urbana e habitação

##### Conjunto de Programas

- Edificações Públicas (Elaboração e execução de projetos e obras públicas)

**Objetivo:** Prover as instituições públicas com instalações físicas adequadas para o seu funcionamento.

- **Infra-estrutura e Saneamento**

**Objetivo:** Promover a melhoria da qualidade de vida oportunizando um ambiente urbano saudável.

- **Habitacões populares**

**Objetivo:** Permitir o acesso à moradia visando a redução do déficit habitacional.

**3.2.2. Assegurar a qualidade do sistema de transporte urbano e serviços urbanos**

**Conjuntos de Programas**

- **Transporte Urbano**

**(Gestão e controle do sistema de transporte)**

**Objetivo:** Assegurar a qualidade do sistema de transporte urbano

- **Serviços Urbanos**

**Objetivo:** Garantir a qualidade dos serviços urbanos oferecidos à população.

**Dimensão III**

**3.3. Promoção do Desenvolvimento Econômico do Município**

Macapá é passagem obrigatória no corredor econômico entre o Mercosul e a União Européia, via Guiana Francesa. A assinatura do Acordo de Cooperação Franco-Brasileira, em 1997, associada à base de serviços, às instâncias administrativa existentes e à articulação de diferentes tipos de transporte para pessoas e mercadorias, farão deste município o centro de desenvolvimento regional, em benefício da sociedade local.

Macapá é a capital Política e Administrativa do desenvolvimento sustentável que serve de suporte para a base operacional para a produção e comercialização de produtos da floresta, de uma agricultura e agroindústria sustentáveis, bem como de uma produção industrial limpa.

Para alavancar o desenvolvimento econômico do município, serão feitas parcerias com o governo do Estado viabilizando-se projetos de "Turismo Sustentável" com o melhor aproveitamento das potencialidades locais vinculadas às manifestações culturais, ecológicas e religiosas.

**3.3.1. Fomentar o desenvolvimento da economia do município**

**Conjunto de Programas**

- **Agricultura e Abastecimento**

**Objetivo:** Organizar o sistema de abastecimento alimentar, promovendo o desenvolvimento do município de Macapá

- **Desenvolvimento do Turismo**

**Objetivo:** Planejar, desenvolver e promover os atrativos turísticos do município de Macapá, sensibilizando a população para a importância do turismo na melhoria da qualidade de vida, uma vez que, gera emprego e renda, oportunizando o crescimento econômico local.

**Macro Objetivo**

**3.3.2. Desenvolver a gestão ambiental do município**

**Conjunto de Programas**

- **Gestão de Recursos Ambientais**

**Objetivo:** Dotar o município de uma política para a preservação e conservação dos recursos naturais.

- **Educação Ambiental**

**Objetivo:** Garantir a qualidade do meio ambiente com a conscientização da população, visando a preservação dos recursos naturais e a sua importância para a vida de todos.

**Macro Objetivo**

**3.3.3. Controle e Fiscalização de Recursos Ambientais**

**Objetivo:** Promover ações de controle e preservação do meio ambiente

**Dimensão IV**

**3.4. Modernização da Estrutura Administrativa**

A deficiência da máquina administrativa resultante da falta de investimento no setor reflete diretamente na política de gestão pública, que por sua vez influencia na qualidade de gerenciamento dos serviços de administração e nos projetos de ponta da Prefeitura.

Esta realidade exige uma reestruturação da administração municipal com a dinamização e reformulação de seus programas.

A reforma administrativa tomada como compromisso para o Plano de Governo atenderá as demandas exercidas pela população com a implantação e implementação da nova Política de Gestão Pública compatível com as determinações da Lei de Responsabilidade Fiscal, tornando o setor mais operante, dinâmico e eficiente.

As prioridades que serão redirecionadas e que encabeçarão a política para este setor são:

1. Reforma da estrutura administrativa.
2. modernização administrativa.
3. implantação de um novo modelo de gestão de administração pública.
4. política de recursos humanos.
5. fortalecimento do sistema de planejamento com a participação popular;
6. melhoria da arrecadação tributária e equilíbrio da execução financeira.

**Macro Objetivos**

**3.4.1. Modernizar a Administração reforçando a capacidade de gestão, acompanhamento e avaliação do planejamento e orçamento municipal, assim como garantir a qualidade da prestação de serviços ao cidadão.**

**Conjunto de Programas**

- **Gerenciamento Administrativo**

**Objetivo:** Viabilizar as ações das secretarias, dotando-as de infra-estrutura necessária para que atendam as finalidades de desenvolvimento setorial.

- **Gestão Política de Comunicação**

**Objetivo:** Implementar política de comunicação voltada para informar a população dos serviços prestados pela administração.

- **Assessoramento Judiciário ao Poder Executivo**

**Objetivo:** Prestar serviços judiciários e administrativos, assim como, a defesa dos direitos e interesses do município, para que sejam executadas na conformidade das atribuições municipais.

- **Encargos com o Vale transporte**

**Objetivo:** Subsidiar os servidores da Prefeitura municipal de Macapá, através da distribuição de vales-transporte, a fim de minimizar os seus custos com transportes coletivos

- **Capacitação de Recursos Humanos**

**Objetivo:** Garantir a qualificação dos servidores públicos municipais, promovendo o desenvolvimento e a valorização dos mesmos, proporcionando oportunidade de ascensão, através de programas de formação, aperfeiçoamento e reciclagem de mão de obra.

**- Tecnologia da Informação**

**Objetivo:** Promover o acesso à Prefeitura Municipal de Macapá da tecnologia moderna para prover uma melhor gestão.

**- Encargos Administrativos**

**Objetivo:** Efetuar pagamento de obrigações patronais aos órgãos da seguridade social, decorrente de parcelamento de débitos referentes a exercícios anteriores; efetuar o pagamento de saldo de salários dos servidores municipais; efetuar pagamento de fornecedores referente a exercícios anteriores; efetuar o pagamento dos precatórios inscritos no ano anterior, conforme preceitua o Art. 100 da Constituição Federal; Efetuar o pagamento de sentenças judiciais objeto do acordo firmado entre o município e o TRT- 8ª Região.

**- Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público**

**Objetivo:** Realizar o pagamento de encargos com o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público-PASEP, conforme legislação que rege a matéria.

**- Segurança de Prédios e Próprios Municipais**

**Objetivo:** Garantir a segurança de prédios e logradouros públicos.

**Macro Objetivo**

**3.4.2. Aperfeiçoar os procedimentos das áreas de execução financeira, contábil e de controle interno, buscando maior eficiência e eficácia dos gastos públicos.**

**Conjunto de Programas**

**- Gestão da Execução Financeira**

**Objetivo:** Formular, supervisionar e coordenar a política municipal, concernente à Gestão Fiscal, com vistas a elevar os índices de eficiência das ações desenvolvidas pelo setor público municipal.

**- Controladoria e Auditoria**

**Objetivo:** Funcionar como mecanismo de auxílio para o Administrador Público, garantindo que os objetivos sejam alcançados de acordo com a situação específica de cada órgão, visando salvaguardar os recursos públicos contra os desperdícios, abusos, fraudes e irregularidades.

**- Gestão da Administração Fiscal (Fortalecimento e modernização da administração tributária)**

**Objetivo:** Fortalecer a administração tributária, modernizar o sistema de arrecadação e promover a justiça fiscal do município.

# Apresentação dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativo por Dimensão Estratégica

**Dimensão I****1 - Promoção da Cidadania e a Inclusão Social**

Macro Objetivo

**1.1 – Desenvolver a educação infantil, o ensino fundamental, e a educação de jovens e adultos para todos no âmbito municipal.**

Setor	Programa	Objetivo	Público Alvo	Unid. Orçamentária
Educação, Cultura e Lazer	1. Desenvolvimento do Ensino Fundamental	Assegurar o acesso ao ensino fundamental público e de boa qualidade as crianças em idade escolar.	Crianças em idade escolar.	SEMEC
	2. Assistência ao Educando			
	3. Educação de Jovens e Adultos	Assegurar a educação de jovens e adultos que não tiveram acesso ao ensino fundamental ou não lograram êxito na idade própria.	Jovens e Adultos.	SEMEC
	4. Desenvolvimento da Educação Infantil	Ampliar o acesso à educação infantil de boa qualidade.	Crianças em idade escolar	SEMEC

**Dimensão I****1 - Promoção da Cidadania e a Inclusão Social**

Macro Objetivo

**1.2 – Fortalecer as atividades voltadas para o desporto, lazer e a produção cultural.**

Setor	Programa	Objetivo	Público Alvo	Unid. Orçamentária
Educação, Cultura e Lazer	1. Valorização e Dinamização dos Bens Históricos do Patrimônio Cultural.			
Assistência Social	2. Desenvolvimento Artístico Cultural			
	3. Assistência ao Desporto e Lazer	Fomentar, apoiar e viabilizar o desenvolvimento da política desportiva para as comunidades da cidade de Macapá e seus Distritos, promovendo a melhoria da qualidade de vida através das atividades coletivas como forma de reintegração e cidadania.	População em geral: Crianças, adolescentes, idoso e adultos de ambos os sexos	SEMTAC

**Dimensão I****1 - Promoção da Cidadania e a Inclusão Social**

Macro Objetivo

**1.3 – Desenvolver a saúde no município**

Setor	Programa	Objetivo	Público Alvo	Unid. Orçamentária
Saúde	1. Prevenção e Controle de Doenças	Prevenir e reduzir a incidência de doenças infecto-contagiosas, desenvolvendo ações e serviços de forma individual e coletiva.	Toda a população	SEMSA
	2. Vigilância à Saúde	Prevenir e reduzir a incidência de doenças, destacando as ações de inspeção, controle e coleta de produtos e serviços prestados à população, além do combate a vetores transmissores de agravos.	Toda a população	SEMSA
	3. Assistência à Saúde	Prestar assistência integral de saúde com ações de atenção a nível ambulatorial e hospitalar de forma universal com equidade e sobretudo com resolutividade.	Toda a população	SEMSA
	4. Gestão do Sistema Único de Saúde.	Gerenciar recursos humanos do SUS de forma qualificada e eficiente, propiciando a participação popular quanto ao controle e acompanhamento da prestação dos serviços e recursos financeiros do SUS	Toda a população	SEMSA

## Dimensão I

**1 - Promoção da Cidadania e a Inclusão Social**

## Macro Objetivo

**1.4 - Promover o desenvolvimento social e a cidadania**

Setor	Programa	Objetivo	Público Alvo	Unid. Orçamentária
Assistência Social	1. Gerenciamento Administrativo	Garantir a manutenção financeira da secretaria visando o melhor desenvolvimento de suas ações	Servidor Municipal	SEMTAC
	2. Ação Social	Articular com a sociedade civil e com os níveis de governo estadual e municipal ações que objetivam a inclusão e proteção social das famílias vulnerabilizadas pela pobreza e exclusão social, através da implementação de projetos coletivos de melhoria da qualidade de vida conforme estabelece a LOAS, como também manter ações dos conselhos e do Fundo Municipal de Assistência Social.	População em situação de vulnerabilidade social	SEMTAC

**1 - Promoção da Cidadania e a Inclusão Social**

## Macro Objetivo

**1.4 - Promover o desenvolvimento social e a cidadania**

Setor	Programa	Objetivo	Público Alvo	Unid. Orçamentária
Assistência Social	3. Cidadania da Criança e do Adolescente	Implementar a política de proteção integral, garantindo os direitos da criança e do adolescente, priorizando aqueles que se encontram em situação de risco pessoal e social, através da articulação de ações governamentais e não-governamentais, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente.	Crianças e adolescentes de 07 a 17 anos	SEMTAC
	4. Mobilização Social	Atender as entidades comunitárias, possibilitando as mesmas a representatividade e a participação nas ações de assistência social por meio de um redimensionamento das relações entre Gestão Pública Municipal e comunidade.	Entidades comunitárias naturais e / ou constituídas	SEMTAC

**Dimensão II****2 - Fortalecimento e Consolidação da Infra-estrutura e dos Serviços Urbanos do Município**

## Macro Objetivo

**2.1 - Desenvolver a infra-estrutura urbana**

Setor	Programa	Objetivo	Público Alvo	Unid. Orçamentária
Infra-estrutura	1. Edificações Públicas	• Prover as instituições públicas com instalações físicas adequadas para o seu funcionamento.	Toda a população	SEMOSP
	2. Infra-estrutura e Saneamento	• Promover a melhoria da qualidade de vida oportunizando um ambiente urbano saudável	População de baixa/média renda do município	SEMOSP
Habitação e Urbanismo	1. Gerenciamento Administrativo	• A manutenção das atividades administrativas da EMDESUR		EMDESUR
	2. Encargos Administrativos	• Liquidação da dívida contratada.	Credores	SEMOSP
	3 Serviços Urbanos	• Garantir a qualidade dos serviços urbanos oferecidos à população.	Toda a população do município	EMDESUR
	3. Habitações Populares	• Permitir o acesso à moradia visando à redução do déficit habitacional.	População de baixa/média renda do município	

**2 – Fortalecimento e Consolidação da Infra-estrutura e dos Serviços Urbanos do Município**

Macro Objetivo

**2.1 – Desenvolver a infra-estrutura urbana**

Setor	Programa	Objetivo	Público Alvo	Unid. Orçamentária
Habitação e Urbanismo	Gerenciamento Administrativo	Viabilizar a Administração da Empresa em suas atividades com o aprimoramento e melhoria de nosso material humano e atuando em parceria com os demais órgãos da Prefeitura Municipal de Macapá.	Servidores da Empresa e a população	URBAM
	Habitações Populares	Promover o desenvolvimento urbano, criando lotes urbanizados para suprir a demanda por novos loteamentos e para construção de habitações populares unifamiliares e multifamiliares com a intenção de minimizar os problemas de ocupação das ressacas e área de risco.	Município habilitado	URBAM

Dimensão II

**2 – Fortalecimento e Consolidação da Infra-estrutura e dos Serviços Urbanos do Município**

Macro Objetivo

**2.2 – Assegurar a qualidade do sistema de transporte urbano**

Setor	Programa	Objetivo	Público Alvo	Unid. Orçamentária
Habitação e Urbanismo	0010-Gerenciamento Administrativo	- Implantar, Coordenar e Supervisionar Ações Burocráticas e Técnicas, Objetivando dar Apoio a Execuções Por Projetos e Atividades, Ligadas à Área de Transportes e Trânsito. - Valorizar os Recursos Humanos da Empresa, Proporcionando Reciclagem Profissional dos Empregados.	População de Macapá e Empregado da EMTU	EMTU
	0060-Transporte Urbano	- Analisar, Planejar, Fiscalizar e Elaborar Melhorias na Área de Transportes Coletivos.	Usuários do Transporte Coletivo.	EMTU
	0061-Serviços Urbanos	- Desenvolver a Infraestrutura Urbana de Macapá na Área de Trânsito, Promovendo a Manutenção e Assentamento de Sinalização Vertical, Horizontal e Semafórica, Bem Como a Correção Geométrica de Alguns Pontos de Conflito Existentes no Município, a Fim de Oferecer uma Melhor Qualidade no Trânsito.	Usuários Tráfego e Trânsito.	EMTU

**Dimensão III****3 – Promoção do Desenvolvimento Econômico do Município**

Macro Objetivo

**3.1 – Fomentar a expansão da economia**

Setor	Programa	Objetivo	Público Alvo	Unid. Orçamentária
Produtivo	Agricultura e Abastecimento	• Organizar o sistema de abastecimento alimentar, promovendo o desenvolvimento do município de Macapá.	Toda a população	SEMAB
	Gerenciamento Administrativo	• Manutenção das atividades administrativas da SEMAB/SEMAT.	Servidor Municipal	SEMAB/SEMAT
	Desenvolvimento Sustentável do Município	• Propiciar o desenvolvimento econômico do município, viabilizando a sustentabilidade de todos os setores, valorizando os recursos e potencialidades locais	Toda a população do município	Todas as Unidades Administrativas
Habitação e Urbanismo	Serviços Urbanos	Criação de Lotes para pequeno produtores, com dimensões que permitam o cultivo de hortaliças com a finalidade de fomentar o aparecimento do "cinturão verde"	Pequenos produtores que cultivam a agricultura na malha urbana	URBAM

Dimensão III

**3 – Promoção do Desenvolvimento Econômico do Município**

Macro Objetivo

**3.2 – Estimular o desenvolvimento do turismo**

Setor	Programa	Objetivo	Público Alvo	Unid. Orçamentária
Produtivo	Desenvolvimento do turismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar, desenvolver e promover os atrativos turísticos do município de Macapá, sensibilizando a população para a importância do turismo e o desenvolvimento da economia local.</li> </ul>	Toda a População	SEMAT

Dimensão III

**3 – Promoção do Desenvolvimento Econômico do Município**

Macro Objetivo

**3.2 – Desenvolver a gestão ambiental do município**

Setor	Programa	Objetivo	Público Alvo	Unid. Orçamentária
Meio Ambiente	1. Gerenciamento Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Viabilizar a ações da Secretaria, dotando-a de infra-estrutura necessária para que atenda as finalidades de desenvolvimento do Meio Ambiente e Turismo.</li> </ul>	Servidor Municipal	SEMAT
	2. Gestão de Recursos Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dotar o município de uma política para a preservação e conservação dos recursos naturais.</li> </ul>	Toda a população	SEMAT
	3. Educação Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a qualidade do meio ambiente com a conscientização da população, visando a preservação dos recursos naturais e a sua importância para vida de todos.</li> </ul>	Toda a população	SEMAT
	4. Controle e Fiscalização de Recursos Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Controlar, monitorar e fiscalizar as potencialidades ambientais, bem como, atividades poluidoras, degradadoras instaladas no município, buscando a preservação, conservação e exploração sustentada dos recursos naturais de Macapá.</li> </ul>	Toda a população	SEMAT

**Dimensão IV****4 – Modernização da Estrutura Administrativa**

Macro Objetivo

**4.1 – Modernizar a Administração reforçando a capacidade de prestação de serviço com qualidade ao cidadão**

Setor	Programa	Objetivo	Público Alvo	Unid. Orçamentária
Administrativo e Planejamento	1. Gerenciamento Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar estrutura administrativa no Gabinete Civil de modo a atender o seu funcionamento mantendo as Agências Distritais, Representações e Gabinete do Vice-Prefeito.</li> </ul>	Servidor Municipal	GABIC
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Efetuar treinamentos profissionais nas diversas áreas de atuação da Auditoria do Município, objetivando, aperfeiçoar tecnicamente o servidor municipal.</li> </ul>	Servidor Municipal	AUDIM
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar a manutenção das atividades administrativas da Procuradoria do Município, no que concerne a remuneração com serviços de pessoal, aquisição de material permanente e de consumo, prestação de serviços para o melhor desempenho dessa unidade.</li> </ul>	Servidor Municipal	PROGEM
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender despesas com a folha de pagamento dos servidores da SEMAD bem como as despesas com material de patrimônio, transporte, documentação, arquivo, modernização e serviços administrativos.</li> </ul>	Servidor Municipal	SEMAD

## 4 - Modernização da Estrutura Administrativa

Macro Objetivo

## 4.1 - Modernizar a Administração reforçando a capacidade de prestação de serviço com qualidade ao cidadão

Setor	Programa	Objetivo	Público Alvo	Unid. Orçamentária
Administrativo e Planejamento	Gerenciamento Administrativo	Coordenar, orientar e desenvolver com eficácia as atividades administrativas do GABIM; bem como assessorar o gestor municipal em assuntos de natureza militar, policial e de segurança.	Servidor	GABIM
		Garantir e manter a representatividade da PMM em Brasília	Servidor	Representação em Brasília
		Garantir a segurança de prédios e logradouros públicos	Servidor e população	GABIM
	2. Segurança de Prédios e Próprios Municipais			

## 4 - Modernização da Estrutura Administrativa

Macro Objetivo

## 4.1 - Modernizar a Administração reforçando a capacidade de prestação de serviço com qualidade ao cidadão

Setor	Programa	Objetivo	Público Alvo	Unid. Orçamentária
Administrativo e Planejamento	3. Gestão Política de Comunicação	Implementar política de comunicação voltada para informar a população dos serviços prestados pela administração.	Toda a população	GABIC
		4. Assessoramento Judiciário ao Poder Executivo	Gestores da administração municipal	PROGEM
		5. Encargos com Vale Transporte	Servidor Municipal	SEMAD
		Subsidiar aos servidores da Prefeitura Municipal de Macapá, através da distribuição de vales transporte, a fim de minimizar os seus custos com transportes coletivos entre sua residência e seu local de trabalho.		

## 4 - Modernização da Estrutura Administrativa

Macro Objetivo

## 4.1 - Modernizar a Administração reforçando a capacidade de prestação de serviço com qualidade ao cidadão

Setor	Programa	Objetivo	Público Alvo	Unid. Orçamentária
Administrativo e Planejamento	5. Capacitação de Recursos Humanos	Garantir a qualificação dos servidores públicos municipais, promovendo o desenvolvimento e a valorização dos mesmos, proporcionando oportunidade de ascensão, através de programas de formação, aperfeiçoamento e reciclagem de mão - de - obra.	Servidor Municipal	SEMAD
		6. Encargos Administrativos	Servidor Municipal	SEMAD
		Atender despesas com a folha de pagamento dos pensionistas e inativos	Pensionistas e inativos da Prefeitura	SEMAD

4 - Modernização da Estrutura Administrativa  
Macro Objetivo

4.1 - Modernizar a Administração reforçando a capacidade de prestação de serviço com qualidade ao cidadão

Setor	Programa	Objetivo	Público Alvo	Unid. Orçamentária
Administrativo e Planejamento	Gestão da Administração Fiscal	Otimizar a utilização do potencial tributário do Município; Construir uma base de dados consistente e confiável; Aperfeiçoar os mecanismos de cobrança de créditos tributários inscritos ou não em dívida ativa; Aprimorar o atendimento ao contribuinte.	Contribuinte - cidadão	SEMPFI

Dimensão IV

4 - Modernização da Estrutura Administrativa

Macro Objetivo

4.2 - Promover a gestão, acompanhamento e a avaliação do planejamento municipal

Setor	Programa	Objetivo	Público Alvo	Unid. Orçamentária
Administrativo e Planejamento	Gerenciamento Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamizar o setor, provendo as áreas de planejamento, orçamento, estatística, informatização e controle administrativo dos mecanismos de gestão visando a sua modernização</li> </ul>	Toda a administração municipal	SEMPLA
	Capacitação de Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitar os servidores visando a atualização de conhecimento na política de gestão pública, planejamento, orçamento e informação.</li> </ul>	Servidores da PMM	SEMPLA
	Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a Prefeitura Municipal de Macapá acesso a Tecnologia Moderna para prover uma melhor gestão</li> </ul>	Órgãos da Prefeitura e Servidores	SEMPLA

Dimensão IV

4 - Modernização da Estrutura Administrativa

Macro Objetivo

4.3 - Aperfeiçoar os procedimentos das áreas de execução financeira, contábil e de controle interno, buscando maior eficiência e eficácia dos gastos públicos.

Setor	Programa	Objetivo	Público Alvo	Unid. Orçamentária
Administração e Planejamento	1. Controladoria e Auditoria	Funcionar como mecanismo de auxílio para o Administrador público, garantindo que os objetivos sejam alcançados de acordo com a situação específica de cada órgão, visando salvaguardar os recursos públicos contra desperdícios, abusos, fraudes e irregularidades.	Gestores da Administração Direta e Indireta	AUDIM

Dimensão IV

4 - Modernização da Estrutura Administrativa

Macro Objetivo

4.3 - Aperfeiçoar os procedimentos das áreas de execução financeira, contábil e de controle interno, buscando maior eficiência e eficácia dos gastos públicos.

Setor	Programa	Objetivo	Público Alvo	Unid. Orçamentária
Administração e Planejamento	Gestão da Execução Financeira	Aperfeiçoar os mecanismos de controle; Tornar as informações confiáveis e disponíveis.	Servidor	SEMPFI
	Encargos Administrativos	Executar o pagamento de encargos decorrentes da ação administrativa.	Contribuinte-cidadão	SEMPFI
	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público	Executar o pagamento referente ao programa de Formação do Patrimônio do Servidor público (PASEP).	Servidor	SEMPFI

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

**BIBLIOGRAFIA**

1. KITAMURA, Paulo Choji. **A Amazônia e o Desenvolvimento Sustentável**. EMBRAPA-SPI. Brasília -1994
2. CASTRO, Manoel Cabral de. **Desenvolvimento Sustentável e Gestão Ambiental na Formulação de Políticas Públicas**. 1998
3. Anuário Estatístico do Estado do Amapá - 1998-2000.
4. Censo Demográfico - 2000. IBGE.
5. Plano Plurianual -2000 -2003. Orçamento da União-2000. Ministério do Planejamento.Governo Federal
6. Gestão Fiscal Responsável. Cadernos IBAM 3. BNDS.Abril - 2001.
7. Plano Plurianual 2002-2003. Governo do Estado do Amapá - 2000.
8. Plano Plurianual 2000-2003. Governo de Roraima - 2000.

## PROGRAMAS FINALÍSTICOS E DE APOIO ADMINISTRATIVO POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA, UNIDADE ORÇAMENTÁRIA, META FÍSICA E FINANCEIRA

# PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL CMM

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

**DADOS FINANCEIROS POR SETOR E PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Dimensão: IV - Modernização da Estrutura Administrativa  
Unidade: Câmara Municipal de Macapá

Programas	Total	Tipo de Despesa por Exercício											
		2002	2003			2004			2005				
			Total R	Corrente	Capital	Total R	Corrente	Capital	Total R	Corrente	Capital		
<b>Processo Legislativo</b>	30.861.000	6.650.000	6.230.000	400.000	7.315.000	7.015.000	300.000	8.046.000	7.686.000	360.000	8.850.000	8.400.000	450.000
- Manutenção das Atividades Legislativas	30.861.000	6.650.000	6.230.000	400.000	7.315.000	7.015.000	300.000	8.046.000	7.686.000	360.000	8.850.000	8.400.000	450.000

## APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO, POR ÓRGÃO

Total Geral Financeiro Por Programa

Unidade Orçamentária: Câmara Municipal de Macapá

	2001			2002			2003			2004			2005		
	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Processo Legislativo	30.861.000	29.351.000	1.510.000	6.650.000	6.250.000	400.000	7.315.000	7.015.000	300.000	8.046.000	7.686.000	360.000	8.850.000	8.400.000	450.000
<b>TOTAL</b>	<b>30.861.000</b>	<b>29.351.000</b>	<b>1.510.000</b>	<b>6.650.000</b>	<b>6.250.000</b>	<b>400.000</b>	<b>7.315.000</b>	<b>7.015.000</b>	<b>300.000</b>	<b>8.046.000</b>	<b>7.686.000</b>	<b>360.000</b>	<b>8.850.000</b>	<b>8.400.000</b>	<b>450.000</b>

## Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos

Dimensão: IV – Modernização da Estrutura Administrativa

Código Unid. Orçamentária: 10.101 – Câmara Municipal de Macapá

Programa: 0001 – Processo Legislativo

Justificativa: A câmara Municipal de Macapá, como órgão responsável pelo funcionamento do processo legislativo, necessita dispor de uma estrutura de apoio competente e ágil, que possibilita a execução de suas atividades em um ambiente de trabalho adequado.

Objetivo: Proporcionar meios para a manutenção das atividades de elaboração e / ou apreciação de projetos de Lei.

Público Alvo: Comunidade local

Natureza: Setorial Tipo de Programa ( ) Finalístico (X) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 30.861.000 Qtde de

Ações: 01

Unid. de medida:

Apurado em:

Fonte:

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade:

Base Geográfica: Município

Fórmula:

Indicador:

## Perfil da Ação

Ação: N.º 01 – Manutenção das Atividades Legislativas

Código/Função : 01 Legislativa

Cód/Subfunção : 031 Ação Legislativa

Tipo : Atividade

Unid. Executora: CMM

Mod. Implementação: Direto

Produto

Unidade de Medida:

Região: Município/Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade					

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	29.351.000	6.250.000	7.015.000	7.686.000	8.400.000
Despesa de Capital	1.510.000	400.000	300.000	360.000	450.000
Subtotal	<b>30.861.000</b>	<b>6.650.000</b>	<b>7.315.000</b>	<b>8.046.000</b>	<b>8.850.000</b>
Demais Fontes					
<b>TOTAL</b>	<b>30.861.000</b>	<b>6.650.000</b>	<b>7.315.000</b>	<b>8.046.000</b>	<b>8.850.000</b>

# PODER EXECUTIVO GABINETE CIVIL GABIC

## DADOS FINANCEIROS POR SETOR E PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO

Dimensão: IV - Modernização da Estrutura Administrativa  
Setor: Administrativo e Planejamento  
Unidade: Gabinete Civil

Programas	Total Geral	Tipo de Despesa por Exercício											
		2002			2003			2004			2005		
		Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
<b>Gerenciamento Administrativo</b>	6.970.069	2.169.361	1.535.260	634.101	1.466.846	1.401.846	65.000	1.538.973	1.473.973	65.000	1.794.889	1.734.889	60.000
* Manutenção Administrativa do Gabinete Civil	6.250.069	1.539.361	1.505.260	34.101	1.436.486	1.371.946	65.000	1.508.973	1.443.973	65.000	1.764.889	1.704.889	60.000
Manutenção das Agências Distritais	120.000	30.000	30.000	-	30.000	30.000	-	30.000	30.000	-	30.000	30.000	-
** Revitalização da EMDESUR	600.000	600.000	-	600.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Gestão Política de Comunicação</b>	300.000	60.000	60.000	-	70.000	70.000	-	80.000	80.000	-	90.000	90.000	-
Promover a divulgação das ações administrativas da Prefeitura de Macapá	300.000	60.000	60.000	-	70.000	70.000	-	80.000	80.000	-	90.000	90.000	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.270.069</b>	<b>2.229.361</b>	<b>1.595.260</b>	<b>634.101</b>	<b>1.536.846</b>	<b>1.471.846</b>	<b>65.000</b>	<b>1.618.973</b>	<b>1.553.973</b>	<b>65.000</b>	<b>1.884.889</b>	<b>1.824.889</b>	<b>60.000</b>

\* Incluído: Recurso orçamentário repassado da SEMAD, para dispêndio com telefone, água e energia.

\*\* Aprovado de acordo com a Lei Orçamentária nº 1.169

## APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO POR ÓRGÃO

Total Geral Financeiro Por Programa  
Unidade Orçamentária: Gabinete Civil

Programa	2002			2003			2004			2005		
	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
<b>Gerenciamento Administrativo</b>	6.970.069	6.145.968	824.101	2.169.361	1.535.260	634.101	1.466.846	1.401.846	65.000	1.538.973	1.473.973	65.000
<b>Gestão Política de Comunicação</b>	300.000	300.000	0	60.000	60.000	0	70.000	70.000	0	80.000	80.000	0
<b>TOTAL</b>	<b>7.270.069</b>	<b>6.445.968</b>	<b>824.101</b>	<b>2.229.361</b>	<b>1.595.260</b>	<b>634.101</b>	<b>1.536.846</b>	<b>1.471.846</b>	<b>65.000</b>	<b>1.618.973</b>	<b>1.553.973</b>	<b>65.000</b>

## Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos

Dimensão: IV – Modernização da Estrutura Administrativa

Código Unid. Orçamentária: 20.101 – Gabinete Civil

Programa: 0010 – Gerenciamento Administrativo

Justificativa : O Programa tem como justificativa atender as necessidades de organização e coordenação das atividades, que envolvam os serviços administrativos do Gabinete do Prefeito, do Vice-Prefeito, bem como a representação do Município em Belém-PA as Agências Distritais, de recursos físicos e financeiros para o desenvolvimento das suas atividades administrativas.

Objetivo: Implementar estrutura administrativa no Gabinete Civil de modo a atender o seu funcionamento mantendo as Agências Distritais, Representações e Gabinete do Vice-Prefeito.

Público Alvo: Servidor

Natureza: Setorial Tipo de Programa ( ) Finalístico (X) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 6.970.069 Qtde de

Ações: 03

Unid. de medida: Serviços

Apurado em:

Fonte:

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Município/Distritos

Fórmula:

Indicador:

## Perfil da Ação

Ação: N.º 01 – Manutenção Administrativa do Gabinete Civil.

Código/Função: 04 Administração

Cód/Subfunção : 122 Administração Geral

Tipo : Atividade

Unid. Executora: GABIC

Mod. Implementação: Direto

Produto

Unidade de Medida:

Região: Município/Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade					

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	6.025.968	1.505.260	1.371.846	1.443.973	1.704.889
Despesa de Capital	224.101	34.101	65.000	65.000	60.000
Subtotal	6.250.069	1.539.361	1.436.846	1.508.973	1.764.889
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>6.250.069</b>	<b>1.539.361</b>	<b>1.436.846</b>	<b>1.508.973</b>	<b>1.764.889</b>

## Perfil da Ação

Ação: N.º 02 – Manutenção das Atividades das Agências Distritais.

Código/Função: 04 Administração

Cód/Subfunção : 122 Administração Geral

Tipo : Atividade

Unid. Executora: GABIC

Mod. Implementação: Direto

Produto

Unidade de Medida:

Região: Município/Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade					

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	120.000	30.000	30.000	30.000	30.000
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	120.000	30.000	30.000	30.000	30.000
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>120.000</b>	<b>30.000</b>	<b>30.000</b>	<b>30.000</b>	<b>30.000</b>

## Perfil da Ação

Ação: N.º 03 – Revitalização da EMDESUR.

Código/Função: 04 Administração

Cód/Subfunção : 122 Administração Geral

Tipo : Atividade

Unid. Executora: GABIC

Mod. Implementação: Direto

Produto

Unidade de Medida:

Região: Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade					

**Dados Financeiros**

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	-	-	-	-	-
Despesa de Capital	600.000	600.000	-	-	-
Subtotal	600.000	600.000	-	-	-
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>600.000</b>	<b>600.000</b>			

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: IV – Modernização da Estrutura Administrativa

Código Unid. Orçamentária: 20.101 – Gabinete Civil

Programa: 0011 – Gestão Política de Comunicação

Justificativa: Assegurar à população a prestação de informações sobre os atos políticos e administrativos da Prefeitura Municipal de Macapá, propiciando o conhecimento e controle da sociedade sobre as ações governamentais.

Objetivo: Implementar política de comunicação voltada para informar a população dos serviços prestados pela administração..

Público Alvo: População

Natureza: Setorial Tipo de Programa ( ) Finalístico (X) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 300.000 Qtde de

Ações 01

Unid. de medida: Serviços

Apurado em:

Fonte:

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Município/Distritos

Fórmula:

Indicador:

**Perfil da Ação**

Ação: N.º 01 – Promover a Divulgação das Ações Administrativas da Prefeitura de Macapá.

Código/Função: 04 Administração Cód/Subfunção: 122 Administração Geral

Tipo: Atividade

Unid. Executora: GABIC

Mod. Implementação: Direto

Produto

Unidade de

Medida:

Região: Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade					

**Dados Financeiros**

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	300.000	60.000	70.000	80.000	90.000
Despesa de Capital					
Subtotal	300.000	60.000	70.000	80.000	90.000
Demais Fontes					
<b>TOTAL</b>	<b>300.000</b>	<b>60.000</b>	<b>70.000</b>	<b>80.000</b>	<b>90.000</b>

# GABINETE MILITAR

## GABIM

**DADOS FINANCEIROS POR SETOR E PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO**

DIMENSÃO: IV - Modernização da Estrutura Administrativa  
 Setor : Administrativo e Planejamento  
 Unidade: 21.101 - Gabinete Militar

Programa	Total Geral	Tipo de Despesa por Exercício											
		2002			2003			2004			2005		
Ações		Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
*Gerenciamento Administrativo	5.161.374	1.155.444	1.138.667	16.777	1.261.795	1.236.795	25.000	1.361.273	1.335.273	26.000	1.382.862	1.355.862	27.000
** Manutenção Administrativa do Gabinete Militar	5.161.374	1.155.444	1.138.667	16.777	1.261.795	1.236.795	25.000	1.361.273	1.335.273	26.000	1.382.862	1.355.862	27.000
Segurança de Prédios Próprios Municipais	290.504	66.386	28.386	38.000	70.000	30.000	40.000	77.066	31.000	46.066	77.052	31.000	46.052
Manutenção e Funcionamento da Guarda Municipal	290.504	66.386	28.386	38.000	70.000	30.000	40.000	77.066	31.000	46.066	77.052	31.000	46.052
<b>TOTAL</b>	<b>5.451.878</b>	<b>1.221.830</b>	<b>1.167.053</b>	<b>54.777</b>	<b>1.331.795</b>	<b>1.266.795</b>	<b>65.000</b>	<b>1.438.339</b>	<b>1.366.273</b>	<b>72.066</b>	<b>1.459.914</b>	<b>1.386.862</b>	<b>73.052</b>

\*\* Incluído: recurso orçamentário repassado da SEMAD, para dispêndio com telefone, água e energia.  
 \* Incluída a ação: Manutenção do Serviço Militar.

**Apresentação dos Programas Administrativo Por Órgão**

Total Geral Financeiro Por Programa  
 UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: GABIM

Programa	Total	Tipo de Despesa por Exercício											
		2002			2003			2004			2005		
Ações		Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Gerenciamento Administrativo	5.161.374	5.066.597	94.777	1.155.444	1.138.667	16.777	1.261.795	1.236.795	25.000	1.361.273	1.335.273	26.000	1.382.862
Segurança de Prédios Próprios Municipais	290.504	120.386	170.118	66.386	28.386	38.000	70.000	30.000	40.000	77.066	31.000	46.066	77.052
<b>TOTAL</b>	<b>5.451.878</b>	<b>5.186.983</b>	<b>264.895</b>	<b>1.221.830</b>	<b>1.167.053</b>	<b>54.777</b>	<b>1.331.795</b>	<b>1.266.795</b>	<b>65.000</b>	<b>1.438.339</b>	<b>1.366.273</b>	<b>72.066</b>	<b>1.459.914</b>

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: IV – Modernização da Estrutura Administrativa

Código Unid. Orçamentária: 21.101 – Gabinete Militar

Programa: 0010 – Gerenciamento Administrativo

Justificativa : Atender as necessidades de organização e coordenação das atividades, que envolvam os serviços administrativos do Gabinete Militar, bem como a Junta de Serviço Militar e da Guarda Municipal, com recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades administrativas.

Objetivo: Coordenar, orientar e desenvolver com eficácia as atividades administrativas e prestar assessoramento ao Exmº Sr. Prefeito em assuntos de natureza policial, militar e de segurança.

Público Alvo: Servidor Municipal

Natureza: Setorial Tipo de Programa ( ) Finalístico (X) Apoio Administrativo

Valor PPA R\$: 5.161.374,00

Qtd de Ações: 01

Unid. de medida: Percentual

Apurado em:

Fonte:

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Município

Fórmula:

Indicador:

## Perfil da Ação

**Ação: N.º 01 - Manutenção Administrativa do Gabinete Militar**

Cód/Função: 04 - Administração      Cód/Subfunção: 122 Administração Geral  
 Tipo: Atividade      Unid. Executora: GABIM      Mod. Implementação: Direta  
 Produto:      Unid. de medida: Unidade      Região: Municipal

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade	-	-	-	-	-

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	5.066.597	1.138.667	1.236.795	1.335.273	1.355.862
Despesa de Capital	94.777	16.777	25.000	26.000	27.000
Subtotal	5.161.374	1.155.444	1.261.795	1.361.273	1.382.862
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.161.374</b>	<b>1.155.444</b>	<b>1.261.795</b>	<b>1.361.273</b>	<b>1.382.862</b>

## Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos

Dimensão: IV - Modernização da Estrutura Administrativa

Código Unid. Orçamentária: 21.101 - Gabinete Militar

Programa: 0021 - Segurança de Prédios e Próprios Municipais

Justificativa: Atender as necessidades de organização e coordenação das atividades, que envolvam os serviços da Guarda Municipal, com recursos financeiros para o desenvolvimento de suas atividades.

Objetivo: Coordenar e desenvolver com eficácia as atividades da Guarda Municipal em de Segurança Próprios Municipais.

Público Alvo: Servidor Municipal

Natureza: Setorial      Tipo de Programa ( ) Finalístico (X) Apoio Administrativo      Valor PPA R\$: 290.504,00      Qtde de Ações: 01

Unid. de medida: Percentual

Apurado em:

Fonte:

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Município

Fórmula:

Indicador:

## Perfil da Ação

**Ação: N.º 01 - Manutenção e Funcionamento da Guarda Municipal**

Cód/Função: 04 - Administração      Cód/Subfunção: 122 - Administração Geral  
 Tipo: Atividade      Unid. Executora: GABIM      Mod. Implementação: Direta  
 Produto:      Unid. de medida: Unidade      Região: Municipal

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade	-	-	-	-	-

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	120.386	28.386	30.000	31.000	31.000
Despesa de Capital	170.118	38.000	40.000	46.066	46.052
Subtotal	290.504	66.386	70.000	77.066	77.052
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>290.504</b>	<b>66.386</b>	<b>70.000</b>	<b>77.066</b>	<b>77.052</b>

**PROCURADORIA GERAL  
 DO MUNICÍPIO  
 PROGEM**

**DADOS FINANCEIROS POR SETOR E PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO**

DIMENSÃO: IV  
 Setor : Procuradoria Geral do Município  
 Unidade:PROGEM

Programas	Ações	Total	Tipo de Despesa por Exercício											
			2002			2003			2004			2005		
			Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Gerenciamento Administrativo		860.030	511.690	482.704	28.986	107.730		107.730	119.149		119.149	121.461		121.461
**Manutenção Administrativa da PROGEM			511.690	482.704	28.986	107.730		107.730	119.149		119.149	121.461		121.461
Assessoramento Jurídico ao Poder Executivo		140.000	35.000	35.000	-	35.000	35.000	-	35.000	35.000	-	35.000	35.000	-
Supervisão e Coordenação dos Assuntos Jurídicos Municipais			35.000	35.000	-	35.000	35.000	-	35.000	35.000	-	35.000	35.000	-
<b>TOTALS</b>		<b>1.000.030</b>	<b>546.690</b>	<b>517.704</b>	<b>28.986</b>	<b>142.730</b>	<b>35.000</b>	<b>107.730</b>	<b>154.149</b>	<b>35.000</b>	<b>119.149</b>	<b>156.461</b>	<b>35.000</b>	<b>121.461</b>

\*\* Incluído: recurso orçamentário repassado da SEMAD, para dispêndio com telefone, água e energia.

lt

**APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO POR ÓRGÃO**

Total Geral Financeiro Por Programa  
 UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: PROGEM

Programas	PPA			Por Exercício											
	Total	Corrente	Capital	2002			2003			2004			2005		
	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Assessoramento Jurídico ao Poder Executivo	140.000	140.000	0	35.000	35.000	0	35.000	35.000	0	35.000	35.000	0	35.000	35.000	0
Gerenciamento Administrativo	860.030	482.704	377.326	511.690	482.704	28.986	107.730	0	107.730	119.149	0	119.149	121.461	0	121.461
<b>TOTALS</b>	<b>1.000.030</b>	<b>622.704</b>	<b>377.326</b>	<b>546.690</b>	<b>517.704</b>	<b>28.986</b>	<b>142.730</b>	<b>35.000</b>	<b>107.730</b>	<b>154.149</b>	<b>35.000</b>	<b>119.149</b>	<b>156.461</b>	<b>35.000</b>	<b>121.461</b>

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: IV  
 Código Unid. Orçamentária: 22101  
 Programa: 0010 – Gerenciamento Administrativo.  
 Justificativa : Faz-se necessário em razão de uma boa coordenação e controle dos serviços administrativos desta unidade.  
 Objetivo: Realizar a manutenção das atividades administrativas desta PROGEM no que concerne a remuneração com serviço de pessoal, aquisição de materiais permanente e de consumo, prestação de serviços, para melhor desempenho desta unidade.  
 Público Alvo: Os servidores da PROGEM  
 Natureza: Setorial Tipo de Programa ( ) Finalístico (X) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 860.030 Qtde de Ações: 01  
 Unid. de medida: Apurado em: Fonte:  
 Índice mais recente: Índice ao-final do PPA:  
 Periodicidade: Anual Base Geográfica: Municipal  
 Fórmula:  
 Indicador:

## Perfil da Ação

Ação: N.º 01 - Manutenção Administrativa da PROGEM.

Código/Função : 04 - Administração  
 Tipo : Atividade  
 Produto

Cód/Subfunção : 122 Administração  
 Geral  
 Unid. Executora: PROGEM  
 Unidade de Medida:  
 Mod. Implementação: Direta  
 Região: Município/Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade					

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	482.704	482.704	-	-	-
Despesa de Capital	377.326	28.986	107.730	119.149	121.461
Subtotal	<b>860.030</b>	<b>511.690</b>	<b>107.730</b>	<b>119.149</b>	<b>121.461</b>
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>860.030</b>	<b>511.690</b>	<b>107.730</b>	<b>119.149</b>	<b>121.461</b>

## Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos

Dimensão: IV

Código Unid. Orçamentária: 22101

Programa: 0015 - Assessoramento Judiciário ao Poder Executivo.

Justificativa : A fim de que os serviços jurídicos e administrativos sejam executados na conformidade das atribuições municipais.

Objetivo: Prestar serviços jurídicos e administrativos assim também como a defesa dos direitos e interesses do Município.

Público Alvo: Gestores da administração municipal (Prefeito e secretários)

Natureza: Setorial Tipo de Programa ( ) Finalístico (X) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 140.000 Qtde de Ações: 01

Unid. de medida: Apurado em: Fonte:

Índice mais recente: Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual Base Geográfica: Municipal

Fórmula:

Indicador:

## Perfil da Ação

Ação: N.º 01 - Supervisão e Coordenação das Assuntos Jurídicos Municipais.

Código/Função : 04 - Administração  
 Tipo : Atividade  
 Produto

Cód/Subfunção : 122 Administração  
 Geral  
 Unid. Executora: PROGEM  
 Unidade de Medida:  
 Mod. Implementação: Direta  
 Região: Município/Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade					

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	140.000	35.000	35.000	35.000	35.000
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	<b>140.000</b>	<b>35.000</b>	<b>35.000</b>	<b>35.000</b>	<b>35.000</b>
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>140.000</b>	<b>35.000</b>	<b>35.000</b>	<b>35.000</b>	<b>35.000</b>

# REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL EM BRASÍLIA

## Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas de Apoio Administrativo

Dimensão: IV

Setor : Administrativo e Planejamento

Unidade: Representação em Brasília

R\$1,00

Programa	Total Geral	Tipo de Despesa por Exercício											
		2002			2003			2004			2005		
		Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Gerenciamento Administrativo	275.214	30.737	25.737	5.000	77.103	72.103	5.000	83.271	78.271	5.000	84.103	79.103	5.000
- Manutenção Administrativa da Representação em Brasília	275.214	30.737	25.737	5.000	77.103	72.103	5.000	83.271	78.271	5.000	84.103	79.103	5.000
<b>TOTAL</b>	<b>275.214</b>	<b>30.737</b>	<b>25.737</b>	<b>5.000</b>	<b>77.103</b>	<b>72.103</b>	<b>5.000</b>	<b>83.271</b>	<b>78.271</b>	<b>5.000</b>	<b>84.103</b>	<b>79.103</b>	<b>5.000</b>

## Apresentação dos Programas de Apoio Administrativo Por Órgão

Total Geral Financeiro Por Programa

Unidade Orcamentária: Representação em Brasília

Programa	Total Geral	PPA	Capital	Por Exercício											
				2002			2003			2004			2005		
				Total	Corrente	Capital									
Gerenciamento Administrativo	275.214	255.214	20.000	30.737	25.737	5.000	77.103	72.103	5.000	83.271	78.271	5.000	84.103	79.103	5.000
<b>TOTAL</b>	<b>275.214</b>	<b>255.214</b>	<b>20.000</b>	<b>30.737</b>	<b>25.737</b>	<b>5.000</b>	<b>77.103</b>	<b>72.103</b>	<b>5.000</b>	<b>83.271</b>	<b>78.271</b>	<b>5.000</b>	<b>84.103</b>	<b>79.103</b>	<b>5.000</b>

## Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos

Dimensão: IV – Modernização da Estrutura Administrativa

Código Unid. Orcamentária: 24101 – Gerenciamento Administrativo

Programa: Gerenciamento Administrativo

Justificativa :Se justifica em função da necessidade de dar suporte administrativo à Representação Municipal em Brasília-DF no sentido de solucionar assuntos inerentes ao Governo Municipal

Objetivo: Garantir e manter a representatividade da Prefeitura Municipal de Macapá em Brasília

Público Alvo: Servidores da Representação

Natureza: Setorial Tipo de Programa ( ) Finalístico (X) Apoio Administrativo

Valor PPA R\$ 275.214,00

Qtde de Ações: 01

Unid. de medida:

Apurado em:

Fonte:

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade:

Base Geográfica: Distrito Federal

Fórmula:

Indicador:

AK

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: IV – Modernização da Estrutura Administrativa

Código Unid. Orçamentária: 23101

Programa: 0013 – Controladoria e Auditoria

Justificativa : O controle e a fiscalização exercidos sobre as atividades técnicas ou administrativas de uma gestão municipal torna-se necessário para que os recursos orçamentários, financeiros e os programas municipais de governo não se desviem das normas pré-estabelecidas, obedecendo as políticas administrativas fixadas pela gestão municipal.

Objetivo: Funcionar como mecanismo de auxílio para o administrador público, garantindo que os objetivos sejam alcançados de acordo com a missão específica de cada órgão, visando salvaguardar os recursos públicos contra desperdícios, abusos, fraudes e irregularidades.

Público Alvo: Gestores da Administração Direta e Indireta

Natureza: Setorial Tipo de Programa ( ) Finalístico (x) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 118.019

Qtde de Ações: 01

Unid. de medida: Percentual

Apurado em:

Fonte: AUDIM

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Municipal

Fórmula:

Indicador:

**Perfil da Ação****Ação: N.º 01 - Auditoragem das Atividades Financeiras, Contábeis e Operacionais da PMM.**

Cód/Função : 04 - Administração Cód/Subfunção:: 122 – Administração Geral

Tipo : Projeto Unid.Executora: AUDIM Mod.Implementação

Produto: Unid. de Medida : Região : Município/Urba

**Dados Financeiros****Fonte: Tesouro**

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	97.934	27.180	21.795	23.538	25.421
Despesa de Capital	20.085	20.085	-	-	-
Subtotal	<b>118.019</b>	<b>47.265</b>	<b>21.795</b>	<b>23.538</b>	<b>25.421</b>
Demais Fontes					
<b>TOTAL</b>	<b>118.019</b>	<b>47.265</b>	<b>21.795</b>	<b>23.538</b>	<b>25.421</b>

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: IV – Modernização da Estrutura Administrativa

Código Unid. Orçamentária: 23101

Programa: 0010 – Gerenciamento Administrativo

Justificativa : O gerenciamento administrativo de uma administração municipal traduz de forma concreta as necessidades de aperfeiçoamento técnico e profissional exigidos na atualidade, tornando fundamental o treinamento e a reciclagem profissional do servidor municipal para o melhor desempenho de suas funções e, melhor qualidade de atendimento ao cidadão.

Objetivo: Capacitar tecnicamente o servidor municipal de acordo com as necessidades específicas de cada setor, visando um melhor aperfeiçoamento no exercício de suas atividades profissionais.

Público Alvo: Servidor Municipal

Natureza: Setorial Tipo de Programa ( ) Finalístico (x) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 947.504

Qtde de Ações: 01

Unid. de medida: Pessoa

Apurado em:

Fonte: AUDIM

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Municipal

Fórmula:

Indicador:

**Perfil da Ação****Ação: N.º 01 - Manutenção Administrativa da Auditoria Municipal.**

Cód/Função : 04 - Administração Cód/Subfunção: 122 – Administração Geral

Tipo : Projeto Unid.Executora: AUDIM Mod.Implementação

Produto: Unid. De Medida : Região : Município/Urba

**Dados Financeiros****Fonte: Tesouro**

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	699.982	200.943	144.110	170.639	184.290
Despesa de Capital	247.522	30.080	72.081	77.847	67.514
Subtotal	<b>947.504</b>	<b>231.023</b>	<b>216.191</b>	<b>248.486</b>	<b>251.804</b>
Demais Fontes					
<b>TOTAL</b>	<b>947.504</b>	<b>231.023</b>	<b>216.191</b>	<b>248.486</b>	<b>251.804</b>

# AUDITORIA GERAL DO MUNICÍPIO AUDIM

## DADOS FINANCEIROS POR SETOR E PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO

DIMENSÃO IV - Modernização da Estrutura Administrativa  
Setor : Administrativo e Planejamento  
Unidade: AUDIM

Programas de Apoio	Total Geral	Tipo de Despesa por Exercício													
		2002		2003		2004		2005		2006		2007			
Atos	Total	Compre	Capital	Total	Compre	Capital	Total	Compre	Capital	Total	Compre	Capital	Total	Compre	Capital
*Gerenciamento Administrativo	947.504	231.023	200.943	30.080	216.191	144.110	72.081	248.486	170.639	77.847	251.804	184.290	67.514		
** Manutenção Administrativa da Auditoria Municipal	947.504	231.023	200.943	30.080	216.191	144.110	72.081	248.486	170.639	77.847	251.804	184.290	67.514		
Controladoria e Auditoria	118.019	47.265	27.180	20.085	21.795	21.795	0	23.538	23.538	0	25.421	25.421	0		
~ Auditoria das Atividades Financeiras, Contábeis e Operacionais da PHM	118.019	47.265	27.180	20.085	21.795	21.795	0	23.538	23.538	0	25.421	25.421	0		
<b>TOTAL</b>	<b>1.065.523</b>	<b>278.288</b>	<b>228.123</b>	<b>50.165</b>	<b>237.986</b>	<b>165.905</b>	<b>72.081</b>	<b>272.024</b>	<b>194.177</b>	<b>77.847</b>	<b>277.225</b>	<b>209.711</b>	<b>67.514</b>		

\*\*Incluído: recursos orçamentário repassado da SEMAD, para dispêndio com telefone, água e energia.

\*Incluída a ação Instalação e Aparelhamento da Biblioteca da AUDIM

ll.

## APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO POR ÓRGÃO

Total Geral Financeiro Por Programa  
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: AUDIM

Programa	Total	Tipo de Despesa por Exercício													
		2002		2003		2004		2005		2006		2007			
Atos	Total	Compre	Capital	Total	Compre	Capital	Total	Compre	Capital	Total	Compre	Capital	Total	Compre	Capital
Gerenciamento Administrativo	947.504	699.982	247.522	231.023	200.943	30.080	216.191	144.110	72.081	248.486	170.639	77.847	251.804	184.290	67.514
Controladoria e Auditoria	118.019	97.934	20.085	47.265	27.180	20.085	21.795	21.795	0	23.538	23.538	0	25.421	25.421	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.065.523</b>	<b>797.916</b>	<b>247.522</b>	<b>278.288</b>	<b>228.123</b>	<b>50.165</b>	<b>237.986</b>	<b>165.905</b>	<b>72.081</b>	<b>272.024</b>	<b>194.177</b>	<b>77.847</b>	<b>277.225</b>	<b>209.711</b>	<b>67.514</b>

Perfil da Ação

Ação: Nº 01 - Manutenção Administrativa da Representação Municipal em Brasília

Cód/Função: 04 Administração Cód/Subfunção: 122 Administração Geral

Tipo: Atividade

Unid.Executora: Repres. Municipal em Brasília

Mod.Implementação: Direta

Produto:

Unid. de Medida

Região: Brasília

Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade					

Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	255.214	25.737	72.103	78.271	79.103
Despesa de Capital	20.000	5.000	5.000	5.000	5.000
Subtotal	275.214	30.737	77.103	83.271	84.103
Demais Fontes					
<b>TOTAL</b>	<b>275.214</b>	<b>30.737</b>	<b>77.103</b>	<b>83.271</b>	<b>84.103</b>

# SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO SEMAD

DADOS FINANCEIROS POR SETOR E PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO

DIMENSÃO IV

Setor: Administração e Planejamento

Unidade: Secretaria Municipal de Administração

Programas	Total Geral	2002						2003						2004						2005					
		Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital																		
*Gestão Administrativa	36.541.583	7.759.056	7.416.719	342.337	9.180.858	8.777.018	403.840	9.839.450	9.404.450	435.000	9.762.219	9.312.219	450.000												
- **Manutenção Administrativa da SEMAD	36.541.583	7.759.056	7.416.719	342.337	9.180.858	8.777.018	403.840	9.839.450	9.404.450	435.000	9.762.219	9.312.219	450.000												
Encargos com Vale Transporte	11.600.000	2.500.000	2.500.000	0	2.800.000	2.800.000	0	3.000.000	3.000.000	0	3.300.000	3.300.000	0												
- Encargos com Vale Transporte	11.600.000	2.500.000	2.500.000	0	2.800.000	2.800.000	0	3.000.000	3.000.000	0	3.300.000	3.300.000	0												
Capacitação de Recursos Humanos	130.000	70.000	70.000	0	20.000	20.000	0	20.000	20.000	0	20.000	20.000	0												
- Treinamento de Recursos Humanos da PHH	130.000	70.000	70.000	0	20.000	20.000	0	20.000	20.000	0	20.000	20.000	0												
Encargos Administrativos	24.300.000	5.800.000	5.800.000	0	6.000.000	6.000.000	0	6.200.000	6.200.000	0	6.300.000	6.300.000	0												
- Encargos com Vencimentos de Pensionistas e Inativos	24.300.000	5.800.000	5.800.000	0	6.000.000	6.000.000	0	6.200.000	6.200.000	0	6.300.000	6.300.000	0												
<b>TOTAL</b>	<b>72.572.583</b>	<b>16.129.056</b>	<b>15.786.719</b>	<b>342.337</b>	<b>18.000.858</b>	<b>17.597.018</b>	<b>403.840</b>	<b>19.059.450</b>	<b>18.624.450</b>	<b>435.000</b>	<b>19.382.219</b>	<b>18.932.219</b>	<b>450.000</b>												

\*\*Excluído: os valores com despesas de água, telefone e energia.

\*Incluída a ação: Comissão Administrativa de Prevenção de Acidentes

APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO POR ÓRGÃO

Total Geral Financeiro Por Programa

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SEMAD

Programas	Total Geral	2002	2003						2004						2005					
			Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital						
Gestão Administrativa	36.541.583	34.910.406	1.631.177	7.759.056	7.416.719	342.337	9.180.858	8.777.018	403.840	9.839.450	9.404.450	435.000	9.762.219	9.312.219	450.000					
Encargos com vale transporte	11.600.000	11.600.000	0	2.500.000	2.500.000	0	2.800.000	2.800.000	0	3.000.000	3.000.000	0	3.300.000	3.300.000	0					
Capacitação de Recursos Humanos	130.000	130.000	0	70.000	70.000	0	20.000	20.000	0	20.000	20.000	0	20.000	20.000	0					
Encargos Administrativos	24.300.000	24.300.000	0	5.800.000	5.800.000	0	6.000.000	6.000.000	0	6.200.000	6.200.000	0	6.300.000	6.300.000	0					
<b>TOTAL</b>	<b>72.572.583</b>	<b>70.940.406</b>	<b>1.631.177</b>	<b>16.129.056</b>	<b>15.786.719</b>	<b>342.337</b>	<b>18.000.858</b>	<b>17.597.018</b>	<b>403.840</b>	<b>19.059.450</b>	<b>18.624.450</b>	<b>435.000</b>	<b>19.382.219</b>	<b>18.932.219</b>	<b>450.000</b>					

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: IV

Código Unid. Orçamentária: 25101

Programa: Gerenciamento Administrativo

Justificativa: Em face das despesas com o pagamento dos salários dos servidores municipais e da manutenção, controle, aquisição de bens e serviços, se faz necessário dotação direcionada às atividades desenvolvidas na Secretaria Municipal de Administração.

Objetivo: Atender despesas com a folha de pagamento dos salários dos servidores da SEMAD, bem como, as despesas com material de patrimônio, transportes, documentação, arquivo, modernização administrativa e serviços, Orientar os servidores municipais para o uso correto dos equipamentos de na prevenção de acidentes do trabalho e dar informações necessárias de higiene no local de trabalho.

Público Alvo: Servidores Municipais

Natureza: Multi-setorial Tipo de Programa ( ) Finalístico (X) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 36.541.583 Qtde de Ações: 01

Unid. de medida: % Apurado em: Fonte: Diversos Órgãos da PMM.

Índice mais recente: Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual Base Geográfica: Município

Fórmula: Relação entre as despesas a serem atendidas X despesas atendidas.

Indicador: Desenvolvimentos das atividades a cargo da SEMAD.

**Perfil da Ação****Ação: N.º 01 - Manutenção Administrativa da SEMAD.**

Cód/Função : 04 - Administração

Cód/Subfunção : 122 - Administração Geral

Tipo : Projeto

Unid.Executora : SEMAD Mod.Implementação

Produto:.

Unid. de Medida : Região : Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade					

**Dados Financeiros****Fonte: Tesouro**

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	34.910.406	7.416.719	8.777.018	9.404.450	9.312.219
Despesa de Capital	1.631.177	342.337	403.840	435.000	450.000
Subtotal	<b>36.541.583</b>	<b>7.759.056</b>	<b>9.180.858</b>	<b>9.839.450</b>	<b>9.762.219</b>
Demais Fontes					
<b>TOTAL</b>	<b>36.541.583</b>	<b>7.759.056</b>	<b>9.180.858</b>	<b>9.839.450</b>	<b>9.762.219</b>

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: IV

Código Unid. Orçamentária: 25101

Programa: Encargos com Vale Transporte

Justificativa: O subsídio do Vale Transporte concedido pela Prefeitura de Macapá, facilitará o transporte dos servidores entre o local de trabalho e residência, reduzindo os custos com transporte coletivo.

Objetivo: Subsidiar aos servidores da Prefeitura de Municipal de Macapá, através da distribuição de Vale Transporte, afim de minimizar os seus custos transporte coletivo entre sua residência e local de trabalho.

Público Alvo: Servidores Municipais

Natureza: Multisetorial Tipo de Programa ( ) Finalístico (X) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 11.600.000,00 Qtde de Ações: 01

Unid. de medida: Pessoa Apurado em: Fonte: Diversos Órgãos da PMM.

Índice mais recente: Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual Base Geográfica: Município

Fórmula: Relação entre os Vales Transporte a serem distribuídos X Vales Transporte distribuídos

Indicador:

**Perfil da Ação****Ação: N.º 01 - Encargos com Vale Transporte**

Cód/Função : 11 - Trabalho

Cód/Subfunção : 331 - Proteção E Benefícios Ao Trabalhador

Tipo : Projeto

Unid.Executora : SEMAD Mod.Implementação

Produto:

Unid. de Medida : Região : Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade					

**Dados Financeiros****Fonte: Tesouro**

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	11.600.000	2.500.000	2.800.000	3.000.000	3.300.000
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	<b>11.600.000</b>	<b>2.500.000</b>	<b>2.800.000</b>	<b>3.000.000</b>	<b>3.300.000</b>
Demais Fontes					
<b>TOTAL</b>	<b>11.600.000</b>	<b>2.500.000</b>	<b>2.800.000</b>	<b>3.000.000</b>	<b>3.300.000</b>

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: IV

Código Unid. Orçamentária: 25101 SEMAD

Programa: Encargos Administrativos

Justificativa: Em face de os servidores terem completado o tempo de serviço e/ou a idade prevista em lei, ficando sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal de Macapá, assegurar conforme legislação vigente, a manutenção de seus benefícios.

Objetivo: Atender despesas com a folha de pagamento de Pensionistas e Inativos.

Público Alvo: Pensionistas e Inativos

Natureza: Setorial Tipo de Programa ( ) Finalístico (X) Apoio Administrativo Valor PPA R\$24.300.000,00 Qtde de Ações: 01

Unid. de medida: Pessoa Apurado em: Fonte: Diversos Órgãos da PMM.

Índice mais recente: Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual Base Geográfica: Município

Fórmula: Relação entre Vencimentos de Pensionistas e Inativos X Pagamento de vencimentos de Pensionistas e Inativos.

Indicador:

**Perfil da Ação****Ação: N.º 01 - Encargos com Vencimentos de Pensionistas e Inativos**

Cód/Função : 09 -Previdência Social

Cód/SubFunção : 272 - Previdência do Regime Estatutário

Tipo : Projeto Unid.Executora

: SEMAD Mod.Implementação

Produto: Pensionistas e Inativos Remunerados

Unid.de Medida: Pessoa Região : Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade					

**Dados Financeiros**

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	24.300.000	5.800.000	6.000.000	6.200.000	6.300.000
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	24.300.000	5.800.000	6.000.000	6.200.000	6.300.000
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>24.300.000</b>	<b>5.800.000</b>	<b>6.000.000</b>	<b>6.200.000</b>	<b>6.300.000</b>

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: IV

Código Unid. Orçamentária: 25101 SEMAD

Programa: Capacitação de Recursos Humanos

Justificativa: Manter os servidores municipais atualizados através de treinamento e aperfeiçoamento, para que desenvolvam melhor suas atividades.

Objetivo: Garantir a qualificação dos servidores públicos municipais, promovendo o desenvolvimento e valorização do mesmo, proporcionando oportunidades de ascensão, através de programas de formação, aperfeiçoamento e reciclagem de mão-de-obra.

Público Alvo: Servidores Municipais

Natureza: Multisetorial Tipo de Programa ( ) Finalístico (X) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 130.000,00 Qtde de Ações: 01

Unid. de medida: Cursos Apurado em: Fonte: Diversos Órgãos da PMM.

Índice mais recente: Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual Base Geográfica: Município

Fórmula: Relação entre Treinamentos a serem realizados X Treinamentos realizados.

Indicador:

**Perfil da Ação****Ação: N.º 01 - Treinamento de Recursos Humanos da PMM.**

Cód/Função : 04 - Administração

Cód/Subfunção : 128 - Formação de Recursos Humanos

Tipo : Projeto

Unid.Executora : SEMAD Mod.Implementação

Produto:

Unid. de Medida: Região : Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade					

**Dados Financeiros**

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	130.000	70.000	20.000	20.000	20.000
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	130.000	70.000	20.000	20.000	20.000
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>130.000</b>	<b>70.000</b>	<b>20.000</b>	<b>20.000</b>	<b>20.000</b>

# SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS SEMFI

## DADOS FINANCEIROS POR SETOR E PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO

DIMENSÃO IV – Modernização da Estrutura Administrativa  
Setor : Administração de Planejamento  
Unidade: Secretaria Municipal de Finanças

Programa	Total Geral	Tipo de Despesa por Exercício											
		2002			2003			2004			2005		
		Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
<b>Gestão da Administração Fiscal</b>	<b>4.252.235</b>	<b>3.056.962</b>	<b>1.365.007</b>	<b>1.691.955</b>	<b>208.071</b>	<b>158.071</b>	<b>50.000</b>	<b>393.601</b>	<b>293.601</b>	<b>100.000</b>	<b>593.601</b>	<b>443.601</b>	<b>150.000</b>
- Modernização da Ação Fiscal	4.252.235	3.056.962	1.365.007	1.691.955	208.071	158.071	50.000	393.601	293.601	100.000	593.601	443.601	150.000
<b>Gerenciamento Administrativo</b>	<b>6.258.201</b>	<b>1.322.668</b>	<b>1.322.668</b>	<b>-</b>	<b>1.588.364</b>	<b>1.588.364</b>	<b>-</b>	<b>1.648.364</b>	<b>1.648.364</b>	<b>-</b>	<b>1.698.805</b>	<b>1.698.805</b>	<b>-</b>
- ** Manutenção Administrativa da SEMFI	6.258.201	1.322.668	1.322.668	-	1.588.364	1.588.364	-	1.648.364	1.648.364	-	1.698.805	1.698.805	-
<b>Encargos Administrativos</b>	<b>38.871.968</b>	<b>9.722.492</b>	<b>9.722.492</b>	<b>-</b>	<b>9.716.492</b>	<b>9.716.492</b>	<b>-</b>	<b>9.716.492</b>	<b>9.716.492</b>	<b>-</b>	<b>9.716.492</b>	<b>9.716.492</b>	<b>-</b>
- Encargos com Sentenças Judiciais	7.071.123	1.071.123	1.071.123	-	2.000.000	2.000.000	0	2.000.000	2.000.000	0	2.000.000	2.000.000	0
- Acordo de Sentenças Judiciais	1.134.428	1.134.428	1.134.428	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Encargos com Despesas de Exercícios Anteriores	22.049.764	5.516.941	5.516.941	-	5.510.941	5.510.941	0	5.510.941	5.510.941	0	5.510.941	5.510.941	0
- Encargos com parcelamento de Obrigações Patronais	8.616.653	2.000.000	2.000.000	-	2.205.551	2.205.551	0	2.205.551	2.205.551	0	2.205.551	2.205.551	0
<b>Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público</b>	<b>3.048.011</b>	<b>757.172</b>	<b>757.172</b>	<b>-</b>	<b>763.613</b>	<b>763.613</b>	<b>0</b>	<b>763.613</b>	<b>763.613</b>	<b>0</b>	<b>763.613</b>	<b>763.613</b>	<b>0</b>
- Efetuar o pagamento do PASEP	3.048.011	757.172	757.172	-	763.613	763.613	0	763.613	763.613	0	763.613	763.613	0
<b>TOTAL</b>	<b>52.430.415</b>	<b>14.859.294</b>	<b>13.187.339</b>	<b>1.691.955</b>	<b>12.276.540</b>	<b>12.226.540</b>	<b>50.000</b>	<b>12.532.070</b>	<b>12.432.070</b>	<b>100.000</b>	<b>12.772.511</b>	<b>12.622.511</b>	<b>150.000</b>

\*\*Incluído recurso orçamentário repassado da SEMAD, para dispêndio com telefone, água e energia.

## APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO POR ÓRGÃO

Total Geral Financeiro Por Programa  
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SEMFI

Programa	PPA			2002			2003			2004			2005		
	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
<b>Gestão da Administração Fiscal</b>	<b>4.252.235</b>	<b>2.260.280</b>	<b>1.991.955</b>	<b>3.056.962</b>	<b>1.365.007</b>	<b>1.691.955</b>	<b>208.071</b>	<b>158.071</b>	<b>50.000</b>	<b>393.601</b>	<b>293.601</b>	<b>100.000</b>	<b>593.601</b>	<b>443.601</b>	<b>150.000</b>
<b>Gerenciamento Administrativo</b>	<b>6.258.201</b>	<b>6.258.201</b>	<b>0</b>	<b>1.322.668</b>	<b>1.322.668</b>	<b>0</b>	<b>1.588.364</b>	<b>1.588.364</b>	<b>0</b>	<b>1.648.364</b>	<b>1.648.364</b>	<b>0</b>	<b>1.698.805</b>	<b>1.698.805</b>	<b>0</b>
<b>Encargos Administrativos</b>	<b>38.871.968</b>	<b>38.871.968</b>	<b>0</b>	<b>9.722.492</b>	<b>9.722.492</b>	<b>0</b>	<b>9.716.492</b>	<b>9.716.492</b>	<b>0</b>	<b>9.716.492</b>	<b>9.716.492</b>	<b>0</b>	<b>9.716.492</b>	<b>9.716.492</b>	<b>0</b>
<b>Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público</b>	<b>3.048.011</b>	<b>3.048.011</b>	<b>0</b>	<b>757.172</b>	<b>757.172</b>	<b>0</b>	<b>763.613</b>	<b>763.613</b>	<b>0</b>	<b>763.613</b>	<b>763.613</b>	<b>0</b>	<b>763.613</b>	<b>763.613</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>52.430.415</b>	<b>50.438.460</b>	<b>1.991.955</b>	<b>14.859.294</b>	<b>13.187.339</b>	<b>1.691.955</b>	<b>12.276.540</b>	<b>12.226.540</b>	<b>50.000</b>	<b>12.532.070</b>	<b>12.432.070</b>	<b>100.000</b>	<b>12.772.511</b>	<b>12.622.511</b>	<b>150.000</b>

## Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos

Dimensão: IV

Código Unid. Orçamentária: 2601 SEMFI

Programa: Gestão da Administração Fiscal

Justificativa : A estrutura tributária e financeira da SEMFI encontra-se desaparelhada, a base de dados cadastrais é frágil e inconsistente e, os recursos humanos enfrentam uma série de limitações, em razão da inexistência de programas de capacitação e treinamento.

Objetivo: Modernizar as ações da administração tributária e financeira do MUNICÍPIO; incrementar as receitas municipais; promover o atendimento descentralizado ao cidadão e transparência fiscal.

Público Alvo: Contribuinte - cidadão

Natureza: Setorial Tipo de Programa ( ) Finalístico (x) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 4.252.235 Qtd de

Ações: 01

Unid. de medida: Percentual

Apurado em: 31/07/01

Fonte: DAF/SEMFI

Índice mais recente: 10%

Índice ao final do PPA: 80%

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Município

Fórmula: Relação entre Receita Tributária e a Receita Orçamentária Total do Município x 100.

Indicador: Participação da Receita Tributária Municipal na Receita Orçamentária..

## Perfil da Ação

Ação: N.º 01 - Modernização da Ação Fiscal.

Cód/Função: 04- Administração  
 Tipo: Apoio Administrativo  
 Produto: Serviço Contratado

Cód/Subfunção: 123 - Administração Financeira  
 Unid.Executora: SEMFI  
 Unid. de Medida: Percentual

Mod.Implementação: Direto  
 Região: Município/Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade					

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	2.260.280	1.365.007	158.071	293.601	443.601
Despesa de Capital	1.991.955	1.691.955	50.000	100.000	150.000
Subtotal	4.252.235	3.056.962	208.071	393.601	593.601
Demais Fontes					
<b>TOTAL</b>	<b>4.252.235</b>	<b>3.056.962</b>	<b>208.071</b>	<b>393.601</b>	<b>593.601</b>

## Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos

Dimensão: IV

Código Unid. Orçamentária: 2601 SEMFI

Programa: Gerenciamento Administrativo

Justificativa : Dotação destinadas as atividades de manutenção da Secretaria Municipal de Finanças.

Objetivo: Formular, supervisionar e coordenar a política municipal, concernente à gestão fiscal, com vistas a elevar os índices de eficiência das ações desenvolvidas pelo setor público municipal. Realizar o pagamento das despesas com pessoal, dos servidores lotados na Secretaria Municipal de Finanças.

Público Alvo: Servidor

Natureza: Setorial

Tipo de Programa ( ) Finalístico (x) Apoio Administrativo

Valor PPA R\$ 6.258.201 Qtde de

Ações: 01

Unid. de medida: Percentual

Apurado em: 31/07/01

Fonte: DAF/SEMI

Índice mais recente: 5%

Índice ao final do PPA: 90%

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Município

Fórmula: Relação entre o N° de Empenhos Liquidados sobre o N° Total de Empenhos x 100.

Indicador: Taxas de Empenhos Liquidados.

## Perfil da Ação

Ação: N.º 01 - Manutenção Administrativa da SEMFI.

Cód/Função: 04 - Administração  
 Tipo: Apoio Administrativo  
 Produto: Passagens Compradas

Cód/Subfunção: 122 - Administração Geral  
 Unid.Executora: SEMFI  
 Unid. de Medida: Percentual

Mod.Implementação: Direto  
 Região: Município/Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade					

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	6.258.201	1.322.668	1.588.364	1.648.364	1.698.805
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	<b>6.258.201</b>	<b>1.322.668</b>	<b>1.588.364</b>	<b>1.648.364</b>	<b>1.698.805</b>
Demais Fontes					
<b>TOTAL</b>	<b>6.258.201</b>	<b>1.322.668</b>	<b>1.588.364</b>	<b>1.648.364</b>	<b>1.698.805</b>

## Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos

Dimensão: IV

Código Unid. Orçamentária: 2601 SEMFI

Programa: Encargos Administrativos

Justificativa : Dotações destinadas para cumprir as obrigações patronais decorrentes de contratos e/ou acordos de parcelamento de débitos, tais como: FGTS, INSS, o município necessita de garantias orçamentárias que lhe permita o desembolso; Em cumprimento ao artigo 37 da Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964, que dispõe: "Art. 37 - As despesas de exercícios encerrados, para os quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-los, que não tenham processado na época

própria, bem como os recursos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente poderão ser pagos a conta dotação orçamentária específica, discriminando por elementos, obedecendo sempre que possível a ordem cronológica"; Em cumprimento ao art. 100 § 1º da Constituição Federal que obriga o pagamento de sentenças judiciais. "Art. 100-§ 1º - É obrigatório a inclusão, no orçamento das entidades de direito público, de verba necessária ao pagamento de seus débitos constantes de precatórios judiciais, apresentados até 1º de julho, data em que serão atualizados seus valores, fazendo-se o pagamento até o final do exercício seguinte".

Objetivo: Efetuar o pagamento de obrigações patronais aos órgãos da seguridade social, decorrente de parcelamento de débitos referente a exercícios anteriores; Efetuar o pagamento de saldo de salários dos servidores municipais referentes aos meses de outubro, novembro, dezembro de 2000; Efetuar o pagamento de fornecedores referente a exercícios anteriores; Efetuar o pagamento de precatórios inscritos no ano anterior, conforme preceitua o art. 100 da Constituição Federal; Efetuar o pagamento de sentenças judiciais objeto do acordo firmado entre o Município e o TRT-8ª Região.

Público Alvo: Servidor - cidadão

Natureza: Setorial Tipo de Programa ( ) Finalístico (x) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 38.871.968,00 Qtde de

Ações: 04

Unid. de medida: Percentual Apurado em: 31/07/01 Fonte: DAF/SEMFI

Índice mais recente: 10% Índice ao final do PPA: 80%

Periodicidade: Anual Base Geográfica: Município

Fórmula: Relação entre as Despesas Administrativas e a Despesa Total x 100.

Indicador: Participação das Despesas Administrativas na Despesa Total.

### Perfil da Ação

**Ação: N.º 01 - Encargos com Sentenças Judiciais.**

Cód/Função: 28 - Encargos Especiais

Cód/Subfunção: 846 - Outros Encargos Especiais

Tipo: Apoio Administrativo

Unid.Executora: SEMFI

Mod.Implementação: Direto

Produto: Encargos sociais de exercícios anteriores pagos

Unid. de Medida: Percentual

Região: Município/Urbana

#### Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade					

#### Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	7.071.123	1.071.123	2.000.000	2.000.000	2.000.000
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	7.071.123	1.071.123	2.000.000	2.000.000	2.000.000
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.071.123</b>	<b>1.071.123</b>	<b>2.000.000</b>	<b>2.000.000</b>	<b>2.000.000</b>

### Perfil da Ação

**Ação: N.º 02 - Acordo de Sentenças Judiciais.**

Cód/Função: 28 - Encargos Especiais

Cód/Subfunção: 846 - Outros Encargos Especiais

Tipo: Apoio Administrativo

Unid.Executora: SEMFI

Mod.Implementação: Direto

Produto: Saldo de salários pagos

Unid. de Medida: Percentual

Região: Município/Urbana

#### Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade					

#### Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	1.134.428	1.134.428	-	-	-
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	1.134.428	1.134.428	-	-	-
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.134.428</b>	<b>1.134.428</b>			

## Perfil da Ação

Ação: N.º 03 – Encargos com Despesas de Exercícios Anteriores.

Cód/Função: 28 – Encargos Especiais    Cód/Subfunção: 846 – Outros Encargos Especiais  
 Tipo: Apoio Administrativo    Unid.Executora: SEMFI    Mod.Implementação: Direto  
 Produto: Débitos de exercícios anteriores pagos    Unid. de Medida: Percentual    Região: Município/Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade					

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	22.049.764	5.516.941	5.510.941	5.516.941	5.510.941
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	22.049.764	5.516.941	5.510.941	5.516.941	5.510.941
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>22.049.764</b>	<b>5.516.941</b>	<b>5.510.941</b>	<b>5.516.941</b>	<b>5.510.941</b>

## Perfil da Ação

Ação: N.º 04 – Encargos com Parcelamento de Obrigações Patronais.

Cód/Função: 28 – Encargos Especiais    Cód/Subfunção: 846 – Outros Encargos Especiais  
 Tipo: Apoio Administrativo    Unid.Executora: SEMFI    Mod.Implementação: Direto  
 Produto: Precatórios inscritos no ano anterior pagos    Unid. de Medida: Percentual    Região: Município/Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade					

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	8.616.653	2.000.000	2.205.551	2.205.551	2.205.551
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	8.616.653	2.000.000	2.205.551	220.551	2.205.551
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>8.616.653</b>	<b>2.000.000</b>	<b>2.205.551</b>	<b>220.551</b>	<b>2.205.551</b>

## Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos

Dimensão: IV

Código Unid. Orçamentária: 2601 SEMFI

Programa: Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público

Justificativa: Em cumprimento a Lei complementar n.º 8, de 3 de dezembro de 1970, que instituiu o PASEP, a prefeitura deve alocar anualmente, no orçamento, recursos necessários ao recolhimento mensal ao Banco do Brasil S.A desta contribuição.

Objetivo: Realizar o pagamento de encargos com o programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público- PASEP, conforme legislação que rege a matéria.

Público Alvo: Servidor

Natureza: Setorial    Tipo de Programa ( ) Finalístico (x) Apoio Administrativo    Valor PPA R\$ 3.048.011,00

Qtde de Ações: 01

Unid. de medida: Percentual

Apurado em: 31/07/01

Fonte: DAF/SEMFI

Índice mais recente: 10%

Índice ao final do PPA: 80%

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Município

Fórmula: Relação entre as Despesas Administrativas e a Despesa Total x 100.

Indicador: Participação das Despesas Administrativas na Despesa Total.

Perfil da Ação

Ação: N.º 01 – Contribuição para a Formação do Patrimônio do Servidor Público – PASEP.

Cód/Função: 09- Previdência Social  
 Tipo: Apoio Administrativo  
 Produto: PASEP pago

Cód/Subfunção: 272 – Previdência do Regime Estatutário  
 Unid.Executora: SEMFI  
 Unid. de Medida: Percentual

Mod.Implementação: Direto  
 Região: Município/Úrbana

Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade					

Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa:	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	3.048.011	757.172	763.613	763.613	763.613
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	3.048.011	757.172	763.613	763.613	763.613
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.048.011</b>	<b>757.172</b>	<b>763.613</b>	<b>763.613</b>	<b>763.613</b>

# SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL SEMPLA

Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas de Apoio Administrativo

DIMENSÃO: IV

Setor: ADMINISTRATIVO E PLANEJAMENTO

Unidade: SEMPLA

Programas	Tipo de Ação	Tipo de Despesa por Exercício											
		2002			2003			2004			2005		
		Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Gerenciamento Administrativo	4.291.377	962.199	870.517	91.682	997.773	897.996	99.777	1.095.140	971.936	123.204	1.236.265	1.077.405	158.860
** Manutenção Administrativa da SEMPLA	3.759.964	866.378	800.597	65.781	879.038	808.196	70.842	963.723	867.350	96.373	1.050.825	935.234	115.591
Fortalecimento do Sistema Municipal de Planejamento	340.131	70.000	44.099	25.901	69.844	45.399	24.445	76.660	49.829	26.831	123.627	80.358	43.269
Implantação do Sistema de Modernização Administrativa	191.282	25.821	25.821	-	48.891	48.891	-	54.757	54.757	-	61.813	61.813	-
Tecnologia da Informação	263.400	70.000	50.000	20.000	59.000	17.700	41.300	67.310	18.600	48.710	67.090	48.701	18.389
Informática da Administração Municipal	263.400	70.000	50.000	20.000	59.000	17.700	41.300	67.310	18.600	48.710	67.090	48.701	18.389
<b>TOTAL</b>	<b>4.554.777</b>	<b>1.032.199</b>	<b>920.517</b>	<b>111.682</b>	<b>1.056.773</b>	<b>915.696</b>	<b>141.077</b>	<b>1.162.450</b>	<b>990.536</b>	<b>171.914</b>	<b>1.303.355</b>	<b>1.126.106</b>	<b>177.249</b>

\*\* Incluído: recurso orçamentário repassado da SEMAD, para dispêndio com telefone, água e energia.

Apresentação dos Programas de Apoio Administrativo Por Órgão

Total Geral Financeiro Por Programa  
 UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SEMPLA

Programas	Total	Por Exercício											
		2002			2003			2004			2005		
		Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Gerenciamento Administrativo	4.291.377	3.817.854	473.523	962.199	870.517	91.682	997.773	897.996	99.777	1.095.140	971.936	123.204	1.236.265
Tecnologia da Informação	263.400	135.001	128.399	70.000	50.000	20.000	59.000	17.700	41.300	67.310	18.600	48.710	67.090
<b>TOTAL</b>	<b>4.554.777</b>	<b>3.952.855</b>	<b>601.922</b>	<b>1.032.199</b>	<b>920.517</b>	<b>111.682</b>	<b>1.056.773</b>	<b>915.696</b>	<b>141.077</b>	<b>1.162.450</b>	<b>990.536</b>	<b>171.914</b>	<b>1.303.355</b>

## Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Adiministrativos

Dimensão: IV – Modernização da Estrutura Administrativa

Código Unid. Orçamentária: 27101 - SEMPLA

Programa: Gerenciamento Administrativo

Justificativa :Realizar o controle e execução das atividades administrativas da Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação Geral, utilizando os meios necessários para execução dos serviços desenvolvidos.

Objetivo: Viabilizar as ações da Secretaria, dotando-a de infra-estrutura necessária, bem como, dinamizar as áreas de planejamento, orçamento e o controle administrativo.

Público Alvo: Administração Municipal

Natureza: Setorial Tipo de Programa ( ) Finalístico (x) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 4.291.377,00 Qtde de Ações:03

Unid. de medida: Apurado em:

Índice mais recente: Fonte:

Periodicidade: Índice ao final do PPA:

Fórmula: Base Geográfica: Município

Indicador:

## Perfil da Ação

## Ação: N.º 01 – Manutenção administrativa da SEMPLA.

Cód/Função: 04 - Administração Cód/Subfunção: 121 - Gerenciamento Administrativo  
 Tipo: Atividade Unid.Executora: SEMPLA Mod.Implementação: Direta  
 Produto: Administração Mantida Unid. de Medida Região: Município / Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade					

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	3.411.377	800.597	808.196	867.350	935.234
Despesa de Capital	348.587	65.781	70.842	96.373	115.591
Subtotal	3.759.964	866.378	879.038	963.723	1.050.825
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.759.964</b>	<b>866.378</b>	<b>879.038</b>	<b>963.723</b>	<b>10.050.825</b>

## Perfil da Ação

## Ação: N.º 02 – Fortalecimento do Sistema Municipal de Planejamento.

Cód/Função: 04 - Administração Cód/Subfunção: 121 - Gerenciamento Administrativo  
 Tipo: Atividade Unid.Executora: SEMPLA Mod.Implementação: Direta  
 Produto: Administração Mantida Unid. de Medida Região: Município / Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	219.685	44.099	45.399	49.829	80.358
Despesa de Capital	120.446	25.901	24.445	26.831	43.269
Subtotal	340.131	70.000	69.844	76.660	123.627
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>340.131</b>	<b>70.000</b>	<b>69.844</b>	<b>76.660</b>	<b>123.627</b>

## Perfil da Ação

## Ação: N.º 03 – Implantação do Sistema de Modernização Administrativa.

Cód/Função: 04 - Administração Cód/Subfunção: 121 - Gerenciamento Administrativo  
 Tipo: Atividade Unid.Executora: SEMPLA Mod.Implementação: Direta  
 Produto: Administração Mantida Unid. de Medida Região: Município / Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005

**Dados Financeiros**  
**Fonte: Tesouro**

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	191.282	25.821	48.891	54.757	61.813
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	191.282	25.821	48.891	54.757	61.813
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>191.282</b>	<b>25.821</b>	<b>48.891</b>	<b>54.757</b>	<b>61.813</b>

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: IV – Modernização da Estrutura Administrativa

Código Unid. Orçamentária: 27101 - SEMPLA

Programa: Tecnologia da Informação

Justificativa :Para garantir a melhoria no andamento dos processos que envolvem esta Prefeitura, tornando-a uma prestadora de serviços atenta para suas colocações e eficiente no atendimento ao munícipe.

Objetivo: Promover à Prefeitura Municipal de Macapá acesso a tecnologia moderna para prover uma melhor gestão

Público Alvo: Órgão da Prefeitura Municipal de Macapá e seus servidores.

Natureza: Setorial

Tipo de Programa ( ) Finalístico (x) Apoio Administrativo

Valor PPA R\$ 263.400,00 Qtde de

Ações: 01

Unid. de medida:

Apurado em:

Fonte:

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade:

Base Geográfica: Município

Fórmula:

Indicador:

**Perfil da Ação**
**Ação: N.º 01 – Informatização da Administração Municipal.**

Cód/Função: 04 - Administração

Cód/Subfunção: 126 - Tecnologia da Informação

Tipo: Atividade

Unid.Executora: SEMPLA

Mod.Implementação: Direta

Produto: Administração

Informatizada

Unid. de Medida

Região: Município / Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade	-	-	-	-	-

**Dados Financeiros**
**Fonte: Tesouro**

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	135.001	50.000	17.700	18.600	48.701
Despesa de Capital	128.399	20.000	41.300	48.710	18.389
Subtotal	263.400	70.000	59.000	67.310	67.090
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>263.400</b>	<b>70.000</b>	<b>59.000</b>	<b>67.310</b>	<b>67.090</b>

**SECRETARIA MUNICIPAL**  
**DE EDUCAÇÃO E**  
**CULTURA**  
**SEMEC**

## PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS

Dimensão: I

Programa: Desenvolvimento do Ensino Fundamental

Unidade Orçamentária Responsável: SEMEC

## METAS FÍSICAS

Objeto	Produtos	Unid.	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
01-Implantação de Acordo com Entidades Nacionais e Internacionais - Convênios Programas do FND/MEC garantidos e mantidos Escolas do ensino fundamental construídas, adaptadas, reformadas e mantidas		Aluno	Ativ.	81.600	17.400	19.400	21.400	23.400	SEMEC
		Escola	Proj.	192	48	48	48	48	SEMEC

## PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS

Dimensão: I

Programa: Assistência ao Educando

Unidade Orçamentária Responsável: SEMEC

## METAS FÍSICAS

Objeto	Produtos	Unid.	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
01- Apoio aos Programas de Assistência ao Estudante Alunos do ensino fundamental e educação infantil atendidos com merenda escolar Alunos de 1º série atendidos com a prestação contínua de educação e saúde Programas de bolsas com inscrições iniciadas		Aluno	Ativ.	124.000	27.300	29.800	32.300	34.600	SEMEC
		Aluno	Proj.	31.200	4.800	6.800	8.800	10.800	SEMEC
		Escola	Proj.	234	48	54	62	70	SEMEC

## PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS

Dimensão: I

Programa: Educação de Jovens e Adultos

Unidade Orçamentária Responsável: SEMEC

## METAS FÍSICAS

Objeto	Produtos	Unid.	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
01- Manutenção da Educação de Jovens e Adultos Professores da EJA ao nível de 3º grau habilitados Melhoria da qualidade de ensino com ações técnico-pedagógicas garantidas Alunos atendidos com kits escolares e materiais didáticos		Profs	Proj.	120	40	40	40	-	SEMEC
		Aluno/Profs	Proj.	11.329	2.724	2.794	2.866	2.945	SEMEC
		Aluno	Ativ.	10.800	2.604	2.666	2.730	2.800	SEMEC

## PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS

Dimensão: I

Programa: Desenvolvimento da Educação Infantil

Unidade Orçamentária Responsável: SEMEC

## METAS FÍSICAS

Objeto	Produtos	Unid.	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
01- Manutenção e Desenvolvimento da Educação Infantil Sala de aula construída e equipada Material de consumo adquirido Professores capacitados - Convênio UNIFAP/PMH Escolas mantidas e equipadas		Sala	Proj.	78	18	19	20	21	SEMEC
		Aluno/Profs/Escola	Ativ.	44.395	10.375	10.892	11.409	11.719	SEMEC
		Profs/Servid	Proj.	1.571	369	386	403	413	SEMEC
		Escola	Ativ.	168	42	42	42	42	SEMEC

## PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS

Dimensão: I

Programa: Valorização e Dinamização dos Bens Históricos de Patrimônio Cultural

Unidade Orçamentária Responsável: SEMEC

## METAS FÍSICAS

Objeto	Produtos	Unid.	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
01-Valorização e Dinamização dos Bens Históricos do Patrimônio Pesquisa histórica arqueológica realizada Bens materiais resgatados		Pesq.	Proj.	4	1	1	1	1	SEMEC
		Event	Proj.	4	1	1	1	1	SEMEC

## PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS

Dimensão: I

Programa: Desenvolvimento Artístico Cultural

Unidade Orçamentária Responsável: SEMEC

## METAS FÍSICAS

Objeto	Produtos	Unid.	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
01-Manutenção do Desenvolvimento Artístico Cultural Ação artística e cultural implementadas e mantidas Espaços físicos melhorados e ampliados Sistema de gerenciamento implantado e mantido		Event.	Atividade	82	18	19	22	23	SEMEC
		Imóvel	Proj.	2	1	-	1	-	SEMEC
		Porcen	Proj.	100%	25%	25%	25%	25%	SEMEC

**Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas Finalísticos**

Dimensão I  
Setor : Educação, Cultura e Lazer  
Unidade:SEMEC

Programas	Total Geral	2001			2002			2003			2004			2005		
		Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
<b>Desenvolvimento do Ensino Fundamental</b>	<b>31.471.408</b>	<b>28.129.824</b>	<b>3.341.584</b>	<b>1.145.396</b>	<b>905.319</b>	<b>240.077</b>	<b>10.151.438</b>	<b>9.176.329</b>	<b>975.109</b>	<b>10.014.681</b>	<b>8.959.134</b>	<b>1.055.547</b>	<b>10.159.893</b>	<b>9.089.042</b>	<b>1.070.851</b>	
- Implementação de acordos com Entidades Nacionais e Internacionais - Convênios	31.471.408	28.129.824	3.341.584	1.145.396	905.319	240.077	10.151.438	9.176.329	975.109	10.014.681	8.959.134	1.055.547	10.159.893	9.089.042	1.070.851	
<b>Assistência ao Educando</b>	<b>1.851.544</b>	<b>1.851.544</b>	<b>-</b>	<b>300.000</b>	<b>300.000</b>	<b>-</b>	<b>487.800</b>	<b>487.800</b>	<b>-</b>	<b>528.044</b>	<b>528.044</b>	<b>-</b>	<b>535.700</b>	<b>535.700</b>	<b>-</b>	
- Apoio aos Programas de Assistência ao Estudante	1.851.544	1.851.544	-	300.000	300.000	-	487.800	487.800	-	528.044	528.044	-	535.700	535.700	-	
<b>Educação de Jovens e Adultos</b>	<b>529.257</b>	<b>529.257</b>	<b>-</b>	<b>73.907</b>	<b>73.907</b>	<b>-</b>	<b>143.161</b>	<b>143.161</b>	<b>-</b>	<b>154.971</b>	<b>154.971</b>	<b>-</b>	<b>157.218</b>	<b>157.218</b>	<b>-</b>	
- Manutenção da Educação de Jovens e Adultos	529.257	529.257	-	73.907	73.907	-	143.161	143.161	-	154.971	154.971	-	157.218	157.218	-	
<b>Desenvolvimento da Educação Infantil</b>	<b>3.977.954</b>	<b>3.282.261</b>	<b>695.693</b>	<b>599.036</b>	<b>436.082</b>	<b>162.954</b>	<b>1.062.319</b>	<b>898.580</b>	<b>163.739</b>	<b>1.149.963</b>	<b>970.963</b>	<b>179.000</b>	<b>1.166.636</b>	<b>976.636</b>	<b>190.000</b>	
- Manutenção e Desenvolvimento da Educação Infantil	3.977.954	3.282.261	695.693	599.036	436.082	162.954	1.062.319	898.580	163.739	1.149.963	970.963	179.000	1.166.636	976.636	190.000	
<b>Valorização e Dinamização dos Bens Históricos do Patrimônio Cultural</b>	<b>133.437</b>	<b>112.978</b>	<b>20.459</b>	<b>30.000</b>	<b>22.000</b>	<b>8.000</b>	<b>32.520</b>	<b>27.520</b>	<b>5.000</b>	<b>35.203</b>	<b>31.601</b>	<b>3.602</b>	<b>35.714</b>	<b>31.857</b>	<b>3.857</b>	
- Valorização e Dinamização dos Bens Históricos do Patrimônio	133.437	112.978	20.459	30.000	22.000	8.000	32.520	27.520	5.000	35.203	31.601	3.602	35.714	31.857	3.857	
<b>Desenvolvimento artístico cultural</b>	<b>311.350</b>	<b>282.206</b>	<b>29.144</b>	<b>70.000</b>	<b>70.000</b>	<b>-</b>	<b>75.880</b>	<b>66.616</b>	<b>9.264</b>	<b>82.140</b>	<b>72.260</b>	<b>9.880</b>	<b>83.330</b>	<b>73.330</b>	<b>10.000</b>	
- Manutenção do Desenvolvimento Artístico Cultural	311.350	282.206	29.144	70.000	70.000	-	75.880	66.616	9.264	82.140	72.260	9.880	83.330	73.330	10.000	
<b>TOTAL</b>	<b>38.274.951</b>	<b>34.188.074</b>	<b>4.086.880</b>	<b>2.218.336</b>	<b>1.607.208</b>	<b>611.031</b>	<b>11.953.119</b>	<b>10.800.006</b>	<b>1.531.121</b>	<b>13.665.002</b>	<b>10.716.971</b>	<b>2.948.031</b>	<b>12.138.491</b>	<b>10.863.781</b>	<b>1.274.710</b>	

**Apresentação dos Programas Finalísticos Por Órgão**

Total Geral Financeiro Por Programa  
Unidade Orcamentaria: SEMEC

Programas	Total Geral	2001			2002			2003			2004			2005		
		Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
<b>Desenvolvimento do Ensino Fundamental</b>	<b>31.471.408</b>	<b>28.129.824</b>	<b>3.341.584</b>	<b>1.145.396</b>	<b>905.319</b>	<b>240.077</b>	<b>10.151.438</b>	<b>9.176.329</b>	<b>975.109</b>	<b>10.014.681</b>	<b>8.959.134</b>	<b>1.055.547</b>	<b>10.159.893</b>	<b>9.089.042</b>	<b>1.070.851</b>	
<b>Assistência ao Educando</b>	<b>1.851.544</b>	<b>1.851.544</b>	<b>-</b>	<b>300.000</b>	<b>300.000</b>	<b>-</b>	<b>487.800</b>	<b>487.800</b>	<b>-</b>	<b>528.044</b>	<b>528.044</b>	<b>-</b>	<b>535.700</b>	<b>535.700</b>	<b>-</b>	
<b>Educação de Jovens e Adultos</b>	<b>529.257</b>	<b>529.257</b>	<b>-</b>	<b>73.907</b>	<b>73.907</b>	<b>-</b>	<b>143.161</b>	<b>143.161</b>	<b>-</b>	<b>154.971</b>	<b>154.971</b>	<b>-</b>	<b>157.218</b>	<b>157.218</b>	<b>-</b>	
<b>Desenvolvimento da Educação Infantil</b>	<b>3.977.955</b>	<b>3.282.261</b>	<b>695.693</b>	<b>599.036</b>	<b>436.082</b>	<b>162.954</b>	<b>1.062.320</b>	<b>898.580</b>	<b>163.739</b>	<b>1.149.963</b>	<b>970.963</b>	<b>179.000</b>	<b>1.166.636</b>	<b>976.636</b>	<b>190.000</b>	
<b>Valorização e Dinamização dos Bens Históricos do Patrimônio Cultural</b>	<b>133.437</b>	<b>112.978</b>	<b>20.459</b>	<b>30.000</b>	<b>22.000</b>	<b>8.000</b>	<b>32.520</b>	<b>27.520</b>	<b>5.000</b>	<b>35.203</b>	<b>31.601</b>	<b>3.602</b>	<b>35.714</b>	<b>31.857</b>	<b>3.857</b>	
<b>Desenvolvimento Artístico Cultural</b>	<b>311.350</b>	<b>282.206</b>	<b>29.144</b>	<b>70.000</b>	<b>70.000</b>	<b>-</b>	<b>75.880</b>	<b>66.616</b>	<b>9.264</b>	<b>82.140</b>	<b>72.260</b>	<b>9.880</b>	<b>83.330</b>	<b>73.330</b>	<b>10.000</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>38.274.951</b>	<b>34.188.074</b>	<b>4.086.880</b>	<b>2.218.336</b>	<b>1.607.208</b>	<b>611.031</b>	<b>11.953.119</b>	<b>10.800.006</b>	<b>1.531.121</b>	<b>13.665.002</b>	<b>10.716.971</b>	<b>2.948.031</b>	<b>12.138.491</b>	<b>10.863.781</b>	<b>1.274.710</b>	

**Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas de Apoio Administrativo**

DIMENSÃO I  
Setor : Educação, Cultura E Lazer  
Unidade: SEMEC

Programas	Total Geral	2001			2002			2003			2004			2005		
		Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
<b>Gerenciamento Administrativo</b>	<b>32.444.991</b>	<b>6.936.680</b>	<b>6.869.113</b>	<b>67.567</b>	<b>7.923.586</b>	<b>7.657.397</b>	<b>266.189</b>	<b>8.724.042</b>	<b>8.430.968</b>	<b>293.074</b>	<b>8.860.682</b>	<b>8.563.007</b>	<b>297.675</b>			
- Manutenção Administrativa da SEMEC	32.444.991	6.936.680	6.869.113	67.567	7.923.586	7.657.397	266.189	8.724.042	8.430.968	293.074	8.860.682	8.563.007	297.675			
<b>Encargos com Vale Transporte</b>	<b>6.316.178</b>	<b>1.360.952</b>	<b>1.360.952</b>	<b>-</b>	<b>1.497.047</b>	<b>1.497.047</b>	<b>-</b>	<b>1.646.752</b>	<b>1.646.752</b>	<b>-</b>	<b>1.811.427</b>	<b>1.811.427</b>	<b>-</b>			
- Despesas com Vale Transporte do Setor Educação	6.316.178	1.360.952	1.360.952	-	1.497.047	1.497.047	-	1.646.752	1,646.752	-	1,811,427	1,811,427	-			
<b>TOTAL</b>	<b>38.761.169</b>	<b>8.297.632</b>	<b>8.230.065</b>	<b>67.567</b>	<b>9.420.633</b>	<b>9.154.444</b>	<b>266.189</b>	<b>10.370.794</b>	<b>10.077.720</b>	<b>293.074</b>	<b>10.672.109</b>	<b>10.374.434</b>	<b>297.675</b>			

**Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas de Apoio Administrativo**

DIMENSÃO I  
Setor : Educação, Cultura E Lazer  
Unidade: FUNDEF

Programas	Total Geral	2001			2002			2003			2004			2005		
		Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
<b>Desenvolvimento do Ensino Fundamental</b>	<b>39.608.784</b>	<b>8.534.537</b>	<b>7.268.895</b>	<b>1.265.642</b>	<b>9.387.990</b>	<b>7.995.784</b>	<b>1.392.206</b>	<b>10.326.789</b>	<b>8.795.362</b>	<b>1.531.427</b>	<b>11.359.468</b>	<b>9.674.898</b>	<b>1.684.570</b>			
- Manutenção Administrativa do FUNDEF - 50%	23.765.269	5.120.722	5.120.722	-	5.632.794	5.632.794	-	6.196.073	6.196.073	-	6.815.680	6.815.680	-			
- Manutenção e Expansão do Ensino Fundamental - FUNDEF 40%	15.843.515	3.413.815	2.148.173	1.265.642	3.755.196	2.362.990	1.392.206	4.130.716	2.599.289	1.531.427	4.543.788	2.859.218	1.684.570			
<b>TOTAL</b>	<b>39.608.784</b>	<b>8.534.537</b>	<b>7.268.895</b>	<b>1.265.642</b>	<b>9.387.990</b>	<b>7.995.784</b>	<b>1.392.206</b>	<b>10.326.789</b>	<b>8.795.362</b>	<b>1.531.427</b>	<b>11.359.468</b>	<b>9.674.898</b>	<b>1.684.570</b>			

**Apresentação dos Programas de Apoio Administrativo Por Órgão**

Total Geral Financeiro Por Programa  
Unidade Orcamentária: FUNDEF

Programa	PPAS			2002			2003			2004			2005		
	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Desenvolvimento do Ensino Fundamental	39.608.784	33.734.939	5.873.845	8.534.537	7.268.895	1.265.642	9.387.990	7.995.784	1.392.206	10.326.789	8.795.362	1.531.427	11.359.468	9.674.898	1.684.570
<b>TOTAL</b>	<b>39.608.784</b>	<b>33.734.939</b>	<b>5.873.845</b>	<b>8.534.537</b>	<b>7.268.895</b>	<b>1.265.642</b>	<b>9.387.990</b>	<b>7.995.784</b>	<b>1.392.206</b>	<b>10.326.789</b>	<b>8.795.362</b>	<b>1.531.427</b>	<b>11.359.468</b>	<b>9.674.898</b>	<b>1.684.570</b>

**Apresentação dos Programas de Apoio Administrativo Por Órgão**

Total Geral Financeiro Por Programa  
Unidade Orcamentária: SEMEC

Programa	PPAS			2002			2003			2004			2005		
	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Gerenciamento Administrativo	32.444.991	31.520.485	924.505	6.936.680	6.869.113	67.567	7.923.586	7.657.397	266.189	8.724.042	8.430.968	293.074	8.860.682	8.563.007	297.675
Encargos com Vale Transporte	6.316.178	6.316.178	-	1.360.952	1.360.952	-	1.497.047	1.497.047	-	1.646.752	1.646.752	-	1.811.427	1.811.427	-
<b>TOTAL</b>	<b>38.761.169</b>	<b>37.836.663</b>	<b>924.505</b>	<b>8.297.632</b>	<b>8.230.065</b>	<b>67.567</b>	<b>9.420.633</b>	<b>9.154.444</b>	<b>266.189</b>	<b>10.370.794</b>	<b>10.077.720</b>	<b>293.074</b>	<b>10.672.109</b>	<b>10.374.434</b>	<b>297.675</b>

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: I

Código Unid. Orcamentária: 28.101 - SEMEC

Programa: 0040 - Desenvolvimento do Ensino Fundamental

Justificativa : Considerando que Município de Macapá enfrenta vários problemas sócio-econômico os quais impossibilitam o atendimento adequado a clientela escolar. A atual política educacional do Município visa a melhoria do atendimento assegurando o direito constitucional à educação às crianças e adolescentes do Município, visando seu desenvolvimento, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Objetivo: Proporcionar o desenvolvimento e melhoria da qualidade do Ensino Fundamental, bem como o aperfeiçoamento técnico e materiais aos profissionais da educação.

Público Alvo: Alunos a partir de 07 a 14 anos.

Natureza: Multisetorial Tipo de Programa (x) Finalístico ( ) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 31.471.408

Qtde de Ações: 01

Unid. de medida:

Apurado em: 20/08/01

Fonte: DEFTP/SEMEC/PMM

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade: ANUAL

Base Geográfica: Município

Fórmula:

Indicador:

**Perfil da Ação**

**Ação: N.º 01 - Implementação de acordo com as Entidades Nacionais e Internacionais - Convênios.**

Cód/Função: 12 - Educação

Cód/Subfunção: 361 -Desenvolvimento do Ensino Fundamental

Tipo: Atividade

Unid.Executora: SEMEC

Mod.Implementação: Direta

Produto: Programas do FNDE/MEC garantidos e mantidos

Unid. de Medida: Aluno

Região: Urbana e Rural

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Garantir e manter os programas do FNDE	81.600	17.400	19.400	21.400	23.400

Cód/Função: 12 - Educação

Cód/Subfunção: 361 -Desenvolvimento do Ensino Fundamental

Tipo: Projeto

Unid.Executora: SEMEC

Mod.Implementação: Direta

Produto: Escolas do ensino fundamental construídas, adaptadas, reformadas e mantidas

Unid. de Medida: Escola

Região: Urbana e Rural

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Construir, adaptar, reformar e manter escolas do ensino fundamental	192	48	48	48	48

**Dados Financeiros**  
**Fonte: Tesouro**

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	28.129.824	905.319	9.176.329	8.959.134	9.089.042
Despesa de Capital	3.341.584	240.077	975.109	1.055.547	1.070.851
Subtotal	31.471.408	1.145.396	10.151.438	10.014.681	10.159.893
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>31.471.408</b>	<b>1.145.396</b>	<b>10.151.438</b>	<b>10.014.681</b>	<b>10.159.893</b>

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: I

Código Unid. Orçamentária: 28.101 - SEMEC

Programa: 0040 - Desenvolvimento do Ensino Fundamental

Justificativa : Considerando que Município de Macapá enfrenta vários problemas sócio-econômico os quais impossibilitam o atendimento adequado a clientela escolar. A atual política educacional do Município visa a melhoria do atendimento assegurando o direito constitucional à educação às crianças e adolescentes do Município, visando seu desenvolvimento, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Objetivo: Proporcionar o desenvolvimento e melhoria da qualidade do Ensino Fundamental, bem como o aperfeiçoamento técnico e materiais aos profissionais da educação.

Público Alvo: Alunos a partir de 07 a 14 anos.

Natureza: Multisetorial Tipo de Programa (x) Finalístico ( ) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 39.608.784

Qtde de Ações: 02

Unid. de medida:

Apurado em: 20/08/01

Fonte: DEFTP/SEMEC/PMM

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade: ANUAL

Base Geográfica: Município

Fórmula:

Indicador:

**Perfil da Ação**
**Ação: N.º 01 - Manutenção Administrativa do FUNDEF - 60 %.**

Cód/Função: 12 - Educação

Cód/Subfunção: 361 - Desenvolvimento do Ensino Fundamental

Tipo: Atividade

Unid.Executora: SEMEC

Mod.Implementação: Direta

Produto: FUNDEF mantido

Unid. de Medida:

Região: Urbana e Rural

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005

**Dados Financeiros**
**Fonte: Tesouro**

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	23.765.269	5.120.722	5.632.794	6.196.073	6.815.680
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	23.765.269	5.120.722	5.632.794	6.196.073	6.815.680
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>23.765.269</b>	<b>5.120.722</b>	<b>5.632.794</b>	<b>6.196.073</b>	<b>6.815.680</b>

**Perfil da Ação**
**Ação: N.º 02 - Manutenção e Expansão do Ensino Fundamental - FUNDEF - 40 %.**

Cód/Função: 12 - Educação

Cód/Subfunção: 361 - Desenvolvimento do Ensino Fundamental

Tipo: Atividade

Unid.Executora: SEMEC

Mod.Implementação: Direta

Produto: Ensino fundamental mantido

Unid. de Medida:

Região: Urbana e Rural

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade					

**Dados Financeiros**
**Fonte: Tesouro**

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	9.969.670	2.148.173	2.632.990	2.599.289	2.859.218
Despesa de Capital	5.873.845	1.265.642	1.392.206	1.531.427	1.684.570
Subtotal	15.843.515	3.413.815	3.755.196	4.130.716	4.543.788
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>15.843.515</b>	<b>3.413.815</b>	<b>3.755.196</b>	<b>4.130.716</b>	<b>4.543.788</b>

## Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos

Dimensão: I

Código Unid. Orçamentária: 28.101 - SEMEC

Programa: 0041 - Assistência ao Educando

Justificativa : As desigualdades socioeconômico-culturais da população refletem diretamente e especialmente na aprendizagem do aluno, principalmente da escola pública, que na sua maioria não tem uma alimentação adequada, sem assistência médica-odontológica e sem o conhecimento mínimo de higiene e saúde.

Objetivo: Assegurar programas suplementares de alimentação, saúde e higiene, regularizar o fluxo escolar, garantindo o acesso, a permanência e a progressão dos alunos da Rede Municipal.

Público Alvo: Alunos a partir de 0 a 14 anos.

Natureza: Multisensorial Tipo de Programa (x) Finalístico ( ) Apoio Administrativo

Valor PPA R\$ 1.851.544

Qtde de Ações: 01

Unid. de medida:

Apurado em: 20/08/01

Fonte: DAE/SEMEC

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade: ANUAL

Base Geográfica: Município

Fórmula:

Indicador:

## Perfil da Ação

## Ação: N.º 01 - Apoio aos Programas de Assistência ao Estudante.

Cód/Função: 12 - Educação

Cód/Subfunção: 361/Desenvolvimento do Ensino Fundamental

Tipo: Atividade

Unid.Executora: SEMEC

Mod.Implementação: Direta

Produto: Alunos do ensino

fundamental e educação infantil

atendidos c/ merenda escolar

Unid. de Medida: Aluno

Região: Urbana e Rural

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Atender alunos com merenda escolar	124.000	27.300	29.800	32.300	34.600

Cód/Função: 12 - Educação

Cód/Subfunção: 361/Desenvolvimento do Ensino Fundamental

Tipo: Projeto

Unid.Executora: SEMEC

Mod.Implementação: Direta

Produto: Alunos da 1ª série

atendidos c/ a prestação contínua de

educação e saúde

Unid. de Medida: Aluno

Região: Urbana e Rural

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Atender alunos com prestação contínua de educação e saúde	31.200	4.800	6.800	8.800	10.800

Cód/Função: 12 - Educação

Cód/Subfunção: 361/Desenvolvimento do Ensino Fundamental

Tipo: Projeto

Unid.Executora: SEMEC

Mod.Implementação: Direta

Produto: Programa de bolsa com

inscrições iniciadas

Unid. de Medida: Escola

Região: Urbana e Rural

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Dar suporte às inscrições dos Programas de bolsa	234	48	54	62	70

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	1.851.544	300.000	487.800	528.044	535.700
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	1.851.544	300.000	487.800	528.044	535.700
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.851.544</b>	<b>300.000</b>	<b>487.800</b>	<b>528.044</b>	<b>535.700</b>

## Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos

Dimensão: I

Código Unid. Orçamentária: 28.101

Programa: 0042 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Justificativa : Considerando as características da EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS e os indicadores que interferem no bom desempenho dos professores que atuam nessa modalidade, necessário se faz a habilitação destes a nível de 3º grau. Também, aquisição de matéria didático para viabilizar ações pedagógicas e a melhoria da qualidade de ensino e para suprir a necessidade dos educandos da EJA.

Objetivo: Assegurar o direito de jovens e adultos que não tiveram acesso ou permanência no Ensino Fundamental.

Público Alvo: Alunos a partir de 14 anos.

Natureza: Sensorial Tipo de Programa (x) Finalístico ( ) Apoio Administrativo

Valor PPA R\$ 529.257,00

Qtde de Ações: 01

Unid. de medida:

Apurado em: 20/08/01

Fonte: DIEJA/DACS

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade: ANUAL

Base Geográfica: Município

Fórmula:

Indicador:

## Perfil da Ação

## Ação: N.º 01 - Manutenção da Educação de Jovens e Adultos.

Cód/Função: 12 - Educação

Cód/Subfunção: 366 - Ensino de Jovens de Adultos

Tipo: Projeto

Unid. Executora: SEMEC

Mod. Implementação: Direta

Produto: Professores da EJA

ao nível de 3º grau

habilitados

Unid. de Medida: PROFIS

Região: Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Habilitar professores da EJA	120	40	40	40	-

Cód/Função: 12 - Educação

Cód/Subfunção: 361 - Desenvolvimento do Ensino Fundamental

Tipo: Projeto

Unid. Executora: SEMEC

Mod. Implementação: Direta

Produto: Melhoria da qualidade

do ensino com ações técnico-

pedagógicas garantidas

Unid. de Medida: Aluno / profis

Região: Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Garantir melhoria da qualidade do ensino através das ações técnico-pedagógicas	11.329	2.724	2.794	2.866	2.945

Cód/Função: 12 - Educação

Cód/Subfunção: 361 - Desenvolvimento do Ensino Fundamental

Tipo: Atividade

Unid. Executora: SEMEC

Mod. Implementação: Direta

Produto: Alunos atendidas com

kit's escolares e materiais

didáticos

Unid. de Medida: Aluno

Região: Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Adquirir kit's escolares e materiais didáticos	10.800	2.604	2.666	2.730	2.800

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	529.257	73.907	143.161	154.971	157.218
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	529.257	73.907	143.161	154.971	157.218
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>529.257</b>	<b>73.907</b>	<b>143.161</b>	<b>154.971</b>	<b>157.218</b>

## Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos

Dimensão: I

Código Unid. Orçamentária: 28101- SEMEC

Programa: 0043-Desenvolvimento da Educação Infantil

Justificativa: É fundamental que as inovações, as melhorias comecem nas bases, no sistema escolar, e visando subsidiar o processo de ensino aprendizagem, assegurando aos alunos formação básica de qualidade e aos professores condições favoráveis para o desenvolvimento de sua prática. É prioridade do Município de Macapá oferecer suporte técnico pedagógico à concretização do ato educativo, dando continuidade as ações em desenvolvimento.

Objetivo: Manter e expandir a Educação Infantil.

Público Alvo: Aluno de 0 a 06 anos

Natureza: Setorial Tipo de Programa (x) Finalístico ( ) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 3.977.954,00

Qtde de Ações: 01

Unid. de medida: Alunos

Apurado em: 20/08/2001

Fonte: DEI/DACS

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Município

Fórmula: Nº de crianças matriculadas no início e fim PPA (mantido/alcançado) e o nº total de crianças do Município x 100

Indicador: Taxa de matrícula na Educação Infantil

## Perfil da Ação

Ação: N.º 01 - Manutenção e Desenvolvimento da Educação Infantil.

Cód/Função: 12 - Educação Cód/Subfunção: 365 - Ensino Infantil  
 Tipo: Projeto Unid.Executora: SEMEC Mod.Implementação: Direta  
 Produto: Salas de Aulas Construídas e Equipadas Unid. de Medida: SALA Região: Urbana/Rural

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Construir e equipar salas de aulas	78	18	19	20	21

Cód/Função: 12 - Educação Cód/Subfunção: 365 - Ensino Infantil  
 Tipo: Atividade Unid.Executora: SEMEC Mod.Implementação: Direta  
 Produto: Material de consumo adquirido Unid. de Medida: Região: Urbana/Rural

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Adquirir material de consumo	44.395	10.375	10.892	11.409	11.719

Cód/Função: 12 - Educação Cód/Subfunção: 365 - Ensino Infantil  
 Tipo: Projeto Unid.Executora: SEMEC Mod.Implementação: Direta  
 Convênio UNIFAP / PMM Unid. de Medida: Profis/Serv Região: Urbana/Rural

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Capacitar profissionais	1.571	369	386	403	413

Cód/Função: 12 - Educação Cód/Subfunção: 365 - Ensino Infantil  
 Tipo: Atividade Unid.Executora: SEMEC Mod.Implementação: Direta  
 Produto: Escolas mantidas e equipadas Unid. de Medida: Escola Região: Urbana/Rural

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Equipar e manter escolas	168	42	42	42	42

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	3.282.261	436.082	898.590	970.963	976.636
Despesa de Capital	695.693	162.954	163.739	179.000	190.000
Subtotal	3.977.954	599.036	1.062.319	1.149.963	1.166.636
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.977.954</b>	<b>599.036</b>	<b>1.062.319</b>	<b>1.149.963</b>	<b>1.166.636</b>

## Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos

Dimensão: I

Código Unid. Orçamentária: 28.101-SEMEC

Programa: 0044 - Valorização e Dinamização dos bens Históricos do Patrimônio Cultural

Justificativa: Necessidade de Resgatar, Valorizar e Divulgar a herança cultural e o patrimônio Histórico do Município.

Objetivo: Promover e divulgar o patrimônio Cultural e Histórico do Municipal.

Público Alvo: Alunos e professores da rede pública produtores culturais e o público em geral.

Natureza: Multisetorial Tipo de Programa (x) Finalístico ( ) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 133.437,00

Qtd de

Ações: 01

Unid. de medida: Apurado em: 20/08/2001 Fonte: D.M.C./ CULTURA/SEMEC

Índice mais recente: Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual Base Geográfica: Município

Fórmula:

Indicador:

## Perfil da Ação

Ação: N.º 01 - Valorização e Dinamização dos Bens Históricos do Patrimônio.

Cód/Função: 13 - Cultura Cód/Subfunção: 391 - Patrimônio Histórico Artístico e Arqueológico  
 Tipo: Projeto Unid.Executora: SEMEC Mod.Implementação: Direta  
 Produto: Pesquisa Histórica e Arqueológica Realizada Unid. de Medida: PESQ Região: Urbana/Rural

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Realizar pesquisas	4	1	1	1	1

Cód/Função: 13 - Cultura  
 Tipo: Projeto  
 Produto: Bens materiais resgatados

Cód/Subfunção: 391- Patrimônio Histórico Artístico e Arqueológico  
 Unid.Executora: SEMEC  
 Unid. de Medida: Evento  
 Mod.Implementação: Direta  
 Região: Urbana/Rural

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Resgatar bens materiais	4	1	1	1	1

Cód/Função: 13 - Cultura  
 Tipo: Projeto  
 Produto: Diagnóstico cultural realizado

Cód/Subfunção: 391- Patrimônio Histórico Artístico e Arqueológico  
 Unid.Executora: SEMEC  
 Unid. de Medida: Percentual  
 Mod.Implementação: Direta  
 Região: Urbana/Rural

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Realizar Diagnóstico cultural do município	100%	25%	25%	25%	25%

**Dados Financeiros****Fonte: Tesouro**

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	112.978	22.000	27.520	31.601	31.857
Despesa de Capital	20.459	8.000	5.000	3.602	3.857
Subtotal	133.437	30.000	32.520	35.203	35.714
Demais Fontes					
<b>TOTAL</b>	<b>133.437</b>	<b>30.000</b>	<b>32.520</b>	<b>35.203</b>	<b>35.714</b>

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: I

Código Unid. Orçamentária: 28.101-SEMEC

Programa: 0045 - Desenvolvimento Artístico Cultural

Justificativa: E premente promover entre os cidadãos a participação e o acesso às ações artístico - culturais desenvolvidas pelo Município.

Objetivo: Promover e divulgar a produção cultural, as artes e as manifestações da cultura popular do Município.

Público Alvo: Alunos e professores da rede pública e produtores culturais e o público em geral.

Natureza: Setorial

Tipo de Programa (x) Finalístico ( ) Apoio Administrativo

Valor PPA R\$ 311.350,00

Qtde de Ações: 01

Unid. de medida:

Apurado em: 20/08/2001

Fonte: Municipal

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Município

Fórmula:

Indicador:

**Perfil da Ação****Ação: N.º 01 - Manutenção do Desenvolvimento Artístico Cultural.**

Cód/Função: 13 - Cultura  
 Tipo: Atividade  
 Produto: Ações Artísticas Culturais Implementadas e Mantidas

Cód/Subfunção: 392 - Difusão Cultural  
 Unid.Executora: SEMEC  
 Unid. de Medida: Event

Mod.Implementação: Direta  
 Região: Urbana/Rural

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Implementar e manter ações artísticas culturais	82	18	19	22	23

Cód/Função: 13 - Cultura  
 Tipo: Projeto  
 Produto: Espaços físicos melhorados e ampliados

Cód/Subfunção: 392 - Patrimônio Histórico Artístico e Arqueológico  
 Unid.Executora: SEMEC  
 Unid. de Medida: Imóvel

Mod.Implementação: Direta  
 Região: Urbana/Rural

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Ampliar e melhorar espaços físicos para atividades culturais	2	1	-	1	-

Cód/Função: 13 - Cultura  
 Tipo: Projeto  
 Produto: Sistema de gerenciamento implantado e mantido

Cód/Subfunção: 392 - Patrimônio Histórico Artístico e Arqueológico  
 Unid.Executora: SEMEC  
 Unid. de Medida: Percentual

Mod.Implementação: Direta  
 Região: Urbana/Rural

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Implantar e manter sistema de gerenciamento das atividades artísticas e culturais	100%	25%	25%	25%	25%

**Dados Financeiros****Fonte: Tesouro**

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	282.206	70.000	66.616	72.260	73.330
Despesa de Capital	29.144	-	9.264	9.880	10.000
Subtotal	311.350	70.000	75.880	82.140	83.330
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>311.350</b>	<b>70.000</b>	<b>75.880</b>	<b>82.140</b>	<b>83.330</b>

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: I

Código Unid. Orçamentária: 28.101

Programa: 0010 - Gerenciamento Administrativo.

Justificativa : Considerando que o DAF/ tem por finalidade programar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades gerais de sua área no que diz respeito à administração de material pessoal financeiro e serviços gerais, prestando assessoramento técnico e de rotina as divisões subordinadas ao departamento.

Objetivo: Manter e implementar as atividades do Sistema Municipal de Ensino.

Público Alvo: Servidor Municipal.

Natureza: Setorial Tipo de Programa ( ) Finalístico (x) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 32.444.991,00

Qtde de Ações: 01

Unid. de medida:

Apurado em: 20/08/2001 Fonte: DAF / SEMEC

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Município

Fórmula:

Indicador:

**Perfil da Ação****Ação: N.º 01 - Manutenção Administrativa da SEMEC.**

Cód/Função: 12 - Educação  
 Tipo: Atividade  
 Produto: Unidade Administrativa Mantida

Cód/Subfunção: 122 - Administração Geral  
 Unid.Executora: SEMEC  
 Unid. de Medida: PERCEN

Mod.Implementação: Direta  
 Região: Urbana

**Dados Financeiros****Fonte: Tesouro**

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	31.520.485	6.869.113	7.657.397	8.430.968	8.563.007
Despesa de Capital	924.505	67.567	266.189	293.074	297.675
Subtotal	32.444.990	6.936.680	7.923.586	8.724.042	8.860.682
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>32.444.990</b>	<b>6.936.680</b>	<b>7.923.586</b>	<b>8.724.042</b>	<b>8.860.682</b>

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: I

Código Unid. Orçamentária: 28.101

Programa: 0016 - Encargos com Vale Transporte.

Justificativa :

Objetivo:

Público Alvo: Servidor Municipal.

Natureza: Setorial

Tipo de Programa ( ) Finalístico (x) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 6.316.178

Ações: 01

Unid. de medida:

Apurado em: 20/08/2001 Fonte: DAF / SEMEC

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Município

Fórmula:

## Perfil da Ação

Ação: N.º 01 - Despêndios com Vale Transporte do Setor Educação.

Cód/Função: 12 - Educação

Cód/Subfunção: 122 - Administração Geral

Tipo: Projeto

Unid. Executora: SEMEC

Mod. Implementação: Direta

Produto:

Unid. de Medida:

Região: Urbana

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	6.316.178	1.360.952	1.497.047	1.646.752	1.811.427
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	6.316.178	1.360.952	1.497.047	1.646.752	1.811.427
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>6.316.178</b>	<b>1.360.952</b>	<b>1.497.047</b>	<b>1.646.752</b>	<b>1.811.427</b>

# SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS SEMOSP

## PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS

Dimensão II

Programa: Infra-Estrutura e Saneamento

Unidade Orçamentária Responsável: SEMOSP

## METAS FÍSICAS

Ações	Produto	Unidade	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
Construção, Ampliação e Reforma de prédios públicos e municipais.		%	Proj	100	30	60	10	-	SEMOSP
Prédios reformados, ampliados e construídos.									

## PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS

Dimensão II - Fortalecimento e Consolidação da Infra-estrutura e dos Serviços Urbanos do Município

Programa: Infra-Estrutura e Saneamento

Unidade Orçamentária Responsável: SEMOSP

## METAS FÍSICAS

Ações	Produto	Unidade	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
Desenvolvimento e Manutenção da Infraestrutura Urbana de Macapá		m²	Proj	10.822	2.503	2.707	2.806	2.806	SEMOSP
Infraestrutura urbana desenvolvida e mantida.		m²	Proj	10.822	2.503	2.707	2.806	2.806	SEMOSP
Desenvolvimento e Manutenção da Infraestrutura Urbana e Suburbana de Macapá		m²	Proj	31.000	7.000	7.500	7.500	9.000	SEMOSP
Infraestrutura urbana e suburbana desenvolvida e mantida		m²	Proj	31.000	7.000	7.500	7.500	9.000	SEMOSP

## PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS

Dimensão: II

Programa: Serviços Urbanos

Unidade Orçamentária Responsável: SEMOSP

## METAS FÍSICAS

Ações	Produto	Unid	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
1- Manutenção de cidade e logradouros limpos e conservados.		Ton	Proj	1.358.796	305.203	305.203	359.285	389.105	SEMOSP
Cidade e logradouros mantidos e conservados		M	Proj	15.000	3.000	3.500	3.500	5.000	SEMOSP
Malha viária construída e mantida		M	Proj	8.000	2.000	2.000	2.000	2.000	SEMOSP
Calçadas com meio-fio e linha d'água construídas		M	Proj	8.000	2.000	2.000	2.000	2.000	SEMOSP

**Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas Finalísticos**

Dimensão II

Setor Infra-Estrutura

Unidade Orçamentária Responsável: SEMOSP

Programas	Ações	Órgão Exec.	Total Geral	Tipo de Despesa por Exercício											
				2002			2003			2004			2005		
				Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Edificações Públicas			1.256.588	290.000	-	290.000	636.972	-	636.972	329.616	-	329.616	-	-	-
Construção e reforma de prédios próprios municipais.		SEMOSP	1.256.588	290.000	-	290.000	636.972	-	636.972	329.616	-	329.616	-	-	-
Infra-Estrutura e Saneamento			4.535.507	2.256.101	1.501.101	735.000	575.688	456.268	125.420	776.952	644.740	132.212	896.756	763.527	133.229
Desenvolvimento e manutenção da Infra-estrutura urbana de Macapá		SEMOSP	1.525.272	1.110.000	445.000	665.000	132.420	105.000	27.420	141.264	115.000	26.264	141.588	115.000	26.588
Desenvolvimento e manutenção de Infra-estrutura urbana e suburbana do Município.		SEMOSP	2.980.225	1.146.101	1.056.101	90.000	443.268	345.268	98.000	635.688	529.740	105.948	755.168	648.527	106.641
<b>TOTAL</b>			<b>6.792.095</b>	<b>2.546.101</b>	<b>1.501.101</b>	<b>1.045.000</b>	<b>1.202.660</b>	<b>456.268</b>	<b>762.392</b>	<b>1.136.578</b>	<b>644.740</b>	<b>461.928</b>	<b>896.756</b>	<b>763.527</b>	<b>133.229</b>

**Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas Finalísticos**

Dimensão II

Serviços Urbanos

Unidade Orçamentária Responsável: SEMOSP

Programas	Ações	Órgão Exec.	Total Geral	Tipo de Despesa por Exercício											
				2002			2003			2004			2005		
				Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Serviços Urbanos			13.707.301	5.405.000	5.200.000	205.000	2.405.000	2.400.000	5.000	2.831.166	2.825.280	5.886	3.066.135	3.059.760	6.375
Manutenção da cidade e logradouros limpos e conservados.		SEMOSP	13.707.301	5.405.000	5.200.000	205.000	2.405.000	2.400.000	5.000	2.831.166	2.825.280	5.886	3.066.135	3.059.760	6.375
<b>TOTAL</b>			<b>13.707.301</b>	<b>5.405.000</b>	<b>5.200.000</b>	<b>205.000</b>	<b>2.405.000</b>	<b>2.400.000</b>	<b>5.000</b>	<b>2.831.166</b>	<b>2.825.280</b>	<b>5.886</b>	<b>3.066.135</b>	<b>3.059.760</b>	<b>6.375</b>

**Apresentação dos Programas de Apoio Finalístico Por Órgão**

Total Geral Financeiro Por Programa

Unidade Orçamentária: SEMOSP

Programa	PPA			Por Exercício											
	Total	Corrente	Capital	2002			2003			2004			2005		
				Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Serviços Urbanos	13.707.301	13.485.040	222.261	5.405.000	5.200.000	205.000	2.405.000	2.400.000	5.000	2.831.166	2.825.280	5.886	3.066.135	3.059.760	6.375
Edificações Públicas	1.256.588	-	1.256.588	290.000	-	290.000	636.972	-	636.972	329.616	-	329.616	-	-	-
Infra-Estrutura e Saneamento	4.502.587	3.356.636	1.145.951	2.256.101	1.501.101	755.000	575.688	456.268	125.520	776.952	644.740	132.202	896.756	763.527	133.229
<b>TOTAL</b>	<b>19.466.476</b>	<b>16.841.676</b>	<b>2.424.800</b>	<b>7.951.101</b>	<b>6.701.101</b>	<b>1.250.000</b>	<b>1.617.660</b>	<b>2.856.268</b>	<b>767.492</b>	<b>3.937.734</b>	<b>3.467.020</b>	<b>467.704</b>	<b>3.962.891</b>	<b>3.823.287</b>	<b>139.604</b>

**Apresentação dos Programas de Apoio Administrativo por Órgão e Ações**

Programa	Ação	PPA			Por Exercício											
		Total	Corrente	Capital	2002			2003			2004			2005		
					Total	Corrente	Capital									
Gerenciamento Administrativo		12.998.140	12.862.317	135.823	2.889.677	2.874.677	15.000	3.190.637	3.152.487	38.150	3.447.638	3.406.436	41.202	3.470.188	3.428.717	41.471
** Manutenção Administrativa Da SEMOSP		12.998.140	12.862.317	135.823	2.889.677	2.874.677	15.000	3.190.637	3.152.487	38.150	3.447.638	3.406.436	41.202	3.470.188	3.428.717	41.471
Encargos Administrativos		39.000	19.000	20.000	39.000	19.000	20.000	-	-	-	-	-	-	-	-	
Encargos com Despesas de Exercícios Anteriores		39.000	19.000	20.000	39.000	19.000	20.000	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>TOTAL</b>		<b>13.037.140</b>	<b>12.881.317</b>	<b>155.823</b>	<b>2.928.677</b>	<b>2.893.677</b>	<b>35.000</b>	<b>3.190.637</b>	<b>3.152.487</b>	<b>38.150</b>	<b>3.447.638</b>	<b>3.406.436</b>	<b>41.202</b>	<b>3.470.188</b>	<b>3.428.717</b>	<b>41.471</b>

\*\* Incluído: recurso orçamentário repassado da SEMAD, para dispêndio com telefone, água e energia.

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: II

Código Unid. Orçamentária: 29101 - SEMOSP

Programa: 0070 - Edificações Públicas

Justificativa: Pela necessidade de oferecer, maior segurança e condições de trabalho a quem utilizam de prédio e Próprios Municipal.

Objetivo: Construção, Ampliação e Reforma de Edificações, Prédios e Próprios Municipal.

Público Alvo: Servidores

Natureza: Setorial Tipo de Programa ( X ) Finalístico ( ) Apoio Administrativo Valor PPA: R\$ 1.256.588 Qtde de Ações: 01

Unid. de medida: % Apurado em: Fonte:

Índice mais recente: Índice ao final do PPA:

Periodicidade: 12 meses Base Geográfica: Município

Fórmula:

Indicador:

## Perfil da Ação

**Ação: N.º 01 - Construção, Ampliação e Reforma de Prédios Públicos Municipais.**

Cód/Função: 04 - Administração Cód/Subfunção: 122 - Administração Geral  
 Tipo: (X) Projeto ( ) Atividade ( ) Operações Especiais Unid. Executora: SEMOSP Mod. Implementação: Direta  
 Produto: Prédios reformados, ampliados e construídos. Unid. de medida: Região: Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Construir, reformar e ampliar prédios públicos municipais	100	30	60	10	-

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	-	-	-	-	-
Despesa de Capital	1.256.588	290.000	636.972	329.616	-
Subtotal	-	-	-	-	-
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.256.588</b>	<b>290.000</b>	<b>636.972</b>	<b>329.616</b>	

## Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos

Dimensão: II

Código Unid. Orçamentária: 29101 - SEMOSP

Programa: 0071 - Infra-Estrutura e Saneamento

Justificativa: Há necessidade de se manter em perfeito funcionamento os sistemas de micro e macro drenagem para evitar a formação de poças de águas pluviais nas ruas pavimentadas, prejudicando o fluxo de viaturas na cidade e, pondo em risco a saúde e a vida do pedestre.

Objetivo: Recuperar, ampliar e conservar os sistemas de Micro e Macro drenagem da cidade.

Público Alvo: População

Natureza: Setorial Tipo de Programa (X) Finalístico ( ) Apoio Administrativo Valor PPA: R\$ 4.535.507 Qtde de Ações: 02

Unid. de medida: M<sup>2</sup> Apurado em: Fonte:

Índice mais recente: Índice ao final do PPA:

Periodicidade: 12 meses Base Geográfica: Município

Fórmula:

Indicador:

## Perfil da Ação

**Ação: N.º 01 - Desenvolvimento e Manutenção da Infra-estrutura Urbana de Macapá.**

Cód/Função: 17 - Saneamento Cód/Subfunção: 512 - Saneamento Básico Urbano  
 Tipo: (X) Projeto ( ) Atividade ( ) Operações Especiais Unid. Executora: SEMOSP Mod. Implementação: Direta/Indireta  
 Produto: Infraestrutura urbana desenvolvida e mantida Unid. de medida: M<sup>2</sup> Região: Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Desenvolver e manter a infraestrutura urbana	10.822	2.503	2.707	2.806	2.806

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	780.000	445.000	105.000	115.000	115.000
Despesa de Capital	745.272	665.000	27.420	26.264	26.588
Subtotal	1.525.272	1.110.000	132.420	141.264	141.588
Demais Fontes *	6.500.000	1.350.000	1.520.000	1.680.000	1.950.000
<b>TOTAL</b>	<b>8.025.272</b>	<b>2.460.000</b>	<b>1.652.420</b>	<b>1.821.264</b>	<b>2.091.588</b>

\* Não incluídos no orçamento geral da Secretaria

## Perfil da Ação

**Ação: N.º 02 - Desenvolvimento e Manutenção da Infra-estrutura Urbana e Suburbana do Município.**

Cód/Função: 17 - Saneamento Cód/Subfunção: 512 - Saneamento Básico Urbano  
 Tipo: (X) Projeto ( ) Atividade ( ) Operações Especiais Unid. Executora: SEMOSP Mod. Implementação: Direta/Indireta  
 Produto: Infraestrutura urbana e suburbana desenvolvida e mantida Unid. de medida: M<sup>2</sup> Região: Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Desenvolver e manter a infraestrutura urbana e suburbana	31.000	7.000	7.500	7.500	9.000

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	2.579.636	1.056.101	345.268	529.740	648.527
Despesa de Capital	400.589	90.000	98.000	105.948	106.641
Subtotal	2.980.225	1.146.101	443.268	635.688	755.168
Demais Fontes *	11.450.000	2.400.000	2.740.000	2.980.000	3.330.000
<b>TOTAL</b>	<b>14.430.225</b>	<b>3.546.101</b>	<b>3.183.268</b>	<b>3.615.688</b>	<b>4.085.168</b>

\* Não incluídos no orçamento geral da Secretaria

### Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos

Dimensão: II

Código Unid. Orçamentária: 2901 - SEMOSP

Programa: 0061 - Serviços Urbanos

Justificativa: Em função da necessidade de manter a cidade limpa, as vias públicas e logradouros conservados, no sentido de viabilizar as atividades turísticas, bem como, conservar a saúde e o bem estar da população.

Objetivo: Construção, Ampliação e Reforma de Edificações, Prédios e Próprios Municipal.

Público Alvo: População do município

Natureza: Multi-Setorial Tipo de Programa ( X ) Finalístico ( ) Apoio Administrativo Valor PPA: R\$ 13.707.301 Qtde de Ações: 01

Unid. de medida: Ton.

Apurado em: Julho de 2002

Fonte: DLUSP

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade: 12 meses

Base Geográfica: Município

Fórmula:

Indicador:

### Perfil da Ação

Ação: N.º 01 - Manutenção da Cidade e Logradouros Limpos e Conservados.

Cód/Função: 15 - Urbanismo Cód/Subfunção: 451 - Infra-estrutura Urbana

Tipo: ( X ) Projeto ( ) Atividade ( ) Operações Especiais

Unid. Executora: SEMOSP

Mod. Implementação: Direta

Produto: Cidade e logradouros limpos e conservados.

Unid. de medida: Ton.

Região: Urbana

#### Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Limpar e conservar a cidade e seus logradouros	1.358.796	305.203	305.203	359.105	389.105

Cód/Função: 15 - Urbanismo Cód/Subfunção: 451 - Infra-estrutura Urbana

Tipo: ( X ) Projeto ( ) Atividade ( ) Operações Especiais

Unid. Executora: SEMOSP

Mod. Implementação: Direta

Produto: Malha viária construída e mantida.

Unid. de medida: Ml

Região: Urbana

#### Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Construir e manter a malha viária	15.000	3.000	3.500	3.500	3.500

Cód/Função: 15 - Urbanismo Cód/Subfunção: 451 - Infra-estrutura Urbana

Tipo: ( X ) Projeto ( ) Atividade ( ) Operações Especiais

Unid. Executora: SEMOSP

Mod. Implementação: Direta

Produto: Calçadas, meio-fio e linha d'água construídas.

Unid. de medida: Ml

Região: Urbana

#### Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Construir calçadas, meio-fio e linha d'água	8.000	2.000	2.000	2.000	2.000

#### Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	13.485.040	5.200.000	2.400.000	2.825.280	3.059.760
Despesa de Capital	222.261	205.000	5.000	5.886	6.375
Subtotal	13.707.301	5.405.000	2.405.000	2.831.166	3.066.135
Demais Fontes *	23.000.000	5.000.000	5.500.000	6.000.000	6.500.000
<b>TOTAL</b>	<b>36.707.301</b>	<b>10.405.000</b>	<b>7.905.000</b>	<b>8.831.166</b>	<b>9.566.135</b>

\* Não incluídos no orçamento geral da Secretaria

### Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos

Dimensão: II

Código Unid. Orçamentária: 29101 - SEMOSP

Programa: 010 - Gerenciamento Administrativo

Justificativa:

Objetivo:

Público Alvo: Servidores

Natureza: Setorial Tipo de Programa ( ) Finalístico ( X ) Apoio Administrativo Valor PPA: R\$ 12.998.140 Qtde de Ações: 02

Unid. de medida: M<sup>2</sup> Apurado em:

Fonte:

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade: 12 meses

Base Geográfica: Município

Fórmula:

Indicador:

## Perfil da Ação

Ação: N.º 01 Manutenção Administrativa da SEMOSP

Cód/Função: 17 – Administração

Cód/Subfunção: 512 – Administração Geral

Tipo: ( ) Projeto ( x ) Atividade ( ) Operações Especiais

Unid. Executora: SEMOSP

Mod. Implementação: Direta/Indireta

Produto:

Unid. de medida:

Região: Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	12.862.317	2.874.677	3.152.487	3.406.436	3.428.717
Despesa de Capital	135.823	15.000	38.150	41.202	41.417
Subtotal	12.998.140	2.889.677	3.190.637	3.447.638	3.470.188
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>12.998.140</b>	<b>2.889.677</b>	<b>3.190.637</b>	<b>3.447.638</b>	<b>3.470.188</b>

## Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos

Dimensão: II

Código Unid. Orçamentária: 29101 - SEMOSP

Programa: 019 – Encargos Administrativos

Justificativa:

Objetivo:

Público Alvo: Servidores

Natureza: Setorial Tipo de Programa ( ) Finalístico ( x ) Apoio Administrativo Valor PPA: R\$ 39.000 Qtde de Ações: 02

Unid. de medida: Apurado em: Fonte:

Índice mais recente: Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Base Geográfica: Município

Fórmula:

Indicador:

## Perfil da Ação

Ação: N.º 01 Encargos com Despesas de Exercícios Anteriores

Cód/Função: 17 – Administração

Cód/Subfunção: 512 – Administração Geral

Tipo: ( ) Projeto ( x ) Atividade ( ) Operações Especiais

Unid. Executora: SEMOSP

Mod. Implementação: Direta/Indireta

Produto:

Unid. de medida:

Região: Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	19.000	19.000	-	-	-
Despesa de Capital	20.000	20.000	-	-	-
Subtotal	39.000	39.000	-	-	-
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>39.000</b>	<b>39.000</b>			

**SECRETARIA MUNICIPAL  
DE MEIO AMBIENTE E  
TURISMO  
SEMAT**

**PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS**

Dimensão: III - Promoção do Desenvolvimento Econômico do Município

Programa: Gestão de Recursos Ambientais

Unidade Orçamentária Responsável: SEMAT

**METAS FÍSICAS**

Ações	Produto	Und.	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
Promoção da gestão ambiental do Município									
CONDEMA Implantados		ADMUH	ativ.	5	2	1	1	1	SEMAT
Parque Zoológico Revitalizado		Área	Proj.	6	3	3	2	1	SEMAT
Ações ao Zoneamento Econômico Ecológico implantadas		Área	Proj.	5	2	1	1	1	SEMAT

**PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS**

Dimensão: III - Promoção do Desenvolvimento Econômico do Município

Programa: Controle e Fiscalização dos Recursos Naturais

Unidade Orçamentária Responsável: SEMAT

**METAS FÍSICAS**

Ações	Produto	Und.	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
Monitoramento dos Recursos Ambiental Município									
Recursos ambientais do município monitorados		Área	ativ.	100%	25%	25%	25%	25%	SEMAT
Recursos naturais do município conservados e preservados		Ativ.	Ativ.	118	29	29	30	30	SEMAT
População conscientizada ambientalmente		Perc.	Proj.	100%	40%	20%	20%	20%	SEMAT

**PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS**

Dimensão: III - Promoção do Desenvolvimento Econômico do Município

Programa: Desenvolvimento do Turismo Sustentável do Município

Unidade Orçamentária Responsável: SEMAT

**METAS FÍSICAS**

Ações	Produto	Und.	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
Promoção do Turismo									
Turismo municipalizado e desenvolvido		Ativ.	Proj.	35	8	9	9	9	SEMAT
Produto planejado e diversificado		Ativ.	Proj.	20	5	5	5	5	SEMAT
Produto Promovido divulgado		Ativ.	Proj.	20	5	5	5	5	SEMAT

**PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS**

Dimensão: III - Promoção do Desenvolvimento Econômico do Município

Programa: Educação Ambiental

Unidade Orçamentária Responsável: SEMAT

Ações	Produto	Und.	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
Difusão e Informação Ambiental									
Produto de educação ambiental promovido e divulgado		Ativ.	Proj.	20	5	5	5	5	SEMAT

**Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas Finalísticos**

DIMENSÃO III Desenvolvimento Econômico do Município

Setor : Meio Ambiente

Unidade: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo - SEMAT

Programas	Total P. Geral	PPA			Tipo de Despesa por Exercício										
		Corrente	Capital	Total	2002			2003			2004			2005	
Ações				Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
- Gestão de Recursos Ambientais	489.590	393.250	96.340	138.090	87.750	50.340	127.000	113.000	14.000	120.500	100.000	20.500	104.000	92.500	11.500
- Promoção da Gestão Ambiental do Município	489.590	393.250	96.340	138.090	87.750	50.340	127.000	113.000	14.000	120.500	100.000	20.500	104.000	92.500	11.500
- Controle e Fiscalização dos Recursos Naturais	851.750	604.014	247.742	165.131	106.173	58.958	228.875	165.947	62.928	228.875	165.947	62.928	228.875	165.947	62.928
Monitoramento dos Recursos Ambientais do Município	851.750	604.014	247.742	165.131	106.173	58.958	228.875	165.947	62.928	228.875	165.947	62.928	228.875	165.947	62.928
- Desenvolvimento do Turismo	449.093	428.995	20.088	82.131	62.043	20.088	124.670	124.670	-	134.062	134.062	-	108.220	108.220	-
Promoção do Turismo	449.093	428.995	20.088	82.131	62.043	20.088	124.670	124.670	-	134.062	134.062	-	108.220	108.220	-
- Educação Ambiental	50.735	34.065	16.670	50.735	34.065	16.670	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Difusão e Informação Ambiental	50.735	34.065	16.670	50.735	34.065	16.670	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.841.164</b>	<b>1.460.324</b>	<b>360.840</b>	<b>2.436.067</b>	<b>1.590.611</b>	<b>146.956</b>	<b>2.488.545</b>	<b>2.016.617</b>	<b>76.928</b>	<b>2.093.545</b>	<b>1.900.000</b>	<b>193.545</b>	<b>1.744.955</b>	<b>1.566.947</b>	<b>177.908</b>

**Apresentação dos Programas Finalísticos Por Órgão**

Total Geral Financeiro Por Programa  
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SEMAT

Programa	2001			2002			2003			2004			2005		
	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Gestão de Recursos Naturais	489.590	393.250	96.340	138.090	87.750	50.340	127.000	113.000	14.000	120.500	108.000	20.500	104.000	92.500	11.500
Controle e Fiscalização dos Recursos Naturais	851.756	604.014	247.742	165.131	106.173	58.958	228.875	165.947	62.928	228.875	165.947	62.928	228.875	165.947	62.928
Desenvolvimento do Turismo	449.083	428.995	20.088	82.131	62.043	20.088	124.670	124.670	0	134.062	134.062	0	108.220	108.220	0
Educação Ambiental	50.735	34.065	16.670	50.735	34.065	16.670	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.841.164</b>	<b>1.460.324</b>	<b>380.840</b>	<b>436.087</b>	<b>290.021</b>	<b>146.056</b>	<b>480.545</b>	<b>403.617</b>	<b>75.928</b>	<b>483.437</b>	<b>400.009</b>	<b>83.428</b>	<b>441.095</b>	<b>366.667</b>	<b>74.428</b>

**DADOS FINANCEIROS POR SETOR E PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO**

DIMENSÃO IV Modernização da Estrutura Administrativa  
Setor : Administrativo e Planejamento  
Unidade: SEMAT

Programa	Total Geral	2002			2003			2004			2005		
		Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Gerenciamento Administrativo	4.122.689	1.063.913	1.019.913	44.000	1.019.592	975.592	44.000	1.019.592	975.592	44.000	1.019.592	975.592	44.000
** Manutenção Administrativa de SEMAT	4.122.689	1.063.913	1.019.913	44.000	1.019.592	975.592	44.000	1.019.592	975.592	44.000	1.019.592	975.592	44.000
<b>TOTAL</b>	<b>4.122.689</b>	<b>1.063.913</b>	<b>1.019.913</b>	<b>44.000</b>	<b>1.019.592</b>	<b>975.592</b>	<b>44.000</b>	<b>1.019.592</b>	<b>975.592</b>	<b>44.000</b>	<b>1.019.592</b>	<b>975.592</b>	<b>44.000</b>

\*\* Incluído: recurso orçamentário repassado da SEMAD, para dispêndio com telefone, água e energia.

**APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO POR ÓRGÃO**

Total Geral Financeiro Por Programa  
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SEMAT

Programa	Total Geral	2002			2003			2004			2005				
		Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital		
Gerenciamento Administrativo	4.122.689	3.946.689	176.000	1.063.913	1.019.913	44.000	1.019.592	975.592	44.000	1.019.592	975.592	44.000	1.019.592	975.592	44.000
<b>TOTAL</b>	<b>4.122.689</b>	<b>3.946.689</b>	<b>176.000</b>	<b>1.063.913</b>	<b>1.019.913</b>	<b>44.000</b>	<b>1.019.592</b>	<b>975.592</b>	<b>44.000</b>	<b>1.019.592</b>	<b>975.592</b>	<b>44.000</b>	<b>1.019.592</b>	<b>975.592</b>	<b>44.000</b>

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: III Promoção do Desenvolvimento Econômico do Município

Código Unid. Orçamentária: 30101 - SEMAT

Programa: Gestão de Recursos Ambientais

Justificativa : O crescimento demográfico desordenado constitui um dos fatores para o desequilíbrio do meio ambiente, e deficiência na qualidade de vida de um povo. Para tanto a necessidade de se obter esta qualidade de vida no ambiente urbano se faz urgente. O Município tem a obrigação de definir normas, que através do legislativo venham gerir as ações ambientais tendo como gestor o COMDEMA, que tem constituição paritária de representantes do poder público e da sociedade civil organizada com a finalidade de discutir e oferecer propostas para a conservação e preservação de áreas silvestres e o estudo e recuperação de áreas degradadas pela ação antrópica, além de fiscalizar as atividades de saneamento e as diversas formas de poluição.

Objetivo: Dotar o município de uma política para a preservação e conservação dos recursos naturais do município, agindo como órgão fiscalizador.

Público Alvo: Cidadãos do município

Natureza: Tipo de Programa ( X ) Finalístico ( ) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 489.590 Qtde de Ações: 01

Unid. de medida: Adm. Municipal Apurado em: Fonte: Tesouro

Índice mais recente: Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual Base Geográfica: Município

Fórmula: atividades poluidoras x número habitantes

Indicador: melhoria na qualidade de vida ambiental da população

**Perfil da Ação**

**Ação: N.º 01 - Promoção da Gestão Ambiental do Município.**

Cód/Função 18 - Gestão Ambiental Cód/Subfunção 541 - Preservação e Conservação Ambiental

Unid.Executora

SEMAT Mod. Implementação Direto

Produto CONDEMA

Implantado Unid. de Medida Região Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Implantar o CONDEMA	1	1	-	-	-

Cód/Função 18 - Gestão Ambiental Cód/Subfunção 541 - Preservação e Conservação Ambiental

Tipo Projeto Unid.Executora SEMAT Mod. Implementação Direto

Produto: Parque

Zoobotânico revitalizado Unid. de Medida Área Região Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Revitalizar o Parque Zoobotânico	6	3	3	2	1

Cód/Função 18 - Gestão Ambiental      Cód/Subfunção 541 - Preservação e Conservação Ambiental  
 Tipo Projeto      Unid.Executora SEMAT      Mod. Implementação Direto  
 Produto: Ações de Zoneamento  
 Econômico Ecológico Implantadas      Unid. de Medida      Região Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Implantar ações de ZEE	5	2	1	1	1

**Dados Financeiros****Fonte: Tesouro**

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	393.250	87.750	113.000	100.000	92.500
Despesa de Capital	96.340	50.340	14.000	20.500	11.500
Subtotal	489.590	138.090	127.000	120.500	104.000
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>489.590</b>	<b>138.090</b>	<b>127.000</b>	<b>120.500</b>	<b>104.000</b>

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: III Promoção do Desenvolvimento Econômico

Código Unid. Orçamentária:30101-SEAMT

Programa: Controle e Fiscalização de Recursos Naturais

Justificativa: O Município de Macapá assim como todo o Estado do Amapá apresenta uma série de potencialidades de inestimável valor ambiental: recursos hídricos, biodiversidade de cerrados, os recursos florestais de várzea, as áreas de ressacas, fauna silvestre entre outros. Ademais, o crescimento urbano elevado registrado no município, concorreu para a instalação de atividades efetivamente ou potencialmente poluidoras ao meio ambiente. Deste modo, se faz necessária a intervenção do poder público no sentido de controlar e fiscalizar a exploração dos recursos naturais e as atividades poluidoras, degradadoras do meio ambiente, bem como aumentar a qualidade do meio ambiente urbano e promover a conscientização ambiental dos munícipes.

Objetivo: Controlar, monitorar e fiscalizar as potencialidades ambientais, bem como as atividades potencialmente ou efetivamente poluidoras, degradadoras instaladas no município, promover a melhoria da qualidade ambiental e a educação ambiental dos munícipes, buscando a preservação, conservação e exploração sustentada dos Recursos Naturais de Macapá.

Público Alvo: Toda a População

Natureza:      Tipo de Programa: (X) Finalístico      ( ) Apoio Administrativo      Valor PPA R\$ 851.756      Qtde de Ações: 01

Unid. de medida:      Apurado em:      Fonte: 02 - FPM

Índice mais recente:      Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual      Base Geográfica: Todo o Município de Macapá

Fórmula:

Indicador:

**Perfil da Ação****Ação: N.º 01 - Monitoramento dos Recursos Ambientais do Município.**

Cód/Função 18 - Gestão Ambiental      Cód/Subfunção 541 - Preservação e Conservação Ambiental  
 Tipo Atividade      Unid.Executora SEMAT      Mod.Implementação Direto  
 Produto Qualidade ambiental garantida      Unid. de Medida Perc. Região Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Garantir a qualidade ambiental	100%	25%	25%	25%	25%

Cód/Função 18 - Gestão Ambiental      Cód/Subfunção 541 - Preservação e Conservação Ambiental  
 Tipo Atividade      Unid.Executora SEMAT      Mod.Implementação Direto  
 Produto: Município com Recursos Naturais conservados e Preservados      Unid. de Medida Ativ. Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Preservar e manter os recursos naturais do município	118	29	29	30	30

Cód/Função 18 - Gestão Ambiental  
 Tipo: Projeto  
 Produto: População conscientizada

Cód/Subfunção 541 - Preservação e Conservação Ambiental  
 Unid.Executora SEMAT  
 Mod.Implementação Direto  
 Unid. de Medida: Perc. Região Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Conscientizar a população	100%	25%	25%	25%	25%

**Dados Financeiros**

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	604.014	106.173	165.947	165.947	165.947
Despesa de Capital	247.742	58.958	62.928	62.928	62.928
Subtotal	851.756	165.131	228.875	228.875	228.875
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>851.756</b>	<b>165.131</b>	<b>228.875</b>	<b>228.875</b>	<b>228.875</b>

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: III Promoção do Desenvolvimento Econômico do Município

Código Unid. Orçamentária: 30101 SEMAT

Programa: Desenvolvimento do Turismo.

Justificativa : Fomentar a atividade turística no Município de Macapá.

Objetivo: Desenvolver e promover a demanda turística do Município e dinamizar o setor turístico por meio de uma estratégia de desenvolvimento integrado, visando melhorar a qualidade de vida da população.

Público Alvo: População local.

Natureza: Tipo de Programa (x) Finalístico ( ) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 449.083 Qtde de Ações: 01

Unid. de medida: Apurado em: Fonte:

Índice mais recente: -

Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Município

Fórmula:

Indicador: Percentual de empreendimentos cadastrados, taxa de ocupação hoteleira e capacidade de carga turística.

**Perfil da Ação****Ação: N.º 01 - Promoção do Turismo**

Cód/Função 23 - Comércio e Serviços  
 Tipo Projeto  
 Produto Turismo municipalizado e desenvolvido

Cód/Subfunção 605 - Turismo  
 Unid.Executora SEMAT  
 Unid. de Medida Und.

Mod.Implementação Direto  
 Região Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Desenvolver o turismo do município	35	8	9	9	9

Cód/Função 23 - Comércio e Serviços  
 Tipo Projeto  
 Produto Produtos turísticos planejados e diversificados

Cód/Subfunção 605 - Turismo  
 Unid.Executora SEMAT  
 Unid. de Medida Ativ.

Mod.Implementação Direto  
 Região Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Planejar e diversificar o produto turístico	20	5	5	5	5

Cód/Função 23 - Comércio e Serviços  
 Tipo Projeto  
 Produto: Turismo promovido e divulgado

Cód/Subfunção 605 - Turismo  
 Unid.Executora SEMAT  
 Unid. de Medida Ativ.

Mod.Implementação Direto  
 Região Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Promover e divulgar o produto turístico	20	5	5	5	5

**Dados Financeiros**

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	428.995	62.043	124.670	134.062	108.220
Despesa de Capital	20.088	20.088	-	-	-
Subtotal	449.083	82.131	124.670	134.062	108.220
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>449.083</b>	<b>82.131</b>	<b>124.670</b>	<b>134.062</b>	<b>108.220</b>

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: III Promoção do Desenvolvimento Econômico do Município

Código Unid. Orçamentária: 30101 SEMAT

Programa: Educação Ambiental.

Justificativa :

Objetivo:

Público Alvo: População local.

Natureza: Tipo de Programa (x) Finalístico ( ) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 50.735 Qtde de Ações: 01

Unid. de medida: Apurado em: Fonte:

Índice mais recente: - Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual Base Geográfica: Município

Fórmula:

Indicador: Percentual de empreendimentos cadastrados, taxa de ocupação hoteleira e capacidade de carga turística.

**Perfil da Ação****Ação: N.º 01 - Difusão e Informação Ambiental.**

Cód/Função 23 - Comércio e Serviços Cód/Subfunção 605 - Turismo  
 Tipo Projeto Unid.Executora SEMAT Mod.Implementação Direto  
 Produto: Divulgação e informação realizadas Unid. de Medida Ativ. Região Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Divulgar e informar as ações ambientais	20	5	5	5	5

**Dados Financeiros**

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	34.065	34.065	-	-	-
Despesa de Capital	16.670	16.670	-	-	-
Subtotal	50.735	50.735	-	-	-
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>50.735</b>	<b>50.735</b>	-	-	-

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: IV Modernização da estrutura administrativa

Código Unid. Orçamentária: 30101 SEMAT

Programa: Gerenciamento Administrativo

Justificativa : Visa atender as necessidades da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo, referente a Manutenção das atividades administrativas, aquisição de material de consumo, equipamentos e material permanentes ao desempenho de suas funções, bem como, o pagamento de pessoal civil e outros serviços e encargos.

Objetivo: Viabilizar as ações da Secretaria, dotando-a de infraestrutura necessária para que atenda as finalidades de desenvolvimento do Meio Ambiente e Turismo.

Público Alvo: Munícipes de Macapá

Natureza: Tipo de Programa ( ) Finalístico (x) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 4.122.689 Qtde de

Ações: 01

Unid. de medida: Apurado em: Fonte:

Índice mais recente: Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual Base Geográfica: Município de Macapá

Fórmula:

Indicador:

**Perfil da Ação****Ação: N.º 01 - Manutenção Administrativa da SEMAT**

Cód/Função 04 - Administração Cód/Subfunção 122 - Administração Geral  
 Tipo atividade Unid. Executora SEMAT Mod. Implementação Indireto  
 Produto: Unid. de Medida Região Município/Urbana

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	3.946.689	1.019.913	975.592	975.592	975.592
Despesa de Capital	176.000	44.000	44.000	44.000	44.000
Subtotal	4.122.689	1.063.913	1.019.592	1.019.592	1.019.592
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.122.689</b>	<b>1.063.913</b>	<b>1.019.592</b>	<b>1.019.592</b>	<b>1.019.592</b>

# SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E AÇÃO COMUNITÁRIA SEMTAC

## PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS

Dimensão: Promoção do Desenvolvimento Social e da Cidadania

Programa: Ação Social

Unidade Orçamentária Responsável: SEMTAC

### METAS FÍSICAS

Produtos	Und	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
<b>Apoio a Pessoa Idosa de Necessidade Especial</b>								
Pessoas idosas atendidas	Pessoa	ativ	120	30	30	30	30	SEMTAC
<b>- Assistência a Pessoa Idosa</b>								
Pessoas idosas assistidas	Pessoa	ativ	220	55	55	55	55	SEMTAC
<b>- Manutenção dos Conselhos Municipais</b>								
Conselho Municipal mantido	Unidade	ativ	12	3	3	3	3	SEMTAC
<b>- Manutenção do Fundo Municipal de Assistência Social</b>								
Fundo Municipal mantido	Unidade	Projeto	4	1	1	1	1	SEMTAC

## PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS

Dimensão: Promoção do Desenvolvimento Social e da Cidadania

Programa: Cidadania da Criança e do Adolescente

Unidade Orçamentária Responsável: SEMTAC

### METAS FÍSICAS

Produtos	Und	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
<b>Núcleo de Atendimento a Família</b>								
Política de proteção integral a criança e ao adolescente implantada	Pessoa	ativ	400	100	100	100	100	SEMTAC
Famílias Atendidas	Pessoa	ativ	1.200	300	300	300	300	SEMTAC
Pessoas atendidas	Pessoa	ativ	400	100	100	100	100	SEMTAC
Eventos Realizados	Eventos	Projeto	8	2	2	2	2	SEMTAC
<b>- Abordagem de rua</b>								
Crianças Atendidas	criança	Ativ	1600	400	400	400	400	SEMTAC
Entidade Atendida	entidade	ativ	4	1	1	1	1	SEMTAC

## PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS

Dimensão: Promoção do Desenvolvimento Social e da Cidadania

Programa: Mobilização Social

Unidade Orçamentária Responsável: SEMTAC

### METAS FÍSICAS

Produtos	Und	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
<b>Apoio e Manutenção ao Desenvolvimento Comunitário nas Ações Municipais</b>								
Entidades identificadas e cadastradas	Entidades	Atividade	320	80	80	80	80	SEMTAC
Eventos realizados	Eventos	Projeto	320	80	80	80	80	SEMTAC
Centros Comunitários construídos	Construção	Projeto	6	-	2	2	2	SEMTAC

## PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS

Dimensão: Promoção do Desenvolvimento Social e da Cidadania

Programa: Assistência ao Desporto e Lazer

Unidade Orçamentária Responsável: SEMTAC

### METAS FÍSICAS

Produtos	Und	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
<b>Manutenção e Apoio as Atividades Desportivas</b>								
Praças Revitalizadas	und	Ativ	64	16	16	16	16	SEMTAC
Eventos Realizados	Evento	Projeto	136	34	34	34	34	SEMTAC

**Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas Finalísticos**

DIMENSÃO : Promoção do Desenvolvimento Social e da Cidadania

Setor : Assistência Social

Unidade:SEMTAC

Programas Ações	PPA			Tipo de Despesa por Exercício											
	Total Geral	Corrente	Capital	2002			2003			2004			2005		
				Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Ação Social	597.647	577.021	20.626	512.550	502.350	10.200	25.803	22.803	3.000	29.426	25.000	4.426	29.868	26.868	3.000
Apoio a Pessoas Portadoras de Deficiência	24.871	20.671	4.200	5.000	4.000	1.000	5.803	4.803	1.000	6.200	5.000	1.200	7.868	6.868	1.000
Assistência a Pessoas Idosas	22.220	18.000	4.220	5.000	4.000	1.000	5.000	4.000	1.000	6.220	5.000	1.220	6.000	5.000	1.000
Manutenção dos Conselhos Municipais	23.000	18.000	5.000	5.000	4.000	1.000	5.000	4.000	1.000	7.000	5.000	2.000	6.000	5.000	1.000
Manutenção do Fundo Municipal de Assistência Social	527.550	520.350	7.200	497.550	490.350	7.200	10.000	10.000		10.000	10.000		10.000	10.000	
Mobilização Social	158.000	100.000	58.000	34.000	27.000	7.000	35.000	19.000	16.000	43.000	26.000	17.000	46.000	28.000	18.000
Apoio e Manutenção ao Desenvolvimento Comunitário nas Ações Municipais	158.000	100.000	58.000	34.000	27.000	7.000	35.000	19.000	16.000	43.000	26.000	17.000	46.000	28.000	18.000
Assistência ao Desporto e Lazer	182.540	172.540	10.000	40.671	38.671	2.000	47.767	44.767	3.000	47.084	45.084	2.000	47.018	44.018	3.000
Manutenção e Apoio as Atividades Desportivas	182.540	172.540	10.000	40.671	38.671	2.000	47.767	44.767	3.000	47.084	45.084	2.000	47.018	44.018	3.000
Cidadania da Criança e do Adolescente	135.901	113.841	22.060	16.000	12.000	4.000	37.000	31.000	6.000	41.141	35.141	6.000	41.760	35.700	6.060
Núcleo de Atendimento a Família	49.060	43.000	6.060	5.000	5.000		16.000	14.000	2.000	14.000	12.000	2.000	14.060	12.000	2.060
Abordagem de rua	86.841	70.841	16.000	11.000	7.000	4.000	21.000	17.000	4.000	27.141	23.141	4.000	27.700	23.700	4.000
<b>TOTAL</b>	<b>1.074.088</b>	<b>963.402</b>	<b>110.686</b>	<b>603.221</b>	<b>580.021</b>	<b>23.200</b>	<b>145.570</b>	<b>117.570</b>	<b>28.000</b>	<b>160.651</b>	<b>131.225</b>	<b>29.426</b>	<b>164.646</b>	<b>134.586</b>	<b>30.060</b>

**Apresentação dos Programas Finalísticos Por Órgão**

Total Geral Financeiro Por Programa  
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SEMTAC

Programas	PPA			Por Exercício											
	Total	Corrente	Capital	2002			2003			2004			2005		
				Total	Corrente	Capital									
Mobilização Social	158.000	100.000	58.000	34.000	27.000	7.000	35.000	19.000	16.000	43.000	26.000	17.000	46.000	28.000	18.000
Cidadania da Criança e do Adolescente	135.901	113.841	22.060	16.000	12.000	4.000	37.000	31.000	6.000	41.141	35.141	6.000	41.760	35.700	6.060
Ação Social	597.647	577.021	20.626	512.550	502.350	10.200	25.803	22.803	3.000	29.426	25.000	4.426	29.868	26.868	3.000
Assistência ao Desporto e Lazer	182.540	172.540	10.000	40.671	38.671	2.000	47.767	44.767	3.000	47.084	45.084	2.000	47.018	44.018	3.000
<b>TOTAL</b>	<b>1.074.088</b>	<b>963.402</b>	<b>110.686</b>	<b>603.221</b>	<b>580.021</b>	<b>23.200</b>	<b>145.570</b>	<b>117.570</b>	<b>28.000</b>	<b>160.651</b>	<b>131.225</b>	<b>29.426</b>	<b>164.646</b>	<b>134.586</b>	<b>30.060</b>

**Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas Finalísticos**

DIMENSÃO : Promoção do Desenvolvimento Social e da Cidadania

Setor : Assistência Social

Unidade:Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Programas	PPA			Tipo de Despesa por Exercício											
	Total	Corrente	Capital	2002			2003			2004			2005		
				Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Cidadania da Criança e do Adolescente	128.762	105.805	22.957	29.000	24.000	5.000	31.610	25.920	5.690	33.822	27.734	6.088	34.330	28.151	6.179
Apoio a Programas culturais, esportivo e de lazer a criança e ao adolescente	34.995	34.995	-	8.000	8.000	-	8.553	8.553	-	9.152	9.152	-	9.290	9.290	-
Desenvolvimento de estudos e pesquisa e capacitação de recursos humanos	24.316	24.316	-	5.500	5.500	-	5.962	5.962	-	6.379	6.379	-	6.475	6.475	-
Programas e atividades sócio-educativas a criança e ao adolescente	24.316	24.316	-	5.500	5.500	-	5.962	5.962	-	6.379	6.379	-	6.475	6.475	-
Manutenção do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente	45.135	22.178	22.957	10.000	5.000	5.000	11.133	5.443	5.690	11.912	5.824	6.088	12.090	5.911	6.179
<b>TOTAL</b>	<b>128.762</b>	<b>105.805</b>	<b>22.957</b>	<b>29.000</b>	<b>24.000</b>	<b>5.000</b>	<b>31.610</b>	<b>25.920</b>	<b>5.690</b>	<b>33.822</b>	<b>27.734</b>	<b>6.088</b>	<b>34.330</b>	<b>28.151</b>	<b>6.179</b>

**Apresentação dos Programas Finalísticos Por Órgão**

Total Geral Financeiro Por Programa  
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Programas	PPA			Por Exercício											
	Total	Corrente	Capital	2002			2003			2004			2005		
				Total	Corrente	Capital									
Cidadania da Criança e do Adolescente	128.762	105.805	22.957	29.000	24.000	5.000	31.610	25.920	5.690	33.822	27.734	6.088	34.330	28.151	6.179
<b>TOTAL</b>	<b>128.762</b>	<b>105.805</b>	<b>22.957</b>	<b>29.000</b>	<b>24.000</b>	<b>5.000</b>	<b>31.610</b>	<b>25.920</b>	<b>5.690</b>	<b>33.822</b>	<b>27.734</b>	<b>6.088</b>	<b>34.330</b>	<b>28.151</b>	<b>6.179</b>

**Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas de Apoio Administrativo**

DIMENSÃO Promoção do Desenvolvimento Social e da Cidadania

Setor : Assistência Social

Unidade:SEMTAC

Programas	Total Geral	Tipo de Despesa por Exercício											
		2002			2003			2004			2005		
		Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Gerenciamento Administrativo	2.991.448	655.420	625.420	30.000	727.436	677.436	50.000	797.531	732.531	65.000	811.061	739.061	72.000
** Manutenção Administrativa da SEMTAC	2.991.448	655.420	625.420	30.000	727.436	677.436	50.000	797.531	732.531	65.000	811.061	739.061	72.000
<b>TOTAL</b>	<b>2.991.448</b>	<b>655.420</b>	<b>625.420</b>	<b>30.000</b>	<b>727.436</b>	<b>677.436</b>	<b>50.000</b>	<b>797.531</b>	<b>732.531</b>	<b>65.000</b>	<b>811.061</b>	<b>739.061</b>	<b>72.000</b>

\*\* Incluído: recurso orçamentário repassado da SEMAD, para dispêndio com telefone, água e energia.

## Apresentação dos Programas de Apoio Administrativo Por Órgão

Total Geral Financeiro Por Programa  
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SEMTAC

Programa	PPA			2002			2003			2004			2005		
	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Gerenciamento Administrativo	2.991.448	2.774.448	217.000	655.420	625.420	30.000	727.436	677.436	50.000	797.531	732.531	65.000	811.061	739.061	72.000
<b>TOTAL</b>	<b>2.991.448</b>	<b>2.774.448</b>	<b>217.000</b>	<b>655.420</b>	<b>625.420</b>	<b>30.000</b>	<b>727.436</b>	<b>677.436</b>	<b>50.000</b>	<b>797.531</b>	<b>732.531</b>	<b>65.000</b>	<b>811.061</b>	<b>739.061</b>	<b>72.000</b>

## Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos

Dimensão: Promoção do Desenvolvimento Social e da Cidadania

Código Unid. Orçamentária: SEMTAC

Programa: Ação Social

Justificativa : Atender as pessoas e grupos que se encontram em estado de permanente ou temporário de privações sócio econômicas e vivem em situação de vulnerabilidade social. Entretanto é necessário que se estabeleça princípios e estratégia que possibilite aos destinatários uma Política Social visando dentro de um esforço integral e conjunto o combate a pobreza, a miséria e a exclusão social no Município de Macapá

Objetivo: Articular com a sociedade civil e com os níveis de governo estadual e municipal ações que objetivam a inclusão e proteção social das famílias vulnerabilizadas pela pobreza e exclusão social, através da implementação de projetos coletivos de melhoria da qualidade de vida conforme estabelece a LOAS, como também manter ações dos Conselhos e do Fundo Municipal de Assistência Social

Público Alvo: População em situação de vulnerabilidade social

Natureza: Multisetorial Tipo de Programa ( x ) Finalísticos ( ) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 597.647 Qtde de Ações: 04

Unid. de medida: Pessoas Assistidas

Apurado em: 30/12/00

Fonte: SEMTAC

Índice mais recente: 100

Índice ao final do PPA: 340

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Municípios de Macapá

Fórmula: Nº de Atendimento de pessoas carentes pelo Atendimento do ano anterior x 100

Indicador: Nº de Atendimento de pessoas carentes

## Perfil da Ação

## Ação: N.º 01 - Apoio a Pessoa Portadora de Deficiência

Cód/Função: - 08 Assistência Social

Cód/Subfunção : - 244 Assistência Comunitária

Tipo : Atividade

Unid.Executora: SEMTAC

Mod.Implementação : Direta

Produto : Pessoas Atendidas

Unid. de Medida : Pessoa

Região : Município de Macapá

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Atender pessoas idosas com necessidades especiais	120	30	30	30	30

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	20.671	4.000	4.803	5.000	6.868
Despesa de Capital	4.200	1.000	1.000	1.200	1.000
Subtotal	24.871	5.000	5.803	6.200	7.868
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>24.871</b>	<b>5.000</b>	<b>5.803</b>	<b>6.200</b>	<b>7.868</b>

## Perfil da Ação

## Ação: N.º 02 - Assistência a Pessoa Idosa

Cód/Função : 08 - Assistência Social

Cód/Subfunção : 244 - Assistência Comunitária

Tipo : Atividade

Unid.Executora: SEMTAC

Mod.Implementação : Direta

Produto : Pessoas Atendidas

Unid. de Medida : Pessoa

Região : Município de Macapá

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Atender pessoas idosas	220	55	55	55	55

**Dados Financeiros**  
**Fonte: Tesouro**

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	18.000	4.000	4.000	5.000	5.000
Despesa de Capital	4.226	1.000	1.000	1.226	1.000
Subtotal	22.226	5.000	5.000	6.226	6.000
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>22.226</b>	<b>5.000</b>	<b>5.000</b>	<b>6.226</b>	<b>6.000</b>

**Perfil da Ação**
**Ação: N.º 03 - Manutenção dos Conselhos Municipais.**

 Cód/Função : 08 - Assistência Social  
 Tipo : Atividade  
 Produto : Conselho Atendido

 Cód/Subfunção : - 244 Assistência Comunitária  
 Unid.Executora: SEMTAC  
 Unid. de Medida : Unidade  
 Mod.Implementação : Direta  
 Região : Município de Macapá

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Manter o Conselho Municipal	4	1	1	1	1

**Dados Financeiros**  
**Fonte: Tesouro**

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	18.000	4.000	4.000	5.000	5.000
Despesa de Capital	5.000	1.000	1.000	2.000	1.000
Subtotal	23.000	5.000	5.000	7.000	6.000
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>23.000</b>	<b>5.000</b>	<b>5.000</b>	<b>7.000</b>	<b>6.000</b>

**Perfil da Ação**
**Ação: N.º 04 - Manutenção do Fundo Municipal de Assistência Social.**

 Cód/Função : 08 - Assistência Social  
 Tipo : Atividade  
 Produto : Fundo mantido

 Cód/Subfunção : 244 - Assistência Comunitária  
 Unid.Executora: SEMTAC  
 Unid. de Medida : Unidade  
 Mod.Implementação : Direta  
 Região : Município de Macapá

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Manter o Fundo Municipal	4	1	1	1	1

**Dados Financeiros**  
**Fonte: Tesouro**

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	520.350	490.350	10.000	10.000	10.000
Despesa de Capital	7.200	7.200	-	-	-
Subtotal	527.550	497.550	10.000	10.000	10.000
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>527.550</b>	<b>497.550</b>	<b>10.000</b>	<b>10.000</b>	<b>10.000</b>

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: Promoção do Desenvolvimento Social e da Cidadania

Código Unid. Orçamentária: SEMTAC

Programa: Cidadania da Criança e do Adolescente

Justificativa : Atender as crianças e aos adolescentes que encontram-se em situação de risco pessoal e social conforme preconiza o ECA

Objetivo: Implementar a política de proteção integral, garantindo os direitos da criança e do adolescente, priorizando as que encontram-se em situação de risco pessoal e social, através da articulação de ações governamentais e não governamentais, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente

Público Alvo: Criança e Adolescente, na faixa etária de 07 a 17 anos

Natureza: Multisetorial Tipo de Programa ( x ) Finalísticos ( ) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 135.901 Qtde de Ações: 02

Unid. de medida: Crianças Assistidas

Apurado em: 30/12/00

Fonte: DTPS/SEMATC

Índice mais recente: 400

Índice ao final do PPA: 3.600

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Municípios de Macapá

Fórmula: Nº de Atendimento de crianças atendidas de 07 a 17 anos pelo Atendimento do ano anterior x 100

Indicador: Nº de Atendimento de crianças atendidas de 07 a 17

## Perfil da Ação

## Ação: N.º 02 - Abordagem de Rua.

Cód/Função : 08 Assistência Social  
 Tipo : Atividade  
 Produto : Crianças Atendidas

Cód/Subfunção : 243 Assistência a Criança e ao Adolescente  
 Unid.Executora: SEMTAC Mod.Implementação : Direta  
 Unid. de Medida : Crianças Região : Município de Macapá

## Metas Físicas

Metas	Total	2002	2003	2004	2005
Atender crianças	1600	400	400	400	400

Cód/Função : 08 Assistência Social  
 Tipo : Atividade  
 Produto : Entidades Atendidas

Cód/Subfunção : 243 Assistência a Criança e ao Adolescente  
 Unid.Executora: SEMTAC Mod.Implementação : Direta  
 Unid. de Medida : Entidades Região : Município de Macapá

## Metas Físicas

Metas	Total	2002	2003	2004	2005
Atender Entidades	4	1	1	1	1

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	70.841	7.000	17.000	23.141	23.700
Despesa de Capital	16.000	4.000	4.000	4.000	4.000
Subtotal	86.841	11.000	21.000	27.141	27.700
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>86.841</b>	<b>11.000</b>	<b>21.000</b>	<b>27.141</b>	<b>27.700</b>

## Perfil da Ação

## Ação: N.º 01 - Núcleo de Atendimento a Família

Cód/Função : 08 Assistência Social  
 Tipo : Atividade  
 Produto : Política de produção integral implantada

Cód/Subfunção : 243 Assistência a Criança e ao Adolescente  
 Unid.Executora: SEMTAC Mod.Implementação : Direta  
 Unid. de Medida : Região : Município de Macapá

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Implantar política de proteção	400	100	100	100	100

Cód/Função : 08 Assistência Social  
 Tipo : Atividade  
 Produto : Famílias atendidas através de ações sócio-educativas

Cód/Subfunção : 243 Assistência a Criança e ao Adolescente  
 Unid.Executora: SEMTAC Mod.Implementação : Direta  
 Unid. de Medida : Região : Município de Macapá

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Atender famílias	1200	300	300	300	300

Cód/Função : 08 Assistência Social  
 Tipo : Atividade  
 Produto : Eventos realizados ao combate do abuso sexual e trabalho infantil

Cód/Subfunção : 243 Assistência a Criança e ao Adolescente  
 Unid.Executora: SEMTAC Mod.Implementação : Direta  
 Unid. de Medida : Eventos Região : Município de Macapá

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Realizar eventos	8	2	2	2	2

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	43.000	5.000	14.000	12.000	12.000
Despesa de Capital	6.060	-	2.000	2.000	2.060
Subtotal	49.060	5.000	16.000	14.000	14.060
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>49.060</b>	<b>5.000</b>	<b>16.000</b>	<b>14.000</b>	<b>14.060</b>

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: Promoção do Desenvolvimento Social e da Cidadania

Código Unid. Orçamentária: SEMTAC

Programa: Mobilização Social

Justificativa : Atender a comunidade que vive em situação de risco pessoal e social por meios de ações na área social, através da política de conscientização e mecanismo de criação de entidades que beneficie sua situação social

Objetivo: Atender as entidades comunitárias, possibilitando as mesmas a representatividade e a participação nas ações de assistência social por meio de um redimensionamento da relações entre gestão Pública Municipal e Comunidade

Público Alvo: Entidades Comunitárias Naturais e/ou Constituídas

Natureza: Multisetorial Tipo de Programa ( x ) Finalístico ( ) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 158.000,00 Qtde de Ações: 01

Unid. de medida: Entidades Aterndidas

Apurado em:

Fonte:

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Municípios de Macapá

Fórmula: Nº de Entidades atendidas pelo Atendimento do ano anterior x 100

Indicador: Nº de Entidades atendidas

**Perfil da Ação****Ação: N.º 01 - Apoio e Manutenção ao Desenvolvimento Comunitario nas Ações Municipais.**

Cód/Função: 08 - Assistência Social

Cód/Subfunção: 244 - Assistência Comunitária

Tipo Atividade

Unid.Executora SEMTAC

Mod.Implementação : Direta

Produto : Entidades identificadas e cadastradas

Unid. de Medida: Entidades

Região: Município de Macapá

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Identificar e cadastrar Entidades	320	80	80	80	80

Cód/Função: 08 - Assistência Social

Cód/Subfunção: 244 - Assistência Comunitária

Tipo Atividade

Unid.Executora SEMTAC

Mod.Implementação : Direta

Produto : Eventos realizados

Unid. de Medida: Eventos

Região: Município de Macapá

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Realizar eventos	320	80	80	80	80

Cód/Função: 08 - Assistência Social

Cód/Subfunção: 244 - Assistência Comunitária

Tipo Atividade

Unid.Executora SEMTAC

Mod.Implementação : Direta

Produto : Centros Comunitários construídos

Unid. de Medida: Centros

Região: Município de Macapá

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Construir Centros	6	-	2	2	2

**Dados Financeiros**

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	100.000	27.000	19.000	26.000	28.000
Despesa de Capital	58.000	7.000	16.000	17.000	18.000
Subtotal	158.000	34.000	35.000	43.000	46.000
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>158.000</b>	<b>34.000</b>	<b>35.000</b>	<b>43.000</b>	<b>46.000</b>

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: Promoção do Desenvolvimento Social e da Cidadania

Código Unid. Orçamentária: SEMTAC

Programa: Assistência ao Desporto e Lazer

Justificativa : Atender as comunidades do Município de Macapá nas atividades desportivas e recreativas de forma organizada e democrática

Objetivo: Fomentar, apoiar e viabilizar o desenvolvimento da política desportiva para as comunidades da cidade de Macapá e seus Distritos promovendo a melhoria da qualidade de vida através das atividades coletivas como forma de reintegração e cidadania

Público Alvo: População em Geral: crianças, adolescentes, idosos e adultos de ambos os sexos

Natureza: Multisetorial Tipo de Programa ( x ) Finalístico ( ) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 182.540 Qtde de Ações: 01

Unid. de medida: População Atendidas

Apurado em: 2000

Fonte: SEMTAC

Índice mais recente: 20

Índice ao final do PPA: 150

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Municípios de Macapá

Fórmula: Nº de Atividades Desportivas no ano pelo Atendimento do ano anterior x 100

Indicador: Nº de Atividades Desportivas junto a População

## Perfil da Ação

**Ação: N.º 01 - Manutenção e Apoio as Atividades Desportivas.**

Cód/Função: 27 - Desporto e Lazer  
 Tipo Atividade  
 Produto : Praças Revitalizadas

Cód/Subfunção: 812 - Desporto Comunitário  
 Unid.Executora SEMTAC Mod.Implementação : Direta  
 Unid. de Medida: Praças Região: Município de Macapá

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Revitalizar praças	64	16	16	16	16

Cód/Função: 27 - Desporto e Lazer  
 Tipo Projeto  
 Produto : Praças Revitalizadas

Cód/Subfunção: 812 - Desporto Comunitário  
 Unid.Executora SEMTAC Mod.Implementação : Direta  
 Unid. de Medida: Eventos Região: Município de Macapá

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Realizar eventos	134	34	34	34	34

**Dados Financeiros****Fonte: Tesouro**

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	172.540	38.671	44.767	45.084	44.018
Despesa de Capital	10.000	2.000	3.000	2.000	3.000
Subtotal	182.540	40.671	47.767	47.084	47.018
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>182.540</b>	<b>40.671</b>	<b>47.767</b>	<b>47.084</b>	<b>47.018</b>

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: Promoção do Desenvolvimento Social e da Cidadania

Código Unid. Orçamentária: FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Programa: Cidadania da Criança e do Adolescente

Justificativa : Atender as crianças e aos adolescentes que encontram-se em situação de risco pessoal e social conforme preconiza o ECA

Objetivo: Implementar a política de proteção integral, garantindo os direitos da criança e do adolescente, priorizando as que encontram-se em situação de risco pessoal e social, através da articulação de ações governamentais e não governamentais, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente

Público Alvo: Criança e Adolescente

Natureza: Multisetorial Tipo de Programa ( x ) Finalísticos ( ) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 128.762 Qtd de Ações: 04

Unid. de medida:

Apurado em: Fonte:

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Municípios de Macapá

Fórmula:

Indicador:

## Perfil da Ação

**Ação: N.º 01 - Apoio a Programas Culturais, Esportivo e de Lazer a Criança e ao Adolescente.**

Cód/Função : 08 Assistência Social  
 Tipo : Atividade  
 Produto :

Cód/Subfunção : 243 Assistência a Criança e ao Adolescente  
 Unid.Executora: SEMTAC Mod.Implementação : Direta  
 Unid. de Medida : Região : Município de Macapá

**Metas Físicas**

Metas	Total	2002	2003	2004	2005

**Dados Financeiros****Fonte: Tesouro**

	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	34.995	8.000	8.553	9.152	9.290
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	34.995	8.000	8.553	9.152	9.290
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>34.995</b>	<b>8.000</b>	<b>21.000</b>	<b>27.141</b>	<b>9.290</b>

## Perfil da Ação

Ação: N.º 02 - Desenvolvimento de Estudo, Pesquisa e Capacitação de Recursos Humanos.

Cód/Função : 08 Assistência Social  
 Tipo : Atividade  
 Produto :

Cód/Subfunção : 243 Assistência a Criança e ao Adolescente  
 Unid.Executora: SEMTAC Mod.Implementação : Direta  
 Unid. de Medida : Região : Município de Macapá

## Metas Físicas

Metas	Total	2002	2003	2004	2005

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	24.316	5.500	5.962	6.379	6.475
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	24.316	5.500	5.962	6.379	6.475
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>24.316</b>	<b>5.500</b>	<b>5.962</b>	<b>6.379</b>	<b>6.475</b>

## Perfil da Ação

Ação: N.º 03 - Programas e Atividades Sócio-Educativa a Criança e ao Adolescente.

Cód/Função : 08 Assistência Social  
 Tipo : Atividade  
 Produto :

Cód/Subfunção : 243 Assistência a Criança e ao Adolescente  
 Unid.Executora: SEMTAC Mod.Implementação : Direta  
 Unid. de Medida : Região : Município de Macapá

## Metas Físicas

Metas	Total	2002	2003	2004	2005

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	24.316	5.500	5.962	6.379	6.475
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	24.316	5.500	5.962	6.379	6.475
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>24.316</b>	<b>5.500</b>	<b>5.962</b>	<b>6.379</b>	<b>6.475</b>

## Perfil da Ação

Ação: N.º 04 - Manutenção do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Cód/Função : 08 Assistência Social  
 Tipo : Atividade  
 Produto :

Cód/Subfunção : 243 Assistência a Criança e ao Adolescente  
 Unid.Executora: SEMTAC Mod.Implementação : Direta  
 Unid. de Medida : Região : Município de Macapá

## Metas Físicas

Metas	Total	2002	2003	2004	2005

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	22.178	5.000	5.443	5.824	5.911
Despesa de Capital	22.957	5.000	5.690	6.088	6.179
Subtotal	45.135	10.000	11.133	11.912	12.090
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>45.135</b>	<b>10.000</b>	<b>11.133</b>	<b>11.912</b>	<b>12.090</b>

## Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos

Dimensão: Promoção do Desenvolvimento Social e da Cidadania

Código Unid. Orçamentária: SEMTAC

Programa: Gerenciamento Administrativo

Justificativa : Apoiar os Departamentos nas ações desenvolvidas no âmbito de Assistência Social , quanto a Criança e ao Adolescente, ao Idoso, Portadores de Necessidades Especiais

Objetivo: Garantir a manutenção Financeira da Secretaria visando o melhor desenvolvimento de suas ações

Público Alvo: Departamentos

Natureza: Setorial Tipo de Programa ( ) Finalístico ( X ) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 2.991.448 Qtde de Ações: 01  
 Unid. de medida: Departamento Apurado em: 31/12/00 Fonte: SEMTAC  
 Índice mais recente: Índice ao final do PPA:  
 Periodicidade: Anual Base Geográfica: Municípios de Macapá  
 Fórmula: Relação entre Despesas Administrativas e Despesa Total x 100  
 Indicador: Participação da Despesas Administrativas na Despesa Total

### Perfil da Ação

#### Ação: N.º 01 - Manutenção Administrativa da SEMTAC

Cód/Função 04 - Administração Cód/Subfunção 122 - Administração Geral  
 Tipo atividade Unid. Executora SEMTAC Mod. Implementação Direto  
 Produto: Unid. de Medida Região Município/Urbana

#### Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	2.774.448	625.420	677.436	732.531	739.061
Despesa de Capital	217.000	30.000	50.000	65.000	72.000
Subtotal	2.991.448	655.420	727.436	797.531	811.061
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.991.448</b>	<b>655.420</b>	<b>727.436</b>	<b>797.531</b>	<b>811.061</b>

# SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE SEMSA

#### PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS

Dimensão: I - Promoção da Cidadania e a Inclusão Social  
 Programa: Prevenção e Controle de Doenças  
 Unidade Orçamentária: Fundo Municipal de Saúde

#### METAS FÍSICAS

Cód. Produto	Unid.	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
<b>Atenção a Saúde de Grupos Específicos</b>								
* Atendimento realizado nas ações programáticas de saúde	Ações	Atividade	2.359.688	503.650	590.717	623.733	641.588	FMS
* Pessoas atendidas nas ações de assistência odontológica	Pessoas	Atividade	801.061	353.39	375.865	399.770	425.196	FMS
* Famílias atendidas nas ações de programas de saúde	Família	Atividade	191.868	21.320	39.320	54.320	76.908	FMS
* Campanhas de saúde pública realizadas	campanhas	Atividade	120	30	30	30	30	FMS

#### PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS

Dimensão: I - Promoção da Cidadania e a Inclusão Social  
 Programa: Vigilância à Saúde  
 Unidade Orçamentária: Fundo Municipal de Saúde

#### METAS FÍSICAS

Cód. Produto	Unid.	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
<b>Ações de Vigilância em Saúde</b>								
Ações de Vig. Epidemiológica e Sant. Implantadas e Implementadas	Ações	Atividade	2.616.754	579.534	626.608	677.618	732.994	FMS
Inspeção, Controle e Coleta de Amostras em Áreas, Produtos, Serviços e Meio Ambiente	Inspeção	Atividade	36.794	8.360	8.926	9.331	10.177	FMS
Eventos de Sensibilização e Atualização das Ações de Vig. Sanitária e Epidemiológica	Unidade	Atividade	16	4	4	4	4	FMS

#### PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS

Dimensão: I - Promoção da Cidadania e a Inclusão Social  
 Programa: Assistência à Saúde  
 Unidade Orçamentária: Fundo Municipal de Saúde

#### METAS FÍSICAS

Cód. Produto	Unid.	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
<b>Investimento em saúde</b>								
Medicamentos Dispensados	Medicamentos	Atividade	12.710.243	2.312.321	2.459.384	3.846.983	4.091.555	FMS
Serviços auxiliares de diagnose e terapia realizados	SADT	Atividade	1.965.325	367.259	429.679	525.557	642.830	FMS
Assistência ambulatorial e hospitalar realizados	Proced. Infirm.	Atividade	19.508.044	1.611.683	2.057.023	5.764.204	6.300.000	FMS
Unidade construída, ampliada, reformada e equipada	Unidade	Projeto	184	106	31	37	10	FMS

**Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas Finalísticos**

Dimensão I - Promoção da Cidadania e Inclusão Social

Setor : Saúde

Unidade: Fundo Municipal de Saúde

Programas	Total Geral	PPA			Tipo de Despesa por Exercício											
		Corrente	Capital	Total	2002			2003			2004			2005		
					Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Prevenção e Controle de Doenças	17.004.764	17.004.764	-	3.203.799	3.203.799	-	3.905.431	3.905.431	-	4.912.642	4.912.642	-	4.982.892	4.982.892	-	
Atenção à Saúde de Grupos Específicos	17.004.764	17.004.764	-	3.203.799	3.203.799	-	3.905.431	3.905.431	-	4.912.642	4.912.642	-	4.982.892	4.982.892	-	
Vigilância à Saúde	5.766.680	4.811.297	955.383	1.086.477	906.477	180.000	1.324.415	1.104.995	219.420	1.665.982	1.389.974	276.008	1.689.806	1.409.851	279.955	
Ações de Vigilância em Saúde	5.766.680	4.811.297	955.383	1.086.477	906.477	180.000	1.324.415	1.104.995	219.420	1.665.982	1.389.974	276.008	1.689.806	1.409.851	279.955	
Assistência à Saúde	54.314.017	27.874.732	26.439.285	7.268.879	3.952.027	3.316.852	13.312.949	6.769.706	6.543.243	16.746.358	8.515.613	8.230.745	16.985.831	8.637.386	8.348.445	
Investimento em Saúde	54.314.017	27.874.732	26.439.285	7.268.879	3.952.027	3.316.852	13.312.949	6.769.706	6.543.243	16.746.358	8.515.613	8.230.745	16.985.831	8.637.386	8.348.445	
<b>TOTAL</b>	<b>77.085.461</b>	<b>49.590.793</b>	<b>27.394.668</b>	<b>11.559.158</b>	<b>6.673.303</b>	<b>3.496.852</b>	<b>28.542.754</b>	<b>11.780.136</b>	<b>7.622.662</b>	<b>23.324.982</b>	<b>14.816.229</b>	<b>16.306.753</b>	<b>33.630.529</b>	<b>15.030.129</b>	<b>8.628.400</b>	

Não incluídos recursos de outras fontes

**Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas de Apoio Administrativo**

Dimensão I - Promoção Da Cidadania E Inclusão Social

Setor : Saúde

Unidade: Fundo Municipal De Saúde

Programas	Total Geral	2002			2003			2004			2005		
		Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Gestão Sistema Único de Saúde	34.732.069	6.270.548	6.240.548	30.000	8.054.111	8.017.541	36.570	10.131.267	10.085.265	46.002	10.276.143	10.229.484	46.659
Manutenção Administrativa da SEMSA	34.732.069	6.270.548	6.240.548	30.000	8.054.111	8.017.541	36.570	10.131.267	10.085.265	46.002	10.276.143	10.229.484	46.659
Encargos com Vale Transporte	336.600	336.600	336.600	-	370.260	370.260	-	407.286	407.286	-	448.014	448.014	-
Dispêndio com Vale Transporte do Setor Saúde	336.600	336.600	336.600	-	370.260	370.260	-	407.286	407.286	-	448.014	448.014	-
<b>TOTAL</b>	<b>35.068.669</b>	<b>6.607.148</b>	<b>6.577.148</b>	<b>30.000</b>	<b>8.424.371</b>	<b>8.387.801</b>	<b>36.570</b>	<b>10.538.553</b>	<b>10.492.551</b>	<b>46.002</b>	<b>10.724.157</b>	<b>10.677.498</b>	<b>46.659</b>

Não incluídos recursos de outras fontes

**Atributos de Programas Finalísticos de Apoio Administrativos**

Dimensão: I – Promoção da Cidadania e a Inclusão Social

Código Unid. Orçamentária: 32201 - FMS

Programa: 0050 – Prevenção e Controle de Doenças

Justificativa: Avançar no Processo de atenção direta aos agravos à Saúde da População, bem como na Proteção e Recuperação de doenças que incidirem sobre toda a comunidade.

Objetivo: Prevenir e reduzir doenças e outros agravos, desenvolvendo ações e serviços de forma individual e coletiva, no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS.

Público: Toda a População

Natureza: Setorial Tipo: Programa Finalístico

Valor PPA R\$: 17.004.764

QTD de Ações: 01

Indicador: Programa Desenvolvidos

Unid. De Medida: Pessoas

Apurado em: 2001

Fonte: SEMSA

Índice mais Recente:

Índice ao Final do PPA:

Fórmula:

Base Geográfica: Municipal

## Perfil da Ação

**Ação: N.º 01 - Atenção a Saúde de Grupos Específicos**

Cód./Função: 10 - SAÚDE  
 Tipo: Atividade  
 Produto: Atendimentos

Cód./SubFunção: 301- Atenção Básica  
 Unid. Executora: SEMSA  
 Unid. de Medida: Atendimento

Mod. Implementação: Direta  
 Região: Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Atender pessoas em ações programáticas de saúde	2.359.688	503.650	590.717	623.733	641.588

Cód./Função: 10 - SAÚDE  
 Tipo: Atividade  
 Produto: Pessoas Atendidas nas ações de assistência odontológica

Cód./SubFunção: 301- Atenção Básica  
 Unid. Executora: SEMSA  
 Unid. De Medida: Pessoas

Mod. Implementação: Direta  
 Região: Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Atender pessoas	1.554.221	353.390	375.865	399.770	425.196

Cód./Função: 10 - SAÚDE  
 Tipo: Atividade  
 Produto: Famílias atendidas nos Programas de saúde

Cód./SubFunção: 301- Atenção Básica  
 Unid. Executora: SEMSA  
 Unid. De Medida: Família

Mod. Implementação: Direta  
 Região: Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Atender Famílias	191.868	21.320	39.320	54.320	76.908

Cód./Função: 10 - SAÚDE  
 Tipo: Atividade  
 Produto: Campanhas de saúde pública

Cód./SubFunção: 301- Atenção Básica  
 Unid. Executora: SEMSA  
 Unid. De Medida: Pessoas

Mod. Implementação: Direta  
 Região: Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Realizar campanhas	120	30	30	30	30

**Dados Financeiros**

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	17.004.764	3.203.799	3.905.431	4.912.642	4.982.892
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	17.004.764	3.203.799	3.905.431	4.912.642	4.982.892
Demais Fontes *	14.158.820	2.670.300	3.240.725	4.094.621	4.153.154
<b>TOTAL</b>	<b>31.163.584</b>	<b>5.874.099</b>	<b>7.146.156</b>	<b>9.007.263</b>	<b>9.136.046</b>

\* Não incluídos no orçamento geral da Secretaria

**Atributos de Programas Finalísticos de Apoio Administrativos**

Dimensão: I - Promoção da Cidadania e a Inclusão Social

Código Unid. Orçamentária: 32201- FMS

Programa: 0051 - Vigilância a Saúde

Justificativa: Diante do quadro Sócio Epidemiológico, aspectos e hábitos da população, a Secretaria Municipal de Saúde deve conduzir suas atividades de forma a preservar a qualidade de vida dos habitantes do Município, considerando os agravos do meio ambiente e outros fatores de risco.

Objetivo: Prevenir e reduzir a incidência de doenças, destacando as ações de inspeção, controle e coleta de produtos e serviços prestados à População, além do combate aos vetores, transmissores de agravos.

Público: Toda a população

Natureza: Setorial

Tipo: Programa Finalístico Valor PPA R\$: 5.766.680

QTD de Ações: 01

Indicador: Ações Desenvolvidas

Unid. De Medida: Ações

Apurado em: 2001

Fonte: SEMSA

Índice mais Recente:

Índice ao Final do PPA:

Fórmula:

Base Geográfica: Municipal

## Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas Finalísticos

Dimensão I - Promoção da Cidadania e Inclusão Social

Setor : Saúde

Unidade: Fundo Municipal de Saúde

Programas Ações	PPA's			Tipo de Despesa por Exercício											
	Total Geral	Corrente	Capital	2002			2003			2004			2005		
				Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Prevenção e Controle de Doenças	17.004.764	17.004.764	-	3.203.799	3.203.799	-	3.905.431	3.905.431	-	4.912.642	4.912.642	-	4.982.892	4.982.892	-
Atenção a Saúde de Grupos Específicos	17.004.764	17.004.764	-	3.203.799	3.203.799	-	3.905.431	3.905.431	-	4.912.642	4.912.642	-	4.982.892	4.982.892	-
Vigilância à Saúde	5.766.680	4.811.297	955.383	1.086.477	906.477	180.000	1.324.415	1.104.995	219.420	1.665.982	1.389.974	276.008	1.689.806	1.409.851	279.955
Ações de Vigilância em Saúde	5.766.680	4.811.297	955.383	1.086.477	906.477	180.000	1.324.415	1.104.995	219.420	1.665.982	1.389.974	276.008	1.689.806	1.409.851	279.955
Assistência à Saúde	54.314.017	27.874.732	26.439.285	7.268.879	3.952.027	3.316.852	13.312.949	6.769.706	6.543.243	16.746.358	8.515.613	8.230.745	16.985.831	8.637.386	8.348.445
Investimento em Saúde	54.314.017	27.874.732	26.439.285	7.268.879	3.952.027	3.316.852	13.312.949	6.769.706	6.543.243	16.746.358	8.515.613	8.230.745	16.985.831	8.637.386	8.348.445
<b>TOTAL</b>	<b>77.085.461</b>	<b>49.690.793</b>	<b>27.394.668</b>	<b>11.559.155</b>	<b>8.062.303</b>	<b>3.496.852</b>	<b>28.542.795</b>	<b>11.780.132</b>	<b>6.762.663</b>	<b>32.324.982</b>	<b>14.818.229</b>	<b>506.753</b>	<b>323.658</b>	<b>529.150</b>	<b>30.129.828</b>

Não incluídos recursos de outras fontes

## Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas de Apoio Administrativo

Dimensão I - Promoção Da Cidadania E Inclusão Social

Setor : Saúde

Unidade: Fundo Municipal De Saúde

Programas Ações	Total Geral	Tipo de Despesa por Exercício											
		2002			2003			2004			2005		
		Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Gestão Sistema Único de Saúde	34.732.069	6.270.548	6.240.548	30.000	8.054.111	8.017.541	36.570	10.131.267	10.085.265	46.002	10.276.143	10.229.484	46.659
Manutenção Administrativa da SEMSA	34.732.069	6.270.548	6.240.548	30.000	8.054.111	8.017.541	36.570	10.131.267	10.085.265	46.002	10.276.143	10.229.484	46.659
Encargos com Vale Transporte	336.600	336.600	336.600	-	370.260	370.260	-	407.286	407.286	-	448.014	448.014	-
Dispêndio com Vale Transporte do Setor Saúde	336.600	336.600	336.600	-	370.260	370.260	-	407.286	407.286	-	448.014	448.014	-
<b>TOTAL</b>	<b>35.068.669</b>	<b>6.607.148</b>	<b>6.577.148</b>	<b>30.000</b>	<b>8.424.371</b>	<b>8.387.801</b>	<b>36.570</b>	<b>10.538.553</b>	<b>10.492.551</b>	<b>46.002</b>	<b>10.724.157</b>	<b>10.677.498</b>	<b>46.659</b>

Não incluídos recursos de outras fontes

## Atributos de Programas Finalísticos de Apoio Administrativos

Dimensão: I – Promoção da Cidadania e a Inclusão Social

Código Unid. Orçamentária: 32201 - FMS

Programa: 0050 – Prevenção e Controle de Doenças

Justificativa: Avançar no Processo de atenção direta aos agravos à Saúde da População, bem como na Proteção e Recuperação de doenças que incidirem sobre toda a comunidade.

Objetivo: Prevenir e reduzir doenças e outros agravos, desenvolvendo ações e serviços de forma individual e coletiva, no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS.

Público: Toda a População

Natureza: Setorial

Tipo: Programa Finalístico

Valor PPA R\$: 17.004.764

QTD de Ações: 01

Indicador: Programa Desenvolvidos

Unid. De Medida: Pessoas

Apurado em: 2001

Fonte: SEMSA

Índice mais Recente:

Índice ao Final do PPA:

Fórmula:

Base Geográfica: Municipal

## Perfil da Ação

**Ação: N.º 01 - Atenção a Saúde de Grupos Específicos**

Cód./Função: 10 - SAÚDE  
 Tipo: Atividade  
 Produto: Atendimentos

Cód./SubFunção: 301- Atenção Básica  
 Unid. Executora: SEMSA  
 Unid. de Medida: Atendimento

Mod. Implementação: Direta  
 Região: Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Atender pessoas em ações programáticas de saúde	2.359.688	503.650	590.717	623.733	641.588

Cód./Função: 10 - SAÚDE  
 Tipo: Atividade  
 Produto: Pessoas Atendidas nas ações de assistência odontológica

Cód./SubFunção: 301- Atenção Básica  
 Unid. Executora: SEMSA  
 Unid. De Medida: Pessoas

Mod. Implementação: Direta  
 Região: Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Atender pessoas	1.554.221	353.390	375.865	399.770	425.196

Cód./Função: 10 - SAÚDE  
 Tipo: Atividade  
 Produto: Famílias atendidas nos Programas de saúde

Cód./SubFunção: 301- Atenção Básica  
 Unid. Executora: SEMSA  
 Unid. De Medida: Família

Mod. Implementação: Direta  
 Região: Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Atender Famílias	191.868	21.320	39.320	54.320	76.908

Cód./Função: 10 - SAÚDE  
 Tipo: Atividade  
 Produto: Campanhas de saúde pública

Cód./SubFunção: 301- Atenção Básica  
 Unid. Executora: SEMSA  
 Unid. De Medida: Pessoas

Mod. Implementação: Direta  
 Região: Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Realizar campanhas	120	30	30	30	30

**Dados Financeiros**

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	17.004.764	3.203.799	3.905.431	4.912.642	4.982.892
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	17.004.764	3.203.799	3.905.431	4.912.642	4.982.892
Demais Fontes *	14.158.820	2.670.300	3.240.725	4.094.621	4.153.154
<b>TOTAL</b>	<b>31.163.584</b>	<b>5.874.099</b>	<b>7.146.156</b>	<b>9.007.263</b>	<b>9.136.046</b>

\* Não incluídos no orçamento geral da Secretaria

**Atributos de Programas Finalísticos de Apoio Administrativos**

Dimensão: I - Promoção da Cidadania e a Inclusão Social

Código Unid. Orçamentária: 32201- FMS

Programa: 0051 - Vigilância a Saúde

Justificativa: Diante do quadro Sócio Epidemiológico, aspectos e hábitos da população, a Secretaria Municipal de Saúde deve conduzir suas atividades de forma a preservar a qualidade de vida dos habitantes do Município, considerando os agravos do meio ambiente e outros fatores de risco.

Objetivo: Prevenir e reduzir a incidência de doenças, destacando as ações de inspeção, controle e coleta de produtos e serviços prestados à População, além do combate aos vetores, transmissores de agravos.

Público: Toda a população

Natureza: Setorial

Tipo: Programa Finalístico Valor PPA R\$: 5.766.680

QTD de Ações: 01

Indicador: Ações Desenvolvidas

Unid. De Medida: Ações

Apurado em: 2001

Fonte: SEMSA

Índice mais Recente:

Índice ao Final do PPA:

Fórmula:

Base Geográfica: Municipal

## Perfil da Ação

**Ação: N.º 01 - Ações de Vigilância em Saúde.**

Cód./Função: 10 - Saúde  
 Tipo: Atividade  
 Produto: Ações de vig. epidemiológica e sanit. implantadas e implementadas

Cód./SubFunção: 301 - Atenção Básica  
 Unid. Executora: SEMSA  
 Unid. De Medida: Ações  
 Mod. Implementação: Direta  
 Região: Município/Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Implantar e implementar ações	2.616.754	79.534	626.608	677.618	732.994

Cód./Função: 10 - Saúde  
 Tipo: Atividade  
 Produto: Inspeção, controle e coleta de amostras em áreas, produtos, serviços e meio ambiente

Cód./SubFunção: 301 - Atenção Básica  
 Unid. Executora: SEMSA  
 Unid. De Medida: Inspeção  
 Mod. Implementação: Direta  
 Região: Município/Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Realizar inspeções	36.794	8.360	8.926	9.331	10.177

Cód./Função: 10 - Saúde  
 Tipo: Atividade  
 Produto: Eventos de sensibilização e atualização das ações de vigilância sanitária e epidemiológica

Cód./SubFunção: 301 - Atenção Básica  
 Unid. Executora: SEMSA  
 Unid. De Medida: Eventos  
 Mod. Implementação: Direta  
 Região: Município/Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Realizar eventos	17	4	4	4	5

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	4.811.297	906.477	1.104.995	1.389.974	1.409.851
Despesa de Capital	955.383	180.000	219.420	276.008	279.955
Subtotal	5.766.680	1.086.477	1.324.415	1.665.982	1.689.806
*Demais Fontes(M.S.)	4.964.047	983.463	1.198.850	1.508.047	1.529.614
<b>TOTAL</b>	<b>10.986.654</b>	<b>2.069.940</b>	<b>2.523.265</b>	<b>3.174.029</b>	<b>3.219.420</b>

\* não incluídos no orçamento geral da Secretaria

## Atributos de Programas Finalísticos de Apoio Administrativos

Dimensão: I - Promoção da Cidadania e a Inclusão Social

Código Unid. Orçamentária: 32201- FMS

Programa: 0052 - Assistência à Saúde\*

Justificativa: Atender as necessidades das Unidades Básicas de Saúde UBS e da População Geral

Objetivo: Prestar Assistência Integral de Saúde, com ações de atenção a nível ambulatorial e hospitalar de forma Universal, com equidade e sobretudo com resolutividade.

Público: Toda a população

Natureza: Setorial

Tipo: Programa Finalístico Valor PPA R\$: 54.314.017

QTD de Ações: 01

Indicador: Ações Desenvolvidas

Unid. De Medida: Pessoas

Apurado em: 2001

Fonte: SEMSA

Índice mais Recente:

Índice ao Final do PPA:

Fórmula:

Base Geográfica: Municipal

## Perfil da Ação

**Ação: N.º 01 - Investimento em Saúde.**

Cód./Função: 10 - Saúde  
 Tipo: Atividades  
 Produto: Medicamentos Dispensados

Cód./SubFunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial  
 Unid. Executora: SEMSA  
 Unid. De Medida: Medicamentos  
 Mod. Implementação: Direta  
 Região: Município/Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Dispensar de medicamentos	12.710.243	2.312.321	2.459.384	3.846.983	4.091.555

Cód./Função: 10 - Saúde  
 Tipo: Atividades  
 Produto: Serviços Auxiliares de Diagnose e Terapia Realizados

Cód./SubFunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial  
 Unid. Executora: SEMSA  
 Unid. De Medida: SADT  
 Mod. Implementação: Direta  
 Região: Município/Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Realizar serviços auxiliares de diagnose e terapia	1.965.325	367.259	429.679	525.557	642.830

Cód./Função: 10 - Saúde  
 Tipo: Atividades  
 Produto: Assistência Ambulatorial e Hospitalar  
 Realizada

Cód./SubFunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial  
 Unid. Executora: SEMSA Mod. Implementação: Direta  
 Unid. De Medida: Proced. Inferm. Região: Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Realizar assistência ambulatorial e hospitalar	19.508.044	1.611.683	2.057.023	5.764.204	6.300.000

Cód./Função: 10 - Saúde  
 Tipo: Projeto  
 Produto: Unidade Construída, Ampliada,  
 Reformada e Equipada

Cód./SubFunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial  
 Unid. Executora: SEMSA Mod. Implementação: Direta  
 Unid. De Medida: Unid Região: Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Construir, Ampliar, Reformar e Adquirir Equipamentos para U.B.S	184	106	31	37	10

**Dados Financeiros**

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	27.874.732	3.952.027	6.769.706	8.515.613	8.637.386
Despesa de Capital	26.439.285	3.316.852	6.543.243	8.230.745	8.348.445
Subtotal	54.314.017	7.268.879	13.312.949	16.746.358	16.985.831
*Demais Fontes(M.S.)	44.709.835	5.541.972	11.082.828	13.941.336	14.140.699
<b>TOTAL</b>	<b>99.020.852</b>	<b>12.810.851</b>	<b>24.395.777</b>	<b>30.687.694</b>	<b>31.126.530</b>

\* não incluídos no orçamento geral da Secretaria

**Atributos de Programas Finalísticos de Apoio Administrativos**

Dimensão: I - Promoção da Cidadania e a Inclusão Social

Código Unid. Orçamentária: 32201- FMS

Programa: 0053 - Gestão do Sistema Único de Saúde

Justificativa: Diante da atual estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde, torna-se necessário que seja fortalecido o Processo de Gerenciamento do Sistema, bem como se estabeleça mecanismos que possibilitem a qualificação dos serviços ofertados à população e dos profissionais da saúde em geral.

Objetivo: Gerenciar Recursos Humanos do SUS com qualidade e eficiência, dinamizando a máquina administrativa para um melhor controle do Sistema, incentivando a participação popular quanto ao controle e acompanhamento dos serviços e ações desenvolvidos pela equipe de Saúde da Secretaria.

Público: toda a população

Natureza: Setorial

Tipo: Programa Finalístico

Valor PPA R\$: 34.732.069

QTD de Ações: 01

Indicador: Ações desenvolvidas

Unid. De Medida: Pessoas

Apurado em: 2001

Fonte: SEMSA

Índice mais Recente:

Índice ao Final do PPA:

Fórmula:

Base Geográfica: Municipal

Ação: 01

Cód./Função: 10 - Saúde

Cód./SubFunção: 301 - Atenção Básica

Tipo: Atividades

Unid. Executora: SEMSA

Mod. Implementação Direta

Produto: Secretaria Mantida e Administrada

Unid. De Medida:

Região: Município/Urbana

**Perfil da Ação****Ação: N.º 01 - Manutenção Administrativa da SEMSA.**

Cód./Função: 10 - Saúde

Cód./SubFunção: 301 - Atenção Básica

Tipo: Atividade

Unid. Executora: SEMSA

Mod. Implementação: Direta

Produto: Secretaria Mantida e Administrada

Unid. De Medida:

Região: Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005

**Dados Financeiros**

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	34.572.838	6.240.548	8.017.541	10.085.265	10.229.484
Despesa de Capital	159.231	30.000	36.570	46.002	46.659
Subtotal	34.732.069	6.270.548	8.054.111	10.131.267	10.276.143
*Demais Fontes	4.003.828	754.314	919.536	1.156.718	1.173.260
<b>TOTAL</b>	<b>38.735.897</b>	<b>7.024.862</b>	<b>8.973.647</b>	<b>11.287.985</b>	<b>11.449.403</b>

\* não incluídos no orçamento geral da Secretaria

**Atributos de Programas Finalísticos de Apoio Administrativos**

Dimensão: I – Promoção da Cidadania e a Inclusão Social

Código Unid. Orçamentária: 32201- FMS

Programa: 0016 – Encargos com o Vale Transporte

Justificativa:

Objetivo:

Público: toda a população

Natureza: Setorial

Tipo: Programa Finalístico

Valor PPA R\$: 336.600

QTD de Ações: 01

Indicador: Ações desenvolvidas

Unid. De Medida: Pessoas

Apurado em: 2001

Fonte: SEMSA

Índice mais Recente:

Índice ao Final do PPA:

Fórmula:

Base Geográfica: Municipal

Ação: 01

Cód./Função: 10 - Saúde

Cód./SubFunção: 301 – Atenção Básica

Tipo: Atividades

Unid. Executora: SEMSA

Mod. Implementação Direta

Produto:

Unid. De Medida:

Região: Município/Urbana

H

**Perfil da Ação****Ação: N.º 01 - Dispendio com Vale Transporte do Setor Saúde**

Cód./Função: 10 - Saúde

Cód./SubFunção: 301 -

Tipo: Atividade

Unid. Executora: SEMSA

Mod. Implementação: Direta

Produto:

Unid. De Medida:

Região: Município/Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005

**Dados Financeiros**

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	336.600	336.600	370.260	407.286	448.014
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	336.600	336.600	370.260	407.286	448.014
*Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>336.600</b>	<b>336.600</b>	<b>370.260</b>	<b>407.286</b>	<b>448.014</b>

\* não incluídos no orçamento geral da Secretaria

H

**SECRETARIA MUNICIPAL  
DE AGRICULTURA E  
ABASTECIMENTO  
SEMAB**

H

PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS

Dimensão - III  
 Programa: 0030 - Agricultura e Abastecimento  
 Unidade Orçamentária Responsável: SEMAB

METAS FÍSICAS

Ações	Produtos	Und	Tipo	Total	Ano				Unidade Responsável
					2002	2003	2004	2005	
<b>Apoio ao Desenvolvimento do Setor Primário</b>									
Feiras/Postos reformados e construídos		und	pj	12	2	4	4	2	SEMAB
Feltrantes treinados		pessoa	ativ	600	300	100	100	100	SEMAB
<b>Apoio ao Abastecimento Alimentar</b>									
Animais fiscalizados		animais	ativ	67.000	-	20.000	22.000	25.000	SEMAB
Mudas fomentadas		muda	ativ	1.112.812	210.000	240.000	296.250	366.562	SEMAB

Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas Finalísticos

DIMENSÃO III  
 Setor : Produtivo: Agricultura  
 Unidade: SEMAB

Programas	Ações	PPA			Tipo de Despesa por Exercício											
		Total Geral	Corrente	Capital	2002			2003			2004			2005		
					Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Agricultura e Abastecimento		666.844	538.975	127.869	109.959	78.401	31.558	140.945	114.620	26.325	202.357	161.156	41.201	213.583	184.798	28.785
Apoio ao Desenvolvimento do Setor Primário		176.281	62.047	114.234	61.272	43.348	17.923	32.342	6.017	26.325	47.659	6.458	41.201	35.008	6.223	28.785
Apoio ao Abastecimento Alimentar		490.563	476.928	13.635	48.687	35.052	13.635	108.603	108.603	-	154.698	154.698	-	178.575	178.575	-
<b>TOTAL</b>		<b>666.844</b>	<b>538.975</b>	<b>127.869</b>	<b>109.959</b>	<b>78.401</b>	<b>31.558</b>	<b>140.945</b>	<b>114.620</b>	<b>26.325</b>	<b>202.357</b>	<b>161.156</b>	<b>41.201</b>	<b>213.583</b>	<b>184.798</b>	<b>28.785</b>

Apresentação dos Programas Finalísticos Por Órgão

Total Geral Financeiro Por Programa  
 UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SEMAB

Programas	Ações	PPA			Tipo de Despesa por Exercício											
		Total Geral	Corrente	Capital	2002			2003			2004			2005		
					Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Agricultura e Abastecimento		666.844	538.975	127.869	109.959	78.401	31.558	140.945	114.620	26.325	202.357	161.156	41.201	213.583	184.798	28.785
<b>TOTAL</b>		<b>666.844</b>	<b>538.975</b>	<b>127.869</b>	<b>109.959</b>	<b>78.401</b>	<b>31.558</b>	<b>140.945</b>	<b>114.620</b>	<b>26.325</b>	<b>202.357</b>	<b>161.156</b>	<b>41.201</b>	<b>213.583</b>	<b>184.798</b>	<b>28.785</b>

Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas de Apoio Administrativo

DIMENSÃO : III  
 Setor : Promoção do Desenvolvimento Econômico do Município  
 Unidade: SEMAB

Programas	Ações	PPA			Tipo de Despesa por Exercício											
		Total Geral	Corrente	Capital	2002			2003			2004			2005		
					Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Gerenciamento Administrativo		3.598.455	3.567.059	31.396	840.530	836.905	3.625	895.088	888.425	6.663	924.559	915.105	9.454	938.278	926.624	11.654
** Manutenção das Atividades Administrativa da SEMAB		3.598.455	3.567.059	31.396	840.530	836.905	3.625	895.088	888.425	6.663	924.559	915.105	9.454	938.278	926.624	11.654
<b>TOTAL</b>		<b>3.598.455</b>	<b>3.567.059</b>	<b>31.396</b>	<b>840.530</b>	<b>836.905</b>	<b>3.625</b>	<b>895.088</b>	<b>888.425</b>	<b>6.663</b>	<b>924.559</b>	<b>915.105</b>	<b>9.454</b>	<b>938.278</b>	<b>926.624</b>	<b>11.654</b>

\*\* Incluído: recurso orçamentário repassado da SEMAD, para dispêndio com telefone, água e energia.

Apresentação dos Programas de Apoio Administrativo Por Órgão

Total Geral Financeiro Por Programa  
 UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SEMAB

Programas	Ações	PPA			Tipo de Despesa por Exercício											
		Total Geral	Corrente	Capital	2002			2003			2004			2005		
					Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Gerenciamento Administrativo		3.598.455	3.567.059	31.396	840.530	836.905	3.625	895.088	888.425	6.663	924.559	915.105	9.454	938.278	926.624	11.654
<b>TOTAL</b>		<b>3.598.455</b>	<b>3.567.059</b>	<b>31.396</b>	<b>840.530</b>	<b>836.905</b>	<b>3.625</b>	<b>895.088</b>	<b>888.425</b>	<b>6.663</b>	<b>924.559</b>	<b>915.105</b>	<b>9.454</b>	<b>938.278</b>	<b>926.624</b>	<b>11.654</b>

## Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Adiministrativos

Dimensão:III

Código Unid. Orçamentária: 33101 - SEMAB

Programa: 0030 Agricultura e Abastecimento

Justificativa :

Objetivo:

Público Alvo: a população

Natureza: Setorial Tipo de Programa (x) Finalístico ( ) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 666.844,00 Qtde de Ações:02

Unid. de medida:

Apurado em:

Fonte:

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade: anual

Base Geográfica: município

Fórmula:

Indicador:

## Perfil da Ação

## Ação: N.º 01 - Apoio ao Desenvolvimento do Setor Primário.

Cód/Função : 20 - Agricultura e Abastecimento

Cód/Subfunção: 605- Abastecimento

Tipo: Projeto

Unid.Executora: 33101-SEMAB

Mod.Implementação:direto

Produto:Feiras/Postos Reformados e

Construídos

Unid. de Medida: Unidade

Região:Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Reformar./Contruir Feiras e Postos de Fiscalização	12	2	4	4	2

Cód/Função : 20 - Agricultura e Abastecimento

Cód/Subfunção: 605- Abastecimento

Tipo: Atividades

Unid.Executora: 33101-SEMAB

Mod.Implementação:direto

Produto:Feirantes Treinados

Unid. de Medida: Pessoa

Região:Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Treinar Feirantes	600	300	100	100	100

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	62.047	43.349	6.017	6.458	6.223
Despesa de Capital	114.234	17.923	26.325	41.201	28.785
Subtotal	176.281	61.272	32.342	47.659	35.008
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>176.281</b>	<b>61.272</b>	<b>32.342</b>	<b>47.659</b>	<b>35.008</b>

218

## Perfil da Ação

## Ação: N.º 02- Apoio ao Abastecimento Alimentar.

Cód/Função : 20 - Agricultura e Abastecimento

Cód/Subfunção: 601- Abastecimento

Tipo: Atividade

Unid.Executora: 33101-SEMAB

Mod.Implementação:direta

Produto:Animais Fiscalizados

Unid. de Medida: Animal

Região:Macapá-Zona Rural

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Fiscalizar./Controlar/Vacinar Animais	67.000	-	20.000	22.000	25.000

Cód/Função : 20 - Agricultura e Abastecimento

Cód/Subfunção: 601- Abastecimento

Tipo: Atividade

Unid.Executora: 33101-SEMAB

Mod.Implementação:direta

Produto:Mudas Fomentadas

Unid. de Medida: Muda

Região:Macapá-Zona Rural

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Fomentar a Produção de Mudas	1.112.812	210.000	240.000	296.250	366.562

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	476.928	35.052	108.603	154.698	178.575
Despesa de Capital	13.635	13.635	-	-	-
Subtotal	490.563	48.687	108.603	154.698	178.575
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>490.563</b>	<b>48.687</b>	<b>108.603</b>	<b>154.698</b>	<b>178.575</b>

**Atributos dos Programas Finalísticos e de Apoio Administrativos**

Dimensão: III  
 Código Unid. Orçamentária: 33101  
 Programa: 0010 Gerenciamento Administrativo  
 Justificativa :  
 Objetivo:  
 Público Alvo: servidores  
 Natureza: Setorial Tipo de Programa ( ) Finalístico (x) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 3.598.455; Qtde de Ações 01  
 Unid. de medida: Apurado em: Fonte:  
 Índice mais recente: Índice ao final do PPA:  
 Periodicidade: anual Base Geográfica: município  
 Fórmula:  
 Indicador:

**Perfil da Ação**

**Ação: N.º 01 - Manutenção das atividades administrativas da SEMAB.**

Cód/Função : 04 - Administração, Cód/Subfunção:122- Administração Geral  
 Tipo: Atividade Unid.Executora: 33101-SEMAB Mod.Implementação:direta  
 Produto:Atividades mantidas Unid. de Medida: Unid. Região:Município de Macapá

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005

**Dados Financeiros**  
**Fonte: Tesouro**

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	3.567.059	836.905	888.425	915.105	926.624
Despesa de Capital	31.396	3.625	6.663	9.454	11.654
Subtotal	3.598.455	840.530	895.088	924.559	938.278
Demais Fontes					
<b>TOTAL</b>	<b>3.598.455</b>	<b>840.530</b>	<b>895.088</b>	<b>924.559</b>	<b>938.278</b>

**ADMINISTRAÇÃO  
 INDIRETA**

**EMPRESA MUNICIPAL  
 DE TRANSPORTES  
 URBANOS  
 EMTU**

**PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS**

Dimensão II  
Programa: Transporte Urbano  
Unidade Orçamentária Responsável: EMTU

**METAS FÍSICAS**

Ações	Produtos	Unidade	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
Construção de abrigos, terminais de ônibus e terminais de bairros.		Und	PJ	316	80	80	78	78	EMTU/SEMOSP
Abrigos e terminais construídos e implantados									
Manutenção de terminais de bairros, terminais de linhas de ônibus e abrigos de passageiros.		Und	PJ	316	79	79	79	79	EMTU/SEMOSP
Abrigos, terminais de linhas e bairros conservados									

**PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS**

Dimensão II  
Programa: Serviços Urbanos  
Unidade Orçamentária Responsável: EMTU

**METAS FÍSICAS**

Ações	Produtos	Unidade	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
Sinalização vertical, horizontal, semaforica e correção geométrica dos pontos estratégicos do Município.		Und	PJ	270.196	70.000	65.000	70.196	65.000	EMTU
Sinalização vertical, horizontal, semaforica e pontos geométricos implantada e mantida									

**Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas de Apoio Administrativo**

Dimensão:II  
Setor: Habitação e Urbanismo

Programas	Ações	Órgão Exec.	Total Geral	Tipo de Despesa por Exercício											
				2002			2003			2004			2005		
				Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Gerenciamento Administrativo.		EMTU	5.998.800	1.864.000	1.564.000	300.000	1.393.600	1.368.000	25.600	1.370.600	1.323.000	47.600	1.370.600	1.323.000	47.600
Manutenção Administrativa da EMTU.		EMTU	5.753.800	1.664.000	1.564.000	100.000	1.348.600	1.323.000	25.600	1.370.600	1.323.000	47.600	1.370.600	1.323.000	47.600
Reforma e ampliação de salas do prédio da EMTU.		EMTU/SEMOSP	245.000	200.000	-	200.000	45.000	45.000	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>			<b>11.997.400</b>	<b>3.728.000</b>	<b>3.128.000</b>	<b>600.000</b>	<b>2.737.200</b>	<b>2.736.600</b>	<b>76.200</b>	<b>2.736.600</b>	<b>2.646.000</b>	<b>95.200</b>	<b>2.736.600</b>	<b>2.646.000</b>	<b>95.200</b>

**Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas Finalísticos**

Dimensão: II  
Setor: Habitação e Urbanismo

Programas	Ações	Órgão Exec.	Total Geral	Tipo de Despesa por Exercício											
				2002			2003			2004			2005		
				Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Transporte Urbano		EMTU/SEMOSP	4.320.000	950.000	150.000	800.000	1.165.000	550.000	615.000	1.155.000	530.000	625.000	1050.000	530.000	520.000
Construção de abrigos, terminais de ônibus e terminais de bairros.		EMTU	3.495.000	800.000	-	800.000	940.000	325.000	615.000	930.000	305.000	625.000	825.000	305.000	520.000
Manutenção de terminais de bairros, terminais de linhas de ônibus e abrigos de passageiros.		EMTU	825.000	150.000	150.000	-	225.000	225.000	-	225.000	225.000	-	225.000	225.000	-
Serviços Urbanos		EMTU	4.056.680	200.000	120.000	80.000	1.275.840	965.000	310.840	1.505.420	1.350.000	155.420	1.075.420	920.000	155.420
Sinalização vertical, horizontal, semaforica e correção geométrica dos pontos estratégicos do Município.		EMTU	4.056.680	200.000	120.000	80.000	1.275.840	965.000	310.840	1.505.420	1.350.000	155.420	1.075.420	920.000	155.420
<b>TOTAL</b>			<b>16.753.360</b>	<b>2.100.000</b>	<b>270.000</b>	<b>880.000</b>	<b>3.215.840</b>	<b>2.290.000</b>	<b>925.840</b>	<b>3.435.420</b>	<b>2.655.000</b>	<b>780.420</b>	<b>3.900.420</b>	<b>2.225.000</b>	<b>675.420</b>

**Apresentação dos Programas de Apoio Administrativo Por Órgão**

Total Geral Financeiro Por Programa  
Unidade Orçamentária: EMTU

Programa	Total	PPA			Por Exercício											
		Corrente	Capital		2002			2003			2004			2005		
					Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Gerenciamento Administrativo	5.998.800	5.578.000	420.800		1.864.000	1.564.000	300.000	1.393.600	1.368.000	25.600	1.370.600	1.323.000	47.600	1.370.600	1.323.000	47.600
<b>TOTAL</b>	<b>5.998.800</b>	<b>5.578.000</b>	<b>420.800</b>		<b>1.864.000</b>	<b>1.564.000</b>	<b>300.000</b>	<b>1.393.600</b>	<b>1.368.000</b>	<b>25.600</b>	<b>1.370.600</b>	<b>1.323.000</b>	<b>47.600</b>	<b>1.370.600</b>	<b>1.323.000</b>	<b>47.600</b>

**Apresentação dos Programas Finalísticos Por Órgão**

Total Geral Financeiro Por Programa  
Unidade Orçamentária: EMTU

Programa	Total	PPA			Tipo de Despesa por Exercício											
		Corrente	Capital		2002			2003			2004			2005		
					Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
Transporte Urbano	4.320.000	1.760.000	2.560.000	950.000	150.000	800.000	1.165.000	550.000	615.000	1.155.000	530.000	625.000	1050.000	530.000	520.000	
Serviços Urbanos	4.056.680	3.355.000	701.680	200.000	120.000	80.000	1.275.840	965.000	310.840	1.505.420	1.350.000	155.420	1.075.420	920.000	155.420	
<b>TOTAL</b>	<b>8.376.680</b>	<b>5.115.000</b>	<b>3.261.680</b>	<b>1.150.000</b>	<b>270.000</b>	<b>880.000</b>	<b>3.215.840</b>	<b>2.290.000</b>	<b>925.840</b>	<b>3.435.420</b>	<b>2.655.000</b>	<b>780.420</b>	<b>3.900.420</b>	<b>2.225.000</b>	<b>675.420</b>	

**Atributos dos Programas de Apoio Administrativos e Finalísticos**

Dimensão: II

Código Unid. Orçamentária: 16.91.021.2.001.000

Programa: Gerenciamento Administrativo

Justificativa : Capacitação de mão-de-obra, através de realização de cursos de informática, objetivando reciclagem profissional dos funcionários da EMTU;

Realização de cursos, visando capacitação na área técnica e administrativa para execução dos projetos;

Informatizar, visando proporcionar atendimento de qualidade ao público em geral, com agilidade e eficiência;

Aquisição de veículos, a fim de fiscalizar o Sistema de Transporte e Trânsito no Município de Macapá;

Objetivo: Implantar, coordenar e supervisionar ações burocráticas e técnicas, objetivando dar apoio a execuções dos projetos ligados à área de transporte e trânsito. Valorizar os recursos humanos da Empresa, proporcionando reciclagem profissional dos empregados.

Público Alvo: População de Macapá e empregados da EMTU.

Natureza: Multi-setorial Tipo de Programa ( ) Finalístico (X) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 5.998.800

Qtde de Ações: 02

Unid. de medida:-

Apurado em:-

Fonte: -

Índice mais recente:-

Índice ao final do PPA: -

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Município de Macapá

Fórmula: -

Indicador:

**Perfil da Ação****Ação: N.º 01 - Manutenção Administrativa da EMTU**

Cód/Função: 04 - Administração

Cód/Subfunção: 123 - Administrativa Financeira

Tipo: ( ) Projeto (X) Atividade ( ) Operações Especiais Unid. Executora: EMTU

Mod. Implementação: Indireta

Produto: Pessoal e Encargos Patronais pagos

Unid. de medida: -

Região: Macapá

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	5.533.000	1.564.000	1.323.000	1.323.000	1.323.000
Despesa de Capital	220.800	100.000	25.600	47.600	47.600
Subtotal	5.592.400	1.664.000	1.348.600	1.370.600	1.370.600
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.592.400</b>	<b>1.664.000</b>	<b>1.348.600</b>	<b>1.370.600</b>	<b>1.370.600</b>

**Perfil da Ação****Ação: N.º 02 - Reforma e ampliação de salas no prédio da EMTU.**

Cód/Função: 04 - Administração

Cód/Subfunção: 122 - Administração Geral

Tipo: (X) Projeto ( ) Atividade ( ) Operações Especiais

Unid. Executora: EMTU

Mod. Implementação: Indireta

Produto: Salas ampliadas e reformadas

Unid. de medida: Und.

Região: Macapá

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	45.000	-	45.000	-	-
Despesa de Capital	200.000	200.000	-	-	-
Subtotal	245.000	200.000	45.000	-	-
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>245.000</b>	<b>200.000</b>	<b>45.000</b>		

**Atributos dos Programas Apoio Administrativos e Finalísticos**

Dimensão: II

Código Unid. Orçamentária: EMTU

Programa: Transporte Urbano

Justificativa : Oferecer maior quantidade de abrigos e terminais de ônibus, oferecendo maiores e melhores condições aos usuários, no que diz respeito a segurança.

Atender a demanda do crescimento populacional, mantendo a qualidade dos serviços ofertados com agilidade e eficiência aos usuários de transportes coletivos.

Objetivo: Analisar, planejar, fiscalizar e elaborar melhorias nos transportes coletivos, construindo abrigos de passageiros e terminais de bairros. Redimensionar e criar novas linhas do sistema de transporte, juntamente com manutenção constante dos mesmos.

Público Alvo: Usuários do transporte coletivo.

Natureza: Multi-setorial Tipo de Programa (X) Finalístico ( ) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 4.320.000 Qtde de Ações: 02

Unid. de medida:-

Apurado em:-

Fonte: -

Índice mais recente:-

Índice ao final do PPA: -

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Município de Macapá

Fórmula: -

Indicador:

## Perfil da Ação

**Ação: N.º 01 - Construção de Abrigos, Terminais de ônibus e Terminais de Bairros.**

Cód/Função: 15-Urbanismo Cód/Subfunção: 453-Transporte Coletivo Urbano  
 Tipo: (X) Projeto ( ) Atividade ( ) Operações Especiais Unid. Executora: EMTU Mod. Implementação: Indireta  
 Produto: Abrigos construídos e implantados Unid. de medida: Und Região: Macapá

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Construir e implantar abrigos	316	80	80	78	78

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	935.000	-	325.000	305.000	305.000
Despesa de Capital	2.560.000	800.000	615.000	625.000	520.000
Subtotal	3.495.000	800.000	940.000	930.000	825.000
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.495.000</b>	<b>800.000</b>	<b>940.000</b>	<b>930.000</b>	<b>825.000</b>

## Perfil da Ação

**Ação: N.º 02 - Manutenção de terminais de bairros, terminais de linha e abrigos de passageiros.**

Cód/Função: 15-Urbanismo Cód/Subfunção: 453-Transportes Coletivos Urbanos  
 Tipo: (X) Projeto ( ) Atividade ( ) Operações Especiais Unid. Executora: EMTU Mod. Implementação: Indireta  
 Produto: Terminais e abrigos mantidos Unid. de medida: Und Região: Macapá

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade	316	79	79	79	79

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	825.000	150.000	225.000	225.000	225.000
Despesa de Capital	-	-	-	-	-
Subtotal	825.000	150.000	225.000	225.000	225.000
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>825.000</b>	<b>150.000</b>	<b>225.000</b>	<b>225.000</b>	<b>225.000</b>

## Atributos dos Programas de Apoio Administrativos e Finalísticos

Dimensão: II

Código Unid. Orçamentária: EMTU

Programa: Serviços Urbanos

Justificativa: Regulamentar, advertir e informar aos usuários das vias a respeito da forma correta e segura do funcionamento do trânsito nas vias, a fim de combater os alarmantes índices de acidentes ocorridos em nossa cidade, bem como, garantir o desenvolvimento urbano com a implantação de nova sinalização nas ruas e avenidas recém pavimentadas.

Objetivo: Desenvolver a infraestrutura urbana de Macapá, no tocante ao trânsito e tráfego para os usuários, promovendo a manutenção e assentamento de sinalização vertical, horizontal e semaforica, bem como a correção geométrica de alguns pontos de conflitos existentes no município, a fim de oferecer uma melhor fluidez no trânsito.

Público Alvo: Usuários do trânsito e tráfego

Natureza: Multi-setorial Tipo de Programa (X) Finalístico ( ) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 4.056.680 Qtde de

Ações: 01

Unid. de medida:-

Apurado em:-

Fonte: -

Índice mais recente:-

Índice ao final do PPA: -

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Município de Macapá

Fórmula: -

Indicador:

## Perfil da Ação

**Ação: N.º 01 - Sinalização Vertical, Horizontal, Semaforica e Correção geométrica dos pontos estrategicos do Município.**

Cód/Função: 15-Urbanismo Cód/Subfunção: 452-Serviços Urbanos  
 Tipo: (X) Projeto ( ) Atividade ( ) Operações Especiais Unid. Executora: EMTU Mod. Implementação: Indireta  
 Produto: Sinalização vertical, horizontal, semaforica e pontos geométricos implantada e mantida Unid. de medida: Região: Macapá

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Implantar e manter sinalizações e pontos geométricos	270.196	70.000	65.000	70.196	65.000

**Dados Financeiros**  
**Fonte: Tesouro**

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	3.355.000	120.000	965.000	1.350.000	920.000
Despesa de Capital	701.680	80.000	310.840	155.420	155.420
Subtotal	4.056.680	200.000	1.275.840	1.505.420	1.075.420
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.056.680</b>	<b>200.000</b>	<b>1.275.840</b>	<b>1.505.420</b>	<b>1.075.420</b>

# EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO DE MACAPÁ URBAM

**PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS**

Dimensão: II

Programa: Habitações Populares

Unidade Orçamentária Responsável: URBAM

**METAS FÍSICAS**

Ações	Produtos	Und	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
<b>Produção de lotes urbanizados</b>									
Lotes urbanizados		und	pj	2.675	450	600	750	875	URBAM
<b>Construção de casas populares</b>									
Casas populares construídas		und	pj	633	75	150	188	220	URBAM
<b>Construção de fossas sépticas comunitárias</b>									
Fossas comunitárias construídas		und	pj	420	50	100	125	145	URBAM

**PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS**

Dimensão: II

Programa: Serviços Urbanos

Unidade Orçamentária Responsável: URBAM

**METAS FÍSICAS**

Ações	Produtos	Und	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
<b>Criação de lotes para pequenos produtores</b>									
Lotes criados		und	pj	188	25	38	50	75	URBAM
<b>Construção de Unid sanit. P/ pequenos produtores</b>									
Unidades sanitárias construídas		und	pj	188	25	38	50	75	URBAM
<b>Construção de poços artesianos</b>									
Poços artesianos construídos		und	pj	188	25	38	50	75	URBAM

**Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas Finalísticos**

DIMENSÃO II E DIMENSÃO III

Setor: Habitação e Urbanismo

Unidade: URBAM

Programas	Total Geral	PPA		2002			2003			2004			2005		
		Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
<b>Habitções Populares</b>	<b>4.616.812</b>	<b>991.500</b>	<b>3.625.312</b>	<b>690.312</b>	-	<b>690.312</b>	<b>1.068.000</b>	<b>267.000</b>	<b>801.000</b>	<b>1.334.500</b>	<b>333.500</b>	<b>1.001.000</b>	<b>1.524.000</b>	<b>391.000</b>	<b>1.133.000</b>
- Produção de lotes urbanizados	214.000	44.500	169.500	36.000	-	36.000	48.000	12.000	36.000	60.000	15.000	45.000	70.000	17.500	52.500
- Construção de casas populares	3.896.812	836.000	3.062.812	594.312	-	594.312	900.000	225.000	675.000	1.124.500	281.000	843.500	1.280.000	330.000	950.000
- Construção de fossas sépticas comunitárias	504.000	111.000	393.000	60.000	-	60.000	120.000	30.000	90.000	150.000	37.500	112.500	174.000	43.500	130.500
<b>Serviços Urbanos</b>	<b>1.092.001</b>	<b>273.000</b>	<b>819.001</b>	<b>109.688</b>	-	<b>109.688</b>	<b>218.250</b>	<b>54.563</b>	<b>163.688</b>	<b>291.000</b>	<b>72.750</b>	<b>218.250</b>	<b>436.500</b>	<b>109.125</b>	<b>327.375</b>
- Criação de lotes para pequenos produtores	23.250	5.812	17.438	2.813	-	2.813	4.500	1.125	3.375	6.000	1.500	4.500	9.000	2.250	6.750
- Construção de unidades sanitárias para pequenos produtores	843.751	210.938	632.813	84.375	-	84.375	168.751	42.188	126.563	225.000	56.250	168.750	337.500	84.375	253.125
- Construção de poços artesanais	225.000	56.250	168.750	22.500	-	22.500	45.000	11.250	33.750	60.000	15.000	45.000	90.000	22.500	67.500
<b>TOTAL</b>	<b>5.708.813</b>	<b>1.264.500</b>	<b>4.444.313</b>	<b>800.000</b>	-	<b>800.000</b>	<b>1.286.250</b>	<b>321.563</b>	<b>964.688</b>	<b>1.625.500</b>	<b>406.250</b>	<b>1.219.250</b>	<b>1.960.500</b>	<b>500.125</b>	<b>1.460.375</b>

**Apresentação dos Programas Finalísticos Por Órgão**

Total Geral Financeiro Por Programa

Unidade Orçamentária: URBAM

Programas	Total Geral	PPA		2002			2003			2004			2005		
		Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
<b>Habitções Populares</b>	<b>4.616.812</b>	<b>991.500</b>	<b>3.625.312</b>	<b>690.312</b>	-	<b>690.312</b>	<b>1.068.000</b>	<b>267.000</b>	<b>801.000</b>	<b>1.334.500</b>	<b>333.500</b>	<b>1.001.000</b>	<b>1.524.000</b>	<b>391.000</b>	<b>1.133.000</b>
<b>Serviços Urbanos</b>	<b>1.092.001</b>	<b>273.000</b>	<b>819.001</b>	<b>109.688</b>	-	<b>109.688</b>	<b>218.250</b>	<b>54.563</b>	<b>163.688</b>	<b>291.000</b>	<b>72.750</b>	<b>218.250</b>	<b>436.500</b>	<b>109.125</b>	<b>327.375</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.708.813</b>	<b>1.264.500</b>	<b>4.444.313</b>	<b>800.000</b>	-	<b>800.000</b>	<b>1.286.250</b>	<b>321.563</b>	<b>964.688</b>	<b>1.625.500</b>	<b>406.250</b>	<b>1.219.250</b>	<b>1.960.500</b>	<b>500.125</b>	<b>1.460.375</b>

**Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas de Apoio Administrativo**

DIMENSÃO: IV

Setor : Habitação e Urbanismo

Unidade: URBAM

Programas	Total Geral	PPA		2002			2003			2004			2005		
		Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
<b>Gerenciamento Administrativo</b>	<b>6.326.783</b>	<b>533.875</b>	<b>533.875</b>	-	<b>1.568.642</b>	<b>1.501.261</b>	<b>67.381</b>	<b>1.877.452</b>	<b>1.796.594</b>	<b>80.858</b>	<b>2.346.814</b>	<b>2.245.742</b>	<b>101.072</b>		
Manutenção Administrativa de URBAM	6.326.783	533.875	533.875	-	1.568.642	1.501.261	67.381	1.877.452	1.796.594	80.858	2.346.814	2.245.742	101.072		
<b>TOTAL</b>	<b>6.326.783</b>	<b>533.875</b>	<b>533.875</b>	-	<b>1.568.642</b>	<b>1.501.261</b>	<b>67.381</b>	<b>1.877.452</b>	<b>1.796.594</b>	<b>80.858</b>	<b>2.346.814</b>	<b>2.245.742</b>	<b>101.072</b>		

**Apresentação dos Programas de Apoio Administrativo Por Órgão**

Total Geral Financeiro Por Programa

Unidade Orçamentária: URBAM

Programas	Total Geral	PPA		2002			2003			2004			2005		
		Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
<b>Gerenciamento Administrativo</b>	<b>6.326.783</b>	<b>6.077.472</b>	<b>249.311</b>	<b>533.875</b>	<b>533.875</b>	-	<b>1.568.642</b>	<b>1.501.261</b>	<b>67.381</b>	<b>1.877.452</b>	<b>1.796.594</b>	<b>80.858</b>	<b>2.346.814</b>	<b>2.245.742</b>	<b>101.072</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.326.783</b>	<b>6.077.472</b>	<b>249.311</b>	<b>533.875</b>	<b>533.875</b>	-	<b>1.568.642</b>	<b>1.501.261</b>	<b>67.381</b>	<b>1.877.452</b>	<b>1.796.594</b>	<b>80.858</b>	<b>2.346.814</b>	<b>2.245.742</b>	<b>101.072</b>

**Atributos dos Programas de Apoio Administrativos e Finalísticos**

Dimensão: II

Código Unid. Orçamentária: 52301-URBAM

Programa: Habitações Populares

Justificativa: Promover o desenvolvimento urbano, criando lotes urbanizados para suprir a demanda de novos loteamentos e para construção de habitações populares unifamiliares e multifamiliares, com a intenção de minimizar os problemas de ocupação das ressacas e área de risco.

Objetivo: Promover o desenvolvimento urbano, criando lotes urbanizados para suprir a demanda de novos loteamentos e para construção de habitações populares unifamiliares e multifamiliares, com a intenção de minimizar os problemas de ocupação das ressacas e áreas de risco.

Público Alvo: Munícipes

Natureza: Setorial Tipo de Programa ( X ) Finalístico ( ) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 4.616.812 Qtde de Ações: 03

Unid. de medida: unde

Apurado em:

Fonte:

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Área Urbana do Município de Macapá

Fórmula:

Indicador:

**Perfil da Ação****Ação: N.º 01 - Produção de lotes urbanizados.**

Cód/Função: 16/Habitação

Cód/Subfunção: 482/Habitação Urbana

Tipo: PJ

Unid.Executora: URBAM

Mod.Implementação:

Produto: Lotes urbanizados

Unid. de Medida: Und

Região: Área Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Urbanizar lotes	2.675	450	600	750	875

**Dados Financeiros**

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	44.500	-	12.000,00	15.000	17.500
Despesa de Capital	169.500	36.000	36.000,00	45.000	52.500
Subtotal	214.000	36.000	48.000,00	60.000	70.000
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>214.000</b>	<b>36.000</b>	<b>48.000,00</b>	<b>60.000</b>	<b>70.000</b>

**Perfil da Ação****Ação: N.º 02 - Construção de Casas Populares.**

Cód/Função: 16/Habitação

Cód/Subfunção: 482/Habitação Urbana

Tipo: PJ

Unid.Executora: URBAM

Mod.Implementação:

Produto: Casas populares construídas

Unid. de Medida: Und

Região: Área Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Construir casas populares	633	75	150	188	220

**Dados Financeiros**

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	836.000	-	225.000,00	281.000	330.000
Despesa de Capital	3.062.812	594.312	675.000,00	843.500	950.000
Subtotal	3.898.812	594.312	900.000,00	1.124.500	1.280.000
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.898.812</b>	<b>594.312</b>	<b>900.000,00</b>	<b>1.124.500</b>	<b>1.280.000</b>

**Perfil da Ação****Ação: N.º 03 - Construção de fossas sépticas comunitárias**

Cód/Função: 16/Habitação

Cód/Subfunção: 482/Habitação Urbana

Tipo: PJ

Unid.Executora: URBAM

Mod.Implementação:

Produto: Fossas comunitárias construídas

Unid. de Medida: Und

Região: Área Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Construir fossas sépticas comunitárias	420	50	100	125	145

**Dados Financeiros**

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	111.000	-	30.000,00	37.500	43.500
Despesa de Capital	393.000	60.000	90.000,00	112.500	130.500
Subtotal	504.000	60.000	120.000,00	150.000	174.000
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>504.000</b>	<b>60.000</b>	<b>120.000,00</b>	<b>150.000</b>	<b>174.000</b>

**Atributos dos Programas de Apoio Administrativos e Finalísticos**

Dimensão: II

Código Unid. Orçamentária: 52301-URBAM

Programa: Serviços Urbanos

Justificativa: O município de Macapá ressenete-se de áreas organizadas para cultivo de hortaliças, que dificultam a ampliação do "cinturão verde" do Município, e conseqüentemente a oferta desses produtos à população. Para tanto faz-se necessário a criação de novos lotes para pequenos produtores.

Objetivo: Criação de lotes para pequenos produtores, com dimensões que permitam o cultivo de hortaliças com a finalidade de fomentar o aparecimento do "cinturão verde".

Público Alvo: Pequenos produtores que subsistem da agricultura no entorno da malha urbana

Natureza: Setorial Tipo de Programa ( X ) Finalístico ( ) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 1.092.001 Qtde de Ações: 03

Unid. de medida: unde

Apurado em:

Fonte:

Índice mais recente:

Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual

Base Geográfica: Área de Expansão Urbana de Macapá

Fórmula:

Indicador:

**Perfil da Ação****Ação: N.º 01 - Criação de lotes para pequenos produtores.**

Cód/Função: 16/Habituação

Cód/Subfunção: 482/Habituação Urbana

Tipo: PJ

Unid.Executora: URBAM

Mod.Implementação:

Produto: Lotes urbanizados

Unid. de Medida: Und

Região: Área Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Urbanizar lotes	188	25	38	50	75

**Dados Financeiros**

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	5.812	937	1.125,00	1.500,00	2.250,00
Despesa de Capital	17.438	2.813	3.375,00	4.500,00	6.750,00
Subtotal	23.250	3.750	4.500,00	6.000,00	9.000,00
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>23.250</b>	<b>3.750</b>	<b>4.500,00</b>	<b>6.000,00</b>	<b>9.000,00</b>

**Perfil da Ação****Ação: N.º 02 - Construção de unidades sanitárias para pequenos produtores.**

Cód/Função: 16/Habituação

Cód/Subfunção: 482/Habituação Urbana

Tipo: PJ

Unid.Executora: URBAM

Mod.Implementação:

Produto: Unidades sanitárias construídas

Unid. de Medida: Und

Região: Área Urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Construir unidades sanitárias	188	25	38	50	75

**Dados Financeiros)**

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	210.938	28.125,00	42.188	56.250,00	84.375,00
Despesa de Capital	632.813	84.375,00	126.563	168.750,00	253.125,00
Subtotal	843.751	112.500,00	168.751	225.000,00	337.500,00
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>843.751</b>	<b>112.500,00</b>	<b>168.751</b>	<b>225.000,00</b>	<b>337.500,00</b>

## Perfil da Ação

**Ação: N.º 03 - Construção de poços artesianos.**

Cód/Função: 16/Habitação Cód/Subfunção: 482/Habitação Urbana  
 Tipo: PJ Unid.Executora: URBAM Mod.Implementação:  
 Produto: Poços construídos Unid. de Medida: Und Região: Área Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Construir poços artesianos	188	25	38	50	75

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	56.250	7.500,00	11.250,00	15.000	22.500
Despesa de Capital	168.750	22.500,00	33.750,00	45.000	67.500
Subtotal	225.000	30.000	45.000,00	60.000	90.000
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>225.000</b>	<b>30.000</b>	<b>45.000,00</b>	<b>60.000</b>	<b>90.000</b>

## Atributos dos Programas de Apoio Administrativos e Finalísticos

Dimensão: II

Código Unid. Orçamentária: 52301-URBAM

Programa: Gerenciamento Administrativo

Justificativa: .Executar e controlar as atividades concernentes ao gerenciamento da Empresa

Objetivo: .Viabilizar a administração da Empresa em suas atividades com aprimoramento e melhoria de nosso material humano e atuando em parceria com os demais órgãos da Prefeitura Municipal de Macapá.

Público Alvo: Servidor e munícipe

Natureza: Tipo de Programa ( ) Finalístico (x) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 6.326.783 Qtde de Ações: 01

Unid. de medida: Apurado em: Fonte:

Índice mais recente: Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual Base Geográfica: Área Urbana do Município de Macapá

Fórmula:

Indicador:

## Perfil da Ação

**Ação: N.º 01 - Manutenção Administrativa da URBAM.**

Cód/Função: 04/Administração Cód/Subfunção: 122/Administração Geral  
 Tipo: Atividade Unid.Executora: URBAM Mod.Implementação:  
 Produto: Administração mantida Unid. de Medida: Região: Área Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	6.077.472	533.875	1.501.261	1.796.594	2.245.742
Despesa de Capital	249.311	-	67.381	80.858	101.072
Subtotal	6.326.783	533.875	1.568.642	1.877.452	2.346.814
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>6.326.783</b>	<b>533.875</b>	<b>1.568.642</b>	<b>1.877.452</b>	<b>2.346.814</b>

**EMPRESA MUNICIPAL  
 DE DESENVOLVIMENTO  
 URBANO DE MACAPÁ  
 EMDESUR**

**PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS**

Dimensão II

Programas: Serviços urbanos

Unidade Orçamentária Responsável: Emdesur - Empresa Municipal De Desenvolvimento E Urbanização De Macapá

**METAS FÍSICAS**

Ações	Unidade	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
Urbanização de Lotes								
Lotes Urbanizados	LOTE	PROJETO	2.300	-	500	1.000	800	EMDESUR

**PROGRAMAS FINALÍSTICOS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA E METAS**

Dimensão II

Programas: Habitações populares

Unidade Orçamentária Responsável: Emdesur - Empresa Municipal De Desenvolvimento E Urbanização De Macapá

**METAS FÍSICAS**

Ações	Unidade	Tipo	Total	2002	2003	2004	2005	Unidade Responsável
Construção de Casas Populares								
Casas construídas	CASA	PROJETO	1.100	-	200	500	400	EMDESUR

**Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas Finalísticos**

Dimensão II

Setor : Habitação e Urbanismo

Unidade: Emdesur - Empresa Municipal de Desenvolvimento de Macapá

Programas	Ações	PPA			Tipo de Despesa por Exercício											
		Total Geral	Corrente	Capital	Total	2002		2003		2004		2005				
				Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	
Serviços Urbanos																
Urbanização de lotes		4.140.000	-	4.140.000	-	-	900.000	-	900.000	1.800.000	-	1.800.000	1.440.000	-	1.440.000	
Habitações Populares																
Construção de casas populares		8.668.000	-	8.668.000	-	-	1.576.000	-	1.576.000	3.940.000	-	3.940.000	3.152.000	-	3.152.000	
<b>TOTAL</b>		<b>12.808.000</b>		<b>12.808.000</b>			<b>2.476.000</b>		<b>2.476.000</b>	<b>5.740.000</b>		<b>5.740.000</b>	<b>4.592.000</b>		<b>4.592.000</b>	

**Apresentação dos Programas Finalísticos Por Órgão**

Dimensão II

Total Geral Financeiro Por Programa

Unidade: Emdesur - Empresa Municipal de Desenvolvimento de Macapá

Programas	Ações	PPA			Por Exercício											
		Total Geral	Corrente	Capital	Total	2002		2003		2004		2005				
				Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	
Serviços Urbanos		4.140.000	-	4.140.000	-	-	900.000	-	900.000	1.800.000	-	1.800.000	1.440.000	-	1.440.000	
Habitações Populares		8.668.000	-	8.668.000	-	-	1.576.000	-	1.576.000	3.940.000	-	3.940.000	3.152.000	-	3.152.000	
<b>TOTAL</b>		<b>12.808.000</b>		<b>12.808.000</b>			<b>2.476.000</b>		<b>2.476.000</b>	<b>5.740.000</b>		<b>5.740.000</b>	<b>4.592.000</b>		<b>4.592.000</b>	

**Apresentação dos Dados Financeiros por Setor e Programas de Apoio Administrativo**

Dimensão II

Setor : Habitação E Urbanismo

Unidade: EMDESUR

Programas	Ações	PPA			Tipo de Despesa por Exercício											
		Total Geral	Corrente	Capital	Total	2002		2003		2004		2005				
				Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	
Gerenciamento Administrativo		3.802.575	-	-	-	1.267.525	1.260.825	6.700	1.267.525	1.260.825	6.700	1.267.525	1.260.825	6.700		
Manutenção Administrativa de EMDESUR		3.802.575	-	-	-	1.267.525	1.260.825	6.700	1.267.525	1.260.825	6.700	1.267.525	1.260.825	6.700		
<b>TOTAL</b>		<b>3.802.575</b>				<b>1.267.525</b>	<b>1.260.825</b>	<b>6.700</b>	<b>1.267.525</b>	<b>1.260.825</b>	<b>6.700</b>	<b>1.267.525</b>	<b>1.260.825</b>	<b>6.700</b>		

**Apresentação dos Programas de Apoio Administrativo Por Órgão**

Total Geral Financeiro Por Programa

Unidade Orçamentária: EMDESUR

Programas	Ações	PPA			Por Exercício											
		Total Geral	Corrente	Capital	Total	2002		2003		2004		2005				
				Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	
Gerenciamento Administrativo		3.802.575	3.782.475	20.100	-	-	-	1.267.525	1.260.825	6.700	1.267.525	1.260.825	6.700	1.267.525	1.260.825	6.700
<b>TOTAL</b>		<b>3.802.575</b>	<b>3.782.475</b>	<b>20.100</b>				<b>1.267.525</b>	<b>1.260.825</b>	<b>6.700</b>	<b>1.267.525</b>	<b>1.260.825</b>	<b>6.700</b>	<b>1.267.525</b>	<b>1.260.825</b>	<b>6.700</b>

## Atributos dos Programas de Apoio Administrativos e Finalísticos

Dimensão II

Código Unid. Orçamentária: 53301

Programa: Serviços Urbanos

Justificativa : Diminuir o déficit habitacional através da urbanização de lotes para alocação de pessoas de áreas de risco, dentre outras, ordenando a ocupação do espaço físico do município.

Objetivo: Promover a melhoria da qualidade de vida, oportunizando acesso aos meios para construção de moradias.

Público Alvo: População de Baixa/Média Renda de Macapá.

Natureza: Setorial Tipo de Programa ( X ) Finalístico ( ) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 4.140.000

Qtde de Ações: 01

Unid. de medida: Lotes Apurado em: Agosto/2001 Fonte:

Índice mais recente: Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual Base Geográfica: Município

Fórmula:

Indicador:

## Perfil da Ação

## Ação: N.º 01 - Urbanização de Lotes

Cód/Função: 15 - Urbanismo Cód/Subfunção: 451 infraestrutura urbana  
 Tipo: Projeto Unid.Executora: EMDESUR Mod.Implementação: direta  
 Produto: Lotes Urbanizados Unid. de Medida: Lote Região: Urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Urbanizar lotes	2.300	-	500	1.000	800

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	-	-	-	-	-
Despesa de Capital	4.140.000	-	900.000	1.800.000	1.440.000
Subtotal	4.140.000	-	900.000	1.800.000	1.440.000
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.140.000</b>	<b>-</b>	<b>900.000</b>	<b>1.800.000</b>	<b>1.440.000</b>

## Atributos dos Programas de Apoio Administrativos e Finalísticos

Dimensão II-

Código Unid. Orçamentária: 53301

Programa: Habitações Populares

Justificativa : Diminuir o déficit habitacional construindo casas populares, ofertando para as pessoas a oportunidade de possuir imóvel, coordenando a ocupação do espaço físico do Município.--

Objetivo: Promover a melhoria da qualidade de vida, oportunizando acesso à moradia e ambiente urbano saudável.-

Público Alvo: População de Baixa/Média Renda de Macapá.--

Natureza: Setorial Tipo de Programa ( X ) Finalístico ( ) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 8.668.000

Qtde de Ações: 01

Unid. de medida: U.H.\* Apurado em: Agosto/2001 Fonte: --

Índice mais recente: Índice ao final do PPA:

Periodicidade: Anual Base Geográfica: Município--

Fórmula: ---

Indicador: ---

## Perfil da Ação

## Ação: N.º 01 - Construção de Casas Populares

Cód/Função: 16 Habitação Cód/Subfunção: 482 habitação urbana  
 Tipo: Projeto Unid.Executora: EMDESUR Mod.Implementação: direta  
 Produto: Casas Construídas Unid. de Medida: U H Região: urbana

## Metas Físicas

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Construir casas	1.100	-	200	500	400

## Dados Financeiros

Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	-	-	-	-	-
Despesa de Capital	8.668.000	-	1.576.000	3.940.000	3.152.000
Subtotal	8.668.000	-	1.576.000	3.940.000	3.152.000
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>8.668.000</b>	<b>-</b>	<b>1.576.000</b>	<b>3.940.000</b>	<b>3.152.000</b>

**Atributos dos Programas de Apoio Administrativos e Finalísticos**

Dimensão II  
 Código Unid. Orçamentária: 53301  
 Programa: Gerenciamento Administrativo  
 Justificativa : Prover a Empresa de recursos necessários ao pleno desenvolvimento de suas atividades.  
 Objetivo: Garantir a operacionalização da Emdesur com recursos humanos, materiais e serviços indispensáveis ao seu funcionamento.  
 Público Alvo: Servidores/Clientes  
 Natureza: Setorial Tipo de Programa ( ) Finalístico ( X ) Apoio Administrativo Valor PPA R\$ 3.802.575  
 Qtde de Ações: 01  
 Unid. de medida: - Apurado em: Agosto/2001 Fonte:  
 Índice mais recente: Índice ao final do PPA:  
 Periodicidade: Anual Base Geográfica: Município  
 Fórmula:  
 Indicador:

**Perfil da Ação**

**Ação: N.º 01 - Manutenção Administrativa da EMDESUR**

Cód/Função:04 - Administração Cód/Subfunção: 122 Administração Geral  
 Tipo:Atividade Unid.Executora: EMDESUR Mod.Implementação: direta  
 Produto:Administração mantida Unid. de Medida: Região: urbana

**Metas Físicas**

Metas Físicas	Total	2002	2003	2004	2005
Quantidade					

**Dados Financeiros**  
 Fonte: Tesouro

Natureza da Despesa	Total	2002	2003	2004	2005
Despesa Corrente	3.782.475	-	1.260.825	1.260.825	1.260.825
Despesa de Capital	20.100	-	6.700	6.700	6.700
Subtotal	3.802.575	-	1.267.525	1.267.525	1.267.525
Demais Fontes	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.802.575</b>	<b>-</b>	<b>1.267.525</b>	<b>1.267.525</b>	<b>1.267.525</b>

# CUSTO POR ÓRGÃO ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA

**CUSTO POR ÓRGÃO E TIPO DE DESPESA - ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

UNIDADE	2002			2003			2004			2005		
	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital
CMH	30.861.000	29.351.000	1.510.000	6.650.000	6.250.000	400.000	7.315.000	7.015.000	300.000	8.046.000	7.686.000	360.000
GABIC	7.370.000	6.445.900	924.100	2.220.300	1.595.200	625.100	1.536.800	1.471.800	65.000	1.618.970	1.553.970	65.000
GABDH	5.451.870	5.186.980	264.890	1.731.830	1.167.050	564.770	1.331.790	1.266.790	65.000	1.438.370	1.366.270	72.000
PROGEN	1.000.030	622.700	377.330	546.690	517.700	28.990	142.730	25.000	107.730	154.140	35.000	119.140
AUDDH	1.046.520	797.910	248.610	278.280	228.120	50.160	237.980	165.900	72.080	272.020	194.170	77.850
REP.BRASÍLIA	275.210	255.210	20.000	30.730	25.730	5.000	77.100	72.100	5.000	83.270	78.270	5.000
SEHAD	72.571.580	70.940.400	1.631.170	16.129.050	15.786.710	342.340	18.000.850	17.587.010	403.840	19.059.450	18.624.450	435.000
SEMPZ	52.430.410	50.438.400	1.992.010	14.859.200	13.167.330	1.691.870	12.276.540	12.226.540	50.000	12.522.070	12.422.070	100.000
SEMPA	4.554.770	3.952.850	601.920	1.032.190	950.510	81.680	1.054.770	915.490	149.270	1.162.450	990.530	171.910
SEMEC*	116.644.900	105.739.670	10.905.230	19.050.500	17.306.260	1.744.240	30.761.740	27.990.230	2.811.500	32.662.580	29.990.030	3.072.550
SEMOSP	32.503.610	29.722.980	2.780.630	10.879.770	9.594.770	1.285.000	8.808.290	6.002.750	2.805.540	7.382.360	6.879.450	502.900
SEHAT	5.903.830	5.407.010	556.840	1.500.000	1.309.940	190.060	1.500.130	1.379.200	120.930	1.503.020	1.375.600	127.420
SENTAC***	4.194.290	3.843.630	350.660	1.287.610	1.229.410	58.200	904.610	820.530	84.080	992.600	891.490	101.110
SENSA**	113.379.690	85.825.790	27.553.900	18.166.300	14.636.400	3.529.900	26.907.150	20.167.830	6.739.320	30.863.530	25.316.790	5.546.740
SEHAB	4.265.300	4.106.030	159.270	950.480	915.300	35.180	1.036.030	1.003.010	33.020	1.124.910	1.076.260	48.650
RESERVA CONT.	8.540			8.540								
<b>TOTAL</b>	<b>452.444.880</b>	<b>440.255.930</b>	<b>12.272.950</b>	<b>14.231.070</b>	<b>13.444.553.040</b>	<b>7.740.98.520</b>	<b>109.253.920</b>	<b>98.096.000</b>	<b>12.753.210</b>	<b>103.234.720</b>	<b>101.084.620</b>	<b>3.247.100</b>

\* Incluído recursos do FUNDO;  
 \*\* Incluído recursos do Fundo;  
 \*\*\* Incluído recurso do FAF

**CUSTO POR ÓRGÃO E TIPO DE DESPESA - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA**

UNIDADE	R\$1,00														
	2002			2003			2004			2005					
	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital			
URBAM	11.801.167	7.107.543	4.693.624	1.333.875	533.875	800.000	2.854.803	1.822.824	1.032.069	3.502.952	2.202.844	1.300.108	4.109.447	2.548.000	1.561.447
ENTU	13.700.480	10.018.000	3.682.480	3.014.000	1.834.000	1.180.000	3.609.440	2.058.000	951.440	3.806.020	2.978.000	828.020	3.271.020	2.548.000	723.020
EMDEPUR	16.610.575	3.782.075	12.828.500	0	0	0	3.743.525	1.260.825	2.482.700	7.007.525	1.260.825	5.746.700	5.897.525	1.260.825	4.596.700
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>42.112.222</b>	<b>26.908.018</b>	<b>21.204.604</b>	<b>4.347.875</b>	<b>2.367.875</b>	<b>1.980.000</b>	<b>10.207.748</b>	<b>5.741.649</b>	<b>4.466.209</b>	<b>14.316.497</b>	<b>6.441.669</b>	<b>7.874.828</b>	<b>12.738.992</b>	<b>6.356.825</b>	<b>6.883.207</b>

# CUSTO POR ÓRGÃO

# DISPÊNDIO GLOBAL POR TIPO DE DESPESA

## DISPÊNDIO GLOBAL POR TIPO DE DESPESA

TIPO DE DESPESA	TOTAL GERAL	2002	2003	2004	2005
<b>Corrente</b>	<b>423.564.683,00</b>	<b>87.021.515,00</b>	<b>103.831.654,00</b>	<b>114.510.062,00</b>	<b>118.201.452,00</b>
<b>Capital</b>	<b>70.979.687,00</b>	<b>12.138.534,00</b>	<b>16.329.925,00</b>	<b>21.693.592,00</b>	<b>20.817.636,00</b>
<b>Reser.Conting.</b>	<b>9.540,00</b>	<b>9.540,00</b>			
<b>Totais</b>	<b>494.553.910,00</b>	<b>99.169.589,00</b>	<b>120.161.579,00</b>	<b>136.203.654,00</b>	<b>139.019.088,00</b>

Obs: Incluídos recursos da Administração Direta e Indireta

**DECRETOS**DECRETO Nº 2559 / 2001-PMM

O PREFEITO MUNICIPAL DE MACAPÁ, usando de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 222, incisos I e V da Lei Orgânica do Município de Macapá e tendo em vista o que dispõe o Art. 104, Inciso VI Lei complementar nº 001/93 - PMM, de 15 de julho de 1993 - Estatuto do Magistério Público do Município de Macapá, Regulamentada através do Decreto nº 235/95 - PMM de 03 de abril de 1995.

DECRETA:

Art. 1º- CONCEDER GRATIFICAÇÃO DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA de 55% (cinquenta e cinco por cento) à servidora ALINE TICIANE GOMES DA GRAÇA, matrícula nº 610642-0, ocupante da categoria funcional de Professora, Classe A, Sub-classe A, nível 01, pertencente ao Quadro de Provedimento Efetivo do Grupo Ocupacional do Magistério do Município de Macapá - Prefeitura Municipal, lotada na Secretaria Municipal de Educação e Cultura/SEMEC, a contar do dia 01 de junho de 2001.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor a contar do dia 01 de junho de 2001, revogadas as disposições em contrário.

Palácio LAURINDO DOS SANTOS  
BANHA, 28 de dezembro de 2001.

JOÃO HENRIQUE RODRIGUES PIMENTEL  
PREFEITO MUNICIPAL DE MACAPÁ

Publicado nesta Secretaria Municipal de Administração, aos 28 dias do mês de dezembro de 2001.

JOSE ROBERTO GALVÃO  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO Nº 2560 / 2001-PMM

O PREFEITO MUNICIPAL DE MACAPÁ, usando de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 222, incisos I e V da Lei Orgânica do Município de Macapá e tendo em vista o que dispõe o Art. 104, Inciso VI Lei complementar nº 001/93 - PMM, de 15 de julho de 1993 - Estatuto do Magistério Público do Município de Macapá, Regulamentada através do Decreto nº 235/95 - PMM de 03 de abril de 1995.

DECRETA:

Art. 1º- CONCEDER GRATIFICAÇÃO DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA de 55% (cinquenta e cinco por cento) à servidora ANA CLÁUDIA BARROS DA SILVA, matrícula nº 610710-9, ocupante da categoria funcional de Professor, Classe A, Sub-classe A, nível 01, pertencente ao Quadro de Provedimento Efetivo do Grupo Ocupacional do Magistério do Município de Macapá - Prefeitura Municipal, lotada na Secretaria Municipal de Educação e Cultura/SEMEC, a contar do dia 01 de junho de 2001.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor a contar do dia 01 de junho de 2001, revogadas as disposições em contrário.

Palácio LAURINDO DOS SANTOS  
BANHA, 28 de dezembro de 2001.

JOÃO HENRIQUE RODRIGUES PIMENTEL  
PREFEITO MUNICIPAL DE MACAPÁ

Publicado nesta Secretaria Municipal de Administração, aos 28 dias do mês de dezembro de 2001.

JOSE ROBERTO GALVÃO  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO Nº 2561 / 2001-PMM

O PREFEITO MUNICIPAL DE MACAPÁ, usando de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 222, incisos I e V da Lei Orgânica do Município de Macapá e tendo em vista o que dispõe o Art. 104, Inciso VI Lei complementar nº 001/93 - PMM, de 15 de julho de 1993 - Estatuto do Magistério Público do Município de Macapá, Regulamentada através do Decreto nº 235/95 - PMM de 03 de abril de 1995.

DECRETA:

Art. 1º- CONCEDER GRATIFICAÇÃO DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA de 55% (cinquenta e cinco por cento) à servidora ANA DE OLIVEIRA SILVA SANTOS, matrícula nº 610727-2, ocupante da categoria funcional de Professor, Classe A, Sub-classe A, nível 01, pertencente ao Quadro de Provedimento Efetivo do Grupo Ocupacional do Magistério do Município de Macapá - Prefeitura Municipal, lotada na Secretaria Municipal de Educação e Cultura/SEMEC, a contar do dia 01 de junho de 2001.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor a contar do dia 01 de junho de 2001, revogadas as disposições em contrário.

Palácio LAURINDO DOS SANTOS  
BANHA, 28 de dezembro de 2001.

JOÃO HENRIQUE RODRIGUES PIMENTEL  
PREFEITO MUNICIPAL DE MACAPÁ

Publicado nesta Secretaria Municipal de Administração, aos 28 dias do mês de dezembro de 2001.

JOSE ROBERTO GALVÃO  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO Nº 2562 / 2001-PMM

O PREFEITO MUNICIPAL DE MACAPÁ, usando de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 222, incisos I e V da Lei Orgânica do Município de Macapá e tendo em vista o que dispõe o Art. 104, Inciso VI Lei complementar nº 001/93 - PMM, de 15 de julho de 1993 - Estatuto do Magistério Público do Município de Macapá, Regulamentada através do Decreto nº 235/95 - PMM de 03 de abril de 1995.

DECRETA:

Art. 1º- CONCEDER GRATIFICAÇÃO DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA de 55% (cinquenta e cinco por cento) à servidora ANA MARIA COSTA MOREIRA, matrícula nº 610935-7, ocupante da categoria funcional de Professor, Classe A, Sub-classe A, nível 01, pertencente ao Quadro de Provedimento Efetivo do Grupo Ocupacional do Magistério do Município de Macapá - Prefeitura Municipal, lotada na Secretaria Municipal de Educação e Cultura/SEMEC, a contar do dia 01 de junho de 2001.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor a contar do dia 01 de junho de 2001, revogadas as disposições em contrário.

Palácio LAURINDO DOS SANTOS  
BANHA, 28 de dezembro de 2001.

JOÃO HENRIQUE RODRIGUES PIMENTEL  
PREFEITO MUNICIPAL DE MACAPÁ

Publicado nesta Secretaria Municipal de Administração, aos 28 dias do mês de dezembro de 2001.

JOSE ROBERTO GALVÃO  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO Nº 2563 / 2001-PMM

O PREFEITO MUNICIPAL DE MACAPÁ, usando de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 222, incisos I e V da Lei Orgânica do Município de Macapá e tendo em vista o que dispõe o Art. 104, Inciso VI Lei complementar nº 001/93 - PMM, de 15 de julho de 1993 - Estatuto do Magistério Público do Município de Macapá, Regulamentada através do Decreto nº 235/95 - PMM de 03 de abril de 1995.

DECRETA:

Art. 1º- CONCEDER GRATIFICAÇÃO DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA de 55% (cinquenta e cinco por cento) à servidora AILCE MARIA QUARESMA DOS SANTOS, matrícula nº 620006-0, Professor, Classe A, Sub-classe B, nível 10, pertencente ao Quadro de Provedimento Efetivo do Grupo Ocupacional do Magistério do Município de Macapá - Prefeitura Municipal, lotada na Secretaria Municipal de Educação e Cultura/SEMEC, a contar do dia 01 de outubro de 2001.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor a contar do dia 01 de junho de 2001, revogadas as disposições em contrário.

Palácio LAURINDO DOS SANTOS  
BANHA, 28 de dezembro de 2001.

JOÃO HENRIQUE RODRIGUES PIMENTEL  
PREFEITO MUNICIPAL DE MACAPÁ

Publicado nesta Secretaria Municipal de Administração, aos 28 dias do mês de dezembro de 2001.

JOSE ROBERTO GALVÃO  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO Nº 2564 / 2001-PMM

O PREFEITO MUNICIPAL DE MACAPÁ, usando de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 222, incisos I e V da Lei Orgânica do Município de Macapá e tendo em vista o que dispõe o Art. 104, Inciso VI Lei complementar nº 001/93 - PMM, de 15 de julho de 1993 - Estatuto do Magistério Público do Município de Macapá, Regulamentada através do Decreto nº 235/95 - PMM de 03 de abril de 1995.

DECRETA:

Art. 1º- CONCEDER GRATIFICAÇÃO DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA de 55% (cinquenta e cinco por cento) à servidora AILZA AUXILIADORA PEREIRA DOS SANTOS, matrícula nº 610648-0, Professora, Classe A, Sub-classe A, nível 01, pertencente ao Quadro de Provedimento Efetivo do Grupo Ocupacional do Magistério do Município de Macapá - Prefeitura Municipal, lotada na Secretaria Municipal de Educação e Cultura/SEMEC, a contar do dia 01 de junho de 2001.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor a contar do dia 02 de junho de 2001, revogadas as disposições em contrário.

Palácio LAURINDO DOS SANTOS  
BANHA, 28 de dezembro de 2001.

JOÃO HENRIQUE RODRIGUES PIMENTEL  
PREFEITO MUNICIPAL DE MACAPÁ

Publicado nesta Secretaria Municipal de Administração, aos 28 dias do mês de dezembro de 2001.

JOSE ROBERTO GALVÃO  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO Nº 2565 / 2001-PMM

O PREFEITO MUNICIPAL DE MACAPÁ, usando de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 222, incisos I e V da Lei Orgânica do Município de Macapá e tendo em vista o que dispõe o Art. 104, Inciso VI Lei complementar nº 001/93 - PMM, de 15 de julho de 1993 - Estatuto do Magistério Público do Município de Macapá, Regulamentada através do Decreto nº 235/95 - PMM de 03 de abril de 1995.

DECRETA:

Art. 1º- CONCEDER GRATIFICAÇÃO DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA de 55% (cinquenta e cinco por cento) à servidora ALCIONE QUEIROZ BARBOSA, matrícula nº 610683-8, Professora, Classe A, Sub-classe A, nível 01, pertencente ao Quadro de Provedimento Efetivo do Grupo Ocupacional do Magistério do Município de Macapá - Prefeitura Municipal, lotada na Secretaria Municipal de Educação e Cultura/SEMEC, a contar do dia 01 de junho de 2001.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor a contar do dia 02 de junho de 2001, revogadas as disposições em contrário.

Palácio LAURINDO DOS SANTOS  
BANHA, 28 de dezembro de 2001.

JOÃO HENRIQUE RODRIGUES PIMENTEL  
PREFEITO MUNICIPAL DE MACAPÁ

Publicado nesta Secretaria Municipal de Administração, aos 28 dias do mês de dezembro de 2001.

JOSE ROBERTO GALVÃO  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO Nº 2566 / 2001-PMM

O PREFEITO MUNICIPAL DE MACAPÁ, usando de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 222, incisos I e V da Lei Orgânica do Município de Macapá e tendo em vista o que dispõe o Art. 104, Inciso VI Lei complementar nº 001/93 - PMM, de 15 de julho de 1993 - Estatuto do Magistério Público do Município de Macapá, Regulamentada através do Decreto nº 235/95 - PMM de 03 de abril de 1995.

DECRETA:

Art. 1º- CONCEDER GRATIFICAÇÃO DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA de 55% (cinquenta e cinco por cento) ao servidor ALEXSANDRO SILVESTRE PALHETA CARDOSO DA SILVA, matrícula nº 610617-5, Professor, Classe A, Sub-classe A, nível 01, pertencente ao Quadro de Provedimento Efetivo do Grupo Ocupacional do Magistério do Município de Macapá - Prefeitura Municipal, lotada na Secretaria Municipal de Educação e

